



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 6.
CEP: 70.040-020 Brasília/DF
Brasil

UNESPAR

RELATÓRIO PARCIAL - 2016

PIBID

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

COORDENADORA INSTITUCIONAL

MÁRCIA MARLENE STENTZLER

COORDENADORES DE GESTÃO

ANA CAROLINA DE DEUS BUENO KRAWCZYK

IVONE CECCATO

RICARDO FERNANDES PÁTARO

RITA DE CASSIA PIZOLI

UNIÃO DA VITÓRIA, 30 DE JANEIRO DE 2016.

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome e Sigla: Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR
Endereço: Pç. Coronel Amazonas, s/n Centro de União da Vitória - Paraná
Telefones: 42 3521-9100
CNPJ: 77.046.951/0001-26
Responsável legal da IES: Prof. Antônio Carlos Aleixo

2. DADOS DA EQUIPE**2.1) Coordenadora Institucional**

Coordenador institucional: Márcia Marlene Stentzler
CPF: 589.555.349-49
Endereço: Pç. Coronel Amazonas, s/n Centro de União da Vitória - Paraná
Endereço eletrônico: pibidunespar@gmail.com
Telefones de contato: 42 3521 9113
Unidade Acadêmica: Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR
Link para <i>Curriculum Lattes</i> : http://lattes.cnpq.br/6870547390134036

2.2) Professores Participantes colaboradores

Nome	Instituição	Função
1. Fabrícia Predes	UNESPAR - Paranaguá	Coordenação de Gestão
2. Ivone Ceccato	UNESPAR - Paranaguá	Coordenação de Gestão
3. Sandra Salete de C. Silva	UNESPAR - União da Vitória	Coordenação de Gestão
4. Celine Maria Paulek	Unespar – União da Vitória	Professor /Matemática
5. Dirceu Scaldelai	Unespar –União da Vitória	Professor/ Matemática
6. Maria Ivete Basniak	Unespar – União da Vitória	Professor/ Matemática.
7. Everton Estevam	Unespar - União da Vitória	Coordenador de Gestão
8. Nájela Ujiie	Unespar – União da Vitória	Professor /Pedagogia
9. Eliane Paganini da Silva	Unespar- União da Vitória	Professor /Pedagogia
10. Valéria Schena	Unespar- União da Vitória	C.A. Pedagogia
11. Grasiela Pereira da Silva de Castilhos	Unespar- União da Vitória	C.A. Pedagogia
12. Viviane Custódia Borges	Unespar - Campo Mourão	Voluntária
13. Larissa Donato	Unespar - Campo Mourão	Voluntária
14. Ricardo Fernandes Pátaro	Unespar - Campo Mourão	Coordenador de Gestão
15. Márcio Roberto da Rocha	Unespar - Paranavaí	Apoio na produção escrita dos bolsistas.
16. Rita de Cassia Pizoli	Unespar - Paranavaí	Coordenadora de Gestão

TOTAL - 16**2.3) Membros da Comissão de Acompanhamento do Pibid**

Nome	Instituição	Função
1. Ana Paula Peters	UNESPAR/Curitiba I	Coordenação de Área
2. Neide Favaro	UNESPAR	Diretora de Ensino da Pró-Reitoria Graduação
3. Fabiane Fortes	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Área
4. Fábio Luiz Baccarin	UNESPAR/Apucarana	Coordenação de Área
5. Fabrícia Predes	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Gestão
6. Márcia Marlene Stenzler	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação Institucional
7. Ricardo Pátaro	UNESPAR/Campo Mourão	Coordenação de Gestão
8. Rita de Cassia Pizoli	UNESPAR/Paranavaí	Coordenação de Gestão
9. Sandra Salete de Camargo Silva	UNESPAR/União da Vitória	Coordenação de Gestão
10. Solange Maria Gomes dos Santos	UNESPAR/Paranaguá	Coordenação de Área
TOTAL - 10		

2.4) Professores Coordenadores de área

Nome	Instituição - campus	Função
1. Eromi Izabel Hummel	Unespar - Apucarana	C.A. Pedagogia
2. Fábio Luis Baccarin	Unespar - Apucarana	C.A. Matemática
3. Francini P Poliselí Corrêa	Unespar - Apucarana	C.A. Letras Inglês
4. Letícia B Celeste Omodei	Unespar - Apucarana	C.A. Matemática
5. Rosimeiri Darc Cardoso	Unespar - Apucarana	C.A. Letras Português
6. Silvana Malavasi	Unespar - Apucarana	C.A. Letras Espanhol
7. Willian Bellini	Unespar - Campo Mourão	C.A. Matemática
8. Adriana Beloti	Unespar - Campo Mourão	C.A. Letras Português
9. Bruno F. Lontra Fagundes	Unespar - Campo Mourão	C.A. História
10. Cibele Introvini	Unespar - Campo Mourão	C.A. Pedagogia
11. Fábio Alexandre Borges	Unespar - Campo Mourão	C.A. Matemática
12. Fábio André Hahn	Unespar - Campo Mourão	C.A. História
13. Maria Izabel R Tognato	Unespar - Campo Mourão	C.A. Letras Inglês
14. Sandra Terezinha Malysz	Unespar - Campo Mourão	C.A. Geografia
15. Vivian Letícia B. Marques	Unespar - Curitiba I	C.A. Artes Visuais
16. Ana Paula Peters	Unespar - Curitiba I	C.A. Música
17. Mauren Teuber	Unespar - Curitiba II	C.A. Artes Visuais
18. Cinthia de A. Correia Pinto	Unespar - Curitiba II	C.A. Dança
19. Guaraci da S. Lopes Martins	Unespar - Curitiba II	C.A. Teatro
20. Gisele Miyoko Onuki	Unespar - Curitiba II	C.A. Dança
21. Andrea Maria Bernardini	Unespar - Curitiba II	C.A. Música

22. Alessandra S. Q. Zamboni	Unespar - Paranaguá	C.A. Letras Inglês
23. Daniela Z. Machado	Unespar - Paranaguá	C.A. Letras Português
24. Fabrícia de Souza Predes	Unespar - Paranaguá	C.A. Ciências Biológicas
25. Cristienne do Rocio Maron	Unespar - Paranaguá	C.A. Matemática
26. Leocilea Aparecida Vieira	Unespar - Paranaguá	C.A. Pedagogia
27. Liliane da Costa Freitag	Unespar - Paranaguá	C.A. História
28. Josiane A Gomes Figueiredo	Unespar - Paranaguá	C.A. Ciências Biológicas
29. Elizabeth Streisky de Farias	Unespar - Paranaguá	C.A. Pedagogia
30. Solange M. G. dos Santos	Unespar - Paranaguá	C.A. Matemática
31. Shalimar Calegari Zanatta	Unespar - Paranavaí	C.A. Biologia
32. Marilene Mieko Y. Pires	Unespar - Paranavaí	C.A. Biologia
33. Maria Teresa Martins Fávero	Unespar - Paranavaí	C.A. Educação Física
34. Edilaine Valéria D. Cunha	Unespar - Paranavaí	C.A. Geografia
35. Marcelo C. de Cernev Rosa	Unespar - Paranavaí	C.A. Geografia
36. Eulália Maria Ap De Moraes	Unespar - Paranavaí	C.A. História
37. Ricardo Tadeu Caires Silva	Unespar - Paranavaí	C.A. História
38. Gersonita Elpídio dos Santos	Unespar - Paranavaí	C.A. Letras
39. Adriana Strieder Philippsen	Unespar - Paranavaí	C.A. Matemática
40. Tânia Marli Rocha Garcia	Unespar - Paranavaí	C.A. Matemática
41. Cássia Regina Dias Pereira	Unespar - Paranavaí	C.A. Pedagogia
42. Alcimara Aparecida Föetsch	Unespar - União da Vitória	C.A. Geografia
43. Clóvis Roberto Gurski	Unespar - União da Vitória	C.A. Biologia
44. Fabiane Fortes	Unespar - União da Vitória	C.A. Biologia
45. Antonio C Santiago Almeida	Unespar - União da Vitória	C.A. Filosofia
46. Samon Noyama	Unespar - União da Vitória	C.A. Filosofia
47. Helena E. Ribeiro Buch	Unespar - União da Vitória	C.A. Geografia
48. Arlete Benghi de Melo	Unespar - União da Vitória	C.A. Letras/ Espanhol
49. Valéria Carvalho Vaz Boni	Unespar - União da Vitória	C.A. Letras/Inglês
50. Caio Ricardo Bona Moreira	Unespar - União da Vitória	C.A. Letras/ Português
51. Celine Maria Paulek	Unespar - União da Vitória	C.A. Matemática
52. Rosana Beatriz Ansai	Unespar - União da Vitória	C.A. Pedagogia
53. Geronimo Wisniewski	Unespar - União da Vitória	C.A. Química
54. Kely Cristina Benjamin	Unespar - União da Vitória	C.A. História
55. Kelen Santos Junges	Unespar - União da Vitória	C.A. Pedagogia
TOTAL - 55		

2.5) Professores da Educação Básica Participantes do Projeto

Nome	Instituição	Função
<i>Campus Paranaguá</i>		
1. Maria Lucia Mendes	E.E.Roque Vernalha - - Paranaguá (PR)	Supervisora Matemática
2. Maria Diniz	I.E.E.Dr.Caetano Munhoz da Rocha - Paranaguá (PR)	Supervisora Matemática

3. Darcy Zanicoski	C.E.Helena Viana Sundin – Paranaguá (PR)	Supervisora Matemática
4. Angélica Ramos Silva	E.E.Faria Sobrinho – Paranaguá (PR)	Supervisora Matemática
5. Ana Carla Alves Cardoso de Mattos	I.E.E. Dr. Caetano Munhoz da Rocha – Paranaguá (PR)	Supervisor Biologia
6. Ivens Souza Almeida dos Santos	C.E. Alberto Gomes da Veiga– Paranaguá (PR)	Supervisor Biologia
7. Emily'ane de Lelis Gazineu	E.E. Faria Sobrinho – Paranaguá (PR)	Supervisor Biologia
8. Marina Ribeiro Chaves Montiel	C.E. Vidal Vanhoni – Paranaguá (PR)	Supervisor Biologia
9. Rafael Magno de Paula Costa	C.E. Regina Mary Barroso de Mello – Paranaguá (PR)	Supervisor Língua inglesa
10. Silvânia Inocêncio de Oliveira	I.E.E. Dr. Caetano Munhoz da Rocha – Paranaguá (PR)	Supervisor Língua inglesa
11. Jean Paulo Bernardo Xavier	C.E. Maria de Lourdes Rodrigues Morosowski – Paranaguá (PR)	Supervisor Língua inglesa
12. Ana Paula L. Loiola Falanga	CEMEI Aurora Xavier dos Santos – Paranaguá (PR)	Supervisor Pedagogia
13. Andrea Ceccon Ribeiro	CEMEI e EF Prof. Randolfo Arzua – Paranaguá (PR)	Supervisor Pedagogia
14. Eliza Juventino Zella	CEMEI Nossa Senhora do Guadalupe – Paranaguá (PR)	Supervisor Pedagogia
15. Ivanilde Tavares Gomes	CEMEI e EF Arminda de Souza Pereira – Paranaguá (PR)	Supervisor Pedagogia
16. Joyce Medeiros Marcelino	EMEF João Rocha dos Santos – Paranaguá (PR)	Supervisor Pedagogia
17. Maria das Neves França Lopes	EMEF Iracema dos Santos – Paranaguá (PR)	Supervisor Pedagogia
18. Paula da Silva Inácio Pereira	CEMEI Arcelina de Pina – Paranaguá (PR)	Supervisor Pedagogia
19. Tatiana Alves Pinheiro	EMEF Nascimento Junior – Paranaguá (PR)	Supervisor Pedagogia
20. Tenile do Rocio Xavier	CEMEI e EF José de Anchieta – Paranaguá (PR)	Supervisor Pedagogia
21. Wagner Maquiaveli	EMEI e EF Gabriel de Lara – Paranaguá (PR)	Supervisor Pedagogia
22. Cristiani Maria Lima dos Santos	C.E. Vidal Vanhoni – Paranaguá (PR)	Supervisora História
23. Valeria Alves Serafim Tramujas	C.E. Helena Viana Sundin – Paranaguá (PR)	Supervisora História
24. Clarice Kusters	I.E.E. Caetano Munhoz da	Supervisora História

	Rocha – Paranaguá (PR)	
25. Alberto Salles Neto	C.E. Profa. Regina M. B. de Melo – Paranaguá (PR)	Supervisora Letras/Português
26. Aparecida Mitie Tsutiya	C.E. Hélio Antonio de Souza – Paranaguá (PR)	Supervisora Letras/Português
27. Carolina Casimira Molina Celestino	C.E. José Bonifácio – Paranaguá (PR)	Supervisora Letras/Português
28. Rejane Stival Pedroni	C.E. Dr. Roque Vernalha – Paranaguá (PR)	Supervisora Letras/Português
<i>Campus I e II Curitiba</i>		
29. Maura Ferreira Probst	C.E. do Paraná – Curitiba (PR)	Supervisora Artes Visuais
30. Graciele Dellalibera de Mello	C.E. Conselheiro Zacarias – Curitiba (PR)	Supervisora Artes Visuais
31. Daniele de Almeida Berbel	C.E. Júlia Wanfderley – Curitiba (PR)	Supervisora Artes visuais
32. Adaile Domingues dos Santos Koentopp	C.E. Papa João Paulo I – Curitiba (PR)	Supervisora Música
33. Adaile Domingues dos Santos Koentopp	C.E. Avelino Vieira – Curitiba (PR)	Supervisora Música
34. Edimara Alves Fagundes	CEEBJA Professor Maria Deon de Lira – Curitiba (PR)	Supervisora Artes Visuais
35. Marcos Roberto dos Santos	C.E. Lamenha Pequena – Curitiba (PR)	Supervisora Artes Visuais
36. Cláudia Luciane Zanetti	C.E. Ângelo Gusso – Curitiba (PR)	Supervisora Dança
37. Eder Fernando do Nascimento	C.E. do Paraná – Curitiba (PR)	Supervisor Dança
38. Ieda do Rocio Bizzi Cecco (até Abril de 2016)	C.E. Amâncio Moro – Curitiba (PR)	Supervisora Dança
39. Carlos Alberto do Nascimento (a partir de abril de 2016)	C.E. Santa Gemma Galgani– Curitiba (PR)	Supervisor Dança
40. Elise Mari Hold Guimarães	C.E. Ângelo Trevisan – Curitiba (PR)	Supervisora Música
41. Marcelo Kurz Thiel	C.E. Ângelo Gusso – Curitiba (PR)	Supervisor Música
42. Ana Cristina Martins de Souza	C.E. do Paraná - CEP– Curitiba (PR)	Supervisora Teatro
43. Simone Cardoso de Moraes	C.E. Vinicius de Moraes – Curitiba (PR)	Supervisora Teatro
<i>Campus União da Vitória</i>		
44. Elis Cristina Slomp	EEB Antônio Gonzaga – Porto União (SC)	Supervisora Biologia
45. Elis Fernanda Lerner	E.E. do Campo Professor Aniz Domingos – União da Vitória (PR)	Supervisora Biologia

46. Elisiane Litka	N.E. Jornalista Herminio Milis – Porto União (SC)	Supervisora Biologia
47. Kelly Francisca D. de Castilho	E.M. Vitória Fernandes – União da Vitória (PR)	Supervisora Biologia
48. Silmara Aparecida Meira Bandeira	C.E. José de Anchieta – União da Vitória (PR)	Supervisora Biologia
49. Vanessa Tavares Brito Pinheiro	C.E. Judith Simas Canellas – União da Vitória (PR)	Supervisora Biologia
50. Carlos Rafael Schneider	CEMEI Eneida Fagundes da Silva – Porto União (SC)	Supervisor Filosofia
51. Marcel Flenik	C. E. Astolpho Macedo – União da Vitória (PR)	Supervisor Filosofia
52. Hélio Tomal	C. E. Túlio de França – União da Vitória (PR)	Supervisor Filosofia
53. Vanessa Gomes	C. E. João de Lara – Paula Freitas (PR)	Supervisora Filosofia
54. Cássio Bachmann	EEB Cid Gonzaga EFM – Porto União (SC)	Supervisor Filosofia
55. David Antonio Candido	C.E. Lauro Muller Soares – União da Vitória (PR)	Supervisor Geografia
56. Silvane Mari de Oliveira Makiak	E.E.B. Coronel Cid Gonzaga –EFM – Porto União (SC)	Supervisora Geografia
57. Cleide Cristina Naconieci	C.E. Adiles Bordin – EFM – União da Vitoria (PR)	Supervisor Geografia
58. Geraldina Spies	C.E. Lauro Muller Soares – União da Vitória (PR)	Supervisora História
59. Vanessa Mussi	E. E. B. Coronel Cid Gonzaga – Porto União (SC)	Supervisora História
60. Denise Limas Pfaffenzeller	C. E. E. F. M. Astolpho Macedo de Souza- União da Vitória (PR)	Supervisora História
61. Adriana Medeiros Swierk de Souza	C.E. José De Anchieta – União da Vitória (PR)	Supervisora Letras Espanhol
62. Evanira Maria C. de S. Weingartner	C.E. Neusa Domit – União da Vitória (PR)	Supervisora Letras Espanhol
63. Edilene Haneiko	C. E. Pedro Stelmachuk - União da Vitória (PR)	Supervisora Letras Inglês
64. Marcela Chamee Sydol	C. E. José de Anchieta – EFM – União da Vitória (PR)	Supervisora Letras Inglês
65. Marcia Semianko	C.E. Adiles Bordin – União da Vitória (PR)	Supervisora Letras Português
66. Juliana Mayorca	C.E. Pedro Stelmachuk – União da Vitória (PR)	Supervisora Letras Português
67. Norberto José Polsin	C. E. Neusa Domit - União	Supervisor Matemática

	da Vitória (PR)	
68. Celso Marczal	C. E. Túlio de França - União da Vitória (PR)	Supervisor Matemática
69. Carla Juliana Princival	E.E.B. Clementina Britto - União da Vitória (PR)	Supervisor Matemática
70. Eliane dos Santos	E.M. Professor José Moura – União da Vitória (PR)	Supervisora Pedagogia
71. Aline Natali Wolff	E.M. Cel. David Carneiro – União da Vitória (PR)	Supervisora Pedagogia
72. Débora Passos Guimarães	E.M. Guia Lopes – União da Vitória (PR)	Supervisora Pedagogia
73. Josimar Mariano Borille	E.M. Padre João Piamarta – União da Vitória (PR)	Supervisora Pedagogia
74. Amanda Grob	E.M. Melvin Jones – União da Vitória (PR)	Supervisora Pedagogia
75. Rosicler Ferreira de Alcantara	E.M. Padre Jacintho Pasin – União da Vitória (PR)	Supervisora Pedagogia
76. João Maria Sant'Anna	C.E. São Cristovão –EFM – União da Vitória (PR)	Supervisor Química
77. Wladmara Mendnça de Azevedo	EM Clementina Lona Costa – União da Vitória (PR)	Supervisora Química
<i>Campus Apucarana</i>		
78. Andreia Aparecida Vicentini Sagati	E.M. Mateus Leme – Apucarana (PR)	Supervisora Pedagogia
79. Luciana dos Santos	E.M. Karel Kober – Apucarana (PR)	Supervisora Pedagogia
80. Eliane Corrêa	C.E. Osmar Guaracy Freire – Apucarana (PR)	Supervisora Matemática
81. Fabiane de Carvalho	C.E. Polivalente de Apucarana (PR)	Supervisora Matemática
82. Márcia Cristina Leciuk Gonçalves	C.E. Prof. Izidoro Luiz Cerávolo – Apucarana (PR)	Supervisora Matemática
83. Rosângela Marin	C.E. Antonio dos Três Reis de Oliveira – Apucarana (PR)	Supervisora Matemática
84. Viviani Joly Alves Martins Terra	C.E. Osmar Guaracy Freire – Apucarana (PR)	Supervisora Matemática
85. Kelen Cristina Pinheiro Kopezynski	C.E. Antonio dos Três Reis De Oliveira - Ensino Fundamental e Médio – Apucarana (PR)	Supervisora Letras Inglês
86. Elivete Zanutto Gomes Rodrigues	C.E. Prof. Izidoro Luiz Cerávolo – Apucarana (PR)	Supervisora Letras Português
87. Rozana Aparecida Faria de Bairres	C.E. Padre José Canale – Apucarana (PR)	Supervisora Letras Português
88. Rozana Aparecida Faria de Bairres	C.E. Antônio dos Três Reis de Oliveira – Apucarana	Supervisora Letras Português

	(PR)	
89. Marina Lameu Teixeira	C.E. Nilo Cairo e Colégio Estadual Tadashi Enomoto - Apucarana (PR)	Supervisora Letras Espanhol
90. Valquíria Mendes de Oliveira Domingos	C.E. Padre José de Anchieta e	Supervisora Letras Espanhol
<i>Campus Campo Mourão</i>		
91. Maria Soares Sampaio Pasquini	CE Dr. Osvaldo Cruz - Campo Mourão (PR)	Supervisora Letras Português
92. Shirlei Aparecida Doretto	CE Marechal Rondon - Campo Mourão (PR)	Supervisora Letras Português
93. André Aparecido Alflen	C.E. de Campo Mourão/Campo Mourão (PR)	Supervisor História
94. Evandro Ritt	C.E. Professor Darcy José Costa/Campo Mourão (PR)	Supervisor História
95. Lincoln D'Avila Ferreira	C.E. Dr. Osvaldo Cruz - CEDOC/Campo Mourão (PR)r	Supervisor História
96. Nair Sutil	C.E. Antonio Teodoro de Oliveira Polo/Campo Mourão (PR)	Supervisor História
97. Regiane Rodrigues Pedrero	E.M. Paulo VI - Campo Mourão (PR)	Supervisora Pedagogia
98. Vanderléia Cristina Kulik Korchovei	E.M. Eroni Maciel Ribas - Campo Mourão (PR)	Supervisora Pedagogia
99. Renato Fiorin	C.E. de Campo Mourão - Campo Mourão (PR)	Supervisor Matemática
100. Fernanda Rodrigues de Moura	C.E. Vinícius de Moraes - Campo Mourão (PR)	Supervisora Matemática
101. Sirlei Aparecida Ramos	C.E. Darci Costa - Campo Mourão (PR)	Supervisora Matemática
102. Suelita Matsumi Rodrigues	C.E. Dom Bosco - Campo Mourão (PR)	Supervisora Matemática
103. Professora Adriana Novais	C.E. Marechal Rondon - Campo Mourão (PR)	Supervisora Letras Inglês
104. Professora Aliquele Cristini da Silva	C.E. de Campo Mourão - Campo Mourão (PR)	Supervisora Letras Inglês
105. Mario Bertoldo	C.E. Ivone S. Castanharo - Campo Mourão (PR)	Supervisora Geografia
106. Leila Sambati	C.E. Dom Bosco - Campo Mourão (PR)	Supervisora Geografia
107. Janaina da Silva França	C.E. Marechal Rondon - Campo Mourão (PR)	Supervisora Geografia
108. Rosimeire Cristina G. Letenski	C.E. Marechal Rondon - Campo Mourão (PR)	Supervisora Geografia Campo Mourão
<i>Campus Paranavaí</i>		

109.	Marli Aparecida Godoy Antico	C.E. Leonel Franca – EFM – Paranavaí (PR)	Supervisora Biologia
110.	Rosely Elaine Batista	C.E. Adélia Rossi Arnaldi – EFM Paranavaí (PR)	Supervisora Biologia
111.	Telma Vaz Tostes	C.E. Enira de Moraes Ribeiro – EFMP Paranavaí (PR)	Supervisora Biologia
112.	Ana Lucia Navarro	C.E. de Ensino Fundamental e Médio Flauzina Dias Viegas Paranavaí (PR)	Supervisora Biologia
113.	Angela da Silva Picolli	E.M. Santa Terezinha – Paranavaí (PR)	Supervisora Educação Física
114.	Thaiza Cristina Pocrifka da Costa	E.M. Elza Grassiotto Caselli – Paranavaí (PR)	Supervisora Educação Física
115.	Fernanda Luciano Buges	E.M. Neuza Braga – Paranavaí (PR)	Supervisora Educação Física
116.	Karina Beatriz Eickhoff	E.M. Jayme Canet – Paranavaí (PR)	Supervisora Educação Física
117.	Beijamin Ruiz Balsalobre	C.E. Bento Munhoz da Rocha Neto – Paranavaí (PR)	Supervisor Geografia
118.	Jorge Alberto Figueiredo	C.E. Adélia Rossi Arnaldi– Paranavaí (PR)	Supervisor Geografia
119.	Maite Macedo Ricci	C.E. de Paranavaí – Paranavaí (PR)	Supervisor Geografia
120.	Sueli Fátima Canato Santinelo	C.E. Flauzina Dias Viegas – Paranavaí (PR)	Supervisor Geografia
121.	Francisco L.Da silva	C.E. Prof. Bento M. da Rocha Neto – Unidade Polo EFM – Paranavaí (PR)	Supervisor História
122.	Eduardo F. Bana	C.E. Enira Ribeiro de Moraes – EF - Paranavaí (PR)	Supervisor História
123.	Angelina Duarte	C.E. Curitiba EFM - Paranavaí (PR)	Supervisor História
124.	Lucimara Barbieri Sversut de Oliveira	C.E. Flauzina Dias Viegas - Paranavaí (PR)	Supervisora Letras
125.	Márcia Aparecida Fernandes	C.E. Bento Munhoz da Rocha Neto (Unidade Polo) - Paranavaí (PR)	Supervisora Letras
126.	Maria Aparecida Loureiro	C.E. Dr. Marins Alves de Camargo - Paranavaí (PR)	Supervisora Letras
127.	Rosie Golia Carlotto dos Santos	C.E. Enira Moraes Ribeiro - Paranavaí (PR)	Supervisora Letras
128.	Claudia Regina Batistela	C.E. Agostinho Stefanelo –	Supervisora Matemática

Gimenes	EF - Paranavaí (PR)	
129. Katia Cilene de Mello Longhi	C.E. Flauzina Dias Viegas – Ensino Fundamental e Médio	Supervisora Matemática
130. Silas Venâncio da Luz	C.E. Bento Munhoz da Rocha Neto – EFMP - Paranavaí (PR)	Supervisor Matemática
131. Maria Borin de Oliveira	C.E. de Paranavaí EFMP - Paranavaí (PR)	Supervisora Matemática
132. Neide Alves da Silva	E.M. Elza Graciotto Caselli - Paranavaí (PR)	Supervisora Pedagogia
133. Carolina P. G. O. Bonetti	E.M. Prof ^a Noêmia R. do Amaral - Paranavaí (PR)	Supervisora Pedagogia
134. Sidinéia Caetano de Figueiredo	E.M. Santa Terezinha - Paranavaí (PR)	Supervisora Pedagogia
TOTAL DE SUPERVISORES - 134		

3. DADOS DO PROJETO

3.1) Dados Gerais

PIBID 2013 – FAFIUUV	
Convênio ou AUXPE n.º: 920-2014	
<i>Duração do projeto</i>	
Data de Início: março/2014	Data de Término: março/2018
Total de meses de vigência do projeto: 48 meses	
<p>A Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), criada pela Lei 13.283, de 25/10/2001, alterada pela Lei 15.500, de 28 /09/2006, e pelo Decreto 8.593, de 20/10/2010, publicado no DOE-PR de 10/11/2010 (p. 4) é autarquia estadual de regime especial, dotada de personalidade de direito público, com a reitoria em Paranavaí e foro nas Comarcas onde estão jurisdicionados os campi que a integra, formando, cada campus próprio, na forma multicampi, descentralizada geograficamente e mantida pelo Estado do Paraná. É formada pelos campi: União da Vitória, (FAFIUV), atendendo acadêmicos de 22 municípios da região sul do Estado do Paraná e norte de Santa Catarina. O campus trabalha exclusivamente com cursos de licenciatura, ofertando dez cursos: Filosofia, Letras Português, Inglês e Espanhol, Biologia, Geografia, História, Pedagogia, Matemática e Química. O campus de Paranavaí, (FAFIPA), situado na região Noroeste do Paraná, oferta oito cursos de licenciatura: Biologia, Matemática, Geografia, Letras (Português e Inglês), Pedagogia, Educação Física, História. O campus de Paranguá (FAFIPAR), situado no Litoral do Paraná, oferta os seguintes cursos de licenciatura: Matemática, História, Letras Português e Inglês, Pedagogia e Ciências Biológicas. Este é o campus da Universidade onde existe o maior número de escolas com baixo IDEB, conforme apresentamos neste relatório. A Unespar conta com dois campi na capital do Estado. Curitiba I (EMBAP), cursos de licenciatura em Artes Plásticas e Visuais e Música. Curitiba II (FAP), oferta quatro cursos de licenciatura: Artes Plásticas e Visuais, Dança, Música e Teatro. O campus de Apucarana (FECEA), desenvolve subprojetos nos cursos de licenciatura em Matemática, Letras Português, Inglês e Espanhol e, Pedagogia. O campus de Campo Mourão (FECILCAM) oferta os cursos de licenciatura em Pedagogia, Matemática, Geografia, Letras Português e Inglês, e</p>	

História. Além do ingresso pelo vestibular, a Unespar oferta 50% das vagas pelo SISU, o que oportuniza a estudantes de várias regiões do país escolher um dos cursos da instituição.

A Unespar desenvolve 40 subprojetos nas seguintes licenciaturas:

Artes Plásticas e Visuais / Campus EMBAP
Artes Plásticas e Visuais / Campus FAP
Biologia / Campus FAFIPA
Biologia / Campus FAFIPAR
Biologia / Campus FAFIUUV
Dança / Campus FAP
Educação Física / Campus FAFIPA
Filosofia / Campus FAFIUUV
Geografia / Campus FAFIPA
Geografia / Campus FAFIUUV
Geografia / Campus FECILCAM
História / Campus FAFIPA
História / Campus FAFIPAR
História / Campus FAFIUUV
História / Campus FECILCAM
Letras - Espanhol / Campus FAFIUUV
Letras - Espanhol / Campus FECEA
Letras - Inglês / Campus FAFIPAR
Letras - Inglês / Campus FAFIUUV
Letras - Inglês / Campus FECEA
Letras - Inglês / Campus FECILCAM
Letras - Português / Campus FAFIPA
Letras - Português / Campus FAFIPAR
Letras - Português / Campus FAFIUUV
Letras - Português / Campus FECEA
Letras - Português / Campus FECILCAM
Matemática / Campus FAFIPA
Matemática / Campus FAFIPAR
Matemática / Campus FAFIUUV
Matemática / Campus FECEA
Matemática / Campus FECILCAM
Música / Campus EMBAP
Música / Campus FAP
Pedagogia / Campus FAFIPA
Pedagogia / Campus FAFIPAR
Pedagogia / Campus FAFIUUV
Pedagogia / Campus FECEA
Pedagogia / Campus FECILCAM

Química / Campus FAFIUV

Teatro / Campus FAP

Cada subprojeto apresenta como objetivo principal a qualificação da formação docente inicial nas diferentes licenciaturas, por meio de ações previstas no projeto institucional. No momento de organização deste relatório o Pibid está em 96 escolas de educação básica, com 781 acadêmicos bolsistas. São 12 horas semanais de atividades com os licenciandos, subdivididas em: grupos de estudos, planejamento e atividades nas escolas.

Este relatório está organizado de forma sintética com a finalidade de expor dados sobre a inserção, as ações e os resultados dos subprojetos, tendo por base o projeto institucional. Os links com os anexos estão disponibilizados nos respectivos subprojetos ou, todas as pastas podem ser visualizadas em <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0bk1Mc3VfdEV4X00>

Palavras chave Unespar, licenciaturas, formação inicial, docência, Educação Básica

3.2) Licenciaturas/Programas de Pós-Graduação envolvidos

Licenciatura (nome)		Número de acadêmicos participantes
1. Letras Espanhol	Apucarana	10
2. Letras Inglês	Apucarana	10
3. Letras Português	Apucarana	10
4. Matemática	Apucarana	28
5. Pedagogia	Apucarana	14
6. Geografia	Campo Mourão	15
7. História	Campo Mourão	21
8. Letras - Inglês	Campo Mourão	11
9. Letras - Português	Campo Mourão	13
10. Matemática	Campo Mourão	22
11. Pedagogia	Campo Mourão	12
12. Artes Plásticas e Visuais	Curitiba I	12
13. Música	Curitiba I	10
14. Artes Plásticas e Visuais	Curitiba II	13
15. Dança	Curitiba II	22
16. Música	Curitiba II	16
17. Teatro	Curitiba II	13
18. Matemática	Paranaguá	23
19. Ciências Biológicas	Paranaguá	23
20. Letras Português-Inglês	Paranaguá	13
21. Pedagogia	Paranaguá	39
22. Letras	Paranaguá	20
23. História	Paranaguá	15
24. Ciências Biológicas	Paranavaí	24
25. Educação Física	Paranavaí	30

26. Geografia	Paranavaí	24
27. História	Paranavaí	22
28. Letras Português	Paranavaí	22
29. Matemática	Paranavaí	24
30. Pedagogia	Paranavaí	28
31. Ciências Biológicas	União da Vitória	38
32. Filosofia	União da Vitória	33
33. Geografia	União da Vitória	21
34. História	União da Vitória	15
35. Letras Espanhol	União da Vitória	14
36. Letras Inglês	União da Vitória	13
37. Letras Português	União da Vitória	14
38. Matemática	União da Vitória	23
39. Pedagogia	União da Vitória	31
40. Química	União da Vitória	20
TOTAL DE BOLSISTAS - 781		

3.3) Escolas Participantes

Nome da escola	IDEB 2015 *	Total de alunos da escola **	Número de alunos envolvidos nos projetos **
<i>Campus Paranaguá</i>			
1. C.E. Bento Munhoz da Rocha Neto - EFM	3,4	647	180
2. C.E. Cidália Rebello Gomes - EFM	3,4	1565	315
3. C.E. Faria Sobrinho - EF	3,9	450	80
4. C.E. Helena Viana Sundin - EFM	3,4	443	132
5. C.E. José Bonifácio - EFMP	3,2	1437	40
6. C.E. Prof. ^a Zilah dos Santos Batista - EFM	3,5	1471	240
7. C.E. Profa. Regina M. B. de Melo - EFM	3,4	1071	101
8. C.E. Roque Vernalha - EFM	4,5	405	201
9. C.E. São Francisco - EFM	3,1	850	100
10. C.E. Vidal Vanhoni - EFM	3,2	600	50
11. C.E. Helena Viana Sundin - EFM	3,4	726	100
12. E.M. Arminda Souza Pereira – Integral	4,7	800	20
13. E.M. Berta Rodrigues Elias - EIEF	5,9	309	20
14. E.M. Hugo P. Correia - EIEF	5,0	810	20
15. E.M. Iná Xavier Zacharias - EIEF	5,3	275	30
16. E.M. Iracema dos Santos - EIEF	5,3	556	20
17. E.M. Prof ^o Randolfo Arzua - EIEF	5,1	320	20
18. E.M. Prof. Sully R. Vilarinho- EIEF Integral	5,6	193	20
19. E.M. Prof. Nayá Castilho - EIEF Integral	6,2	422	25
20. I.E.E. Caetano Munhoz da Rocha - EFM	3,4	1480	235
<i>Campus Curitiba I e II</i>			
21. C.E. Amâncio Moro (Ate abril)	4,9	447	100

22. C.E. Ângelo Gusso - EFM	6,0	911	180
23. C.E. Ângelo Trevisan - EF	6,3	429	60
24. C.E. Avelino Antonio Vieira - EFM	4,1	1421	100
25. C.E. Conselheiro Zacarias - EFM	3,6	665	80
26. C.E. do Paraná - EFMP	6,3	4.550	380
27. C.E. Papa João Paulo I - EFM	4,6	1200	30
28. C.E. Rio Branco - EFM	5,1	600	55
29. C.E. Santa Gemma Galgani - EFM	3,9	683	90
30. C.E. Vinicius de Moraes -	3,2	997	163
31. CEEBJA Professor Maria Deon de Lira -	-	1800	45
32. C.E. Lamenha Pequena -	5,0	209	125
<i>Campus União da Vitória</i>			
33. C. E. Astolpho Macedo e Souza - EFM	-	711	170
34. C. E. Neusa Domit - EFM	4,0	890	60
35. C. E. São Cristovão - EFMP	3,6	1200	80
36. C.E. Adiles Bordin - EFM	3,0	1038	421
37. C.E. José De Anchieta - EFM	5,1	1095	481
38. C.E. Judith Simas Canellas - EFM	-	174	99
39. C.E. Lauro Muller Cardoso - EFMP	-	498	406
40. C.E. Neusa Domit - EFM	4,0	715	30
41. C.E. Pedro Stelmachuk - EFM	-	614	39
42. C.E. São Cristóvão – EFMP	3,6	1.180	80
43. C.E. Túlio de França - EFMP	4,4	877	61
44. CEEBJA	-	423	29
45. CEMEI Eneida Fagundes da Silva - EI	-	160	60
46. CEMEI Zilá Palma Fernandez Luis - EI	-	112	50
47. E. do Campo Prof. Aniz Domingos - EFM	-	125	119
48. E.E.B. Antônio Gonzaga	5,3	492	249
49. E.E.B. Clementino Britto	-	358	85
50. E.E.B. Coronel Cid Gonzaga	6,0	1.172	460
51. E.M. Cel. David Carneiro - EIEF	6,6	128	23
52. E.M. Clementina Lona Costa - EIEF	6,2	170	40
53. E.M. Guia Lopes - EIEF	-	82	82
54. E.M. Padre Jacintho Pasin - EIEF	5,9	110	16
55. E.M. Padre João Piamarta - EIEF	6,0	120	25
56. E.M. Professor José Moura - EIEF	6,0	402	32
57. E.M. Vitória Fernandes - EIEF	6,8	155	50
58. E.M. Melvin Jones - EIEF	6,3	140	26
59. Escola do Campo João de Lara- EF	5,6	200	75
60. N.E. Jornalista Herminio Milis	5,7	316	120
<i>Campus Apucarana</i>			
61. C.E. Antonio dos T R Oliveira – E.I.	4,8	583	400
62. C.E. Nilo Cairo– EFMP	4,7	1722	40
63. C.E. Osmar Guaracy Freire – E.M.	5,0	286	200

64. C.E. Padre José Canale– EFMP	3,7	546	90
65. C.E. Padre José de Anchieta– EFMP	3,9	1051	90
66. C.E. Polivalente – EFMP	5,1	930	930
67. C.E. Prof. Izidoro Luiz Cerávolo - EFMP	4,9	1174	260
68. C.E. Tadashi Enomoto – EFM	4,4	389	60
69. E.M. Karel Kober - EFM	7,1	261	261
70. E.M. Mateus Leme - EFM	7,3	345	345
<i>Campus Campo Mourão</i>			
71. C.E. Antonio Teodoro de Oliveira - EFM	4,0	672	200
72. C.E. Darcy José Costa - EFM	3,6	710	250
73. C.E. Campo Mourão - EFMP	3,8	1600	450
74. C.E. Dom Bosco - EFMP	3,8	1001	350
75. C.E. Dr. Osvaldo Cruz - EFM	3,9	490	120
76. C.E. Ivone Soares Castanharo - EFM	3,7	1014	210
77. C.E. Marechal Rondon - EFMP	4,7	1800	491
78. C.E. Vinícius de Moraes - EFM	2,5	410	200
79. E.M. Professor Eroni Maciel Ribas - EMEF	5,3	596	80
80. E.M. Paulo VI - EMEF	5,2	356	66
<i>Campus Paranavaí</i>			
81. C.E. Adélia Rossi Arnaldi - EFM	5,3	522	120
82. C.E. Agostinho Stefanelo - EF	4,5	624	-
83. C.E. Bento Munhoz da Rocha Neto - EFMP	4,8	1650	754
87. C.E. Curitiba – EF	3,8	213	09
88. C.E. de Paranavaí - EFMP	5,0	1300	925
89. C.E. Dr. Marins Alves de Camargo - EFMP	5,3	741	55
90. C.E. Enira Moraes Ribeiro - EFMP	4,1	845	67
91. C.E. Flauzina Dias Viegas - EFM	4,4	1600	350
92. E.M. Elza Grassiotto Caselli - EIEF	6,4	350	201
93. E.M. Jayme Canet - EIEF	7,8	140	25
94. E.M. Neusa Pereira Braga - EIEF	7,0	408	50
95. E.M. Noêmia do Amaral - EIEF	6,8	370	100
96. E.M. Santa Terezinha - EIEF	5,5	340	340
TOTAL ALUNOS E.B.		67.438	14.914

* dados obtidos em: <http://www.gedu.org.br/brasil/ideb>

** dados informados pelos coordenadores de área dos respectivos subprojetos.

3.4) Outros colaboradores do projeto (além dos bolsistas)

Instituição	Nome	Função no projeto
UNESPAR/ Paranaguá	Josiane Aparecida Gomes Figueiredo	Colaboradora do Subprojeto de Biologia
UNESPAR – Campus de Curitiba I – Embap	Solange Garcia Pitangueira	Professora Participante Voluntária – Atua em todas as atividades do subprojeto de Artes Visuais junto com a

		coordenadora.
UNESPAR – Campus de Curitiba I – Embap	Prof. ^a Patrícia Gaulier (entrou no projeto em abril de 2016).	Professora Participante Voluntária – Atua em todas as atividades do subprojeto de Artes Visuais junto com a coordenadora.
UNESPAR- Campus de União da Vitória	Professora Gislaïne Carla Waltrik, ex-supervisora do Pibid	Ajudante subprojeto de geografia. Realiza oficinas com os pibidianos.
UNESPAR- Campus de União da Vitória	Celine Maria Paulek	Coordena o grupo de estudo produção de material didático pedagógico – Geometria (1º semestre)
UNESPAR- Campus de União da Vitória	Dirceu Scaldelai	Coordena o grupo de estudo produção de material didático pedagógico - Matemática Financeira (1º semestre)
UNESPAR- Campus de União da Vitória	Prof. ^a Ms. Nájela Tavares Ujje	Apoio técnico as coordenadoras de área para articulação e realização de estudos e pesquisas das bolsistas que envolvem a temática do projeto.
UNESPAR- Campus de União da Vitória	Prof. ^a Dra. Sandra Salete de Camargo e Silva	Apoio técnico as coordenadoras de área para articulação e realização das demandas das bolsistas do projeto.
UNESPAR- Campus de União da Vitória	Prof. ^a Dra. Valéria Schena	Apoio técnico para articulação e realização de estudos e pesquisas das bolsistas acadêmicas que envolvem a temática do projeto.
UNESPAR- Campus de União da Vitória	Prof. ^a Grasiela Pereira da Silva de Castilho	Apoio técnico para articulação e realização de estudos e pesquisas das bolsistas acadêmicas que envolvem a temática do projeto.
Unespar- uMourão	Campo Ana Paula Costa Furman	Acadêmica voluntária Letras-Português Campo Mourão - Colégio Estadual Marechal Rondon
Unespar- Mourão	Campo Juliane Oliveira	Acadêmica voluntária Letras-Português Campo Mourão - Colégio Estadual Marechal Rondon
Unespar- Mourão	Campo Nayara Lima	Acadêmica voluntária Letras-Português Campo Mourão - Colégio Estadual Marechal

			Rondon
Unespar- Mourão	Campo	Joyce Ap. Calvo Zolin	Acadêmica voluntária Letras- Português Campo Mourão - Colégio Estadual Dr. Osvaldo Cruz
Unespar- Mourão	Campo	Jocieli Ap. de Oliveira Pardino	Acadêmica voluntária Letras- Português Campo Mourão - Colégio Estadual Dr. Osvaldo Cruz
Unespar – Campus de Paranavaí		Polyanna de Araujo Galdino	Professora da Educação Básica (tutora)
Unespar – Campus de Paranavaí		Silvia Ferro	Professora da Educação Básica (tutora)
Unespar – Campus de Paranavaí		Olga Yaeko Yonekura Ito	Professora da Educação Básica (tutora)

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

GLOSSÁRIO		
<i>Item</i>	<i>Campus</i>	<i>Página</i>
4.1	<i>Campus Apucarana</i>	20
4.2	<i>Campus Campo Mourão</i>	38
4.3	<i>Campus Curitiba I</i>	63
4.4	<i>Campus Curitiba II</i>	78
4.5	<i>Campus Paranaguá</i>	111
4.6	<i>Campus Paranavaí</i>	196
4.7	<i>Campus União da Vitória</i>	282
5	<i>Considerações finais e produção educacional gerada</i>	349
6	<i>Descrição de impactos das ações/atividades do projeto na: formação de professores; licenciaturas envolvidas; educação básica; pós-graduação e escolas participantes</i>	367
7	<i>Contribuição para as licenciaturas</i>	369
8	<i>Dificuldades encontradas e justificativas de atividades previstas e não realizadas</i>	370
9	<i>Considerações finais e perspectivas</i>	372

Link do drive de todos os anexos dos subprojetos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0bk1Mc3VfdEV4X00>

4.1 Campus Apucarana (FECEA)

Letras/Espanhol - Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0c1Z4VWozTGRPSIE>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	FORMAÇÃO DA EQUIPE / PLANEJAMENTO	Iniciar à docência à direção, à coordenação pedagógicas professores, à secretaria e aos funcionários da escola.	Apresentação dos bolsistas (fevereiro)	Interação escola, universidade e membros inseridos no projeto.
3.	FORMAÇÃO DA EQUIPE / PLANEJAMENTO	Considerar os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias.	Estudo do contexto educacional	Aceitação dos bolsistas nas atividades propostas.
4.	EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS	Aprender a analisar documentos oficiais da escola.	Leitura dos documentos oficiais da escola tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto.	Conhecimentos sobre os documentos que regem o sistema educacional.
5.		Elaborar relatórios de atividades e portfólio.	Proposta de atividades para aperfeiçoamento das habilidades	Aprendizagem positiva em relação a elaboração dos materiais propostos
6.		Analisar as diretrizes curriculares	Diretrizes para a execução das ações. Estudo dos documentos que regem a educação nacional,	Formação inicial e continuada para os discentes e supervisores.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			estadual e municipal: legislações, orientações, diretrizes, entre outros, bem como pressupostos teórico-metodológicos da educação, do conhecimento escolar, da didática dos conteúdos, da matriz curricular etc.	
7.		Elaborar atividades propostas no subprojeto	Oficinas que decorre da necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação à docência possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. Apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.	Saliência do programa no processo formativo dos docentes dos cursos de Letras espanhol.
8.		Confecção de material didático para as oficinas.	Desenvolvimento de material didático	Contribuição dos bolsistas e aproximação universidade-escola.
9.		Definir oficinas	Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto	Contribuição dos bolsistas e aproximação da universidade com as escolas.
10.	Etapa 5 - acompanhar projeto	Acompanhar as atividades desenvolvidas.	Visitas aos subprojetos: visita do coordenador de área ou de gestão para acompanhamento das atividades dos subprojetos desenvolvidos em escolas e em <i>campi</i> de municípios distintos.	Auxiliar os participantes do projeto.

4.1.2 Letras/Inglês (Apucarana - FECEA)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0cGNSb2NaaEFYdWs>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	FORMAÇÃO DA EQUIPE E PLANEJAMENTO	Executar procedimento padrão para inserção e adaptação de bolsistas ID em novo ambiente escolar.	Procedimento realizado 5 desligamentos e 5 inserções ao longo de 2016 com dos editais de abertura de seleção entre julho a novembro: Apresentação dos bolsistas ID à direção, à coordenação pedagógica, aos professores, à secretaria, aos funcionários da escola bem como aos demais acadêmicos bolsistas e a professora supervisora.	- Aceitação dos bolsistas ID no novo ambiente escolar.
2.	FORMAÇÃO DA EQUIPE / PLANEJAMENTO	Realizar, de forma adequada, o registro das produções no decorrer do subprojeto, e arquivamento em forma de portfólio, tais como planos de aula, material didático produzido, relatórios e reflexões, produções de alunos, etc.	Período de 1 mês realizando leituras sobre os documentos oficiais que regulam o trabalho do professor na escola em que estarão assistindo as aulas da professora supervisora. Estudo do contexto educacional por meio de leitura e fichamento dos documentos oficiais da nova escola, tais como Projeto Político Pedagógico, leitura e fichamento de textos representativos da fundamentação teórica que trata da Educação Integral e da Educação em tempo integral (http://educacaointegral.org.br); seleção e pesquisa de gêneros textuais a serem utilizados nas aulas a serem ministradas pelos bolsistas ID; leitura e fichamento de textos representativos da fundamentação teórica que trata dos gêneros textuais selecionados.	Conhecimentos sobre os documentos que regem o sistema educacional do novo ambiente escolar assim como dos gêneros textuais selecionados para inserção nos planos de aula dos bolsistas ID.
3.	FORMAÇÃO DA	Aprofundar conhecimento	Solicitação para os acadêmicos bolsistas	Melhora na formatação e

	<p>EQUIPE PLANEJAMENTO</p>	<p>/ da língua portuguesa, bem como relacionar o valor de tal conhecimento no processo de aquisição do inglês como língua estrangeira.</p>	<p>usufruírem dos benefícios do projeto do curso de Letras/Português – CCT – Centro de Correção de Textos que oferta orientações e propostas/sugestões de estruturação do Portfólio; Sugestões ao longo das sessões semanais de orientação sobre como e quais questões, episódios, imagens e outros dados devem ser destacados por escrito nos relatos e reflexões para o Portfólio ou em forma de arquivo anexos ao mesmo.</p> <p>Proposta de estrutura e sumário a ser seguido na elaboração dos Portfólios.</p> <p>Análise e revisão dos Portfólios</p>	<p>apresentação dos Portfólios.</p> <p>Aumento de registro de imagens e produções de alunos nos Portfólios.</p> <p>Evidência das dificuldades de acuidade gramatical e necessidade de maior clareza e objetividade na expressão escrita.</p>
<p>4.</p>	<p>EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS</p>	<p>Destacar da teoria conceitos de educação integral, sem perder de vista o enfoque no ensino, e no processo de transposição didática de língua inglesa, justificando sua adequação a contextos de ensino particulares. Aprofundar conhecimentos sobre os gêneros “games” e “sinopse de filme”</p>	<p>Aplicação de intervenções dos bolsistas ID ao longo das aulas da professora supervisora:</p> <p>Encontros semanais com cada equipe para orientação e reflexão ao longo da aplicação das oficinas. (março a junho de 2016/ setembro/outubro de 2016)</p>	<p>- 3 planos de aula (março a junho de 2016) alicerçados no gênero “games”</p> <p>- Material didático</p> <p>- Relatórios reflexivos/avaliativos sobre a implementação dos planos de aula</p> <p>- 4 planos de aula (setembro/outubro de 2016) alicerçados no gênero sinopse de filme</p> <p>Diários reflexivos sobre as intervenções</p>
<p>5.</p>	<p>ACOMPANHAMENTO DO PROJETO</p>	<p>Refletir, discutir e reestruturar planos de aula/intervenção; Avaliar a execução do projeto</p>	<p>Elaboração de portfólios pelos acadêmicos, elaboração de relatórios por parte da supervisora, reuniões com a supervisora e visitas da coordenadora de área à escola</p>	<p>Visão geral do caminhar do subprojeto, bem como das dificuldades encontradas e das soluções construídas no conjunto das ações de seus membros.</p>

6.	SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS	Dar visibilidade ao projeto e divulgar o trabalho da equipe como um todo e seus frutos	Manutenção do Blog do subprojeto (criado em 30/5/2014)	Blog com informações gerais do subprojeto e de seus integrantes, postagem de planos de aula e fotos.
7.	SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS	Dar visibilidade ao projeto e divulgar o trabalho da equipe como um todo e seus frutos	<p>Participação de 2 pibidianos na “Semana de Recepção do curso de Letras/Inglês (29/03/2016)</p> <p>Participação de 4 pibidianos (sendo um egresso) no “Coli” – Congresso das Licenciaturas’ (08 a 10/11/2016)</p> <p>Aceite em submissão de comunicação oral no ENALIC- Curitiba Curitiba / Encontro Nacional das Licenciaturas – 14 a 16/12/2016</p> <p>Elaboração por pibidianos e egressos de capítulos de livro referentes aos trabalhos realizados desde o início do subprojeto (2014/2015).</p>	<p>Elaboração de 2 Comunicações Orais (evento Semana de Recepção do curso de Letras/Inglês - 29/03/2016).</p> <p>Elaboração de 2 Comunicações Orais (evento Coli – Congresso das Licenciaturas’ (08 a 10/11/2016)</p> <p>Elaboração de 1 Comunicação Oral (evento ENALIC- Curitiba / Encontro Nacional das Licenciaturas– 14 a 16/12/2016</p> <p>Publicação de Livro pela Editora Ithala (Iniciação à Docência em Letras Inglês e Espanhol: registros de primeiros passos do caminhar da formação)</p>

4.1.3 Letras/Português (Apucarana - FECEA)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0YIEsX2VFQmFxm3M>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Realizar reunião geral para discutir as propostas de atividades a serem realizadas no primeiro semestre de 2016. Fevereiro 2016	Foi realizada uma reunião geral, no início do período para o planejamento das atividades do semestre. Primeiramente, foram feitas as propostas, avaliadas pelas professoras supervisoras e, finalmente, foi feito o Planejamento por escola. Definiu-se pelo trabalho com a recontagem do conto e em seguida elaboração de teatro, para as turmas de 8º e 9º anos e com as histórias em quadrinhos para as turmas do 6º ano.	Foi muito produtivo o encontro, as supervisoras puderam trocar ideias com o grupo assim como foram direcionando os trabalhos para que os dois grupos pudessem realizar as atividades a contento.
2.	Realizar a Oficina proposta – Projeto Contos e HQ, seguindo o percurso previsto no projeto, tendo em vista atender aos objetivos apresentados. Março a Junho de 2016	As Oficinas tiveram início no mês de março, com a introdução do tema e seguiram o percurso proposto no Projeto.	O desenvolvimento das atividades revelaram um grande interesse pelas atividades, porque foram desenvolvidos gêneros discursivos que atendem às expectativas dos alunos.
3.	Promover encontros de estudos por grupo, para o desenvolvimento das atividades que foram aplicadas. Março a Julho de	Os grupos obedeceram a dinâmica de cada turma e também da própria escola, por isso, cada um, precisou adequar suas atividades para incorporar as demais atividades que estavam sendo realizadas na escola. Neste sentido, em muitos momentos, foi preciso trabalhar individualmente com cada grupo, assim como o grupo se reuniu para preparar as atividades que seriam aplicadas na escola.	Realização de encontros na escola, na Universidade e fora desses espaços para preparar os materiais para a oficina.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	2016		
4.	<p>Promover encontros semanais de todos os bolsistas a fim de alinhar as atividades de planejamento e a acompanhar a execução das Oficinas.</p> <p>Março a Julho de 2016</p>	<p>Semanalmente, o grupo do Subprojeto de Letras Portugêses reuniu-se para discutir os estudos teóricos e alinhar o planejamento das atividades que seriam realizadas na escola. Nestes encontros, tiravam dúvidas, buscavam explicações, pediam orientações.</p>	<p>Encontros com a Coordenação de área foram fundamentais para correção e ajustes do planejamento e para orientação na condução das oficinas.</p>
5.	<p>Elaborar Portfólio individual, arquivando as atividades realizadas nesta etapa do PIBID.</p> <p>Julho de 2016</p>	<p>O desenvolvimento sistemático de atividades elaboradas a partir de um projeto de Oficina, deve contemplar um momento de avaliação e, considerando que o projeto prevê várias etapas, optou-se pela realização de um Portfólio, o qual revela a evolução dos trabalhos realizados. A elaboração do portfólio está em andamento visto que as atividades do projeto ainda não se encerraram.</p>	<p>Elaboração de Portfólio individual que comprova a realização das atividades.</p>
6.	<p>Realizar processo de Seleção para acadêmicos bolsistas, para compor a lista de espera</p> <p>Junho e julho de 2016</p>	<p>Foi publicado o Edital 003/2016 para o Processo de Seleção de acadêmicos bolsistas de iniciação à docência, a fim de comporem a lista de espera, tendo em vista que o edital anterior tem prazo até dia 09 de setembro de 2016.</p>	<p>Foram classificados 7 (sete) bolsistas para compor a lista de espera, haja vista que, no momento, todas as vagas estão preenchidas.</p>
7.	<p>Realizar reunião geral para discutir as propostas de atividades a serem realizadas no segundo semestre</p>	<p>Considerando o desenvolvimento das atividades, ficou definido que neste semestre as turmas do Colégio Cerávolo continuariam com a proposta de recontar um conto sob a forma de teatro, uma vez que foi trabalhado no primeiro semestre com a elaboração de script. No caso do Colégio Canale, as turmas ficaram com a</p>	<p>Foi muito produtivo o encontro, as supervisoras puderam trocar ideias com o grupo assim como foram direcionando os trabalhos para que os dois grupos pudessem realizar as atividades a contento. Também foi muito importante diferenciar as atividades respeitando a dinâmica das turmas, uma vez que um</p>

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	de 2016. Agosto de 2016	contação de Causos e no Colégio dos Três Reis, a escolha recaiu sobre Artigo de Opinião	projeto pode se encaixar muito bem em uma turma e não dar certo em outra. Assim, a contribuição das supervisoras foi fundamental para verificarmos essas questões.
8.	Realizar minicurso/Oficina sobre jogos teatrais com os bolsistas para capacitá-los no desenvolvimento do projeto sobre o Teatro. Agosto de 2016	Foi realizada no período de 10 a 17 de agosto, um minicurso com a Professora Mestre Carla Kühlewein, sobre Jogos teatrais, com carga horária de 12 horas, sendo aberta as inscrições para os demais participantes do PIBID do campus. Neste minicurso, a ministrante trabalhou algumas técnicas utilizadas no teatro e do desenvolvimento da performance.	Participaram das atividades 9 (nove) alunos do subprojeto de Letras Português e 1(um) aluno de Letras Espanhol. A avaliação do minicurso foi muito positiva e foi muito boa a contribuição para as atividades a serem desenvolvidas no Colégio Cerávol.
9.	Realizar o Dia do PIBID no Câmpus de Apucarana. Setembro de 2016	O Dia do PIBID foi realizado no dia 21 de setembro, no período vespertino e contou com a participação de 200 (duzentos) alunos das escolas parceiras, onde são desenvolvidas as atividades dos subprojetos.	Assim que os alunos chegaram foram separados em grupos e encaminhados para cada sala onde aconteceriam atividades lúdicas relativas aos conteúdos desenvolvidos pelos subprojetos. Em seguida, os alunos foram para quadra e participaram da Gincana, promovida pelos bolsistas de ID. Ao final, todos receberam um lanche e refrigerante.
10.	Realizar a Oficina proposta no projeto, tendo em vista atender aos objetivos apresentados. Agosto a novembro de 2016	As Oficinas tiveram início no final de agosto e início de setembro, com a introdução do tema e seguiram o percurso proposto no Projeto. No Colégio Cerávol, só não foi possível concluir as atividades, considerando a greve dos docentes e logo após a ocupação da escola por estudantes. Além disso, houve dois momentos que a escola foi utilizada para atender aos jogos escolares.	Neste semestre, aconteceram algumas situações que prejudicaram o desenvolvimento das atividades do subprojeto no Colégio Cerávol. Antes da greve (ocorrida no período de 17 de outubro a 07 de novembro) a cidade de Apucarana sediou os jogos paranaenses e as escolas ficaram sem aula. Após a greve, a escola estava ocupada e não foi possível desenvolver o projeto, sendo realizadas apenas poucas aulas planejadas.
11.	Promover encontros de estudos por grupo, para o desenvolvimento das atividades que	Considerando a diversidade de temas tratados no desenvolvimento dos projetos, foi necessário dividir o atendimento aos grupos para orientação de como realizar as atividades com as turmas. A produção dos materiais foi feita fora da escola e da universidade.	Realização de encontros na escola, na Universidade e fora desses espaços para preparar os materiais para a oficina.

	foram aplicadas. Agosto a dezembro de 2016		
12.	Realizar encontros semanais de todos os bolsistas a fim de alinhar as atividades de planejamento e a acompanhar a execução das Oficinas. Agosto a dezembro de 2016	Semanalmente, o grupo do Subprojeto de Letras Português reuniu-se para discutir os estudos teóricos e alinhar o planejamento das atividades que seriam realizadas na escola. Neste semestre, considerando as dificuldades encontradas para que os bolsistas pudessem permanecer na escola, muitas vezes foi necessário realizar atividades fora deste espaço, em especial no período de greve.	Encontros com a Coordenação de área foram fundamentais para correção e ajustes do planejamento e para orientação na condução das oficinas. Considerando o período de greve, foi proposto o estudo de textos teóricos sobre a formação docente.
13.	Encaminhar Resumos para avaliação e participação no VI ENALIC – Encontro Nacional das Licenciaturas e Seminário Nacional do PIBID a realizar-se em Dezembro de 2016, na PUC – PR, em Curitiba. 14, 15 e 16 de dezembro de 2016	Foram encaminhados resumos para uma oficina e duas apresentações como Comunicação Oral, sendo todos aprovados.	
14.	Realizar reunião de avaliação das atividades realizadas no ano de 2016.	No dia 09 de dezembro, foi realizada uma reunião com todos os envolvidos no subprojeto de Letras Português a fim de avaliar como foram desenvolvidas as atividades, considerando o envolvimento, o compromisso e as habilidades que cada participante	A avaliação foi de extrema importância para que todos pudessem dar um feedback do fazer pedagógico. Quando se depararam com os resultados, muitos bolsistas puderam ver que é necessário mais envolvimento e participação. Além desta questão,

	09 de dezembro de 2016.	desenvolveu no período.	ficou claro que a participação no PIBID tem contribuído grandemente com a formação de cada um dos participantes nos projetos.
15.	Elaborar Portfólio individual, arquivando as atividades realizadas nesta etapa do PIBID. Dezembro de 2016	O desenvolvimento sistemático de atividades elaboradas a partir de um projeto de Oficina, deve contemplar um momento de avaliação e, considerando que o projeto prevê várias etapas, optou-se pela realização de um Portfólio, o qual revela a evolução dos trabalhos realizados. A elaboração do portfólio está em andamento visto que as atividades do projeto ainda não se encerraram totalmente.	Elaboração de Portfólio individual que comprova a realização das atividades.

4.1.4 Matemática (Apucarana - FECEA)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0Z1BVOE04b1hDYWc>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Seleção de bolsistas de iniciação à docência e de supervisão	Publicar e divulgar o edital, realizar a seleção e divulgar os resultados.	No dia 05/05/2016 foi lançado o edital de seleção dos bolsistas, com todas as datas e critérios de seleção, além de informações sobre o Programa. Conforme este edital, as inscrições ocorreram de 05/04/16 a 08/04/2016, sendo que a capacitação dos bolsistas (realizada em 11/04) era imprescindível para a seleção, pois nela explicou-se o que é o Programa, qual o papel do estudante, do bolsistas de iniciação à docência, do supervisor e do orientador. Foi realizada a entrevista com todos os inscritos no dia 11/04, sendo que o resultado parcial saiu em 12/04 e o final em 13/04. Conforme anexos editais.	A capacitação foi realizada para todos os subprojetos do campus de Apucarana. O subprojeto de Matemática teve 19 inscritos para a iniciação à docência, 9 selecionados. Para a supervisão, houve uma inscrição e esta foi selecionada. Os demais bolsistas são remanescente de 2015.

<p>2.</p>	<p>Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria e aos funcionários da escola</p>	<p>Conhecer as pessoas envolvidas no processo de ensino (na escola)</p>	<p>A partir do resultado, os bolsistas foram divididos entre as quatro escolas envolvidas (6 em cada escola) em grupos de trabalhos de 3 bolsistas. Os coordenadores e bolsistas de Iniciação à docência foram até as escolas parceiras para conhecer direção, coordenação pedagógica, professores, secretaria e funcionários da escola, apresentados pelos supervisores de cada escola.</p>	<p>Todos os bolsistas foram apresentados à escola em que desenvolverão o programa.</p>
<p>3.</p>	<p>Estudo do contexto educacional considerando os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias.</p>	<p>conhecer as instalações, laboratório de ensino de Matemática, laboratório de informática</p>	<p>Em abril, os bolsistas de Iniciação à docência visitaram a escola com frequência para conhecer as instalações, laboratório de ensino de Matemática, laboratório de informática, quadra esportiva, pátio, etc.</p>	<p>Nestas visitas, foi possível verificar quais espaços escolares estão disponíveis na escola, quais materiais e softwares a escola utiliza para ensinar Matemática.</p>
<p>4.</p>	<p>Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto;</p>	<p>Estudar e conhecer documentos oficiais da escola</p>	<p>Nos meses de abril, os bolsistas de Iniciação à docência tiveram acesso aos documentos oficiais da escola para estudo e conhecimento.</p>	
<p>5.</p>	<p>Proposta de</p>	<p>Aperfeiçoar</p>	<p>Desde o início do projeto, os bolsistas de</p>	

	atividades para aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando.	as habilidades de fala, leitura e escrita dos bolsistas de Iniciação à docência.	Iniciação à docência estão construindo seus portfólios com a orientação dos coordenadores e supervisores, os quais também auxiliam na escrita dos relatórios das atividades e nos planos de aula ou sequência didática.	
6.	Diretrizes para a execução das ações podem ser definidas em encontros periódicos entre alunos das escolas, coordenadores, licenciandos e supervisores.		O encontro com os bolsistas, para essa finalidade, acontecem às quintas-feiras.	
7.	Cursos, minicursos e oficinas que decorrem da necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação de iniciação à docência: palestras, workshops, oficinas, seminários e minicursos, possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. Apresentação de		O encontro com todos os bolsistas tem ocorrido uma vez ao mês em datas alternadas para contemplar melhor as necessidades de todos. Foi proposto a todos os bolsistas que participassem do Grupo de Estudos e Trabalhos em Educação Matemática, que, neste ano, se dedicou a estudar a Investigação Matemática como proposta metodológica para o ensino da matemática. Os encontros aconteceram no 2º semestre de 2015, às quintas-feiras.	

	seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.			
8.	Desenvolvimento e testagem de material didático: encontros parainvestigação, criação, confecção e testagem do material produzido. Esta atividade envolve, ainda, a avaliação do material produzido e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para a aplicação do material.		Todas as semanas, pelo menos um bolsista de Iniciação à docência de cada grupo de trabalho apresenta seu plano de ensino e os materiais que serão utilizados, nos encontros designados grupo de estudos.	
9.	Estudo dos documentos que regem a educação nacional, estadual e municipal: legislações, orientações, diretrizes, entre outros, bem como pressupostos teórico-metodológicos da educação, do conhecimento escolar, da didática		Em maio e junho, os bolsistas de Iniciação à docência dedicaram-se em estudar: <ul style="list-style-type: none"> • as DCE (Diretrizes Curriculares para o Ensino de Matemática no Paraná); • os PCN (Parâmetros Curriculares de Matemática). • Artigos sobre a Formação do Professor • Tendências da Educação Matemática (Resolução de 	

	dos conteúdos, da matriz curricular etc.		problemas, jogos, Investigação Matemática).	
10.	Oficinas	Ensinar Matemática na Educação Básica por meio de metodologias diferenciadas.	Os bolsistas estão divididos em quatro escolas diferentes, em grupos de três alunos. Todas as semanas os estudantes passam pelo menos um período na escola, na sala de aula, ensinando matemática por meio de metodologias diferenciadas.	
11.	Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto		O encontro com os bolsistas, para essa finalidade, acontecem às quintas-feiras.	
12.	Avaliação do projeto: avaliação das estratégias didático-pedagógicas e dos instrumentos educacionais desenvolvidos, elaboração de portfólios, realização de encontros para sistematização e registro das atividades realizadas, com a intenção de analisar os resultados obtidos durante a		Durante todo o projeto, cada bolsista registra suas atividades em um portfólio (físico e virtual). Esse portfólio é avaliado pela supervisora e pelo coordenador do projeto em períodos regulares.	O registro das atividades no portfolio contribui para que os bolsistas vejam o crescimento que tiveram durante projeto.

	preparação e o desenvolvimento das práticas pedagógicas.			
13.	Desenvolvimento de página do projeto na internet: disponibilização de acervo de notícias, vídeos, produções, relatórios e arquivos do projeto em uma plataforma virtual na internet aberta ao público. Este recurso deve se manter atualizado ao menos mensalmente. Além de armazenar a história das atividades, a página pode abrigar um laboratório didático virtual – conjunto de experimentos virtuais criados pelos participantes do projeto.	Criar um espaço de interação em os bolsistas e a comunidade escolar	Foi criado um blog onde constam os produtos desenvolvidos e aplicados pelos bolsistas nas escolas parceiras do PIBID. São apresentados também notícias sobre o mundo da matemática.	Por meio do blog, os bolsistas podem interagir, trocar experiências e planos de ensino, além de mostrar para a comunidade as realizações do PIBID de Matemática.
14.	Dia do PIBID	Realizar no campus uma atividade com os alunos das escolas	A Universidade Estadual do Paraná (Unespar) participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. No dia 21 de setembro, no período vespertino, aconteceu o Dia do PIBID, no campus de	

		parceiras	<p>Apucarana. Os coordenadores dos subprojetos das licenciaturas de Matemática, Pedagogia, Letras Português, Letras Inglês e Letras Espanhol, juntamente com os acadêmicos e supervisoras do Programa, realizaram atividades recreativas com os alunos das escolas municipais e estaduais onde são desenvolvidos os projetos.</p> <p>Cada subprojeto recepcionou uma escola e conduziu os alunos para as salas onde realizaram atividades lúdicas relacionadas com as temáticas trabalhadas pelos pibidianos nas escolas.</p> <p>Após a participação nas salas temáticas, os alunos foram encaminhados para a quadra esportiva onde aconteceu uma gincana, organizada com questões variadas preparadas pelos acadêmicos do PIBID.</p> <p>Para o encerramento, foram distribuídos lanches e refrigerantes e os alunos retornaram para as escolas.</p>	
15.	Apresentação de trabalhos em eventos	Apresentar os resultados das oficinas em eventos da área de Matemática e específicos do Pibid	<p>Neste ano de 2016, foram apresentados trabalhos em eventos como o ENEM – Encontro Nacional de Educação Matemática; COLI – Congresso das Licenciaturas e discutido sobre o PIBID no FELIMAT – Fórum Estadual de Licenciaturas em Matemática.</p>	

4.1.5 Pedagogia (Apucarana - FECEA)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0eE1Rbm1XRmU2S3M>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Identificar os alunos com deficiências nas salas de aula.	Fevereiro: conhecer os alunos e observações para trabalhar com as dificuldades dos mesmos posteriormente.	Foram identificados os alunos com deficiências inclusos nas escolas.
2.	Estudar e analisar os casos de deficiência	Março: estudos das deficiências através dos laudos médicos e avaliações psicoeducacionais.	Compreensão das deficiências que geraram ideias para intervenção em sala
3.	Estudos das deficiências com base nas teorias.	Março - através de leituras específicas buscou-se criar processos de intervenção para com estes alunos realizar de acordo com o tipo específico de deficiência e dificuldade.	A compreensão das características de cada deficiência e como tratar cada uma dessa por meio de atividades mais específica
4.	Fazer um estudo sobre a fase em que o aluno se encontra com conteúdos de matemática.	Março: Observação dos alunos com uma sondagem de matemática para saber o seu desenvolvimento (março)	Percebeu-se que alguns alunos possuem um interesse maior pela disciplina de matemática, entretanto, apresenta dificuldades na resolução de operações, principalmente multiplicação.
5.	Fazer um estudo sobre a fase em que o aluno se encontra com conteúdos de português.	Março: Observação do aluno com uma sondagem de português para saber o seu desenvolvimento	Percebeu-se que alguns alunos tem bastante dificuldade em português e precisa que sejam trabalhados recursos que o estimulem para a ampliação do vocabulário, para produzir textos.
6.	Estudar recursos que possam ser trabalhados com o deficiente intelectual.	Abril: Pesquisa em sites, livros e softwares que auxiliem para uma melhor aprendizagem do aluno com D.I.	A partir dos estudos foi possível retirar materiais que realmente foram muito proveitosos no acompanhamento do aluno, pois atenderam as suas necessidades.
7.	Planejamento de atividades para intervenção	Março à dezembro: continuidade nas intervenções, conforme planejamento das ações juntos aos supervisores, professores e acadêmicos de ID.	Neste período foram realizados os atendimentos aos alunos, conforme definidos no projeto. As atividades envolveram conteúdos curriculares diversos que serão apresentados nos anexos.
8.	Participação do Congresso de	Abril: Apresentação oral de trabalho no	A participação contribuiu para disseminar a

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	Formação de Professores na UNESP – Águas de Lindóia	congresso, a respeito do projeto em desenvolvimento.	experiência adquirida neste projeto, podendo contribuir com novos estudos a respeito da temática em questão.
9.	Reuniões para replanejamento das atividades tendo em vista o não encerramento do projeto	Agosto: Estudo das novas ações e continuidade do projeto	Durante a reunião foi possível estabelecer novos rumos para o projeto e organizar as formas de atendimento aos alunos
10.	Planejamento e intervenção em sala de aula		
11.	Dia do PIBID	Setembro: integração dos alunos dos diferentes subprojeto em atividades lúdicas e recreativas. As atividades foram planejadas nos espaços da Brinquedoteca, Laboratórios de práticas pedagógicas e quadra esportiva.	Momento de integração envolveu os alunos dos subprojetos de Português, Inglês, Espanhol e Matemática.
12.	Reuniões e grupos de estudos	Março – Dezembro: Encontros com os acadêmicos de ID para planejamento e estudos.	Os encontros foram mensais e servirão para discutir a prática pedagógica desenvolvida no subprojeto, também, para deliberar sobre a participação em eventos.
13.	Lançamento da coletânea - PIBID	Junho: Durante o III Sarau do curso de Letras Português, aconteceu o lançamento das coletâneas.	Divulgação dos trabalhos que são realizados nos subprojetos.
14.	Participação do ENALIC – Encontro Nacional das Licenciaturas - PUC Curitiba	Dezembro: Apresentação de dois trabalhos no evento.	A participação contribuirá para disseminar a experiência adquirida neste projeto.
15.	Elaboração de portfólios e relatórios	Dezembro: Elaboração dos relatórios finais	O relato das atividades anuais serve para avaliar as etapas desenvolvidas e promover as readequações necessárias, contribuindo com o crescimento pessoal e profissional.

4.2 Campus Campo Mourão (FECILCAM)

4.2.1 Geografia (Campo Mourão – FECILCAM)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0X256N0VMLWVfOEE>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	<ul style="list-style-type: none"> - Socializar com toda a equipe as atividades desenvolvidas pelos bolsistas em cada escola. - Orientar os bolsistas em relação à a implementação de projetos de ensino e pesquisas, planejamento de aulas e oficinas. - Orientar os bolsistas na estruturação e elaboração de resumos e artigos científicos. - Planejar as atividades do Pibid nas três escola envolvidas. - Avaliar o subprojeto, principalmente as ações dos bolsistas no grupo. -Informar sobre questões do PIBID. 	<p><u>Período – Janeiro/Dezembro de 2016</u> Reuniões de planejamento, formação e avaliação com toda equipe do subprojeto. Foram realizadas em média 2 reuniões mensais para: 1.Planejamento das atividades do PIBID a serem realizadas no primeiro semestre. 2.Socialização das atividades realizadas nas escolas. 3. Orientação para preenchimento de relatórios. 3.Avaliação continua do subprojeto. 4.Orientação para participação de evento científico:</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Planejamento das atividades realizadas. -Socialização do grupo. -Socialização das atividades realizadas nas escolas -Avaliação das atividades realizadas e das ações do subprojeto.
2	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a reflexão e o debate sobre a prática pedagógica desenvolvida nas escolas. -Compreender o 	<p><u>Período – Janeiro e Fevereiro de 2016.</u> Leitura, síntese e estudo em grupo com debates do livro GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a</p>	<p><i>Reflexão dos pibidianos sobre a prática docente desenvolvida nas escolas em contraponto com a proposta da Pedagogia Histórico Crítica.</i></p>

	<p>planejamento de aulas e o ensino aprendizagem na perspectiva da Pedagogia Histórico Crítica.</p>	<p>Pedagogia Histórico-Crítica. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.</p> <p>No mês de Janeiro, cada acadêmico fez a leitura individual e a síntese da obra “Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica”, de João Luis Gasparin (2002). No mês de fevereiro foram realizadas discussões dirigidas sobre o livro. Na sequência foi proposta a elaboração de planos de aulas na proposta da Pedagogia Histórica Crítica, para aplicação no mês de março a maio.</p>	<p><i>Anexo A1: Síntese da obra “Uma didática para a pedagogia histórico-crítica, de João Luis Gasparin. GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.</i></p> <p>Anexo F5: Relatório de atividades do Diego</p>
<p>3</p>	<p>Ampliar os conhecimentos teóricos sobre temas específicos da geografia e temas relacionados ao ensino.</p>	<p><u>Período – Março a Dezembro de 2016. Participação de palestras como ouvinte:</u></p> <p>Participação de palestras no Ciclo de palestras do Colegiado de Geografia.</p> <p>Os pibidianos foram convidados a participar do Ciclo de palestras em Geografia, promovido pelo colegiado de Geografia da Unespar, Campus de Campo Mourão. Ocorreram cinco palestras com temáticas sobre: Pantanal Mato-grossense, Mudanças em Cuba; Atividade turística em Cuba, Linguagem cinematográfica, Pós-graduação: diferenças Brasil e EUA.</p> <p>Participação de palestra no “Dia do PIBID”.</p>	<p><i>Aquisição de embasamento teórico relacionado ao conteúdo geográfico e a metodologias de ensino que poderão subsidiar a prática em sala de aulas.</i></p> <p><i>Anexo F3: Relatório da participação em palestras – Portfólio da Bruna.</i></p> <p>Anexo L1: Relatório da participação em palestras</p>
<p>4</p>	<p>- Pesquisar textos sobre a</p>	<p><u>Período – Abril a outubro de 2016.</u></p>	<p>- Reflexão sobre a formação docente, o PIBID e o curso de</p>

	<p>formação docente a fim de refletir sobre os objetivos do PIBID e do curso de licenciatura.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver habilidades para produção textual. - Compreender as mudanças previstas com a mudança da LDB, a fim de discutir a mesma com criticidade. 	<p>Pesquisa, estudos e produção de texto sobre a formação de professores e Estudo sobre a reforma curricular do Ensino Médio - <u>MEDIDA PROVISÓRIA nº 746, de 2016</u></p> <p>Grupo de estudos com os bolsistas do PIBID – Geografia com leitura da legislação e de outros textos; discussão em grupos e; produção de textos síntese sobre o assunto.</p>	<p>licenciatura.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Produção de texto sobre a formação docente, estimulando os acadêmicos à leitura e à produção escrita. - Análise crítica do documento: <u>MEDIDA PROVISÓRIA nº 746, de 2016</u> <p>Anexo A2. Texto “Formação de professores em pleno Século XXI: desafios e lutas educacionais” (por Dienifer).</p> <p>Anexo A3. Texto: formação de professores: relevância e desafios no contexto atual (por Lucas).</p>
<p>5</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o ambiente escolar de desenvolvimento das atividades do subprojeto de Geografia. - Inserir os novos bolsistas no subprojeto. 	<p><u>Período – Abril a Junho de 2016.</u></p> <p>Reconhecimento do ambiente escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Decorrente das mudanças de bolsistas nos colégios houve a necessidade de que estes novos acadêmicos conhecessem os principais ambientes do colégio e o funcionamento do mesmo. Isso foi feito com o auxílio dos acadêmicos veteranos no colégio que auxiliaram os novos colegas no conhecimento do ambiente escolar. - Possibilitamos também a troca temporária de bolsistas entre as escolas, com a inserção em outras escolas do subprojeto, para que ocorresse conhecimento de todos os bolsistas de todas as escolas envolvidas no trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Socialização do grupo de pibidianos do subprojeto. - Conhecimento das escolas do subprojeto.
<p>6</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Planejar as atividades a serem realizadas. - Avaliar o desenvolvimento do projeto. 	<p><u>Período – Março a Novembro de 2016.</u></p> <p>Reuniões da coordenadora com os supervisores.</p> <p>Foram realizadas no mínimo duas reuniões mensais da coordenação do</p>	<p>-Planejamento das ações a serem desenvolvidas e avaliação dos resultados alcançados.</p>

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		suprojecto com cada supervisor do PIBID do subprojecto, para planejamento e definição de estratégias para o encaminhamento dos trabalhos nas escolas, avaliação e replanejamento.	
7	Definir ações comuns subprojectos Unespar Campo Mourão.	<u>Período – Abril e Maio de 2016.</u> Reuniões entre os coordenadores dos subprojectos da UNESPAR.	- Planejamento e orientações de ações comuns aos subprojectos.
8	- Organizar os horários da semana. - Relatar as atividades desenvolvidas no PIBID. - Subsidiar a organização dos portfólios.	<u>Período: Janeiro-Dezembro de 2016.</u> Planejamento e relatórios mensais dos licenciandos Os pibidianos disponibilizaram 2 horas semanais de trabalho individual no PIBID para organização de suas atividades em relação aos horários e aos relatórios.	- Organização dos bolsistas em relação ao trabalho da semana, disciplina e gerenciamento do tempo no PIBID. - Registro das atividades realizadas (fotográfico e textual). - Subsídios para organização dos portfólios.
9	-Organizar e planejar coletivamente as atividades a serem desenvolvidas na escola. -Pesquisar e estudar textos referentes aos conteúdos/metodologia e atividades a serem desenvolvidas com os alunos.	<u>Período: Março a Dezembro de 2016.</u> Reuniões dos bolsistas com os supervisores para planejamento das atividades semanais, mensais e semestrais na escola Encontros semanais do grupo de trabalho em cada um dos colégios envolvidos no projeto para planejamento de inserção dos acadêmicos nas atividades de ensino-aprendizagem.	-Trabalho sistematizado e organizado pelo grupo. -Desenvolvimento da criatividade para a proposição de ações didáticas. - Planejamento das ações, bem como a avaliação da dinâmica de sala de aula. -A troca de experiência e relato das participações de auxílio à docência, serviu de parâmetro para a tomada de decisões e replanejamento.
10.	-Orientar os bolsistas em relação ao planejamento e desenvolvimento de aulas, oficinas, projeto, trabalhos científicos e realização de relatórios. - Indicar leituras para	<u>Período: Março a Dezembro de 2016.</u> Reunião individual ou em pequenos grupos dos bolsistas com a coordenadora para orientação na realização das atividades propostas. A coordenadora do projeto reuniu-se	- Realização de planos de aulas, oficinas e projetos de pesquisa e ensino nos Colégios Marechal Rondon, Ivone Soares Castanharo, Antônio Teodoro de Oliveira e Dom Bosco. -Articulação entre local-global-local no estudo do espaço geográfico brasileiro.

	aprofundamento teórico sobre conteúdos específicos da geografia e sobre metodologias de ensino da geografia.	com os bolsistas individualmente e em pequenos grupos para planejamento e orientação teórica na realização de planos de aulas embasadas na pedagogia histórico crítica; para o planejamento de oficinas e de projeto de pesquisa e ensino.	
11	<p>-Possibilitar aos licenciandos o conhecimento: da dinâmica das aulas, do processo de ensino-aprendizagem, da dinâmica do professor na escola, dos adolescentes e sua postura diante das situações de ensino aprendizagem, das metodologias de ensino adotadas pelo professor regente.</p> <p>-Auxiliar os professores supervisores e alunos nas atividades didático-pedagógica.</p> <p>-Observar as diferentes metodologias de ensino de geografia.</p> <p>-Observar as dificuldades encontradas quanto a aprendizagem dos conteúdos geográficos procurando auxiliá-los.</p>	<p>Período – Março a Novembro de 2016.</p> <p>Auxílio à docência em sala de aula Turmas envolvidas:</p> <p>- Colégio Ivone Castanaro: Turmas de Ensino Médio (1º e 3º anos) e Fundamental (6º, 8º e 9º).</p> <p>- Colégio Dom Bosco: Ensino Médio (1º anos).</p> <p>- Colégio Marechal Rondon: Ensino Fundamental (6º anos).</p> <p>- Colégio Antonio Teodoro de Oliveira: Ensino Fundamental (7º e 9º anos).</p> <p>Atividades:</p> <p>- Auxílio ao professor em atividades relacionadas ao ensino-aprendizagem: elaboração e correção de provas e atividades; acompanhamento individual de alunos com certa dificuldade de compreensão dos conteúdos; auxílio à professora em atividades com os alunos; auxílio em atividades de aula de campo, entre outras.</p>	<p>Contribuição para a formação Docente:</p> <p>-A vivência pelos licenciados bolsistas do trabalho do professor, da dinâmica de sala de aula, do convívio com os adolescentes e seus anseios, com reflexões construtivas a partir das experiências práticas e estudos teóricos, resultando em novas práticas de aprendizagem em conjunto e superação de desafios.</p> <p>-Subsídios para planejamento de aulas, oficinas, produção de material didático.</p> <p>-Desenvolvimento de habilidade para a resolução de problemas e conflitos em sala de aula e na escola.</p> <p>-Aprofundamento conceitual e teórico dos conteúdos trabalhados.</p> <p>-Atendimento individual aos alunos da educação básica ajudando-os nas atividades escolares.</p>
12	-Desenvolver saberes docentes por meio da atuação do licenciando em	<p>Período – Abril a Novembro de 2016.</p> <p>Elaboração e implementação de</p>	<p>-Conhecimento das etapas de planejamento e organização para a realização de trabalhos colaborativos na escola.</p> <p>- Relatórios das atividades realizadas.</p>

	<p>sala de aula em atividades de co-regência com supervisão e orientação do professor regente e da coordenadora do subprojeto, em trabalho colaborativo.</p> <p>- Utilizar as tecnologias da informação no processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>-Elaborar projeto de pesquisa e ensino.</p> <p>- Trabalhar os conteúdos geográficos considerando as dimensões econômica, política, socioambiental, cultura e demográfica.</p> <p>-Planejar e desenvolver aula de campo com estudo do meio com os alunos do ensino Fundamental e Médio.</p> <p>-Selecionar e elaborar materiais didáticos para o ensino.</p>	<p>projetos de ensino na perspectiva da Pedagogia Histórico Crítica e Geografia Crítica.</p> <p>- Elaboração de aplicação de projeto de ensino pelos acadêmicos orientados pela professora coordenadora, professor colaborador da IES e professor supervisor.</p> <p>Elaboração de materiais didáticos para o desenvolvimento do projeto: slides, seleção de filmes.</p> <p>Projetos elaborados e implementados:</p> <p><u>Primeiro Semestre</u></p> <p>1- O caso do Apartheid na África do Sul no Século XX e o racismo no Brasil nos dias atuais (Colégio Estadual Antônio Teodoro de Oliveira; Acadêmicos: Lucas e Tatiane).</p> <p><u>Segundo Semestre</u></p> <p>2- O trabalho de campo de geografia no ensino médio: voçoroca do Parque Municipal Gralha azul - Campo Mourão/Pr (Colégio Estadual Ivone Castanharo; Acadêmicos Dienifer, Keli, Neumar, Marcelo, Diego e Eunice).</p> <p>3- “O uso da charge na abordagem dos impactos ambientais urbanos” (Colégio Estadual Dom Bosco; Acadêmicas do PIBID/Estágio: Bruna e Renata; Acadêmica Estágio</p>	<p>- Incentivo a pesquisa-ação.</p> <p>-Organização de forma sistematizada dos conteúdos que foram estudados.</p> <p>- Os pibidianos adquiriram experiência da prática pedagógica, podendo assim verificar onde podem melhorar.</p> <p>- Os pibidianos vivenciaram a realidade da sala de aula, observando as dificuldades de alguns educandos, contribuindo assim com a aprendizagem.</p> <p>os recursos tecnológicos não funcionam.</p> <p>- Aula de campo com os pibidianos no Parque Gralha Azul, na Estação de Tratamento de Água e na Estação de Tratamento de Esgoto da cidade.</p> <p>- Preparação de material didático que poderá ser utilizado também posteriormente: slides e seleção de filmes.</p> <p>- Aulas dinâmicas com metodologias diferenciadas, utilizando principalmente as tecnologias da informação e oficinas.</p> <p>- Incentivo a produção de texto no ensino de Geografia na educação básica e superior.</p> <p>Anexo C1: Projeto de Ensino: O caso do Apartheid na África do Sul no Século XX e o racismo no Brasil nos dias atuais.</p> <p>Anexo C2- Fotos aula de campo: Compostagem</p> <p>Anexo C3- Fotos aula de campo: Estação de tratamento de água e Estação de tratamento de esgoto.</p> <p>Anexo F2: Fotos: Reconhecimento de campo da voçoroca do Parque Municipal Gralha Azul no município de Campo Mourão (In: Portfólio da Acadêmica Dienifer).</p> <p>Anexo F7 - Portfólio do Lucas - 2º Semestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto: “A problemática dos refugiados no século XXI: o caso da Síria e os refugiados no Brasil”. • Mapa temático produzido pelos alunos: principais destinos dos refugiados sírios <p>Anexo F8 - Portfólio da Dienifer - 2º Semestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto - O trabalho de campo de geografia no ensino médio: voçoroca do Parque Municipal Gralha azul - Campo Mourão/Pr. In Portfólio da Dienifer - 2º Semestre
--	--	---	---

		<p>Supervisionado: Jéssica).</p> <p>4- Agricultura em lugares inóspitos e diferentes formas de agricultura no Brasil (Colégio Estadual Antonio Teodoro de Oliveira; Acadêmicos do PIBID: Lucas, Tatiane e Brenda).</p> <p>5- Saneamento Básico (Colégio Estadual Ivone Castanharo; Acadêmicos PIBID: Marcelo, Eunice, Dienifer; Acadêmica do estágio ex-pibidiana: Sirlei).</p> <p>6- “A problemática dos refugiados no século XXI: o caso da Síria e os refugiados no Brasil”. (Colégio Estadual Antonio Teodoro de Oliveira; Acadêmicos do PIBID: Lucas, Tatiane e Brenda; Academico estagiário ex pibidiano: Jonathan).</p> <p>7- “Problemas Ambientais em Áreas de Fundo de Vale” (Colégio Estadual Ivone Castanharo; Acadêmicos PIBID: Marcelo, Eunice, Dienifer, Neumar e Diego).</p> <p>8- Projeto sobre “Compostagem”</p> <p>Observação: Para elaboração dos projetos ocorreram estudos individuais e em duplas; encontros de orientação com a coordenadora e com a profa. Supervisora da escola para planejamento e organização das atividades. No projeto sobre o Apartheid os bolsistas atuaram em Co-regência</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fotos: Aula de campo com os alunos do Colégio Ivone Castanharo No Parque Municipal Gralha Azul. In Portfólio da Dienifer - 2º Semestre (Apendice C) <p>Anexo F9 - Portfólio da Bruna - 2º Semestre</p> <p>rojeto - Uso da charge na abordagem dos impactos ambientais urbanos. In Portfólio da Bruna - 2º Semestre</p>
--	--	--	--

		com a professor supervisora.	
13	<p>- Elaborar plano de unidade e planos de aula a partir de conteúdo selecionado, envolvendo metodologias que dinamizam as aulas, em uma perspectiva crítica do ensino de geografia e com base na pedagogia histórico-crítica.</p> <p>- Pesquisar metodologias diferenciadas que dinamizem as aulas e motivem os alunos, considerando o conteúdo de ensino.</p> <p>- Selecionar e/ou elaborar materiais didáticos para utilização em sala de aula da educação básica, como apoio ao professor regente.</p> <p>- Desenvolver saberes docentes por meio da atuação do licenciando em sala de aula em atividades de regência com co-participação e orientação do professor supervisor.</p> <p>-Relacionar/contextualizar os conteúdos das temáticas trabalhadas com o lugar,</p>	<p>Período – Março a Junho de 2016.</p> <p>- Planejamento e co-regência de aulas</p> <p>Os acadêmicos elaboram de uma (plano de aula) a dez aulas (plano de unidade) sobre conteúdos selecionados para aplicação em sala de aulas do Ensino Fundamental e Médio.</p> <p>Elaboração de materiais didáticos para o desenvolvimento do projeto: slides, seleção de filmes.</p> <p>Co-regencia das aulas elaboradas com a professora regente e licenciandos bolsistas do PIBID.</p> <p>Primeiro Semestre - Planos de unidades:</p> <p>1- “A Medida do Tempo no Espaço Geográfico” (movimentos da Terra – Rotação e Translação; Acadêmicas Brenda, Bruna, Dienifer, Keli e Renata I; Colégios: Dom Bosco e Ivone Soares Castanharo).</p> <p>2- Linguagem cartográfica e leitura de mapas. Aline, Diego, Elisa, Izabela, Pamella Rolim Silva, e Renata; Colégio Dom Bosco e Colégio Ivone Soares Castanharo</p> <p>3- Deserto do Saara (Lucas, Nathalia; Colégio Antônio Teodoro de Oliveira).</p>	<p>-Conhecimento das etapas de planejamento e organização para a realização de trabalhos colaborativos na escola.</p> <p>-Aprofundamento dos conhecimentos cartográficos relacionados à orientação e localização no espaço terrestre.</p> <p>- Incentivo a pesquisa-ação.</p> <p>- Articulação dos conteúdos local-global.</p> <p>-Elaboração de planos de aulas e aplicação em sala de aula.</p> <p>- Auxílio ao professor regente com metodologias e recursos diferenciados em sala de aula: (jogos, atividades cartográficas, vídeos, imagens, globo, entre outros).</p> <p>- Relatórios das atividades realizadas.</p> <p>Anexo B1: Foto de jogo com atividades sobre os Movimentos da Terra.</p> <p>Anexo D: Plano de unidade e fotos de aplicação das aulas: Deserto do Saara</p> <p>Anexo F2: Plano de Unidade – “A Medida do Tempo no Espaço Geográfico” (In Portfólio da acadêmica Dienifer).</p> <p>Anexo F2: Fotos da Aula sobre os movimentos da Terra, utilizando o globo terrestre como recurso didático (In Portfólio da acadêmica Dienifer).</p> <p>Anexo F3: Plano de aula sobre a Linguagem cartográfica e a leitura de mapas (In Portfólio da Bruna).</p> <p>Anexo F3. Plano de aula sobre a Dinâmica Interna da Terra: Terremotos (In Portfólio da Bruna).</p> <p>Anexo F5: Aula sobre a Linguagem Cartográfica (In Relatório de atividades do Diego).</p> <p>Anexo G: Foto de aula com utilização da maquete sobre o relevo de Campo Mourão.</p>

	<p>em especial o município de Campo Mourão.</p>	<p>4- África do Sul (Acadêmica Eunice; Colégio Ivone Castanharo de Oliveira).</p> <p>5- Dinâmica Interna da Terra: Terremotos (Acadêmicas Bruna, Renata e Brenda; Colégio Dom Bosco; profa. Leila).</p> <p>6- Colonização da América (Lucas e Tatiane; Colégio Antônio Teodoro de Oliveira).</p> <p><u>Segundo Semestre</u> <u>Planos de unidades:</u></p> <p>9- Agricultura para produção de alimentos. (Acadêmicas pibidianas: Bruna e Renata; Colégio Dom Bosco; profa. Leila; Ensino Médio).</p> <p>10- A hidrosfera e seus biomas: (Acadêmica Pibidiana: Dienifer; Acadêmica estagiária ex-pibidiana: Kelly; Colégio Ivone Castanharo de Oliveira; Ensino Médio).</p> <p><u>Planos de aulas:</u></p> <p>11- Formas de Relevo (Acadêmicos Pibidianos: Izabela, Tiago, Monik, Juliana e Jakson; Colégio Marechal Rondon; 6º anos).</p> <p>12- O aproveitamento das águas dos rios. (Acadêmicos Pibidianos: Juliana, Izabela, Tiago, Monik e</p>	
--	---	---	--

		<p>Jackson; Colégio Marecha Rondon; 6º anos).</p> <p>13- Poluição das Águas continentais (Acadêmicos Pibidianos: Juliana, Izabela, Tiago, Monik e Jackson; Colégio Marecha Rondon; 6º anos).</p> <p>14- O movimento da água na Terra (Acadêmicos Pibidianos: Juliana, Izabela, Tiago, Monik e Jackson; Colégio Marecha Rondon, 6º anos).</p>	
14	<p>Produzir material didático para subsidiar as aulas.</p> <p>Selecionar e organizar materiais didáticos para uso em sala.</p>	<p>Produção e organização de Material didático. Período – Março a Junho de 2016. Foram produzidos slides para subsidiar o conteúdo das aulas; selecionados filmes; produzido jogos educativos, entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estimulo a pesquisa acadêmica para o ensino. -Auxilio ao professor. - Utilização das novas tecnologias na escola. - Aprofundamento de determinados conteúdos. - Utilização do jogo no ensino. -Aulas mais dinâmicas e alunos mais motivados. <p>Anexo B1: Foto de jogo com atividades sobre os Movimentos da Terra. Anexo B2- Bingo Geográfico Anexo B3_Atividade com análise de charges sobre agricultura na Região Nordeste Anexo B4_ Ficha de leitura com notícias sobre os refugiados Anexo B5_ Atividade de produção de texto com Charge. Anexo F2: Fotos da Aula sobre os movimentos da Terra, utilizando o globo terrestre como recurso didático (In Portfólio da acadêmica Dienifer). Anexo F8: Slides de aula expositiva e dialogada sobre erosão urbana. In Portfólio da dienifer - 2º semestre (Apêndice B).</p>
15	<p>Selecionar novos bolsistas para suprir as vagas existentes.</p>	<p>Seleção de novos bolsistas No decorrer do subprojeto foi necessário realizar seleção de acadêmicos e supervisora para suprir vagas em aberto.</p>	<p>Seleção de novos bolsistas.</p>
16	<p>Relatar as atividades</p>	<p>Período – Janeiro a Novembro de</p>	<p>-Síntese das atividades PIBID do subprojeto de geografia</p>

	realizadas no subprojeto PIBID envolvendo os bolsistas da escola, com finalidade de sistematização, registro e avaliação.	2016. Elaboração de relatórios pelos supervisores..	desenvolvidas nas escolas. Avaliação das atividades desenvolvidas. Anexos E1, E2, E3 – Relatórios dos professores supervisores.
17	Elaborar portfólio a fim de registrar, socializar e avaliar o trabalho desenvolvido no semestre.	Período – Março a Novembro de 2016. Elaboração de relatórios e portfólios pelos acadêmicos.	- Portfólio dos acadêmicos com relato das atividades desenvolvidas, avaliação das atividades desenvolvidas e autoavaliação da ação de cada um no subprojeto. - Relatório dos acadêmicos sobre atividades desenvolvidas. Anexo F1: Portfólio do Lucas - 1º Semestre Anexo F2: Portfólio da Dienifer - 1º Semestre Anexo F3: Portfólio da Bruna - 1º Semestre Anexo F4: Portfólio do Jackson - 1º Semestre Anexo F5: Relatório do Diego - 1º Semestre Anexo F6: Relatório da Monik - 1º Semestre Anexo F7: Portfólio do Lucas - 2º Semestre Anexo F8: Portfólio da Dienifer - 2º Semestre Anexo F9: Portfólio da Bruna - 2º Semestre Anexo F10: Portfólio da Juliana - 2º Semestre
18	- Desenvolver a escrita científica por meios da elaboração de artigo científico. -Socializar os trabalhos do subprojeto de geografia e as experiências vivenciadas no âmbito da escola pública. - Conhecer os trabalhos desenvolvidos pelo PIBID no subprojeto de História para troca de experiências. -Promover a integração entre os pibidianos. - Teorizar a prática	Período: Março a Dezembro de 2016. Participação de eventos científicos com apresentação de trabalho: • Orientação de acadêmicos pela coordenadora para elaboração de trabalhos para eventos nas modalidades de resumo, resumo expandido e artigo. • Orientação e acompanhamento dos bolsistas na elaboração de slides e painéis e apresentação dos trabalhos. • Participação de acadêmico com apresentação de 1 artigo no II	- Experiência na elaboração de textos científicos, teorizando a prática realizada em atividades didático-pedagógicas na escola e por meio de pesquisas. - Experiência na divulgação em evento dos trabalhos realizados. -Troca de experiências entre os pibidianos. - Disseminação das atividades do subprojeto Pibid de Geografia. - Motivação para participação no subprojeto. - Publicação de 8 artigos científicos e 4 resumos e 1 resumo expandido. -Participação dos acadêmicos em 4 eventos científicos com apresentação de 15 comunicações orais e dois painéis. Anexo G1: Lista de trabalhos apresentados no I Seminário de Práticas de Ensino. Anexo G2: Fotos de comunicação oral no I Seminário de Prática de Ensino.

	<p>realizada no PIBID. - Desenvolver a comunicação oral dos pibianos por meio da comunicação oral em evento científico.</p>	<p>Encontro Regional de Geografia e XXIV Semana da Geografia da UEM (30/5 a 2/6/2016, em Londrina-PR).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação dos pibidianos de Geografia no “I Seminário de práticas de ensino”, com apresentação de 4 comunicações orais/palestras (20 e 23/6/2016, em Campo Mourão-PR). Atividade integrada ao Subprojeto PIBID de História da Unespar, Campus de Campo Mourão. • Participação dos bolsitas do “III Simposio de Estudo Urbanos da Unespar” com 4 resumos expandidos, 1 artigo, 4 comunicações e apresentação de 1 painel (18,19 e 20/10/2016 em Campo Mourão-PR). • Participação dos bolsitas do “III Encontro de Práticas de Ensino de Geografia da Região Sul - ENPEG Sul e o II Encontro Paranaense do PIBID de Geografia” com 1 resumo expandido/painel, 6 artigos/comunicações (18,19 e 20/10/2016, em Londrina-PR). 	<p>Anexo G3: Artigo científico: “A Estação Ecológica do Cerrado de Campo Mourão como laboratório para o ensino de geografia na educação básica” (Sandra Malysz, Lucas Salmeron e Jonathan Pericinoto).</p> <p>Anexo G4: Lista de trabalhos apresentados no “III Simposio de Estudo Urbanos da Unespar”.</p> <p>Anexo G5: Lista de trabalhos apresentados no “III Encontro de Práticas de Ensino de Geografia da Região Sul - ENPEG Sul e o II Encontro Paranaense do PIBID de Geografia”</p> <p>Anexo F8: Portfólio da Dienifer - 2º Semestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Slides</u> da apresentação de trabalho no I Seminário de práticas de ensino - experiências e metodologias no ambiente escolar. In Portfólio da Dienifer - 2º Semestre (Apendices). • <u>Slides:</u> Trabalho com maquetes para a compreensão do modelado do relevo – Acadêmicos: Dienifer Fernanda dos Santos, Eliza Pazinato, Jonathan Pericinoto e Keli Aparecida de Oliveira. In Portfólio da Dienifer - 2º Semestre (Apendices). • <u>Slides:</u> Apresentação: o trabalho de campo no ensino: o estudo da voçoroca no “Parque Gralha Azul” em Campo Mourão – Pr. In Portfólio da Dienifer - 2º Semestre (Apendices).
<p>19</p>	<p>Compreender o lugar e a importância do PIBID na formação docente ao lado do Estágio Supervisionado. Incentivar os bolsistas do PIBID à pesquisa científica em temáticas voltadas para o Ensino.</p>	<p>Período – Agosto/2015 à Agosto/2016</p> <p>Projeto de Iniciação Científica</p> <p>O licenciando Lucas Salmeron desenvolveu e concluiu um projeto de IC, discutindo as atividades do PIBID e do Estágio Supervisionado, apresentando o mesmo no EAIC.</p>	<p>Desenvolvimento de IC contemplando a formação de professores. Compreensão das similaridades e particularidades do Estágio Supervisionado e do PIBID, salientando a importância do PIBID na formação docente.</p> <p>Anexo J. Resumo apresentado no EAIC.</p>
<p>20</p>	<p>Compreender os motivos</p>	<p>Período – Outubro de 2016.</p>	<p>Engajamento dos bolsistas acadêmicos na causa dos professores</p>

	da greve dos professores e a necessidade de “luta” dos professores para melhoria das condições de ensino e valorização do professor, principalmente no Estado do Paraná.	<p>Participação de atividades, junto ao SINDUNESPAR e visita a ocupação das escolas:</p> <p>Participação das atividades do Sindunespar dia 27 de outubro de 2016- Apresentação de documentários de curta metragem referente a lutas educacionais.</p> <p>Visita as escolas de Educação Básica ocupadas.</p>	<p>para valorização profissional; Compreensão dos acadêmicos dos motivos da greve dos professores.</p> <p>Conhecimento dos bolsistas sobre a história de “lutas” pela melhoria da Educação Pública no Estado do Paraná.</p> <p>Desenvolvimento da produção textual: relatório.</p> <p>Anexo I1_ Relatório da atividade do sindunespar campo mourão sobre documentários de curta metragem referente a lutas educacionais.</p> <p>Anexo I2_ Fotos das escolas ocupadas pelos estudantes.</p>
21	Contribuir com a realização de eventos científicos que discutem temáticas do ensino, e incluam trabalhos do PIBID. Conhecer outros trabalhos desenvolvidos no âmbito do Ensino e formação docente.	<p>Período – Julho/2016 à Outubro/2016</p> <p>Parecerista em eventos</p> <p>A coordenadora do Subprojeto participou como pareceristas de eventos que contemplavam trabalhos do PIBID: II ENPEGSUL e ENALIC.</p>	Contribuição com a realização de eventos voltados para socialização e discussão do ensino e da formação de professores.

4.2.2 História (Campo Mourão – FECILCAM)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0MmhfcHdHTFU5OU0>

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Definição de estratégias e reuniões nas escolas	Apresentação do subprojeto de história aos acadêmicos bolsistas e supervisores, encaminhando documentos e procedimentos para o andamento das atividades ao longo do ano de 2016 (Fevereiro/2016- Novembro/2016).	Acadêmicos bolsistas e supervisores cientes da importância do programa e da necessidade de participarem ativamente da construção das estratégias da ação nas escolas, de modo que seja possível colher resultados representativos para todos.
2.	Leitura e análise de textos	Dez textos lidos e analisados no período de um ano. Os temas variaram, desde metodologias de ensino até	Aprofundamento do tema das metodologias foi importante, em especial propostas ainda pouco

		práticas de trabalho em sala de aula e experiências de outros projetos de iniciação à docência. Foram realizadas discussões de textos e produção de fichamentos sobre a referida discussão (Março/2016 - Novembro/2016).	conhecidas pelos alunos, como rádio Web na escola entre outras propostas. As diferentes práticas apresentadas pelos autores levou os alunos a repensarem suas estratégias de intervenção nas escolas.
3.	Atividades de pesquisas realizadas	A partir dos textos propostos para leitura, foram encaminhadas algumas pesquisas correlatas sobre a temática a ser debatida nas reuniões ordinárias e para instrumentalizar a produção dos materiais a serem utilizados nas intervenções em sala de aula. (Março/2016 - Outubro/2016).	Percepção da amplitude das discussões propostas e alternativas complementares para a produção das intervenções que estavam sendo planejadas.
4.	Participação em eventos	Participação 2º Simpósio Eletrônico Internacional de História (UNESPAR – União da Vitória) (Online); I Semana de História (UNESPAR – Campo Mourão); I Seminário de Práticas de Ensino: Experiências e metodologias no ambiente escolar (UNESPAR – Campo Mourão). (Fevereiro/2016 - Outubro/2016).	Formação nos alunos de uma cultura científica por meio do estímulo de participação em eventos. Proporcionou a divulgação efetiva do subprojeto em eventos.
5.	Desenvolvimento e aplicação de atividades em sala de aula	Planejamento e desenvolvimento de inúmeras atividades sobre diferentes metodologias e estratégias de ensino em sala de aula, de modo que os acadêmicos pibidianos pudessem participar mais efetivamente da construção e aplicação no espaço escolar junto aos alunos da educação básica (Fevereiro/2016 - Dezembro/2016).	Em fase de aplicação, os resultados foram interessantes, pois permitiram aos acadêmicos entenderem a dinâmica das escolas e a importância de pensar novas alternativas de ensino e temáticas ainda pouco exploradas.
6.	Produção bibliográfica	Disseminação realizada com dois trabalhos no VI Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC); V Seminário Nacional do PIBID; V Encontro Nacional de Coordenadores do PIBID; X Seminário Institucional PIBID/PUCPR; dois trabalhos no 2º Simpósio Eletrônico Internacional de Ensino de História da UNESPAR, com publicação dos resultados em livro e uma publicação na Revista do Lhiste – Laboratório de Ensino de História e Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (Maio/2016 - Dezembro/2016).	Publicação dos resultados preliminares da pesquisa de materiais e metodologias sobre o tema envelhecimento humano e sobre o ensino de História, estimulou ainda mais os trabalhos junto aos acadêmicos do projeto.

4.2.3 Matemática (Campo Mourão - FECILCAM)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0aTBkTjVVVEdfa0U>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Ação 4 – Organizar Grupos de Estudos	Realizar encontros de estudos teóricos e relatórios/memórias dos encontros semanais.	Encontros semanais para estudo de referencial teórico voltado para Resolução de Problemas. Os licenciandos elaboraram relatórios (memórias) de todos os nossos encontros semanais na universidade. Período de realização: Janeiro/2016 e Dezembro/2016.	Os licenciandos tiveram a oportunidade de aprofundar leituras envolvendo o tema Resolução de Problemas (RP) que subsidiaram seu trabalho nas escolas quanto às Oficinas de RP. Os licenciandos, ao escreverem sucintamente, sobre o que acontecia em nossos encontros semanais, tiveram a oportunidade de melhorar sua escrita, pois as memórias eram lidas pelos demais membros do grupo que faziam sugestões. Essas atividades de escrita foram importantes para fomentar a reflexão dos bolsistas a respeito das atividades que desenvolveram e vivenciaram, tanto nas escolas quanto na Universidade.
2.	Ação 6 – Elaboração de portfólios	Elaborar portfólios sobre o trabalho desenvolvido em sala de aula pelos bolsistas	Os licenciandos elaboraram portfólios semanais em que apresentaram o andamento dos trabalhos de imersão nas escolas. Período de realização: Janeiro/2016 e Dezembro/2016.	Na elaboração dos portfólios os acadêmicos tiveram que apresentar três elementos: (i) resumo de suas aulas nas escolas; (ii) dificuldades encontradas e (iii) sugestões de encaminhamento para as próximas aulas. Esta dinâmica possibilitou aos acadêmicos maior entendimento do ambiente de sala de aula, em especial em como lidará com as adversidades inerentes à profissão docente. Mais que instrumentos de avaliação, os portfólios proporcionam a realização de importantes sínteses das atividades e reflexões dos bolsistas. Nele os acadêmicos puderam expressar suas concepções acerca do processo formativo que estão vivenciando.
3.	Ação 3 – Acompanhamento das aulas nas escolas envolvidas no subprojeto	Elaborar (supervisores) relatórios semanais sobre o desempenho dos acadêmicos nas escolas.	Os supervisores elaboraram relatórios, que chamamos de memórias, semanais sobre o desempenho dos acadêmicos em suas salas de aula. Período de realização:	De posse destes relatórios pudemos discutir em reuniões do grupo na universidade, os problemas enfrentados em sala de aula, em especial quanto à forma de se comportarem / ministrarem aula, para indicar possibilidades de se enfrentar tais problemas.

			Janeiro/2016 e Dezembro/2016.	
--	--	--	-------------------------------	--

4.2.4 Pedagogia(Campo Mourão – FECILCAM)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0aTN3djI5c1ZqTjQ>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	O texto, sua produção, reestruturação (Ditados e cópias e suas mazelas. Diferença entre oralidade e escrita: as práticas escolares e as variantes dialetais).	Instrumentalizar acadêmicas (e supervisoras) em teorias sobre as práticas de ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais, especificamente na área da leitura, produção de texto e análise linguística.	Realizar estudos semanais do capítulo do livro: CAGLIARI, Luiz Carlos. A Fala. In: CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e Linguística . São Paulo: Scipione, 2005. Período de Realização: Junho/2016	Das discussões resultantes dos seminários temos a preocupação em compreender a natureza do erro da criança para, então, poder auxiliá-la na compreensão do SEA (Sistema de Escrita Alfabética) e da ortografia. Registra-se a importância de se trabalhar com textos espontâneos e não com cópias.
2.	Elaborar e planejar práticas educacionais com os bolsistas para aplicação de propostas.	Produzir vivências educativas para aplicação na escola-campo.	Elaborar e planejar práticas educacionais com os bolsistas para aplicação de propostas após estudos realizados sobre a leitura, produção de texto e análise linguística nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Realizar inserções nas escolas campo de acordo com o	As bolsistas elaboraram seus planejamentos para executarem nos meses de março a dezembro, contudo, sempre que necessário, foram reavaliados.

			planejamento elaborado. Período de Realização: Fevereiro/2016; Junho/2016 e Setembro/2016.	
3.	Instrumentalização dos acadêmicos e supervisores	Instrumentalizar acadêmicos (e supervisor) em teorias e práticas necessárias de como alfabetizar letrando na contemporaneidade.	Realização de grupos de estudos semanais, na Universidade, com a participação da coordenadora, dos licenciandos e das supervisoras. Foram realizados estudos dos textos: POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. São Paulo: Mercado de Letras : Associação de Leitura do Brasil, 1996. SMOLKA, A. L. A criança na fase inicial da escrita. São Paulo: Cortez, 1988. MENEGASSI, Renilson. Avaliação de leitura: construção e ordenação de perguntas. Disponível em:< http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais17/xtcompletos/sem04/COLE_777.pdf > Acesso em fevereiro de 2016. Período de Realização: Dezembro/2015; Janeiro-Fevereiro/2016 e Abril-Maio/2016;	As bolsistas realizaram estudo dos textos, bem como fichamento dos mesmos para depois realizarmos as discussões nos encontros na universidade. Após as discussões evidenciou-se que o ensino de ortografia é muito necessário, contudo a abordagem do professor deve levar em conta os usos da linguagem e não tentar produzir exercícios práticos artificialmente. O estudante deve aprender a gramática tendo a possibilidade de compreender seu uso real na língua e não apenas por memorização de regras que nem sempre dizem algo ao estudante. No mês de agosto as professoras supervisoras desenvolveram duas oficinas com as pibidianas sobre como trabalhar a leitura de textos do 1 ao 5 ano do Ensino Fundamental, assim, puderam compreender como analisar um texto (personagem principal e secundários, situação inicial, conflito, resolução do conflito, situação final, características dos personagens, tempo e lugar).

			<p>Estudo dos vídeos do Programa de Formação de Professores Alfabetizadores " Letra e Vida" - Secretaria do Estado de São Paulo.</p> <p>Período de Realização: Maio/2016</p> <p>Oficinas com as professoras supervisoras Vanderléia Cristina Kulik Korchovei e Regiane Rodrigues Pedrero sobre como trabalhar leitura de textos em sala de aula com crianças de 1 ao 5 ano.</p> <p>Período de Realização: Agosto/2016</p>	
4.	O texto, sua produção, reestruturação e a Análise de Discurso.	Trabalhar a alfabetização/letramento à luz da concepção histórico-cultural, por meio de projetos e atividades práticas.	<p>Realização de estudos em grupo, por meio dos encontros semanais para estudar as ações docentes nas aulas de alfabetização e Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental.</p> <p>SMOLKA, A. L. A criança na fase inicial da escrita. São Paulo: Cortez, 1988.</p> <p>Período de Realização: Abril-Maio/2016</p> <p>ORLANDI, Eni Pulcinelli. A função mais própria da universidade e sua configuração histórica. In: ORLANDI, Eni Pulcinelli. Discurso e Leitura.</p>	<p>Estudamos novamente o texto de Smolka (1988) devido ao grande número de novos bolsistas a iniciar no projeto. Das discussões podemos relatar como resultados a compreensão de que a abordagem por meio de textos espontâneos é mais adequada no período de alfabetização por permitir ao estudante (re)organizar seu texto tal como o usa em seu cotidiano.</p> <p>Estudamos a função da universidade e a leitura na perspectiva da análise do discurso com o objetivo de compreender que somos constituídos pela história e trabalho, portanto, a linguagem também. Um entendimento possível após as discussões dos textos foi o de que a escola tem reduzido o trabalho de leitura de texto apenas à condição de decifração ou mesmo no nível do interpretável, parafrástica e não do compreensível, polissêmica. A escola possui uma função social de instrumentalizar o estudante a desenvolver a leitura de modo a ter condições de produzir sentidos sobre o que foi</p>

			<p>Campinas (SP): Cortez,1988.</p> <p>ORLANDI, Eni Pulcinelli. Histórias das leituras. In: ORLANDI, Eni Pulcinelli. Discurso e Leitura. Campinas (SP): Cortez,1988.</p> <p>ORLANDI, Eni Pulcinelli. Leitura: questão linguística ou social?. In: ORLANDI, Eni Pulcinelli. Discurso e Leitura. Campinas (SP): Cortez,1988.</p> <p>CASSANO, Maria da Graça. A perspectiva discursiva da leitura e algumas considerações relativas ao seu ensino-aprendizagem da educação fundamental. Disponível em < http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/linguagem-em-discurso/0302/030204.pdf> Acesso em: jun 2016.</p> <p>SARAIVA, Mônica de Araújo; COSTA-HUBES, Terezinha da Conceição. Pedagogia histórico crítica: um olhar para as ações do professor no ensino da linguagem escrita.Disponível em < https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12392 > Acesso em: jun de 2016.</p> <p>Período de Realização: Julho a Novembro/2016.</p>	<p>lido.</p>
--	--	--	---	--------------

5.	Investigar as dificuldades dos alunos das escolas campo no processo de alfabetização	Refletir sobre o processo histórico da escrita, ou seja, a complexidade e tempo que os homens levaram para produzi-la, entendendo assim, as dificuldades encontradas pelos alunos alfabetizando da escola- campo.	Foram realizados encontros para avaliação e planejamento das inserções nas escolas campo. Período de Realização: Março/2016; Junho/2016 ; Setembro/2016 e Dezembro/2016.	A partir de um diagnóstico realizado inicialmente nas escolas campo, com os estudantes que iniciaram 2016, as bolsistas prepararam suas aulas. Contudo, em março, no decorrer do desenvolvimento de suas práticas necessitaram reavaliá-las para atender adequadamente as necessidades dos estudantes do Ensino Fundamental.
6.	Registro das atividades em portfólio	Registro das atividades pelos licenciandos em portfólio, como instrumento de avaliação e acompanhamento do processo de formação.	Produção de portfólio pelos bolsistas com o objetivo de refletir sobre e avaliar o trabalho desenvolvido e de relatório semestral para avaliação das necessidades e problemáticas pela coordenadora do subprojeto. Período de Realização: Maio-Junho/2016 e Novembro/2016	A produção do portfólio contribuiu para que os estudantes pudessem avaliar a relevância do projeto para a sua formação, bem como seu desempenho/comprometimento com o subprojeto.

4.2.5 Letras- Inglês (*Campo Mourão – FECILCAM*)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0elBhWHpnbjAxb3M>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Realizar reuniões de formação teórico-prática semanalmente –	Encontros para discussão dos textos lidos previamente, bem como análise de unidades do livro didático “Vontade de Saber Inglês”.	São esses encontros que orientam teórico-metodologicamente as ações dos(as) bolsistas. Os resultados são evidenciados nas produções e implementações das atividades complementares.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	leituras dialogadas, bem como análise de materiais didáticos.	Período de realização: dezembro/2015 a dezembro/2016.	
2	Registrar, por meio do roteiro de leituras, informações específicas sobre alguns artigos científicos.	Atividade individual realizada durante o período de férias da Educação Básica etambém durante as ocupações estudantis e greve dos profissionais da educação, a partir da indicação de leituras pela coordenação do subprojeto. Período de realização: dezembro/2015 a dezembro/2016	A realização do roteiro de leituras contribui para a formação teórica e também para que tenham um maior entendimento acerca da produção de artigos científicos.
3	Registrar, por meio das memórias, as atividades e reflexões advindas dos encontros semanais.	Ao longo de todo o subprojeto, os bolsistas acadêmicos, supervisoras e coordenadora produziram memórias dos encontros semanais, como registro de todas as atividades realizadas no tocante ao processo de formação teórico-metodológica. Período de realização: dezembro/2015 a dezembro/2016.	A produção das memórias contribui para o desenvolvimento da escrita, bem como para a organização e acompanhamento das ações efetivadas no subprojeto.
4	Produzir planos/relatórios das atividades realizadas na escola	Atividade individual e livre dos bolsistas. Período de realização: dezembro/2015 a dezembro/2016.	A produção de plano de aula/relatório de atividades desempenha um papel de extrema relevância no processo de formação inicial, pois constitui-se como uma atividade que oportuniza ao bolsista acadêmico observar e refletir sobre os conteúdos trabalhados pelo professor, os objetivos da aula/atividade, as estratégias e metodologias, as diferentes formas de interação ocorridas na sala, os resultados obtidos, bem como sobre a produção de uma reflexão acerca das contribuições e dificuldades advindas da atividade para a formação docente.
4	Produzir e implementar materiais didáticos – atividades complementares.	As duplas dedicaram-se às produções e implementação de atividades complementares para as turmas que eram acompanhadas por eles. Período de realização: agosto/2016 a dezembro/2016.	As atividades produzidas e a implementação das mesmas refletem o amadurecimento teórico-metodológicas, bem como possíveis lacunas dos/as bolsistas.
5	Produzir portfólios.	Atividade individual e livre dos	Essa atividade oportuniza aos(às) bolsistas “liberdade” no momento de

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		<p>bolsistas. Período de realização: dezembro/2015 a dezembro/2016.</p>	<p>escrita, pois os assuntos são abordados no portfólio com mais naturalidade do que se fossem tratados em textos prioritariamente acadêmico. A leitura dos portfólios nos permitiu perceber que (os)as participantes, ao produzi-los, repensam a prática docente inicial e também analisam o que pode ser melhorado tanto em relação ao seu aprendizado quanto ao aprendizado dos alunos da educação básica, revelando, assim, suas impressões, reflexões, (res)significações a respeito de todos os elementos que compõem o nosso subprojeto.</p>
6	<p>Incentivar o eixo da Pesquisa e divulgar os resultados, ainda que parciais, por meio da participação em eventos científicos.</p>	<p>Apresentação oral em evento de caráter científico a partir dos estudos realizados sobre o processo de formação oportunizado pelo Pibid. O trabalho foi desenvolvido para o <i>SELLF - VII Seminário de Língua e Literatura da UNESPAR - Campus de Paranaguá</i>. Período de realização: outubro 2016/ a dezembro/2016.</p>	<p>Apresentação e divulgação dos resultados parciais do estudo realizado no subprojeto.</p>
7	<p>Participar das atividades concernentes ao DIA DO PIBID no <i>Campus</i></p>	<p>Atividade promovida pela Coordenação de Gestão, por meio de uma palestra intitulada “Aprendizagem conceitual e organização do ensino”, ministrada pela professora doutora Marta Sueli Sformi da Universidade Estadual de Maringá – UEM. Período de realização: dezembro/2016.</p>	<p>O evento propiciou uma contribuição significativa à formação dos estudantes em relação ao tema proposto. No entanto, de acordo com a percepção dos Pibidianos(as), no referido dia, deveria ser oportunizado um momento para que os professores em formação pudessem expressar suas opiniões e compartilhar suas experiências.</p>
8	<p>Produzir relatórios parcial referente ao período de dezembro de 2015 a dezembro de 2016 e final referente ao período de e de dezembro/2015 a dezembro/2016.</p>	<p>Atividade individual e predeterminada de responsabilidade da coordenação do projeto, que possibilita apresentar a síntese das ações realizadas, bem como a reflexão acerca das próximas ações a serem realizadas no subprojeto. Período de realização: junho/2016 e dezembro/2016.</p>	<p>Momento único e de grande relevância, pois nos permite (re)olhar para nossa prática, oportunizando-nos a realização da práxis.</p>

4.2.6 Letras Português (*Campo Mourão – FECILCAM*)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0bmI4SG9WT0E1eDg>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Retomar dados quantitativos e qualitativos dos colégios, com foco nas novas turmas de atividades de 2016.	Os licenciandos tiveram contato e frequentaram os Colégios participantes do subprojeto, vivenciando a realidade da vida escolar, retomando dados dos Colégios e conhecendo as turmas/estudantes que receberam as atividades do PIBID em 2016. A ação é constante, dada a necessidade de atualizar os dados e relacioná-los aos trabalhos desenvolvidos no subprojeto. Estar no colégio diariamente proporciona grandes reflexões, que permitem pensar a práxis docente. Período de realização: fevereiro a dezembro/2016.	Os licenciandos puderam, por vivenciarem a realidade escolar, conhecer os diversos espaços e algumas atividades dos Colégios, estabelecendo relações com a formação teórico-metodológica. O contato com a sala de aula proporciona o conhecimento necessário para preparação das atividades do subprojeto. Trabalhar a cada período com outras turmas e revezar os estudantes entre os colégios, também é importante para possibilitar o contato com diferentes realidades.
2.	Selecionar novos bolsistas acadêmicos e supervisora.	Procedimentos de seleção de bolsistas acadêmicos e de supervisora, para preencher as vagas disponíveis do subprojeto. Em 2016, por diversos fatores, houve várias saídas de acadêmicos e, conseqüentemente, diversos processos seletivos, inclusive, dificultando o trabalho de planejamento do subprojeto. Período de realização: abril, maio, julho, setembro outubro e dezembro/2016.	Os bolsistas foram selecionados e integrados às atividades do subprojeto, conforme regulamento estabelecido em edital – seguindo as regulamentações do MEC.
3.	Realizar formação teórico-metodológica para atuação no espaço	Realização de grupos de estudos semanais, na Universidade, com a participação da coordenadora, dos licenciandos e das supervisoras, para estudar conceitos relacionados ao trabalho com a língua(gem) em sala de aula e suas relações com a prática pedagógica.	Os bolsistas estudaram sobre conceitos específicos da área do subprojeto, estabelecendo relação com a realidade escolar e o curso de formação (licenciatura). Tal atividade possibilita analisar a realidade escolar e preparar atividades mais próximas do que é necessário, relacionando teoria e prática.

	pedagógico da Educação Básica.	Período de realização: fevereiro a dezembro/2016.	
4.	Proporcionar a realização de produção textual escrita – formação prática.	Realização de atividade de produção textual escrita, no gênero discursivo Carta do Leitor, referente ao editorial da Revista Cult – edição de fevereiro/2016 – <i>dossiê: Brasil, pátria educadora?</i> Período de realização: abril a junho/2016.	Por meio da prática de escrita, trabalhamos com o desenvolvimento e a constituição da escrita dos acadêmicos e de sua capacidade linguístico-discursiva, por exemplo, abordando temas relevantes do contexto de formação e da Educação Básica, por meio de um gênero discursivo da ordem do argumentar. Além disso, proporcionamos a vivência prática de um conteúdo estudado teórica e metodologicamente, que é um dos eixos de ensino da Língua Portuguesa.
5.	Produzir atividades para serem implementadas nas turmas participantes do subprojeto.	A partir dos estudos teórico-metodológicos realizados semanalmente, os acadêmicos produziram atividades complementares ao livro didático para serem desenvolvidas nas escolas participantes do PIBID. Primeiramente, analisaram o Livro Diático que é usado e, então, produziram materiais na concepção de linguagem como processo de interação. Em outro momento, produziram uma sequência de aulas, com atividades preparadas a partir do conteúdo constante no planejamento da sala e as desenvolveram em conjunto com as supervisoras, relacionando os estudos do subprojeto e a realidade escolar. Período de realização: março a abril; junho a agosto/2016.	Os acadêmicos pesquisaram quais concepções permeiam o LD e como acontece o trabalho em sala de aula e, então, refletiram sobre a relação teoria-prática. Após, iniciaram as reflexões e preparação de atividades que desenvolvem a práxis. Os licenciandos também tiveram experiências de práticas pedagógicas, ao implementarem as atividades produzidas nas turmas participantes do subprojeto. Tais experiências são essenciais para o processo de formação docente inicial. Além da relação e troca de experiências constante com as supervisoras..
6.	Registrar e refletir sobre as atividades realizadas no subprojeto.	Ao longo de todo o subprojeto, os acadêmicos produziram memórias dos encontros dos grupos de estudos e, ainda, portfólio, entregue, no fim do primeiro semestre e outros dois a cada trimestre, à coordenadora, que possibilita o registro de todas as atividades realizadas e, principalmente, a reflexão quanto à colaboração, importância e dificuldades de cada atividade. Há um caráter de avaliação do desenvolvimento do subprojeto e da participação de cada acadêmico que permeia o portfólio.	Além de trabalhar com o desenvolvimento das habilidades de escrita e da capacidade linguístico-discursiva dos estudantes, por meio da prática efetiva de escrita, o portfólio possibilita a reflexão crítica quanto ao subprojeto, registrando as principais atividades e levando o acadêmico a posicionar-se, em termos de avaliar as contribuições para sua formação e as limitações das atividades, quando é o caso. A produção das memórias também tem a função de registrar as atividades e, ainda, praticar a escrita no diálogo constante entre o acadêmico – produtor do texto – e a

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		Período de realização: janeiro a dezembro/2016.	coordenadora – que atua como revisora.
7.	Efetivar o eixo da Pesquisa no decorrer do subprojeto e proporcionar a troca de reflexões, por meio da apresentação de trabalhos científicos.	<p>A partir dos estudos feitos, das reflexões dos espaços escolares, a fim de relacionar ensino, pesquisa e extensão, o subprojeto proporcionou aos bolsistas, especialmente aos licenciandos, o desenvolvimento de pesquisas sobre temas relacionados aos objetivos principais do subprojeto. Os trabalhos foram desenvolvidos a partir de conteúdos específicos e de aporte teórico-metodológico que proporciona a análise de objetos próprios dos espaços de formação inicial e continuada e de práticas escolares.</p> <p>Destacamos, também, a efetiva participação da coordenadora com projeto de pesquisa específico sobre o PIBID de Letras/Língua Portuguesa do <i>campus</i> de Campo Mourão, proporcionando dados e reflexões intrínsecas.</p> <p>Período de realização: janeiro a dezembro/2016.</p>	Os bolsistas, especialmente os de licenciatura, tiveram a oportunidade de desenvolver pesquisa, discutindo, a partir de aporte teórico-metodológico, sobre os reflexos, relações e influências do PIBID tanto na formação inicial quanto continuada e, ainda, no desenvolvimento da Educação nas escolas participantes. Há destaque para a relação do tripé do Ensino Superior: ensino, pesquisa e extensão, diferencial da formação acadêmica e profissional dos licenciandos.
8.	Produzir relatórios parcial e final do subprojeto – primeiro semestre/2016 e anual/2016, a fim de registrar as ações realizadas, os resultados alcançados e as dificuldades encontradas.	<p>Diante das ações estabelecidas para o subprojeto e das atividades realizadas, a produção do relatório final de 2016, atividade de responsabilidade da coordenadora, sintetizou todos os dados e levou à reflexão acerca do percurso do subprojeto.</p> <p>Período de realização: junho e dezembro/2016.</p>	A produção do relatório caracteriza-se como momento de extrema relevância, pois leva-nos à reflexão efetiva das atividades desenvolvidas, possibilitando-nos traçar um panorama e as perspectivas de desenvolvimento do subprojeto.

4.3 Campus de Curitiba I

4.3.1 Artes Visuais (Curitiba I – EMBAP)

Anexos: <https://drive.google.com/drive/folders/0B8HIFKZBWit0cWM1ZUN3N001WTQ?usp=sharing>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Produção Textual	Pesquisa e desenvolvimento de artigos científicos para seleção para publicação o Caderni I dos subprojetos de Artes Visuais e Musica da Embap.	Produção de artigos científicos completos. Janeiro de 2016.	Produção textual
2.	Produção Textual	Apresentacao dos artigos científicos.	Apresentacao e correcao dos artigos científicos completos. Fevereiro de 2016.	Produção textual
3.	Organização e preparação	Lancamento de edital para bolsista academico.	Seleção, troca dos bolsistas formandos por novos bolsistas acadêmicos. Marco 2016.	Seleção de novos bolsistas academicos.
4.	Organização e preparação	Levantamento de dados iniciais sobre o contexto escolar.	Estudo do contexto educacional preparação para o retorno inserção dos bolsistas nas escolas estaduais parceiras, início do ano letivo.Março. 2016.	Retorno as aulas nas escolas estaduais.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

5.	Oficina.	Oficina de Papel Marmorizado.	Coordenadora ministra oficina de papel marmorizado aos bolsistas do PIBID Abril 2016	Oficina..
6.	Organização e preparação	Inserir os acadêmicos bolsistas no contexto do PIBID.	Apresentação dos novos bolsistas de iniciação à docência ao PIBID. Capacitação. Abril 2016	Pesquisas de recursos e materiais diaticos.
7.	Organização e preparação	Pesquisa para construção de novos materiais didáticos.	Construção de novos materiais didáticos para o ensino das artes visuais. Caixa Didática Arte Indígena. Abril/Maio 2016	Pesquisa e produção.
8.	Organização e preparação	Pesquisa para construção de novos materiais didáticos.	Construção de novos materiais didáticos para o ensino das artes visuais. Caixa Didática Arte Africana. Abril/Maio 2016	Pesquisa e produção.
9.	Preparação	Aplicabilidade	Aplicabilidade em sala de aula das Caixas Didáticas. Maio/Junho 2016.	Ação Docente.
10.	Preparação	Seminario reflexivo.	Apresentação na IES da aplicabilidade em sala de aula. Junho 2016.	Seminario reflexivo.
11.	Produção Textual	Confecção dos artigos científicos selecionados	Início da confecção de artigos científicos sobre as Caixas Didáticas construídas e aplicadas em sala de aula. 2016.	Produção textual
12.	Produção Textual	Publicação de artigo científico.	Livro publicado recentemente “Iniciação à Docência PIBID e a formação de professores pelos Campi da UNESPAR. Apucarana. Campo Mourão. Curitiba I-IIe Paranaguá. Paranaíba. União da Vitória.” Este livro contém um artigo da	Início da confecção de artigos científicos sobre as Caixas Didáticas construídas e aplicadas em sala de aula. 2016.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			Coordenadora Prof. ^a Vivian Letícia Busnardo Marques e da Prof. ^a Participante Solange Garcia Pitangueira.	
--	--	--	--	--

13.	Organização e preparação	Novas pesquisas	Pesquisa do jogo didático ARTE EGIPCIA, Colégio Estadual CONSELHEIRO ZACARIAS.	
14.	Organização e preparação	Confecção de material didático.	Construção do jogo didático ARTE EGIPCIA feito à mão : tabuleiro, cartas, peças e regras.	
15.	Organização e preparação	Aplicação do jogo didático	Aplicabilidade do jogo didático no Colégio Estadual CONSELHEIRO ZACARIAS.	
16.	Preparação	Seminário na IES	Seminário apresentado pelos bolsistas do Colégio Estadual CONSELHEIRO ZACARIAS do Jogo didático ARTE EGIPCIA.	
17.	Organização e preparação	Novas pesquisas	Pesquisa do jogo didático ARTE RENASCENTISTA, Colégio Estadual CONSELHEIRO ZACARIAS	
18.	Organização e preparação	Confecção de material didático.	Construção do jogo didático ARTE RENASCENTISTA feito à mão : tabuleiro, cartas, peças e regras.	
19.	Organização e preparação	Aplicação do jogo didático	Aplicabilidade do jogo didático no Colégio Estadual CONSELHEIRO ZACARIAS	
20.	Preparação	Seminário na IES	Seminário apresentado pelos bolsistas do Colégio Estadual CONSELHEIRO ZACARIAS do Jogo didático ARTE RENASCENTISTA.	
21.	Organização e preparação	Novas pesquisas	Pesquisa do jogo didático JOGO CUBISTA, Colégio Estadual RIO BRANCO	
22.	Organização e preparação	Confecção de material didático.	Construção do jogo didático JOGO CUBISTA feito à mão : tabuleiro, cartas, peças e regras.	
23.	Organização e preparação	Aplicação do jogo didático	Aplicabilidade do jogo didático JOGO CUBISTA no Colégio Estadual RIO BRANCO	
24.	Preparação	Seminário na IES	Seminário apresentado pelos bolsistas do Colégio Estadual RIO BRANCO do Jogo didático JOGO CUBISTA.	
25.	Evento.	Preparação para o Dia do PIBID	Preparação da exposição de jogos didáticos para o DIA DO PIBID - CAMPUS I - EMBAP E CAMPUS II - FAP. SUBPROJETOS DE ARTES VISUAIS, MÚSICA, DANÇA, TEATRO.	

26.	Organização de Edital	Lancamento de edital para bolsista academico	Seleção de bolsistas formandos por novos bolsistas acadêmicos. set 2016.		
27.	Preparação	Pesquisa de Material didatico	PORTFÓLIO DE ARTISTA - confecção pelos grupos de cada escola participante do programa.		
28.	Organização e preparação	Aplicação do material didatico	Aplicabilidade do PORTFÓLIO DE ARTISTA nas duas escolas participantes do Programa.		
29.	Preparação	Seminário reflexivo na IES	Apresentação da aplicabilidade do PORTFÓLIO DE ARTISTA na IES.	Ação Docente	Início da confecção de artigos científicos sobre as Caixas Didáticas construídas e aplicadas em sala de aula.2016.
30.	Preparação	Produção textual	Confecção de resumos para o ENALIC/PIBID 2016		
31.	Preparação	Produção textual	02 resumos aceitos no ENALIC/PIBID 2016		
32.	Participação	Evento	Participação presencial de todos os bolsistas no ENALIC/PIBID 2016. *Apresentação de 02 Comunicações.		
33.	Produção Textual.	Produção textual	Confecção de RELATÓRIO do ENALIC/PIBID 2016		

4.3.2 Música (Curitiba I – EMBAP)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0M1VXNGJqZ245MVE>

Indicador da atividade de	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Execução de atividades formativas e	Experimentar a música popular na sala de aula, partindo da vivência musical e gosto dos	Prática de grupo – Música de Câmara Aplicação: Adaile Domingues Koentopp – supervisora e Andressa	Após 16 aulas entre apresentação, motivação,

	<p>didático-pedagógicas nas escolas</p>	<p>alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar e através da observação do processo de ensino da música popular brasileira na sala de aula, desenvolver metodologias alternativas aos métodos formais de ensino da música, afim de motivar os alunos e professores à prática musical, descomplicando o processo. • Conhecer melhor as músicas trazidas pelos alunos e ampliá-la no contexto da música popular brasileira. • Favorecer o crescimento artístico e técnico dos alunos. 	<p>Klava, Elcio A. de Almeida Jr, Deivid Dranka, Flavia Fiorini, Camila Oliveira e Matheus Cardoso – alunos bolsistas. Local: Col. Est. Papa João Paulo I Programa Mais Educação</p> <p>Observação e Experimentação: Aplicação de questionários escritos, entrevistas e fichas de anotações dos fatos e eventos do processo de aprendizagem observados nas etapas de aplicação da metodologia: primeiro observamos o processo de aprendizagem informal com pouca ou nenhuma interferência dos professores e com repertório de músicas escolhido pelo grupo, que foi dividido em três de acordo com o gosto musical dos alunos, sendo eles: 1. funk e eletrônica, 2. Pop e sertanejo e 3. Rock e reggae. Após a observação de 6 horas-aula, nos concentramos em fortalecer a aprendizagem informal com interferência do professor e registros musicais comumente usados na música popular como as cifras, tablaturas e esquemas relativos de altura. A partir deste ponto, iniciamos uma nova fase, com outro repertório. Os bolsistas levaram diversas músicas de compositores diversos dentro dos estilos mencionados pelos alunos, um grupo mais voltado para o samba, pagode e pop nacional e o outro com</p>	<p>observação e desenvolvimento, fizemos uma breve apresentação dos resultados alcançados com os alunos, onde pudemos observar um grande desenvolvimento dos mesmos.</p> <p>O resultado foi excelente, percebemos que a motivação em fazer a música da escolha deles e com a ajuda do professor ensinando passo a passo acordes, ritmos de acompanhamento, técnicas para o alcance das notas cantadas e adaptações feitas para que pudessem tocar como instrumento acompanhador o violino, que até então para eles era um trabalho de</p>
--	---	---	--	---

			<p>músicas internacionais, rock, reggae e rap. Após a apreciação e escolha da música pelos alunos de acordo com as opções dadas, fizemos uma nova distribuição da turma em dois grupos. Um grupo ficou com a música Mais que Nada do compositor Jorge Bem e o outro grupo escolheu a música Do Lado de Cá dos compositores Fabricio Gambogi e Gisele De Santi. Nesta nova etapa do trabalho os alunos contaram com a ajuda dos professores, muita audição da música e arranjos simplificados para que todos pudessem participar dentro das possibilidades e especificidades de seu instrumento.</p>	<p>tocar a melodia das músicas aprendidas, foi impressionante. Percebemos alunos esforçados e superando suas dificuldades, saindo da zona de conforto de tocar peças iniciais do estudo do instrumento e buscando se superar para conseguir deixar fluir do início ao fim a música juntamente com o grupo.</p>
2.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	<p>Iniciação musical no teclado em grupo. Obter domínio técnico para execução de repertório de nível básico, sendo pequenos temas melódicos e acompanhamentos de músicas, em práticas de conjunto e performances individuais, relacionado com experiências sensíveis e estéticas que promovam a aptidão musical, além de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fornecer experiências 	<p>Iniciação ao Teclado em Grupo - nível básico de conhecimento e performance do instrumento. Aplicação: Andressa Klava e Elcio Antonio de Almeida Júnior – alunos bolsistas Local: Col. Est. Papa João Paulo I Programa Mais Educação</p> <p>Promover o conhecimento e experiências sonoras básicas da música, em conjunto à instrução teórica e prática do aluno acerca do</p>	<p>Expressão de suas emoções, de forma a contribuir para o desenvolvimento de suas aptidões musicais, a integração social e a aquisição de conhecimentos básicos de teoria musical e técnica do instrumento para o</p>

		<p>concretas e lúdicas que favoreçam a aptidão musical;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obter controle sobre noções básicas e técnicas iniciais do instrumento; • Desenvolver as habilidades necessárias para a execução de repertórios de nível iniciante; • Possuir um breve conhecimento do sistema de cifras dos acordes; • Ampliar a fluência na leitura de partituras; • Atuar em práticas de conjunto e apresentações; • Colaborar com os programas e eventos do colégio e da comunidade; <p>Contribuir na valorização do ensino da música na escola.</p>	<p>instrumento musical em questão. Conhecimento das características do instrumento: acessórios (fonte de alimentação e suporte) e timbres;</p> <p>Noção de grave, médio e agudo;</p> <p>Exercícios de alongamento e noções de postura corporal;</p> <p>Exercícios em clusters e domínio da posição correta do arco natural da mão;</p> <p>Conhecimento das notas musicais naturais;</p> <p>Numeração dos dedos e a posição de dó central;</p> <p>Pentacorde da tonalidade de dó maior;</p> <p>Acordes maiores da tonalidade de dó maior: I, IV e V;</p> <p>Intervalos: tons e semitons do teclado; sustenido e bemol.</p> <p>Repertório de nível básico para apresentações em práticas individuais ou em conjunto.</p>	<p>desenvolvimento de sua performance solista.</p> <p>Durante as aulas, os alunos conseguiram compreender elementos básicos de teoria musical e desenvolver uma técnica básica no instrumento.</p>
3.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a iniciação dos alunos ao violão, estimulando a prática instrumental em conjunto, desenvolvendo sua musicalidade e ampliando o repertório. 	<p>Aulas de Violão</p> <p>Aplicação: Matheus Cardoso – aluno bolsista</p> <p>Local: Col. Est. Papa João Paulo I</p> <p>Programa Mais Educação</p> <p>Conteúdos trabalhados:</p> <p>Partes do violão: apresentação das</p>	<p>Com as aulas de iniciação ao violão, os alunos desenvolveram habilidades como: técnica necessária para executar</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • Expandir o conhecimento musical dos alunos • Incentivar a prática musical coletiva • Iniciar os alunos ao violão 	<p>partes do instrumento (braço; tampo; lateral; traste; espelho; cordas; cavalete; afinadores).</p> <p>Nomenclaturas: Leitura de cifras, tablaturas, nome das notas.</p> <p>Técnica de mão direita: posicionamento correto da mão direita.</p> <p>Técnica de mão esquerda: posicionamento correto da mão esquerda.</p> <p>Primeiros acordes: progressão de acordes para aplicar em canções selecionadas pelos alunos.</p> <p>Primeiro contato e nomenclaturas</p> <p>Durante o primeiro trimestre as aulas tiveram o foco na postura, nas nomenclaturas e em maneiras e extrair som do instrumento. No início de cada aula a postura correta para segurar o instrumento foi revisada e quando preciso ajustada. Em seguida, as nomenclaturas necessárias para estudar o instrumento foram discutidas a partir do conhecimento prévio de cada aluno, assim, conhecendo-as coletivamente.</p> <p>Para finalizar as aulas, dedilhados de mão direita e esquerda foram trabalhados, utilizando pequenas melodias, formando um repertório musical</p> <p>No terceiro trimestre os alunos colocaram em prática todos os conteúdos trabalhados durante os trimestres anteriores, dividindo-os em</p>	<p>canções; pulsação em grupo através das experiências com prática em conjunto e reconheceram as nomenclaturas aplicadas no instrumento.</p>
--	--	--	--	--

			<p>duplas, apresentaram uma música de livre escolha. As aulas foram divididas em duas partes, sendo que a primeira foi dedicada a ajudar e intervir, quando necessário, nas músicas escolhidas. As apresentações ocorreram durante a segunda parte do processo.</p>	
4.	<p>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</p>	<p>Desenvolver um conhecimento musical inicial sobre a execução do violino.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a estrutura e os cuidados com o instrumento; • Estimular a percepção auditiva; • Desenvolver uma postura que atenda às especificidades da performance do instrumento. • Desenvolver uma noção básica de afinação; • Iniciar a leitura por partituras; • Conhecer padrões rítmicos simples; • Atuar em práticas e apresentações de conjunto; 	<p>Iniciação ao violino Aplicação: Camila Oliveira e Flavia Fiorini – alunos bolsistas Local: Col. Est. Papa João Paulo I Programa Mais Educação Padrões rítmicos básicos. Postura. Afinação. Técnicas de arco. Percepção. Solfejo. Execução em grupo e individual.</p> <p>Nas primeiras aulas foram abordadas questões referentes ao cuidado e higiene do instrumento. Também conheceram as partes que compõem o violino. A execução do instrumento foi introduzida com a postura correta, item reforçado em cada aula.</p> <p>As aulas de violino foram conduzidas através do Método Suzuki. Esse método estimula a percepção musical e a memória. Primeiramente, aprenderam os ritmos necessários para a execução de cada peça e então seu solfejo. A execução das notas se deu</p>	<p>O período para a aprendizagem e execução dos conhecimentos descritos é insuficiente para o domínio do instrumento, contudo, as aulas puderam instigar a curiosidade dos alunos criando fundamentos básicos auxiliando na iniciação de qualquer atividade voltada à Música. Os alunos puderam se familiarizar com a performance individual e em grupo.</p>

			<p>pela imitação ao professor. Depois desses procedimentos, tivemos como foco o aprimoramento da sonoridade e afinação do instrumento.</p> <p>A execução de todo o repertório aconteceu de modo individual e em grupo.</p>	
5.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Correlacionar à teoria de ensino de música, a qual se aprende no curso de Licenciatura em Música, ofertado pelo campus Escola de Música e Belas Artes (EMBAP) da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), com a prática de ensino desenvolvida para flauta doce.	<p>A prática de Ensino da Flauta Doce na Escola Pública</p> <p>Bolsista: Franciele Pereira Oliveira</p> <p>Local: Col. Estadual Avelino Antonio Vieira;</p> <p>Ano de 2016</p> <p>Descrição: Aulas sobre técnica e execução instrumental (flauta doce), linguagem e escrita da música, aplicadas com alunos cursando o Programa Mais Educação.</p>	<p>O trabalho desenvolvido com os estudantes de leitura de partitura e fundamentos da flauta doce:</p> <p>digitação do sol 3 ao dó 4, postura, cuidados, higiene, respiração, articulação e família; tem contribuído para o interesse deles na execução de músicas em conjunto e com/ou outros instrumentos. Isso indica que, com o desenvolvimento técnico, eles estão compreendendo a importância do instrumento e apreciando o som</p>

				produzido pelo grupo. Com isso é possível correlacionar teoria e prática de ensino de música, desse modo, contribuir para a formação do bolsista e dos alunos.
6.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Proporcionar a iniciação musical através da prática de fanfarra, além de: Promover o senso rítmico e melódico; Desenvolver integração e interação social entre os alunos; Realizar práticas artístico musicais; Trabalhar a expressão individual e como um todo dentro de um grupo.	Grupo de Percussão e Fanfarra Aplicação: Nalyn Moriah Duração: 03/08/2016 a 07/12/2016 Participantes/ série: 6º e 7º anos. Turmas A, B e C do Projeto Mais Educação Local: Colégio Est. Avelino Vieira Descrição: Mas aulas foram abordados os conteúdos: propriedades do som; elementos formais; repertório popular; técnica dos instrumentos de percussão. Propriedades do som: altura, duração, timbre, intensidade, densidade, ritmo, andamento e melodia. Elementos formais: Compassos binário, quaternário e ternário; Notação musical, pauta, clave de sol, figuras de notas, figuras de pausas, duração dos valores. Repertório popular: Músicas folclóricas, conhecidas do público infantil e de fácil assimilação. Técnica dos instrumentos de	Com a prática da fanfarra, os alunos conseguiram desenvolver tanto noções básicas de música, quanto senso de responsabilidade, organização e disciplina, características fundamentais dentro de um grupo musical.

			<p>percussão: Postura correta, exercícios de manulação, percepção e reprodução correta dos ritmos.</p> <p>Utilização dos instrumentos de percussão em praticas musicais; ensaios coletivos e por naípe de instrumento; atividades de disciplina e organização; ensaios coreográficos; apresentações a comunidade.</p> <p>Como recursos materiais tivemos: Instrumentos de percussão: caixa clara, bumbo, surdo médio e surdo grande, pratos e baquetas; instrumentos melódicos: escaleta e lira; partituras de domínio público simplificadas com solfejo.</p>	
7.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas		<p>Aplicação: Deivid Dranka</p> <p>Duração:</p> <p>Participantes/ série: 6º e 7º anos.</p> <p>Turmas A, B e C do Projeto Mais Educação</p> <p>Local: Colégio Est. Avelino Vieira</p>	
8.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	<p>Explorar as possibilidades de leitura, execução e técnica do instrumento.</p> <p>Manipulação da flauta como instrumento melódico e percussivo.</p> <p>Prezar pelo “desenvolvimento sociocultural pela valorização, reconhecimento e recriação das</p>	<p>Oficina de Flauta Doce</p> <p>Aplicação: Adaile Domingues dos Santos Koentopp</p> <p>Local: Col. Est. Papa João Paulo I</p> <p>Programa Mais Educação</p> <p>Descrição: As aulas de Flauta-Doce</p> <p>Exploramos as possibilidades de leitura, execução e técnica da flauta doce.</p> <p>Proporcionamos o contato com um</p>	<p>Os alunos desenvolveram a postura correta e embocadura para a execução de obras simples com as notas sol, lá, si, dó e ré.</p> <p>Prática de flauta</p>

		<p>culturas populares, entendendo a música como linguagem, manifestação cultural e prática socializadora. Aprendizado de estruturas básicas de “diálogo musical”, envolvendo leitura, interpretação”. (MEC Pag. 30).</p>	<p>instrumento melódico, ajudando-as no desenvolvimento de seu ouvido interno, o contato com a leitura musical, o estímulo à criatividade além de auxiliar no seu desenvolvimento psicomotor e sua lateralidade (a utilização das mãos direita e esquerda). Possibilitamos a formação de conjuntos, melhorando a capacidade de memorização, de atenção, exercitando o físico, o racional e o emocional dos alunos.</p>	<p>doce e leitura musical. Desenvolvimento da técnica do instrumento e da percepção</p>
9.	<p>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</p>	<p>Propiciar ao estudante condições para o aprimoramento de técnicas vocais do ponto de vista sensorial, intelectual e afetivo, tornando-o capaz de expressar-se com liberdade por meio da música e auxiliando na formação do ouvinte, de forma a contribuir para a integração social e valorização das culturas populares</p>	<p>O Canto Coral Aplicação: Adaile Domingues S Koentopp Local: Col. Est. Papa João Paulo I Programa Mais Educação</p> <p>Em nosso projeto trabalhamos o canto coral promovendo a vivência do canto coral e das práticas percussivas corporais e com cup songs, ofertando conhecimentos musicais práticos e teóricos e o aprimoramento da técnica vocal. O repertório explorado conta com músicas brasileiras e canções natalinas.</p>	<p>Os alunos puderam cantar com auxílio da técnica estando atentos à métrica musical e a afinação para a boa execução das obras.</p>
10.			<p>???</p> <p>Aplicação: Joice Duração: Participantes/ série: 6º e 7º anos. Turmas A, B e C do Projeto Mais Educação</p>	

			Local: Colégio Est. Avelino Vieira	
11.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	<p>Capacitar os alunos à execução dos instrumentos de percussão, buscando a prática do aprendizado instrumental como meio de ensino da musicalidade e seus benefícios consequentes da educação musical escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Levar ao conhecimento sobre o funcionamento dos instrumentos musicais disponíveis na escola e da classe instrumental de percussão. • Trabalhar pulsação e prática corporal percussiva • Aplicar atividades lúdicas diretamente ligadas a prática instrumental e ao ritmo • Constituir aprendizados técnicos de execução • -Envolver a leitura e a interpretação de partituras • Promover apresentações performáticas • Desenvolver a coordenação rítmica 	<p>O Ensino da percussão como aprendizado prático na educação musical</p> <p>Aplicação: Deivid Dranka – aluno bolsista</p> <p>Local: Col. Est. Papa João Paulo I Programa Mais Educação</p> <p>Aplicação de técnica instrumental, corporal e coordenativa para com o aprendizado instrumental e musical dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Postura -Pulsação -Percussão corporal -Figuras rítmicas -Valores rítmicos -Fórmulas de compasso simples -Manuseio -Execução no instrumento - Exercícios direcionados e de fixação -Formação de repertório -Ritmos brasileiros -Exercícios direcionados ao desenvolvimento técnico instrumental -Prática individual e coletiva -Aula expositiva -Percussão corporal aplicada -Atividades lúdicas abordando valores e figuras rítmicas -Aula teórica (gramática musical e 	<p>Observamos que os alunos tiveram uma aprendizagem notável, desenvolveram a noção de ritmo, musicalidade. Realizaram exercícios, atividades lúdicas, ensaios e práticas bem como o aprimoraram sua musicalidade através destas práticas.</p>

		<p>musical</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abordar a funcionalidade dos instrumentos de percussão no contexto musical. 	<p>leitura de partituras)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Prática de repertório -Performances práticas 	
12.	Socialização dos resultados	Divulgar resultados em eventos científicos sobre as experiências e atividades desenvolvidas no PIBID	<p>Encontro da ABEM SUL 2016 Data: 13 a 15 de outubro – Curitiba Apresentação de comunicação Título: “Música Minimalista e Cinema: Da trilha Sonora à Produção do Stop Motion” Foi relatada a experiência da supervisora Adaile e da bolsista Flavia, vivenciada nas aulas de arte com os alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental no ano de 2015. Abordando o tema Música Minimalista, conteúdo vislumbrado pelas Diretrizes Curriculares, mediado pela professora supervisora e pela bolsista que, utilizando como ferramenta pedagógica a integração do cinema com a música, os alunos construíram um breve filme através da técnica de animação “Stop Motion”.</p>	<p>Experiência em comunicação oral; Divulgação dos trabalhos realizados pelos bolsistas e supervisora do PIBID/ UNESPAR; Conhecimentos sobre demais trabalhos realizados em música.</p>
13.	Produção Artística	Vivenciar a prática artística em público, executando repertório e performances vivenciadas nas aulas de música.	Apresentação dos alunos participantes do Projeto Mais Educação para a comunidade escolar – Pais, professores, familiares, amigos e funcionários do Colégio Papa João Paulo I. Repertório Natalino e popular apresentado pelos alunos de violão, violino, coral, percussão e teclado, com apresentações	<p>Experiência em apresentações públicas, divulgação do resultado dos trabalhos realizados pelos bolsistas e supervisora do</p>

			coletivas.	PIBID/ UNESPAR com os alunos do Mais Educação durante o segundo semestre de 2016.
--	--	--	------------	---

4.4 Campus Curitiba II

4.4.1 Artes Visuais (Curitiba II – FAP)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0cWM1ZUN3N001WTQ>

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Execução de atividades formativas e didática pedagógicas.	Completar as atividades propostas e auxiliar o professor supervisor com a finalização das ações do ano letivo. Ampliar a reflexão sobre o ensino de artes visuais no processo de aprendizagem do estudantes.	Encerramento das atividades propostas nas escolas, entre elas, sobre o expressionismo; significado das cores; cores na propaganda; e a Pop Art. Dezembro de 2015 a fevereiro de 2016.	Leitura e reflexão de obras de arte, imagens artísticas e publicitárias.
2.	Formação da equipe / planejamento.	Organizar os grupos compostos pelos acadêmicos nas escolas conveniadas	Distribuição dos grupos nas escolas Fevereiro de 2016.	Caracterização da escola
3.	Execução de atividades formativas e didática pedagógicas nas	Proporcionar aos bolsista o acesso e a leitura do PPP e do Regimento escolar das escolas conveniadas.	Leitura e discussão dos documentos das escolas envolvidas. Contato inicial com as turmas com as quais os alunos desenvolverão os trabalhos.	Produção de conhecimentos sobre o PPP das escolas. Primeiras discussões sobre os planos de ensino das escolas e sobre os planos de aula que

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	escolas.		Março de 2016.	serão executados.
4.	Organização e preparação sob nova coordenação.	Selecionar novos bolsistas no subprojeto.	Seleção dos bolsistas de iniciação à docência (acadêmicos) e chamada de bolsistas da lista de espera (Edital de set/2015) Abril de 2016 - primeira quinzena.	Seleção de 3 bolsistas e chamamento de 6 bolsistas da lista de espera (Edital de set/2015).
5.	Organização e preparação.	Apresentar os acadêmicos à escola.	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à escola de atuação. Maio de 2016.	Caracterização das escolas.
6.	Formação da equipe / planejamento.	Discutir concepções e teorias sobre ensino de Artes Visuais.	Realização de um grupo de estudo, envolvendo acadêmicos e supervisores, com o intuito de promover um espaço para discussão de textos teóricos relacionados às atividades observadas no ambiente escolar. Abril de 2016.	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
7.	Formação da equipe / planejamento.	Observar aulas de Arte seguindo roteiro pré-definido pelos nove bolsistas novos.	Observação, pontuada pelas leituras teóricas realizadas no grupo de estudos, buscando propiciar aos acadêmicos a oportunidade de reflexão sobre a prática a partir de referenciais teóricos. Maio a dezembro de 2016.	Produção de conhecimentos educacionais sobre Didática Geral e Didática específica da Arte.
8.	Acompanhamento do subprojeto	Avaliar o desenvolvimento do projeto em andamento.	Criação pelos bolsistas de diários de campo / diários visuais, a partir da observação das aulas de Arte nas escolas. Maio a dezembro de 2016.	Acompanhamento e correção de rumos do subprojeto. Avaliação processual e diagnóstica do subprojeto.
9.	Execução de atividades	Proporcionar aos acadêmicos a experiência docente a partir	Organização e aprovação das sequências didáticas e práticas	Produção de conhecimentos educacionais sobre Didática

	formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	das regências em sala de aula para os quatro bolsistas que já estavam no programa em 2015.	artísticas propostas para as regências. Maio a junho de 2016.	Geral e Didática específica da Arte.
10.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Discutir o documentário brasileiro Para o dia nascer feliz; e o filme francês Entre os muros da escola.	Apresentação de análises sobre os filmes e reconhecimento e identificação dos processos que ocorrem dentro da sala de aula. 26/04/2016.	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
11.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Debater o texto A invisibilidade da juventude na vida escolar, de Luiza M. Y. Camacho.	Debates com o grupo sobre a cultura da escola, ofício de aluno e a juventude. 03 e 10/05/2016.	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
12.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Debater o texto A desordem na relação professor-aluno: indisciplina, moralidade e conhecimento, de Julio R. G. Aquino.	Debates com o grupo sobre a relação professor-aluno e indisciplina – características e agenciamentos. 16 e 23/05/2016.	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
13.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Debater o texto Não mexam na minha avaliação! Para uma abordagem sistêmica da mudança pedagógica, de Philippe Perrenoud.	Debates com o grupo sobre as práticas avaliativa. 30/05 e 06/06/2016.	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
14.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Debater textos sugeridos pelos alunos sobre avaliação em Artes Visuais. Leitura dos textos: Diretriz do Estado do Paraná-Arte e o artigo: Diários de aula e portfólios como instrumentos metodológicos da prática educativa em Artes Visuais, de Leonardo Charréu e	Debates com o grupo sobre as práticas avaliativa em Artes Visuais. 13 e 20/06/2016.	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência, ensino de Artes Visuais e escola.

		Marilda Oliveira de Oliveira.		
15.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Organizar os materiais pedagógicos	Organização das atividades desenvolvidas ao longo do semestre. São elas: relatório parcial, planos de aula, relatórios e anexos. Dezembro de 2015 a junho 2016.	Encaminhamento do relatório parcial.
16.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Promover a leitura e o estudo do Material Educativo da Bienal de São Paulo/Incerteza Viva.	Debates com o grupo sobre os textos de professores/ Relações entre prática artística e processos pedagógicos. 27/06 e 04/07.	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
17.	Organização e preparação.	Selecionar novos supervisores bolsistas no subprojeto.	Seleção dos supervisores bolsistas (professores da educação básica) Edital 004/2016 Julho de 2016 - primeira quinzena.	Seleção de 3 bolsistas , visita as escolas, assinatura dos termos de compromisso.
18.	Formação da equipe / planejamento.	Reorganizar os grupos compostos pelos acadêmicos nas novas escolas conveniadas	Distribuição dos grupos nas escolas. Carta de apresentação. Encontro com novos supervisores. 11 e 18/07	Caracterização das escolas.
19.	Acompanhamento do subprojeto	Avaliar o desenvolvimento do projeto em andamento.	Realização de avaliação do meio do semestre com acadêmicos bolsistas participantes do primeiro semestre.	Acompanhamento e correção de rumos do subprojeto. Avaliação processual e diagnóstica do subprojeto.
20.	Execução de atividades formativas e didática pedagógicas nas escolas.	Proporcionar aos bolsista o acesso e a leitura do PPP e do Regimento escolar das escolas conveniadas.	Leitura e discussão dos documentos das escolas envolvidas. Contato inicial com as turmas com as quais os alunos desenvolverão os trabalhos. 01 a 15/08.	Produção de conhecimentos sobre o PPP das escolas. Primeiras discussões sobre os planos de ensino das escolas e sobre os planos de aula que serão executados.

22.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Debater o texto Evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos: uma responsabilidade social, de Necilda Maria Claron e Jerson Mendes Junior.	Debates com o grupo sobre o artigo e, conseqüentemente, sobre o EJA. 22/08	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
23.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Ler e debater das Diretrizes Curriculares da EJA no Paraná (2006)	Debate sobre histórico; função social; perfil dos educandos; orientações metodológicas; e os eixos articuladores do currículo no EJA 28/08.	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
24.	Formação da equipe / planejamento.	Discutir concepções e teorias sobre Materiais Didáticos para o ensino de Artes Visuais.	Realização de um encontro no grupo de estudo, envolvendo acadêmicos e supervisores, com o intuito de promover um espaço para discussão de sobre o tema. 05/09.	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
25.	Execução de atividades formativas e didática artísticas.	Organizar a participação do grupo no Dia do Pibid – Oficina de Pinhole e de Serigrafia.	Realização pelos bolsistas de práticas artesanais de fotografia (na lata) e organização da exposição com resultados. Confecção de layout e serigrafia para estampar nas camisetas do grupo. 12 a 30/09.	Produção de conhecimentos e saberes sobre práticas artísticas.
26.	Execução de atividades formativas e didático-acadêmicas.	Organizar a participação do grupo no Enalic.	Realização de um encontro no grupo de estudo, envolvendo acadêmicos e supervisores, com o intuito de promover um espaço para discussão de sobre o tema. 10/10.	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
27.	Planejamento de ações para o	Avaliar o momento político pedagógico; organizar	Elaboração de duas oficinas (gravura e desenho) e 3	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência,

	período de greve.	atividades a serem realizadas.	comunicações orais – Enalic. Participação em eventos: Debate sobre a PEC (UFPR) e Debate sobre a MP (Campus II) 17 a 31/10.	escola, práticas artísticas e políticas.
28.	Acompanhamento do subprojeto	Avaliar o desenvolvimento do projeto em andamento nas escolas	Realização de conversa com acadêmicos bolsistas participantes sobre a greve e sobre o andamento das atividades nas escolas. Relatos. 07/11.	Acompanhamento e correção de rumos do subprojeto.
29.	Execução de atividades formativas e didática pedagógicas nas escolas.	Elaboração de jogo de tabuleiro sobre Cultura Afro Brasileira para alunos do Fundamental II.	Planejamento e execução de um jogo de tabuleiro. Uso do jogo com os alunos na sala de artes. Avaliação sobre os aspectos positivos e falhas no processo. Novembro e 05/12.	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e escola.
30.	Execução de atividades formativas e didática artísticas.	Apresentação das oficinas e comunicações orais no grupo e que serão realizados no Enalic.	Organização dos materiais para as oficinas e apresentações para o Congresso. 12/12.	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência/acadêmica e práticas artísticas.
31.	Acompanhamento do subprojeto	Participação no Enalic.	Apresentações no Enalic de todos os bolsistas, a coordenadora, e supervisores. 14, 15 e 16/12.	Produção de conhecimentos e saberes sobre a docência/acadêmica e práticas artísticas.

4.4.2 Música (Curitiba II – FAP)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0M1VXNGJqZ245MVE>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	- Realização de estudos e debates sobre os fundamentos do projeto.	Avaliar as atividades realizadas no 1º semestre de 2016.	De julho a dezembro de 2016: - leitura e fichamento de textos. - debates. - pesquisa de fonogramas dentro da temática abordada no segundo semestre: “Canções Regionais e Identidade Cultural Brasileira”. -	Seleção de repertório para ser aplicado em sala de aula.
2.	Elaboração de Planos de Ensino	Elaboração dos planos de ensino conforme os níveis escolares. Seleção de fonogramas aprofundando-se o enfoque dos elementos estruturantes da música (ritmo, melodia, harmonia). Estabelecimento da relação com a atualidade e a temática Identidade Cultural por meio de canções	De julho a dezembro de 2016 - leitura e estudo de temas - debates -fichamento de textos - elaboração de arranjos - ensaios	Mantidas as escolas conveniadas previamente, os alunos realizaram observação das novas turmas e seguiram com a execução do plano de ensino, consideradas

		regionais.		as observações dos supervisores. Semanalmente os grupos relataram suas atividades e receberam orientação e sugestão de materiais.
3.	Preparação de apresentação musical em público	Preparação de repertório com ensaios e prática de conjunto (vocal e instrumental) formado pelos acadêmicos bolsistas junto aos alunos das escolas.	Agosto e setembro de 2016 Levantamento de temas/canções, fonte de fonogramas originais: Coleção de Música popular regional brasileira, composta por 16 discos sendo 4 de cada região do país: Sul, Norte, Nordeste e Sudeste/Centro-Oeste. Selo Marcus Pereira. Ensaio Continuidade do plano de ensino Relatos e debates.	Elaboração do Caderno de Música com repertório estudado, contendo letras cifradas, partituras e breve contexto sócio-cultural.
4.	Apresentação “Dia do PIBID”	Apresentação de repertório representativo das regiões do Brasil, com arranjos para flauta, violão, cavaquinho, baixo, acordeão, teclado, vozes e percussão.	30 de setembro – UNESPAR Curitiba Campus I EMBAP.	Gravação e divulgação de vídeo na página do PIBID Música FAP da apresentação musical que envolveu todos os acadêmicos bolsistas com destaque para

				contexto socio-cultural de cada música.
5.	<p>Apresentações de encerramento nas escolas</p> <p>Apresentação musical no ENALIC 2016 na PUCPR</p>	<p>Realização de atividades artísticas envolvendo música, artes visuais, teatro e dança, na elaboração da apresentação final com a participação dos alunos da escola e da comunidade.</p> <p>Participação em evento nacional no qual se oportuniza discussão sobre formação continuada de professores, conteúdos essenciais e desempenho musical (individual e em grupo).</p>	<p>Outubro e novembro de 2016 - ensaios e execução de arranjos visando apresentações de alunos nas escolas e de acadêmicos bolsistas.</p> <p>13 de dezembro – Apresentação de encerramento na Escola Estadual Angelo Trevisan, com a participação de alunos e de todos os acadêmicos bolsistas. O Colégio Estadual Angelo Gusso cancelou a apresentação de fim de ano, prevista para 05 de dezembro.</p> <p>Programada para os dias 14 a 16 de dezembro de 2016</p>	<p>Considerando-se a formação e a prática docente dos licenciandos, foi possível obter uma experiência enriquecedora e proveitosa no contexto escolar ao envolver alunos, professores supervisores e demais professores, além da comunidade local.</p>

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWi0V3BpVTNxSE1uVWM>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	<i>Estudo e reflexão</i>	Textos à distância	“limites e afetividade na Educação Infantil- Uma parceria de sucesso para a aprendizagem”. Sonia Mari Kikuchi Nagano 17- 31 DE DEZEMBRO	Reflexão sobre os Limites impostos ou não dentro de sala de aula. Questão de gênero nas escolas e dentro da sala de aula.
1.	<i>Estudo e reflexão</i>	Textos à distância	“Os estudos feministas, os estudos gays e lésbicos e a teoria queer como políticas de conhecimento” “Corpos que escapam” Guacira Lopes Louro 07, 14, 21 E 28 DE JANEIRO	Reflexão sobre os Limites impostos ou não dentro de sala de aula. Questão de gênero nas escolas e dentro da sala de aula.
2.	Organização e preparação	Abertura do ano 2016	Reunião inicial com coordenadoras as Gisele Onuki e Cinthia Andrade dia 04 de fevereiro- Campus II- FAP. 14:00-16:30	Primeiros encaminhamentos, cronograma das atividades e distribuição dos alunos por escolas, os alunos se organizaram em grupos para a discussão de suas necessidades em sala de aula, para um possível cronograma de convidados para suprir a demanda de discussões.
3.	Organização e preparação	Reunião de coordenadores e	Reunião com os coordenadores e	Reavaliação dos alunos em cada escola, reestruturação das

		Supervisores	supervisores. dia 17 de fevereiro- Cabral. 20:00 - 22:00	exigências para a ficha de frequência.
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas na escola	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	Palestra com a professora : Sonia Mari Kikuchi Nagano Sobe : “Limites e afetividade educação infantil-uma parceria de sucesso para a aprendizagem” Dia 18 de fevereiro –Campus II – FAP 15:00 -18:00	Ensino – aprendizagem sobre os limite em sala de aula.
5.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	Finalização e discussão problemas e soluções levados pelos alunos de casos de indisciplina em sala de aulas.	Troca de experiência sobre a disciplina em sala de aula.
6.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	Palestra com a professora : Guaraci Martins “Genero” Dia 03 de março –Campus II –FAP 15:00 -18:00	A questão de gênero nas escolas.
7.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	Dinâmica para apresentação e argumentação dos alunos em sala de aula, problematização da questão de gênero discutido anteriormente ,	Troca de experiência sobre a disciplina em sala de aula.

			práticas. Dia 10 de março – Campus II – FAP 14:00-17:00	
8.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	Elaboração dos textos e publicações nos sites e facebook das atividades em sala de aula, também os eventos para divulgação. Dia 17 de março – campus II - FAP 14:00-17:00	Avaliação e discussões das atividades com os alunos nas escolas.
9.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	“FESTIVAL DE TEATRO DE CURITIBA” Apreciação de espetáculos de dança, Dia 31 de março – campus II - FAP	Reflexão da dança contemporânea hoje.
10.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	Estudo, e discussão da base curricular nacional. Com os seguintes textos: “A Arte o que é da Arte, a dança o que é a da dança?” 07 de abril –Campus II -FAP	Reflexão sobre a dança nas escolas e como os conteúdos estão presentes na aprendizagem da dança.
11.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	Elaboração de atividades para o evento sala 6 grupo dos colégios discussão 14 de abril - Campus II -FAP	Reflexão sobre as práticas da dança como conhecimento dentro da sala de aula.

12.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	<p style="text-align: center;">BUSCA</p> <p style="text-align: center;">Atelier coreográfico da Companhia Masculina Jair Moraes</p> <p style="text-align: center;">28 de abril- Campus II-FAP</p>	Um olhar para as habilidades, criações e pesquisas de movimento.
13.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	<p style="text-align: center;">Oficina com Itaércio Rocha: Músico, bonequeiro, carnavalesco, e saci dos Garibaldis, estudioso das manifestações populares Brasileiras.</p> <p style="text-align: center;">05 de maio- Campus II - FAP</p>	Prática da cultura popular, com relação as manifestações populares nas Escolas.
14.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	<p style="text-align: center;">Elaboração das mesas discussão dos temas para a semana Internacional de Arte com a discussão dos seguintes textos:</p> <p style="text-align: center;">Discussão dos textos:</p> <p style="text-align: center;">“Corporalidade desejo: tudo sobre minha mãe e o gênero na margem”</p> <p style="text-align: center;">A teoria Queer e os intersex: experiências invisíveis de corpos des-feitos”.</p> <p style="text-align: center;">12 de maio- Campus II-FAP</p>	Compartilhamento dos temas para o evento segundo as discussões que emergirem dos textos propostos.
15.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	<p style="text-align: center;">Atividade do 5º Semana Internacional de Ensino de Arte, mesa redonda “Gênero e Relações Étnicos- Raciais”- perspectivas para</p>	Evento que facilita a interlocução entre alunos e

			a arte na educação. 19 de maio- Campus II-FAP	
16.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	Comunicação e postagens dos eventos no site e facebook. 02 de junho - Campus II-FAP	Divulgação das atividades propostas pelo PIBID-DANÇA
17.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	Orientações da amostragem do portfólio e compartilhamento das principais atividades de cada escola e suas reflexões. 09 de junho- Campus II-FAP	Orientações para os alunos e reflexões acerca das práticas no projeto.
18	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas.	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	16 de junho	
19	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	23 de junho	
20	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	30 de junho	
21	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	Julho textos	Os alunos elaboram os Planos de aula, com conteúdos das Escolas de cada série em que está envolvido em seus colégios.

22	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Reunião com coordenadores e supervisores	4 de agosto	Reorganização dos alunos por Escolas, e planejamento artístico pedagógico com os professores com relação aos encontros semanais.
23	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	11 de agosto	Textos Scheila.
24	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	18 de agosto	Dinâmicas práticas sobre os planos de aulas elaborado por pibidiano, referente a cada Escola e seu conteúdo.
25	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	25 de agosto	“Mostra uns e outros” Intercâmbio artístico cultural educacional com centro cultural Guido Viaro com a professora Daniele Neri, Oficina com Gabriela e Livia, Apresentação artística com o grupo de dança.
26	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	01 de setembro	
27	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	15 de setembro	

28	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	22 de setembro	<p>“Seminário Guido Viaro”</p> <p>Visita monitorada ao Centro Cultural Guido Viaro, oficina corpo artes visuais com professora Rita.</p>
29	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Encontro com professores, supervisores e coordenadores da Instituição UNESPAR/CAMPUS I E II	30 de setembro	<p>DIA DO PIBID</p> <p>Campus I e campus II</p> <p>Apresentações artísticas e oficinas , intercambio com outros pibid (música, teatro, artes visuais e dança)</p> <p>Apresentação artística com os alunos do grupo Colégio Estadual Angelo Gusso e Colégio Estadual do Paraná</p>
30	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	06 de outubro	<ul style="list-style-type: none"> - Assuntos a serem discutidos: - MP 746/2016 - PSS Estado do Paraná - Fórum Nacional dos estudantes do PIBID - Mobilização pibid para o mês de outubro - Enalic 2016 - Direcionamento teórico do 4 trimestre - Atividade nos colégios - Informes importantes pa o andamento geral do projeto

				Dança.
31	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Atividades artístico e pedagógico com intercâmbio com outras instituições e vivências com : PUC, UTFPR, FAP, EMBAP	13 de outubro	INTERARTE II Atividades artístico pedagógico, oficinas, vivências, café com arte, palestras e apresentações artísticas.
32	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Reunião com alunos e coordenadores semanal.	20 de outubro	SITE E FACEBOOK
33	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Encontro semanal no teatro, com apresentação do DANCEP Alunos, coordenadores e supervisores	27 de outubro	Apreciação do espetáculo e trabalho dos pibidianos do Colégio Estadual do Paraná “Dos corredores ao palco”
34	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Encontro semanal- fap Alunos e coordenadores	03 de novembro	Organização e reflexão dos planos de aulas (portfólio)
35	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Encontro semanal Alunos e coordenadores	10 de novembro	Atividade Aula ocupação Alunos
36	Execução de atividades	Encontro semanal- fap	18 de novembro	Atividade on-line texto .

	formativas e didático-pedagógicas	Alunos atividade a distância		Resenha 2 laudas.
37	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Encontro semanal atividade a distância	25 de novembro	Atividade on-line texto . Resenha 2 laudas.
38	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Encontro semanal alunos atividade externa.	01 de dezembro	Elaboração e finalização dos portfólios em grupos por escolas.
39	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas	Encontro semanal alunos e coordenadores	08 de dezembro	Entrega dos portfólios digital e impresso.
	Escola Estadual Angelo Gusso			
	Arte na pré-história.	Proporcionar atividades que permitam que o aluno conheça, reflita e experimente atividades cotidianas do Homem Primitivo.	<p>1º bimestre – de fevereiro a abril de 2016.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Confecção de máscaras de papel machê com a representação de animais pré-históricos. • Desenho com carvão e pintura com cores usadas pelo homem primitivo. • Vídeo documentário sobre a Caverna de Lascaux 	Os alunos experimentaram vivências cotidianas do homem primitivo e puderam refletir sobre a vida humana na pré-história.

			<p>(França).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prática de mímica com mensagens. • Prática de danças circulares com movimentos semelhantes aos do homem primitivo. • Criação de narrativas com sons e ruídos que remetem ao homem primitivo. • Pintura, recorte e colagem com elementos comuns nas cenas do Homem Primitivo. <p>Elaboração e correção de Avaliação escrita sobre a Cultura do Homem Pré-histórico.</p>	
40	Arte Indígena	<p>Proporcionar atividades que o aluno conheça, reflita e experimente atividades correspondentes aos Povos Indígenas brasileiros.</p>	<p>2º bimestre – de maio a julho de 2016.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Práticas corporais de Danças Circulares. • Músicas indígenas com gestos. • Vídeo documentário sobre as práticas culturais dos povos indígenas brasileiros. • Debate sobre a opinião do senso comum sobre o índio brasileiro. <p>Textos abordando as principais características da música, do canto, das danças e dos adornos corporais comuns aos povos indígenas brasileiros.</p>	<p>Os alunos puderam conhecer as manifestações culturais dos povos indígenas brasileiros e refletir sobre os preconceitos e julgamentos que o senso comum tece sobre esses povos.</p>

41	Grupos de Dança (Ensino Médio e Ensino Fundamental)	Proporcionar criação e prática coreográfica.	De fevereiro a junho de 2016. Ensino Médio (Terças feiras das 12h às 13h) Ensino Fundamental (Terças feiras das 17:50h às 18:50h)	Os alunos vivenciaram a experiência de criação coreográfica coletiva e foram desafiados a executar o resultado dessas sequências coreográficas.
42	<i>Arte Afrobrasileira e Africana</i>	Conhecer as manifestações artísticas da Arte Africana e os processos de constituição da Arte Afrobrasileira.	Textos, atividades plásticas e ritmocorporais baseadas nas manifestações artísticas africanas e afrobrasileiras. (máscaras africanas e dança folclórica do Boi Bumbá – confecção do boi e das cabrinhas para a encenação da Dança do Boi Bumbá).	Os alunos interessaram-se pela temática e empenharam-se nas atividades práticas propostas, o que contribuiu para a apreensão dos conteúdos trabalhados.
43	Arte Oriental: China, Japão e Índia.	Conhecer as principais produções/manifestações artísticas desses povos, bem como perceber como tais produções/manifestações chegaram até a contemporaneidade.	Textos e atividades plásticas sobre: - China – Arquitetura, Pintura, Cerâmica e Dança. - Japão – Pintura, , Dança e Teatro (máscaras e o Kabuki). -Índia – Esculturas, Mudras e Dança.	Textos e atividades plásticas sobre: - China – Arquitetura, Pintura, Cerâmica e Dança. - Japão – Pintura, , Dança e Teatro (máscaras e o Kabuki). -Índia – Esculturas, Mudras e Dança.
	<i>Escola Estadual do Paraná</i>			
44		Apresentação Artística	Apresentação de solo e duo no evento de encerramento do Primeiro Encontro Estadual entre a Secretaria de Estado da Educação com os 32 chefes de Núcleos Regionais de Educação do Paraná.	Apresentamos para os chefes dos NRE,s do Paraná, onde tivemos a oportunidade de mencionar o trabalho que desenvolvemos no PIBID.
45		Apresentação Artística	Apresentação de parte do espetáculo Leminski no evento ARTECEP, em	Apresentação para alunos do CEP e outras escolas, atingindo

			comemoração aos 170 anos do Colégio Estadual do Paraná, no Auditório Bento Mossurunga.	mais de 782 alunos.
46		Intercambio com outras companhias e troca entre professores de Dança.	Oficina com Focus Cia de Dança (RJ), realizada no Auditório Bento Mossurunga.	Oficina artístico-pedagógica.
47		Intercambio com outras companhias e troca entre professores de Dança.	Oficina com Jair Moraes Cia de Dança (Curitiba), realizada no Auditório Bento Mossurunga.	Oficina artístico-pedagógica.
48		Apresentação Artística	Apresentação de solo, duo e trio na abertura da fase regional dos Jogos Escolares do Paraná, realizada no ginásio da Associação dos Servidores Públicos do Paraná.	Apresentação artísticas para alunos do estado do Paraná, atingindo mais 6 mil alunos assistindo a apresentação.
49		Apresentação Artística e intercambio cultural entre docentes e artistas.	Apresentação de dueto no espetáculo “Tubo de ensaio reconfigurado” da Cia Masculina Jair Moraes, realizada no Auditório Bento Mossurunga – Colégio Estadual do Paraná.	Oficina artístico-pedagógica e apresentação para 700 alunos do CEP e escolas convidadas.
50		Apresentação Artística	Apresentação do espetáculo “Leminski – Entre o azul e o amarelo” no Congresso de Espanhol, realizada no Auditório Bento Mossurunga – Colégio Estadual do Paraná.	Apresentação artísticas para professores do Estado do Paraná,

51		Apresentação Artística	<p>Apresentação dos duetos “Recomendações para amar” e “Entre espaços”, e dos solos “Destroços” e “Que tudo se chova!” na X Mostra de Dança de Pinhais. Público aproximado: 200 pessoas.</p> <p>Site da mostra com cronograma de apresentações: http://www.pinhais.pr.gov.br/aprefeitura/secretariaseorgaos/semel/FreeComponent55content11291.shtml</p>	Participação em evento de dança.
52		Apresentação Artística e interações com outras escolas	<p>Apresentação dos duetos “Recomendações para amar” e “Entre espaços”, dos solos “Destroços” e “Âmago”, e parte do espetáculo “Leminski – Entre o azul e o amarelo” no Colégio Estadual Ângelo Volpato.</p>	Troca entre educadores e alunos com público aproximado: 50 pessoas.
53		Apresentações artísticas, oficinas para alunos e professores dos NRE do Paraná	<p>Projeto Interações em Movimento – Duas apresentações do espetáculo “Leminski – Entre o azul e o amarelo” no Cine Teatro Fênix, na cidade de Apucarana-PR, para alunos de escolas públicas e público em geral. Oficina para professores da rede pública do estado do Paraná.</p> <p>Notícias: http://www.cep.pr.gov.br/2016/07/2634/DANCEP-em-APUCARANA.html http://www.nre.seed.pr.gov.br/modulos/noticias/article.php?storyid=8973</p>	Oficina para educadores e alunos da rede pública de ensino com público aproximado: 800 pessoas.

			http://massanews.com/entretenimento/cultura/espetaculo-inspirado-em-paulo-leminski-sera-apresentado-em-apucarana-BoV0y.html	
54		Relato de experiência	Participação do coordenador Fernando Nascimento em Palestra sobre Dança nas Escolas no I Fórum de Economia Criativa para Danças Urbanas, do Festival Internacional de Hip Hop – FIH2; e participação de alunos do DANCEP em workshops promovidos pelo FIH2. Notícia: http://fih2.com.br/novo/evento/i-forum-de-economia-criativa-para-dancas-urbanas-palestra-danca-nas-escolas/	Relatar o desenvolvimento do DanCep e suas parcerias com o PIBID
55		Apresentação Artística e participação de oficinas	Apresentação do solo “Âmago” e de parte do espetáculo “Leminski – Entre o azul e o amarelo” nos palcos da Praça Nereu Ramos e da Feira da Sapatilha do 34º Festival de Dança de Joinville. Público aproximado: 500 pessoas. Notícia: http://www.cep.pr.gov.br/2016/08/2642/Aplausos-para-apresentacao-de-solo-do-Dancep-no-Festival-de-Danca-de-Joinville.html	Participação em evento de dança.
56		Apresentações artísticas, oficinas para alunos e professores dos NRE	Projeto Interações em Movimento 2016 – Apresentação de parte do	Oficinas para professores e alunos da rede pública da cidade

		do Paraná	<p>espetáculo “Leminski – Entre o azul e o amarelo” e do dueto “Recomendações para amar” no Colégio Estadual Silvio Magalhães Barros; participação do DANCEP no programa “Jeito da Gente” da Band TV Maringá; duas apresentações do espetáculo completo “Leminski – Entre o azul e o amarelo” no Teatro Calil Haddad, na cidade de Maringá-PR; oficinas para professores da rede pública do estado do Paraná.</p> <p>Notícias: http://angelorigon.com.br/2016/08/08/entre-o-azul-e-o-amarelo-quarta-feira-no-teatro-calil-haddad/ http://www.pressreader.com/brazil/o-diario-do-norte-do-parana/20160810/281809988287047 http://digital.odiario.com/cultura/noticia/2214376/montagem-se-inspira-em-poesia-de-leminski/</p>	de Maringá. Público aproximado: 1400 pessoas.
57		Apresentações artísticas, oficinas para alunos e professores dos NRE do Paraná - Paranaguá	<p>Projeto Interações em Movimento 2016 – Duas apresentações do espetáculo “Leminski – Entre o azul e o amarelo” no Teatro Rachel Costa, na cidade de Paranaguá-PR; oficina para professores da rede pública do estado do Paraná.</p>	Oficinas para professores e alunos da rede pública da cidade. Público aproximado: 800 pessoas.
58		Apresentações artísticas, oficinas para alunos e professores dos NRE	Projeto Interações em Movimento 2016 – Apresentação de parte do	Oficinas para professores e alunos da rede pública da cidade

		do Paraná - Cascavel	<p>espetáculo “Leminski – Entre o azul e o amarelo” no Colégio Estadual Mário Quintana, e duas apresentações completas no Teatro Municipal de Cascavel, na cidade de Cascavel-PR; oficina para professores da rede pública do estado do Paraná.</p> <p>Notícias: https://www.cbncascavel.com.br/cascavel-recebe-grupo-de-danca-contemporanea/ http://www.jhoje.com.br/Paginas/20160912/variedades.pdf http://www.jhoje.com.br/Paginas/20160914/cidade.pdf</p>	de Cascavel. Público aproximado: 2000 pessoas.
59		Intercâmbio de linguagens artísticas e apresentação artística	<p>Apresentação do DANCEP em evento da Escolinha de Arte do Colégio Estadual do Paraná e do Centro de Memória Guido Straube, para de reinstalação da obra “BAR”, Luiz Carlos de Andrade, 1970, Pinacoteca do CEP. Público aproximado: 40 pessoas.</p> <p>Notícia: http://www.cep.pr.gov.br/2016/09/2703/Escolinha-de-Arte-reinaugura-BAR-obra-do-artista-plastico-Luiz-Carlos-Andrade-Lima.html</p>	Interagir com outras linguagens da arte e participar de eventos no campo da Arte e Educação.
60		Apresentações artísticas, oficinas para alunos e professores dos NRE	Projeto Interações em Movimento – Apresentação do espetáculo	Oficinas para professores e alunos da rede pública

		do Paraná – Paranavaí	<p>“Leminski – Entre o azul e o amarelo” no Teatro Municipal Dr. Altino Afonso Costa, na cidade de Paranavaí-PR; oficina para professores da rede pública do estado do Paraná. Público aproximado: 700 pessoas.</p> <p>Notícias: https://www.diariodonoeste.com.br/noticia/paranavai/local/81750-alunos-e-professores-prestigiaram-espetaculo-de-danca-em-paranavai https://www.diariodonoeste.com.br/noticia/paranavai/local/81576-grupo-de-danca-de-curitiba-se-apresentara-em-paranavai</p>	municipal e estadual da cidade Público aproximado: 700 pessoas.
61		Apresentação artística e participação na semana do PIBID	<p>Apresentação do dueto “Recomendações para amar” no evento do Dia do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, realizado no Campus de Curitiba I da Universidade Estadual do Paraná (EMBAP). Público aproximado: 100 pessoas.</p> <p>Notícia: http://www.unespar.edu.br/noticias/dia-do-pibid-reune-subprojetos-dos-de-campi-de-curitiba-i-e-ii</p>	Participação do evento promovido pelo PIBID
62		Apresentações artísticas, oficinas para alunos e professores dos NRE do Paraná – Ponta - Grossa	<p>Projeto Interações em Movimento 2016 – Apresentação do espetáculo “Leminski – Entre o azul e o amarelo” no Cine Teatro Ópera, na</p>	Oficinas para professores e alunos da rede pública municipal e estadual da cidade Público aproximado: 1600

			<p>cidade de Ponta Grossa-PR; oficina para professores da rede pública do estado do Paraná..</p> <p>Notícias: http://www.diariodoscamos.com.br/videos/2016/10/espetaculo-de-danca-entre-o-azul-e-o-amarelo-faz-homenagem-a-leminski/2253906/?817</p>	<p>pessoas.</p>
63		<p>Apresentação artística e aulas especiais no Teatro Guairinha</p>	<p>Apresentação do espetáculo de comemoração de 5 anos do DANCEP no Teatro Guaíra (Auditório Salvador de Ferrante), para alunos da rede pública estadual e municipal, e público em geral. Público aproximado: 2000 pessoas.</p> <p>Notícias: https://www.flickr.com/photos/flavi oarns/page3</p>	<p>Experiência docente e organização e apresentação de eventos.</p>
64		<p>Apresentação artística e troca de experiências entre professores e alunos de diferentes companhias de dança</p>	<p>Participação do DANCEP com parte do espetáculo “Leminski – Entre o azul e o amarelo” no espetáculo “Todos com Jair Moraes”, realizado no Teatro Guaíra (Guairão – Auditório Bento Munhoz da Rocha). Público aproximado: 800 pessoas.</p> <p>Notícias: http://www.jornalcaicara.com.br/todos-com-jair-moraes/ http://www.tocacultural.com.br/singl e-post/2016/10/18/Todos-com-Jair-Moraes-neste-fim-de-semana-no-</p>	<p>Aprimoramento docente e artístico.</p>

			Guair%C3%A3o http://www.teatroguaira.pr.gov.br/2016/10/1926/Artistas-fazem-espetaculo-para-homenagear-o-coreografo-Jair-Moraes.html	
65		Apresentação artística, experiência docente e relato de experiência.	Apresentação de parte do espetáculo “Leminski – Entre o azul e o amarelo” na Escola Municipal João Batista Salgueiro, na cidade de Piraquara. Público aproximado: 50 pessoas.	Aprimoramento docente e contato com alunos do EJA.
66		Aprimoramento docente e acadêmico.	Participação do curso de Dança contemporânea com Roberta Fontana em Roma. Cursos ministrados em Portugal e participação de reuniões em universidade e cursos de Arte em Porto – PT, Vigo – ES e Santiago de Compostela .	Aprimoramento e intercambio .
67		Encontros de elaboração e preparação da aulas e grupos de estudos.	Desenvolvimento de planos de aulas e troca de experiências entres os Pibidianos e supervisor.	Planejamento
68		Participação em conselhos de classe e reuniões pedagógicas.	Participação dos cursos de formação continuada promovidos para SEED e acompanhamento dos conselhos de classes do segundo semestre do CEP.	Vivência e acompanhamento da cultura escolar.
	<i>Escola Estadual Santa Gemma</i>			

	<i>Galagani</i>			
69		O objetivo dessa atividade é que o aluno aprenda mais sobre a arte da dança.	Diálogo com os alunos sobre vários tipos de dança ,Perguntas e texto.	Satisfatório.
70		O objetivo dessa atividade é que o aluno conheça quando se iniciou as primeiras manifestações da dança .	Texto sobre os primeiros registros encontrados sobre a dança no período paleolítico .	Satisfatório
71		Objetivo da aula é que o aluno conheça os tipos de dança indígena e seus rituais.	Texto sobre as danças indígenas ,seus rituais e imagens .Dança interativa com os alunos no auditório .	Satisfatório .
72		Objetivo conhecer os tipos de pintura indígena feitos para cada ritual .	Texto e perguntas das atividades , copiadas e respondidas no caderno .	Satisfatório .
73		Objetivo da aula é que o aluno conheça as variedades das músicas de diversos povos indígenas.	Texto sobre música indígena e suas festas .	Satisfatório.
74		Objetivo ,aprender quais são as propriedades do som e tipos de música .	Respostas sobre música e som	Satisfatório .
75		Objetivo é que o aluno conheça quando foi que se iniciou as primeiras manifestações da dança .	Texto sobre as primeiras manifestações de arte envolvendo a dança .	Satisfatório
76		Objetivo da aula é que o aluno conheça os tipos de dança indígena e seus rituais.	Texto sobre as danças indígenas , seus rituais e imagens	Satisfatório .
77.		Objetivo da aula é que o aluno conheça os tipos de pintura indígena feito para cada ritual.	Texto e perguntas das atividades feitas no caderno .	Satisfatório .
78		O objetivo da aula é que o aluno	Vídeo sobre rituais idigenas	Satisfatório .

		compreenda as pinturas e sentimentos que cada imagem representa.	,colheita ,casamento ,morte ,nascimento .Exercício com os alunos, grupos formados conforme seus respectivos desenhos respondendo as perguntas .	
79		Apresentar os tipos de performan-se e criatividade dos alunos .	Foi apresentado trabalhos em grupo conforme tipos de festas e rituais indígenas .	Satisfatório .
80		<i>Arte Afrobrasileira e Africana</i>	Conhecer as manifestações artísticas da Arte Africana e os processos de constituição da Arte Afrobrasileira.	Os alunos interessaram-se pela temática e empenharam-se nas atividades práticas propostas, o que contribuiu para a apreensão dos conteúdos trabalhados.
81		Arte Oriental: China, Japão e Índia.	Conhecer as principais produções/manifestações artísticas desses povos, bem como perceber como tais produções/manifestações chegaram até a contemporaneidade.	Os alunos empenharam-se na realização das atividades plásticas e corporais das temáticas desenvolvidas e compuseram uma coreografia com os mudras criados por cada aluno da turma.

4.4.4 Teatro (Curitiba II – FAP)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0RXdUM1FuSFd3cmc>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	<i>Execução de atividades formáticas e didática</i>	Ampliar a reflexão sobre o ensino do teatro no processo de aprendizagem do estudantes.	Leitura, resenha e discussão das obras “A Pedagogia do Teatro: provocação e dialogismo” de Flávio Desgranges e Paulo Freire e Augusto	Leitura e produção de texto específico da pedagogia teatral.

	<i>pedagógicas.</i>		Boal: Diálogos entre Educação e Teatro” de Cilene Nascimento Canda. (dezembro2015 e Janeiro e fevereiro 2016)	
2.	<i>Formação da equipe / planejamento</i>	Organizar os grupos compostos pelos acadêmicos nas escolas conveniadas	Distribuição dos grupos nas escolas e (fevereiro de 2016)	Caracterização da escola
3.	<i>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</i>	Proporcionar aos bolsista o conhecimento do PPP e Regimento escolar das escolas conveniadas	Leitura e discussão dos documentos das escolas envolvidas. (março de 2016)	Produção de conhecimentos do PPP das escolas.
4.	<i>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</i>	Contribuir no processo de conhecimento dos acadêmicos sobre o cotidiano da sala de aula	Observação dos acadêmicos das aulas realizadas pelos supervisores nas escolas conveniadas. (março e abril de 2016)	Elaboração e apresentação dos relatórios das aulas observadas.
5.	<i>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</i>	Proporcionar aos acadêmicos a experiência docente a partir das regências em sala de aula.	Leitura de textos dramáticos, mitos improvisação teatral, jogos dramáticos e teatrais, ensaios, adaptação e tradução de textos dramáticos. Oficina de caracterização de personagem: maquiagem. (março a junho de 2016) Obs: o Colégio Estadual Vinicus de Moraes se associou ao PIBID a partir do mês de abril 2016, quando a professora Simone o cadastro da nova supervisora.	Produção de conhecimentos específico da pedagogia teatral.
6.	<i>Execução de atividades formativas e</i>	Ampliar a vivência dos estudantes do ensino básico em processos cênicos.	Criação e adaptação de textos e produção de montagens teatrais (março a junho de 2016)	Apresentação dos estudantes de peças teatrais a ser apresentada no final do ano letivo à

	<i>didático-pedagógicas nas escolas</i>			comunidade escolar e também à comunidade geral, sob a orientação dos supervisores e dos acadêmicos/bolsistas.
7.	<i>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</i>	Estimular a reflexão sobre o sistema educacional a partir de vídeos sobre o assunto.	Apresentação do vídeo sobre vida e obra de Paulo Freire e do filme “O Aluno” sobre direção de Justin Chadwick. (abril e maio de 2016)	Produção de novos saberes sobre distintos contextos da educação.
8.	<i>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</i>	Ampliar a discussão sobre os Direitos Humanos	Apresentação acompanhada de debate sobre Direitos Humanos e realizada pelos acadêmicos no grupo de estudos. (maio de 2016).	Análise reflexiva sobre o tema transversal específico .
9.	Acompanhamento do subprojeto	Avaliar o projeto em andamento	Acompanhamento dos relatórios diários desenvolvidos pelos acadêmicos. (março a junho de 2016)	Avaliação processual e diagnóstica do subprojeto.
10.	<i>Socialização dos resultados</i>	Organizar materiais pedagógicos	Especificação de cada uma das etapas percorridas ao longo do período compreendido entre dezembro de 2015 e junho de 2016. (junho de 2016)	Encaminhamento do relatório parcial
11.	<i>Socialização dos resultados e execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</i>	Aprofundar os conhecimentos sobre metodologias teatrais e estimular a reflexão sobre o contexto educacional	Exposição em forma de seminário no grupo de estudos sobre as regências associadas ao tema <i>Commédia Dell’art</i> e Leitura das Diretrizes Curriculares Nacionais. (julho de 2016)	Produção de conhecimento relacionado à pedagogia do teatro e a educação.
12.	<i>Execução de</i>	Contribuir no processo de reflexão	Vídeos acompanhados de debates:	Produção de conhecimento,

	<i>atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</i>	docente sobre questões sociais e do contexto educacional	questões étnico-raciais e a Escola sem Partido; leitura sobre a Base Nacional Curricular pautado em texto específico; apresentação de seminários sobre a diversidade étnico-racial e discussão reflexiva sobre as atividades nas escolas. Leitura e análise do texto <i>Por que ninguém mais quer ser professor na escola pública?</i> de Luiz Claudio Tonchis. (agosto de 2016)	sobretudo relacionado à escola brasileira inserida no contexto político atual ³
13.	<i>Socialização dos resultados e execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</i>	Expandir os conhecimentos sobre a pedagogia teatral, sobre políticas educacionais e sobre o campo da Arte em suas especificidades.	Leitura e análise dos textos: <i>Uma abordagem reflexiva sobre o PIBID na formação do processo de teatro de Guaraci Martins e Manifesto do Movimento Nacional em Defesa do Ensino Médio: não ao retrocesso proposto pelo Ministério da Educação do Governo Temer publicado pela Confederação Nacional da Educação</i>; Participação dos bolsistas na oficina <i>O uso de si: sons e imagens. A macro e a micro percepção e participação dos bolsistas e dos estudantes do ensino básico no Dia do PIBID em parceria entre os Campus I e II.</i> (setembro de 2016)	Análise reflexiva sobre temas específicos da educação e apresentação de atividades artísticas no Da do PIBID.
13	<i>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</i>	Avaliar o contexto político-educacional, compartilhar as ações realizadas no Pibid, a partir da elaboração de textos e contribuir no processo de ocupação das escolas pelos	Leitura e discussão sobre a Medida Provisória 746; elaboração dos resumos para o evento ENALIC e atividades em escolas ocupadas, tais como oficinas e apresentações cênicas.	Produção de textos, de oficinas e apresentações teatrais.

		secundaristas	(outubro de 2016)	
14	<i>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</i>	Avaliar e ampliar a compreensão sobre os processos das ocupações pelos secundaristas; contribuir com atividades específicas do teatro nas escolas ocupadas e reinício do calendário escolar	Leitura e discussão reflexiva a partir do texto <i>O caráter pedagógico da ocupação das escolas</i> de Fernando José Martins; contribuição nas escolas <i>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</i> secundaristas com oficinas e ensaios e retorno às aulas. Encaminhamento dos resumos relacionados ao evento ENALIC/2016. (novembro de 2016)	Reflexão e vivência pedagógica nas escolas ocupadas.
15.	<i>Execução do relatório final</i>	Elaborar e encaminhar o relatório final do subprojeto de teatro	Organização das atividades realizadas ao longo do segundo semestre do ano de 2016 (dezembro de 2016)	Produção e encaminhamento do relatório final e dos portfólios.

4.5 Campus de Paranaguá

4.5.1 Biologia (Paranaguá – FAFIPAR)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B-HLPGiwFwitUTFMUlpLNmx0VW8>

1 SEMESTRE				
Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados

1.	Organização e preparação	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar a equipe de trabalho (supervisores e bolsistas) do subprojeto - Integrar os bolsistas e supervisores no subprojeto, bem como nas escolas envolvidas. - Apresentar documentos oficiais da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Seleção de novos bolsistas para substituir os alunos que saíram do projeto; - Integração dos bolsistas nas escolas envolvidas no subprojeto com a apresentação dos bolsistas aos seus respectivos supervisores e escolas. - Bolsistas e supervisores fizeram análise dos documentos oficiais da escola tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino: Ciências e Biologia e anexaram ao portfólio; 	<ul style="list-style-type: none"> - Publicação e divulgação do edital de seleção de bolsistas e de supervisão, seguido da divulgação dos resultados. - Apresentação dos bolsistas aos supervisores e integração nas escolas. - Os bolsistas entraram em contato com a dinâmica da escola, bem como a preparação de relatórios para anexar no portfólio sobre as informações dos documentos das escolas.
2.	Formação da equipe / planejamento	Manutenção o Blog	Manutenção das atividades do Blog/página do Facebook para divulgação de atividades, notícias e artigos relacionados com a área de atuação do projeto.	<ul style="list-style-type: none"> - Os bolsistas realizam regularmente postagens do blog, pesquisando atividades lúdicas, notícias e artigos científicos de diversas áreas das Ciências exercitando a capacidade de interpretação e síntese. - Todos foram sensibilizados para a questão do plágio e da citação correta de informações e imagens.
2.	Formação da equipe / planejamento	Realizar atividades de sensibilização sobre temas como a sexualidade, igualdade de gênero	Atividades em grupo e dinâmicas para refletir questões e auxiliar formar opiniões.	Os bolsistas foram sensibilizados com atividades sobre o machismo, a sexualidade e a cultura do estupro
3.	Execução de atividades formativas e	Realizar atividades em diferentes espaços	Oficinas de Biologia para os licenciandos do Curso de Pedagogia da UNESPAR – Campus Paranaguá	- Participação dos bolsistas e integração dos alunos.

	didático-pedagógicas nas escolas	socioeducativos.	Mobilização de apoio ao Pibid.	- Participação dos bolsistas e integração dos alunos.
		Planejar atividades para realização nas escolas envolvidas.	Semanalmente são realizadas discussões com os supervisores e/ou coordenadores para planejar as atividades a serem desenvolvidas nas escolas parceiras.	Troca de ideias sobre diferentes estratégias que poderão aplicar em sala de aula.
		Executar atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Produção de material didático-pedagógico para os diversos anos das escolas parceiras.	- Elaboração e apresentação de planos de aulas ou sequencias didáticas, construção e aplicação de jogos didáticos, produção de roteiros para as atividades desenvolvidas no projeto e desenvolvimento de atividades práticas e experimentais.
4.	Acompanhamento do subprojeto	Acompanhar o subprojeto nas escolas	Visitar às escolas para acompanhamento dos subprojetos.	Visitas às escolas atendidas para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos e supervisores.
4.	Acompanhamento do subprojeto	Acompanhar a atuação e realização das atividades dos bolsistas no subprojeto	Acompanhar as atividades desenvolvidas e a frequência	Elaboração de registro de atividades e de frequência semanal e mensal dos bolsistas em cada escola do subprojeto.

2 SEMESTRE				
Indicador de atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados

1.	<i>Organização e preparação</i>	<p>Selecionar a equipe de trabalho (supervisores e bolsistas) do subprojeto</p> <p>Integrar os bolsistas e supervisores no subprojeto, bem como nas escolas envolvidas.</p>	<p>- Seleção de novos bolsistas para substituir os alunos que saíram do projeto;</p> <p>- Integração dos bolsistas nas escolas envolvidas no subprojeto com a apresentação dos bolsistas aos seus respectivos supervisores e escolas.</p> <p>- Bolsistas e supervisores fizeram análise dos documentos oficiais da escola tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino: Ciências e Biologia e anexaram ao portfólio;</p>	<p>- Publicação e divulgação do edital de seleção de bolsistas e de supervisão, seguido da divulgação dos resultados.</p> <p>- Apresentação dos bolsistas aos supervisores e integração nas escolas.</p> <p>- Os bolsistas entraram em contato com a dinâmica da escola, bem como a preparação de relatórios para anexar no portfólio sobre as informações dos documentos das escolas.</p>
2.	<i>Formação da equipe / planejamento</i>	<p>Apresentar e treinar os alunos para utilização das potencialidades de uma coleção zoológica para o ensino de ciências e de biologia.</p> <p>Identificar e compreender o papel e a importância das teorias de estilos de aprendizagem para o ensino nas escolas parceiras.</p> <p>Estimular o pensamento criativo e gerar novas ideias através da técnica</p>	<p>A prof. Dra. Yara Tavares do departamento de Biologia da UNESPAR <i>Campus</i> de Paranaguá e Ms. Maristela Bueno, ambas a convite da coordenação do Pibid Biologia ofertaram a Oficina “Coleções Zoológicas” no dia 31 de outubro de 2016 no período das 9:00 às 12:00 h nas dependências do <i>Campus</i> de Paranaguá – UNESPAR.</p> <p>A Professora Fabiana Cunha a convite da coordenação do Pibid Biologia de Paranaguá ofertou a Oficina “Estilos de Aprendizagem frente aos conteúdos de Classificação dos Seres Vivos” no dia 15 de agosto de 2016 no período das 8:00 às 12:00 h nas dependências do <i>Campus</i> de Paranaguá - UNESPAR</p> <p>A professora e supervisora do Pibid Biologia Michele Mendes ministrou a</p>	<p>Os alunos conheceram a importância das coleções zoológicas, técnicas utilizadas para sua montagem, regulamentação, além de participarem de uma atividade prática durante a visita da Coleção do Curso de Ciências Biológicas da UNESPAR <i>Campus</i> de Paranaguá</p> <p>Após a oficina, os bolsistas além de conhecerem seu estilo de aprendizagem através de uma atividade aplicada, foram capazes de identificar os estilos e de aplicar estratégias de ensino que facilitem o desenvolvimento de competências e habilidades desejadas ao processo de aprendizagem dos alunos nas escolas.</p> <p>Através desta oficina os alunos foram capazes de replicar a técnica com seus</p>

		de “Brainstorm” para elaboração de feira de Ciências.	Oficina “Feiras de Ciências: uma proposta para a construção da aprendizagem no ensino de ciências” no dia 18 de julho de 2016 no período das 8:00 às 12:00 h nas dependências do Campus de Paranaguá - UNESPAR	grupos de trabalho para elaboração e execução de projetos para feiras de ciências nas escolas parceiras.
		Discutir sobre a Reestruturação do Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Licenciatura na Unespar	A Prof ^a Dr. ^a Jacqueline Vignoli a convite das coordenadoras do Pibid Biologia coordenou uma discussão apresentando seus conhecimentos sobre as diretrizes metodológicas envolvidas no processo de reestruturação curricular no dia 23 de setembro de 2016 de 8:45 horas as 11 horas.	O debate permitiu aos alunos estarem cientes sobre a necessidade e as particularidades da reestruturação do curso de licenciatura em Ciências Biológicas.
		Assistir o vídeo A professora Maluquinha e discutir sobre a importância do construtivismo e a postura do professor em sala de aula.	Foi organizada uma sessão de cinema com os bolsistas para os alunos assistirem o filme A Professora Maluquinha no dia 05 de dezembro das 8:45 até às 12:00 no Anfiteatro do Campus de Paranaguá – UNESPAR.	O filme possibilitou aos bolsistas fazer um questionamento sobre o papel do professor, seu comprometimento em relação à educação e sobre o construtivismo.
		Instituto Estadual de educação Doutor Caetano Munhoz da Rocha.		
3.	<i>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</i>	Elaborar projeto para realização de Oficina de Jardinagem e Paisagismo no Instituto Estadual de educação Doutor Caetano Munhoz da Rocha.	Foram realizadas reuniões semanais e pesquisas bibliográficas sobre a organização de jardins em espaços escolares visando a revitalização do espaço de forma sustentável.	O projeto OFICINA DE JARDINAGEM E PAISAGISMO: foi elaborado e aceito pela comunidade escolar, estando em desenvolvimento com finalização prevista ainda para o ano letivo de 2016
		Obter materiais reciclados (pneus, pallets, caixotes, tintas e pinceis) para	Durante o encontro semanal com a supervisora houve a coleta de	Foi adquirida quantidade suficiente de material reciclável.

	realização da Oficina de Jardinagem e Paisagismo	materiais reciclados por parte dos bolsistas. Todo material necessário para a confecção do Jardim foi conseguido através de doação, exceto pincéis e lixas. Este material foi utilizado para a montagem e manutenção do jardim.	
	Realizar Oficina de Jardinagem e Paisagismo para revitalização do espaço no Instituto Estadual de Educação Doutor Caetano Munhoz da Rocha.	Os bolsistas do projeto PIBID UNESPAR, juntamente com alguns alunos do Instituto Estadual de Educação Doutor Caetano Munhoz da Rocha, utilizaram materiais recicláveis, criando um espaço altamente sustentável, pautado em princípios ambientais e ecológicos.	A oficina encontra-se em desenvolvimento na comunidade escolar.
	Compreender a atual conjuntura e manifestações políticas e elaboração de textos sobre a medida provisória, para a educação. E os impactos nossa vida profissional enquanto educadores	Foi realizado a leitura e a discussão acerca da medida provisória N° 746, de 22 de setembro de 2016, proposta pelo atual governo. Foi destacado como a mesma interfere na vida acadêmica e profissional dos atuais e futuros licenciandos.	Mediante as discussões realizadas foi possível compreender sobre os impactos e mudanças que tal medida propicia em nossas vidas como futuros licenciandos.
C.E Prof. Zilah dos Santos Batista			
	Organizar a 1ª Feira de Ciências “1º Zilah Com Ciência” com a participação da supervisora e bolsistas do PIBID.	No início de maio, os bolsistas e a supervisora se reuniram e elaboraram uma proposta incluindo regulamento e objetivos da feira, assim como fichas de inscrições, identificação e avaliação dos trabalhos. Posteriormente, levaram a proposta à direção da escola.	A direção aceitou a proposta e definiu a data para dia 23 de Agosto de 2016. Foram inscritos 120 trabalhos das diferentes categorias distribuídas em 16 salas de aulas além de espaços externos (pátio da escola). Observou-se o interesse da comunidade escolar em participar da feira. Os alunos interessados buscaram orientação juntos aos bolsistas PIBID.

	<p>Orientar os alunos no desenvolvimento dos trabalhos a serem apresentados na feira de Ciências “1º Zilah Com Ciência”</p>	<p>As orientações foram compostas das etapas: levantamento bibliográfico, elaboração dos resumos, execução dos projetos e confecção dos banners para apresentação na feira de Ciências “1º Zilah Com Ciência”</p>	<p>Todos os trabalhos elaborados foram apresentados na VI Feira de Ciências da UFPR do Litoral do Paraná. Vide anexo 7.</p>
	<p>Oferecer oficina de Coleções Zoológica para despertar, através da visualização e manuseio dos espécimes, o interesse dos estudantes nos temas relacionados à zoologia</p>	<p>A partir da concessão de animais da coleção didática de Zoologia (parceria com Laboratório de Biologia Marinha e Zoologia – LABMAR/UNESPAR, campus Paranaguá) foi cedido exemplares de diversos grupos biológicos para a exposição durante a feira de ciências para toda a comunidade escolar.</p>	<p>A exposição foi realizada pelos bolsistas do PIBID – UNESPAR durante o 1º Zilah Com Ciência e teve um grande número de visitas durante o evento.</p>
Colégio Estadual “Bento Munhoz da Rocha Neto			
	<p>Orientar os alunos a desenvolverem projetos para a Feira de Ciências – II ExpoBento.</p>	<p>Os bolsistas Pibid foram orientadores de projetos desenvolvidos pelos alunos do ensino fundamental para apresentarem na II ExpoBento. Foram elaborados resumo, banners e cartazes pedagógicos para a apresentação dos projetos.</p>	<p>Cada bolsista acompanhou um projeto da Feira de Ciências. Dos seis projetos acompanhados, cinco deles foram selecionados para a VI Feira de Ciências do Litoral Paranaense / UFPR.</p>
	<p>Elaborar autorizações de saída e permissão do uso de imagens para apresentação e divulgação da VI Feira de Ciências do Litoral do Paraná – UFPR</p>	<p>Os bolsistas organizaram e confeccionaram as informações que deveriam ser preenchidos nas autorizações de saída e permissão de uso de imagem que continham os dados dos alunos e de seus responsáveis.</p>	<p>Permitiu que os alunos pudessem ir ao evento da VI Feira de Ciências do Litoral do Paraná – UFPR com segurança.</p>
	<p>Acompanhar a supervisora e os alunos do Colégio Estadual “Bento Munhoz da Rocha Neto” durante os dias 08 a 10 de novembro de 2016 na</p>	<p>Durante o período da realização da VI Feira de Ciências do Litoral Paranaense, os bolsistas do PIBID ficaram responsáveis por acompanhar</p>	<p>A saída e o retorno dos alunos ao Colégio “Bento Munhoz da Rocha Neto” ocorreram de forma esperada e satisfatória</p>

	VI Feira de Ciências do Litoral do Paraná – UFPR.	os trabalhos durante as apresentações e realizar o monitoramento dos alunos a fim de garantir a segurança dos mesmos.	
	Acompanhar a ocupação no Colégio Estadual “Bento Munhoz da Rocha Neto”.	Foi encaminhado aos bolsistas uma proposta de trabalho sobre a metodologia de ensino por projetos.	Após entrega e correção dos trabalhos, houve o encontro para debatermos os conhecimentos adquiridos e a importância de conhecermos novas metodologias de ensino.
	Produção de cartazes pedagógicos	Foram confeccionados cartazes informativos sobre a vacina da dengue e sobre os fungos.	Os cartazes serviram como uma ferramenta para preparar os alunos para elaboração de apresentações, além de divulgar informações importantes sobre a vacina da dengue e seus efeitos colaterais e sobre a importância econômica, ecológica e na saúde dos fungos.
Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes			
	Produzir e elaborar material didático-pedagógico para atividades em sala de aula.	Foram elaborados planos de aula para aplicação nas diversas turmas do ensino fundamental.	Foram desenvolvidas várias atividades práticas e experimentais para complementação dos conteúdos abordados em sala de aula. Foi observado grande interesse e participação dos alunos.
	Preparar e executar um projeto sobre horta escolar para as turmas do 7º, 8º e 9º anos.	O projeto foi executado no Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes. A horta foi construída num espaço vazio do colégio e no muro – horta suspensa. As atividades realizadas contaram com a ajuda e participação dos alunos.	Limpeza e organização do espaço da horta; corte e pintura de garrafas PETs e pneus; pintura do muro; e plantação das sementes de hortaliças nas garrafas e pneus.
	Discutir a medida provisória nº 746 - 22 de setembro/2016 que institui	Foi realizado uma entrevista com os alunos ocupantes do Colégio Estadual	Alguns alunos estavam bem informados sobre as mudanças que

		modificações da Lei nº 9.394.	Cidália Rebello Gomes. A iniciativa da conversa foi fazer com que os alunos refletissem e nos contassem o que sabem sobre as novas medidas que podem ser implantadas pelo governo com relação a educação.	estão por ocorrer. No entanto, alguns alunos não sabiam informar qual o real motivo da ocupação, o que estavam reivindicando.
4.	<i>Acompanhamento do subprojeto</i>	Acompanhar o subprojeto nas escolas	Visitar às escolas para acompanhamento dos subprojetos.	Visitas às escolas atendidas para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos e supervisores.
4.	<i>Acompanhamento do subprojeto</i>	Acompanhar a atuação e realização das atividades dos bolsistas no subprojeto	Acompanhar as atividades desenvolvidas e a frequência	Elaboração de registro de frequência semanal e mensal dos bolsistas em cada escola do subprojeto.
5.	<i>Socialização dos resultados</i>	Elaborar resumos e banners para a VI Feira de Ciências da UFPR do Litoral do Paraná nas escolas parceiras Instituto Estadual de educação Doutor Caetano Munhoz da Rocha, Colégio Estadual “Bento Munhoz da Rocha Neto e Colégio Estadual “Prof. Zilah dos Santos Batista”	Os bolsistas Pibid junto aos alunos da escola elaboraram os resumos e banners de trabalhos a serem apresentados na VI Feira de Ciências da UFPR Litoral.	Os trabalhos foram aceitos pela coordenação e apresentados com êxito durante a VI Feira de Ciências do Litoral , que aconteceu no Sesc Caiobá nos dias 8, 9 e 10 de novembro. O trabalho “Movimentação da Luz a partir de Ondas Sonoras” foi premiado como segundo melhor trabalho apresentado.
5.	<i>Socialização dos resultados</i>	Produzir mídia da II ExpoBento no dia 14 de outubro para divulgação do evento.	No decorrer da II ExpoBento foram realizadas as apresentações dos trabalhos realizados pelos alunos com a orientação dos bolsistas e supervisora do projeto PIBID. Para fazer a divulgação do evento para toda comunidade foi produzido um vídeo.	O vídeo mostrou os trabalhos apresentados na II ExpoBento.
5.	<i>Socialização dos resultados</i>	Produzir mídia sobre a VI Feira do Litoral Paranaense – UFPR.	O vídeo apresenta a IV Feira de Ciências do Litoral Paranaense, que ocorreu em 3 dias, divididos entre – arrumação dos stands, apresentação	Este vídeo foi elaborado a fim de expor o trabalho desenvolvido na VI Feira do Litoral Paranaense.

			dos trabalhos e premiação.	
5.	<i>Socialização dos resultados</i>	Produção de vídeo sobre a construção da horta suspensa e revitalização do jardim no Colégio “Bento Munhoz da Rocha Neto”.	Foi elaborado a partir das imagens registradas dos bolsistas e alunos ao longo do processo de construção da horta suspensa, e seu passo a passo.	Este vídeo foi feito para expor como fora construída a horta suspensa e como foi organizado a revitalização do jardim, pelos estagiários pibidianos em conjunto com os alunos, a fim de melhorar o aspecto visual do “Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto”
5.	<i>Socialização dos resultados</i>	Divulgar trabalhos desenvolvidos pelos bolsistas em evento nacional .	Foram enviados 2 resumos para o Enalic – Encontro de Licenciaturas, descrevendo os passos para a Organização da Feira de Ciências realizada no Colégio Bento Munhoz da Rocha Neto e a "Dança do HIV”.	Os resumos foram aceitos e apresentados no Enalic que foi realizado durante os dias 14 à 16 de Dezembro de 2016, na forma de banner.

4.5.2 História (Paranaguá – FAFIPAR)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0eDitZG1sUjlTYWViM1hGOHlodC0wcUhuTFRN>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e Preparação	Selecionar acadêmicos como bolsista do PIBID, em substituição aos que se desligaram do projeto.	Meses agosto a outubro/2016 Elaboração e editais e divulgação do programa para acadêmicos que tenham disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID, em substituição aos que se desligaram do projeto. Seleção dos acadêmicos (bolsistas) das Escolas atendidas, conforme: EDITAL 015/2016 – PIBID/UNESPAR EDITAL 017/2016 PIBID/UNESPAR	Processos seletivo para acadêmico bolsista – PIBID na área de História em colégios e escolas de Paranaguá nos seguintes editais: · A maioria dos integrantes da equipe não havia tido contato com o ambiente escolar

		<p>Apresentar os novos bolsistas a equipe de pibidianos</p> <p>Apresentar os novos bolsistas as supervisoras do subprojeto e direção das escolas.</p>	<p>EDITAL 020/2016 –PIBID/UNESPAR - oferta de vagas e cadastro de reserva.</p> <p>Etapa 1 - Publicar Edital no Campus.</p> <p>Etapa 2 – Selecionar a partir dos critérios estabelecidos no Edital;</p> <p>Etapa 3 – Divulgar os resultados;</p> <p>Etapa 4 – Assinatura do termo de compromisso dos bolsistas com o PIBID;</p> <p>Etapa 5 – Reunir os dados de cada bolsista e providenciar o cadastro no SAC;</p> <p>Etapa 6 – Manter atualizados os dados pessoais de cada bolsista e de sua conta bancária;</p> <p>Quanto a seleção dos acadêmicos:</p> <p>Entrevista com os inscritos e análise da Carta de motivação sobre a ação no projeto e quanto as suas perspectivas em relação a sua formação docente. Em seguida foi feita a Análise do Currículo de cada inscrito.</p> <p>Cada novo bolsista foi apresentado a equipe e encaminhado à escola para participar das atividades juntamente com os demais bolsistas nas salas de aula, visando interar-se das atividades do projeto e conhecerem o espaço físico e pedagógico das escolas, em que se inserem o projeto.</p>	<p>como conseguirdocentes</p>
2.	Formação da equipe / planejamento.	<p>Acompanhar a organização dos trabalhos do prof. Federico,</p>	<p>20 a 30-06/2016 Participação como ouvinte em reuniões gerenciadas pela atual coordenação e participação da atividade de campo realizada na cidade</p>	<p>Foi possível conhecer aspectos da dinamica implementada pela</p>

		<p>coordenador responsável pelo sub-projeto PIBID/História FAFIPAR até julho de 2016, especialmente nas últimas semanas de sua gestão a fim de conhecer a dinâmica empregada no projeto.</p> <p>Estudar os documentos institucionais (PPP) das escolas envolvidas no projeto</p> <p>Estabelecer o primeiro contato com as supervisoras das escolas em que são desenvolvidas atividades com o grupo do PIBID</p> <p>Conhecer as escolas envolvidas no sub-projeto História</p>	<p>histórica de Antonina</p> <p>09-07/2016 Visita coordenada pelo prof. Federico a Escola Latino Americana de Agroecologia 10:30 as 13:00 e Visita ao Centro Histórico da Lapa das 14:30 as 18:00hrs</p> <p>julho-agosto/2016 Realização da leitura de materiais referentes a escola, como: o projeto político pedagógico e demais projetos e atividades pedagógicas realizadas na escola, leitura do plano de trabalho docente das supervisoras envolvidas no sub-projeto</p> <p>04-07/2016 Reunião de trabalho realizada nas dependências da sala do PIBID do campus Paranaguá</p> <p>06, 23, 25 - 07/2016 Visitas técnicas</p> <p>19/08/2016 Através das mensagens contidas na música de Gabriel O Pensador, o qual representa uma exemplo</p>	<p>coordenação a fim de dar início a construção do perfil da minha gestão a partir de Julho de 2016.</p> <p>O estudo regional proporcionou ferramentas necessárias para minha dar início a minha gestão como coordenadora do sub-projeto História</p> <p>O primeiro encontro com a equipe foi positivo. Houve uma apresentação coletiva (coordenação, e bolsistas) . nesse momento ouvimos nossas expectativas e discutimos os objetivos do projeto. Em meio a apresentação conseguimos dialogar identificando preferências e conhecendo aspectos do lugar social de cada um dos bolsistas. Desse contato nasce a idéia de</p>
--	--	---	--	--

		<p>Organizar discussão sobre o livro “Jovens e consciencia histórica”, do Bodo Von Borries, para ajudar na instrumentalização do ensino da história difícil, facilitando esse conhecimento que geralmente é ignorado em sala de aula por seu peso difícil, como o nazismo e a ditadura militar</p> <p>Discutir os conceitos de memória e políticas de memória a fim de estabelecer relação entre tais conceitos e o sub-projeto História: Identidades e patrimônios culturais no ensino da história em Paranaguá</p>	<p>de autobiografia em forma de Rap. Foi organizado pelos pibidianos Emerson e Edicelson um cronograma de leituras e discussões do livro “Jovens e consciencia histórica”, do Bodo Von Borries, ficando cada grupo com um capítulo.</p> <p>26-08 Tendo como escopo os autores Jacques Le Goff e João Carlos Tedesco discutimos e problematizamos tais conceitos a luz da historiografia a fim de contribuir para o aprofundamento teórico da equipe, expediente importante junto a prática do ensino da história</p> <p>Agosto-dezembro/2016 Período de Planejamento de aulas</p> <p>O planejamento das aulas ocorre nos encontros semanais entre os integrantes das equipes e a partir disso é dado um retorno para as supervisoras que acompanham e sugerem ações para as equipes. Nas reuniões semanais que ocorrem com a coordenação os grupos retornam suas experiências, socializando –s em grande grupo e também dão sugestões para a próxima aula a</p>	<p>trabalharem a relação dos conceitos de memória e identidade a partir do contexto de cada fala. Dessa ação, os pibidianos destacaram a importância do patrimônio histórico da cidade de Paranaguá na preservação de uma memória e de uma identidade local, promovendo assim o desenvolvimento de suas práticas pedagógicas.</p> <p>Foi colocado no grupo do Facebook o PDF scaneado e com um cronograma das discussões dos capítulos (cronograma alterado para os dias 09, 13, 19 e 23 de dezembro/2016)</p> <p>As reflexões conceituais contribuíram para refletir o ofício de historiador e o papel que esse tem na construção do conceito de história como uma prática e como uma escrita que se constitui através de</p>
--	--	---	---	---

			<p>ser planejada por eles durante a semana</p> <p>Os encontros com as supervisoras são realizados nas escolas na Hora Atividade de cada supervisora.</p>	<p>conceitos fundamentais tais como memória, políticas de memória e a sua relação com a fabricação da história.</p> <p>Os encontros com as supervisoras ampliam o diálogo e</p>
3	<p>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas</p>	<p>Acompanhar a execução das atividades dos grupos através dos relatórios semanais, das reuniões semanais de trabalho, reuniões com os supervisores também visitas técnicas.</p> <p>Empregar diferentes metodologias nas sequências didáticas, ao longo do desenvolvimento do projeto tendo como base o fato de que a história é uma fabricação, uma narrativa científica</p>	<p>Agosto-dezembro/2016</p> <p>Acompanhamos a construção, aplicação e as reflexões dos pibidianos acerca de suas práticas pedagógicas no campo da história bem como a validamos estratégias didáticas aplicadas; acompanhamos a confecção de materiais pedagógicos e refletimos sobre as ações implementadas a fim de avaliar o emprego das mesmas e sua eficácia junto ao ensino da história</p> <p>Avaliamos semanalmente as praticas empregadas através do diálogo que estabelecemos nos encontros semanais (4h).</p> <p>Buscamos a reflexão teórico - historiográfica em torno dos conceitos fundamentais do campo da história tais como; documento, verdade, história, patrimônio, identidades sociais (e de gênero), e memória como produto da história e , essa ultima como sendo a pratica de uma escrita no tempo. (Certeau, 2001)</p>	<p>Orientações para a produção dos relatórios e portfolios bem como dos objetos de aprendizagem, sínteses e análises didáticas; preparação de aulas, estudos teórico-metodológicos grupos de estudos vinculados aos temas pertinentes ao projeto (memória, identidade e patrimônio e suas relações com a história, políticas de memória, identidades sociais bem como a inter-relação entre memória, silencio e esquecimento bem como literatura pedagógica necessária).</p>

		conceitual e temporal.		
4.	Acompanhamento do subprojeto	<p>Acompanhar o desenvolvimento das ações dos pibidianos; Definir estratégias de atuação.</p> <p>Partilhar os resultados e dificuldades enfrentadas</p> <p>Orientar a produção dos planos de aula, textos trabalhados e produzidos bem como dos objetos de aprendizagem, tais como murais e cartazes.</p> <p>Acompanhar as etapas de confecção dos relatórios semanais, portfólios e textos científicos. .</p> <p>Orientar a elaboração de trabalhos para participação em eventos científicos.</p>	<p>Agosto/2016 - Dezembro/2016</p> <p>O processo de acompanhar as ações dos grupos no subprojeto ocorre das seguintes formas: reuniões semanais, (sextas-feiras), cujos temas serão destacados nos relatórios individuais (em anexo), mas também em encontros bimestrais com as supervisoras e em visitas técnicas nas escolas.</p> <p>Tais ações consistiram em acompanhar e orientar a produção das aulas, oficinas, textos, aplicação de metodologias de pesquisa de ensino, portfólio, produção de objetos de murais pedagógicos, e análises historiográficas que contribuiram para a preparação das aulas, tais como (memória (s), identidade (s) e patrimônio (s) e suas relações com a história, políticas de memória, identidades sociais bem como a inter-relação entre memória, silêncio e esquecimento.</p> <p>Discutimos a experiência de cada equipe, espaço que dá a todos a oportunidade de perceber semelhanças e diferenças entre os colégios trabalhados, como estrutura, características das supervisoras, alunos, receptividade e o nível de envolvimento dos mesmos em seus contextos educacionais.</p>	<p>Os encontros semanais são espaços para compartilhar experiências, reavaliar estratégias e sugerir novas ações, quando necessárias a fim de reelaborar propostas e intervenções nas turmas atendidas pelo PIBID/História, campus Paranaguá. Permite também o diálogo entre coordenação, pibidianos e supervisão pedagógica. As visitas técnicas concorrem para a aproximação efetiva entre essas três esferas do projeto concorrendo assim para atender as demandas pedagógicas de forma dinâmica e constante.</p> <p>Como resultado podemos apontar que os encontros reuniões concorreram para compartilhar</p>

			<p>Acompanhamos e orientamos ainda a elaboração dos trabalhos científicos a serem apresentados no ENALIC na cidade de Curitiba, PR entre os dias 15-17 de dezembro de 2016.</p>	<p>experiências de sala de aula e ajudaram a melhorar as propostas de intervenção, assim como permitiram o diálogo entre supervisão, pibidianos e coordenação.</p> <p>Outro resultado foi a participação de todos os bolsistas do projeto no ENALIC com os seguintes trabalhos: (em anexo)</p> <p>1- Oficina: Gênero e Cidadania: Violência de Gênero e a Lei Maria da Penha</p> <p>2-Oficina: O RPG como possibilidade educativa: acesso ao universo do patrimônio cultural.</p> <p>3-Roda de conversa: Entre a educação e a diversidade: conversando sobre gênero</p> <p>4-Oficina: Escola sem partido e Docência: Desafios e obstáculos</p>
--	--	--	---	--

				para o professor nos tempos de “Mordaca”
5.	Socialização de resultados	<p>Difundir resultados com os demais subprojetos da Unespar Campus de Paranaguá</p> <p>Conhecer os ações dos sub-projetos da Unespar Campus de Paranaguá</p> <p>Compartilhar do lançamento de com coletanea de trabalhos do PIBID da UNESPAR</p> <p>Socializar dos resultados e participar de debates.</p> <p>Discutir ações dos subprojetos PIBID IFPR, UFPR Litoral e Unespar e elaboração de relatório.</p>	<p>30-11-2016</p> <p>A equipe (academicos, supervisores e coordenação) participou no dia 30 de novembro de 2016 do dia do PIBID nas dependências da unespar, campus Paranaguá Na ocasião, o auditório contou com a presença de todos os projetos pibid, supervisores e academicos. Duração: 13;30- 17: 00</p> <p>07/12/2016</p> <p>SEMINÁRIO INSTITUCIONAL IF</p> <p>Data: 07/12/2016</p> <p>Local: Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá</p> <p>Rua: Antônio Carlos Rodrigues, 453 - Porto Seguro, Paranaguá – PR</p> <p>CRONOGRAMA</p> <p>13h15- 14h Abertura - Contos da mãe África</p> <p>14h - 15h -Mesa de abertura - TEMA: "Impactos da PEC-55 no litoral do</p>	<p>Permitiu compreender a dinâmica dos demais subprojetos bem como algumas ações que são implementadas nas escolas</p> <p>A atividade serviu ainda como coroamento simbólico de nossas ações.</p>

		Elaborar relatório – Carta do Seminário do PIBID do Litoral Paranaense	<p>Paraná: fragilidades e desafios". Palestrante: Rodrigo Horochowsky (UFPR-Litoral) Participação: Alunos de ocupações 15h - 17h Discussão em grupos: discussão entre subprojetos PIBID IFPR, UFPR Litoral e Unespar e elaboração de relatório. 17h- 18h Discussão em grupos: discussão entre subprojetos PIBID IFPR, UFPR Litoral e Unespar e elaboração de um documento as autoridades nacionais destacando a importância do Programa enquanto uma das principais políticas de formação de professores para a educação básica e as preocupações do grupo acerca das atuais políticas públicas e as suas medidas que tornam precárias as condições dessa importante política pública que permite a articulação entre escola pública de educação básica federal, estadual e municipal, seus professores, e estudantes de licenciatura. Essas questões estão colocadas na Carta do Seminário do PIBID do Litoral Paranaense.</p>	
--	--	---	--	--

4.5.3 Letras Inglês (Paranaguá – FAFIPAR)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0ZnVmSGswdjlWdjl4TndJVGc3bzZJcU9KbkpB>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade de acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
-------------------------------	---	------------------------------	--	------------------------------

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

1.	Organização e preparação	Selecionar os acadêmicos bolsistas envolvidos no projeto – 2 editais para substituição dos bolsistas egressos (agosto e novembro)	Seleção, acompanhamento e orientação dos acadêmicos bolsistas do projeto (janeiro de 2015 a dezembro de 2016).	Seleção de acadêmicos bolsistas.
2.	Organização e preparação	Inserir os acadêmicos bolsistas no contexto escolar	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência ao contexto escolar (janeiro de 2015 a dezembro de 2016).	Interação dos bolsistas quanto ao campo de atuação.
3.	Organização e preparação	Aprofundamento teórico-prático das concepções envolvidas	Participação de bolsistas e professores no grupo de estudos “Estudos em linguística aplicada ao ensino e aprendizagem em língua e literatura estrangeira” (início: março de 2013, em andamento).	Conhecimento e aprofundamento teórico dos pressupostos que embasam a ação docente.
4.	Organização e preparação	Aprofundamento no contexto escolar	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino.	Conhecimento e aprofundamento sobre o contexto escolar.
5.	Formação da equipe e planejamento	Aquisição de informações pertinentes à participação no projeto	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino, planejamento de aulas, estudo e planejamento de sequências didáticas (março de 2013 até o presente momento).	Aquisição de informações pertinentes ao projeto.
6.	Formação da equipe e	Planejamento das	Encontros periódicos entre coordenadores,	Interação

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	planejamento	atividades	licenciandos e supervisores (março até o presente momento)	entre os componentes do projeto, avaliação planejamento das atividades.
7.	Formação da equipe e planejamento	Produção de reflexão sobre o referencial teórico	Elaboração de resenhas sobre o referencial teórico (março de 2016 até o presente momento)	Posicionamento crítico a respeito da teoria que embasa a formação docente em LI.
8.	Formação da equipe e planejamento	Planejamento docente	Planejamento colaborativo de aula (março até o presente momento)	Planejamento colaborativo das aulas e reflexão sobre a prática docente.
9.	Formação da equipe e planejamento	Formação sobre a documentação pertinente à atuação docente	Estudo dos documentos que regem a educação nacional e estadual: Parâmetros Curriculares Nacionais – LEM, Orientações Curriculares para o Ensino Médio (março de 2016 até o presente momento)	Aquisição de saberes concernentes às modalidades de atuação docente e área de atuação.
10.	Formação da equipe e planejamento	Planejamento e adequação das	Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto (março até o presente	Planejamento e coleta de

		atividades	momento).	dados sobre o desenvolvimento do projeto.
11.	Formação da equipe e planejamento	Formação de embasamento teórico	Estudo de referencial teórico (março até o presente momento).	Aquisição de conhecimentos teórico-práticos sobre a área de atuação.
12.	Formação da equipe e planejamento	Desenvolvimento e testagem de material didático	Criação, confecção e testagem do material produzido.	Aplicação de material didático nas aulas.
13.	Socialização dos resultados	Socialização das informações, diálogo e acompanhamento mais próximo das atividades	Participação dos membros do grupo no grupo interativo no Facebook (março até o presente momento).	Maior interação entre os membros do grupo e agilização nos contatos.
14.	Socialização dos resultados	Informações e planejamento de atividades futuras	Participação da professora formadora em reuniões de trabalho e planejamento (fevereiro até o presente momento).	Planejamento de futuras atividades.
15.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados	Resumo de comunicação apresentada no CIELLI - UEM	Divulgação e socialização dos resultados do subprojeto
16.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados	Comunicação individual apresentada no CIELLI - UEM	Divulgação e

				socialização dos resultados do subprojeto
17.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados	Resumo extendido de comunicação apresentada no ENALIC - PUC	Divulgação e socialização dos resultados do subprojeto
18.	Socialização dos resultados	Socialização dos resultados	Comunicação individual apresentada no ENALIC - PUC	Divulgação e socialização dos resultados do subprojeto

4.5.4 Letras/ Português(Paranagua – FAFIPAR)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0OUpnN0p2RG9MMlpUMmNaWmhOdTBwVjF1STNB>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Formação da equipe / planejamento	Planejar aulas sobre classes gramaticais.	Construção de planejamento de aulas com a orientação de supervisores e coordenadores de área. Maio a junho de 2016 – duração de 1 mês
2.	Execução de atividades formativas e didático-	Implementar sequência didática para produção do gênero biografia de personagens da escola.	Implementação dos planos de aula pelos envolvidos no subprojeto com vistas a

	pedagógicas nas escolas		produção de uma exposição de biografias de “personagens da escola”. Junho de 2016 – duração de 1 mês
3.	Acompanhamento do subprojeto	Visitar às escolas para acompanhamento dos subprojetos	Visitas quinzenais às escolas atendidas para avaliação das atividades desenvolvidas. Maio a junho de 2016 – duração de 2 meses.
4.	Acompanhamento do subprojeto	Acompanhar a frequência	Produção mensal de relatórios de frequência dos envolvidos no subprojeto Abril a junho de 2016 – duração de 2,5 meses.
5.	Organização e preparação	Selecionar os bolsistas envolvidos no subprojeto	Seleção dos bolsistas de iniciação à docência (acadêmicos). Edital 11/2016 Setembro de 2016 - duração de 1 mês.
6.	Apresentação da nova proposta norteadora	Apresentação do tema conscientização e cuidado com os animais. Apresentação do trabalho com o texto tendo por base a argumentação.	Compreensão e reconhecimento da proposta de trabalho, por parte dos bolsistas.
7.	Grupo de estudo	Realização de grupos de estudos, envolvendo acadêmicos e supervisores, com o intuito de promover um espaço para discussão de textos teóricos relacionados às atividades observadas no ambiente escolar. Texto selecionado: ANTUNES, Irlandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.	Construção de subsídios teóricos para o ensino da língua portuguesa.
8.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Vivenciar as atividades escolares em sua totalidade	Inserção dos bolsistas em todas as atividades desenvolvidas pela escola para que os licenciandos vivenciem o cotidiano escolar. Para ilustrar citamos: reuniões de conselho de classe, momentos específicos de planejamento (hora / atividade dos professores,

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			semana pedagógica), festividades promovidas pela escola, entre outros. Março a dezembro de 2016 – duração de 10 meses
9.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Implementar sequência didática para produção de gêneros que tenham como foco a argumentação. Gêneros de sequência argumentativa.	Implementação das sequências didáticas construídas pelos envolvidos no subprojeto.
10.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Esta etapa é desenvolvida em grupos e monitorada pelo supervisor	Experiência com planejamento de aulas
11.	Acompanhamento do subprojeto	Avaliar o desenvolvimento do projeto a partir da apresentação de portfólios	Criação de mecanismos de avaliação e de acompanhamento do desenvolvimento do subprojeto como portfólio, relatórios, diários de campo. Janeiro a dezembro de 2016 – duração de 12 meses
12.	Acompanhamento do subprojeto	Visitar às escolas para acompanhamento dos subprojetos	Visitas quinzenais às escolas atendidas para avaliação das atividades desenvolvidas. Janeiro a dezembro de 2016 – duração de 12 meses.
13.	Acompanhamento do subprojeto	Acompanhar a frequência	Produção mensal de relatórios de frequência e de planejamentos dos envolvidos no subprojeto Janeiro a dezembro de 2016 – duração de 12 meses.
14.	Acompanhamento do subprojeto	Registrar deliberações	Produção de atas das reuniões de supervisores para registro das decisões / orientações. Janeiro a dezembro de 2016 – duração de 12 meses.
15.	Socialização dos	Divulgar resultados em eventos científicos	Produção de resumos para o VI ENALIC

	resultados		
16.	Socialização dos resultados	Divulgar resultados em eventos científicos	Participação no SELLF- Seminário de Estudos Linguísticos e Literários do PR, realizado entre os dias 05 e 09 de dezembro de 2016.

4.5.5 Matemática (Paranagua – FAFIPAR)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0TXFSWTBtd1F6WXBuZjd1bzVkYkZTMnk5UktR>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Organização e preparação	Elaborar as atividades de férias para os bolsistas acadêmicos.	10 a 14/12/2015: Foi indicada a leitura do livro: <u>A FORMAÇÃO MATEMÁTICA DO PROFESSOR – licenciatura e prática docente escolar</u> – Plínio C. Moreira/Maria Manuela M.S.David. Os bolsistas acadêmicos devem elaborar um resumo dos capítulos do livro para apresentação no retorno de 2016. Atividade de recreação natalina com os bolsistas.	Os bolsistas gostaram do livro indicado. Nós, coordenadoras de área, fizemos uma referência da importância deste tipo de leitura para a formação docente deles. Os resultados veremos na apresentação no início de 2016.
1.	Organização e preparação	Elaborar o cronograma das atividades a serem trabalhadas em 2016.	01 a 05/02/2016: Foi elaborado o cronograma das ações aos bolsistas acadêmicos para as reuniões semanais no Campus e nas escolas.	Com muitas idéias, fizemos vários textos de reflexão, atividades motivadoras, conteúdos contextualizados, organização de seminários para Educação Ambiental e Modelagem matemática, a serem trabalhados no decorrer do semestre.

1.	Organização e preparação	Reunião dos subprojetos para a preparação da mobilização <u>‘XO ENGUE! FICA PIBID’</u>	11 A 19/02/2016: Cada subprojeto elaborou suas atividades a serem apresentadas na Praça Fernando Amaro em Paranaguá: cartazes, panfletos, faixas, entrevistas com a população sobre a dengue. Divulgação do PIBID junto a comunidade.	A comunidade visitou os standers fazendo perguntas sobre a dengue e sobre o projeto PIBID. Os bolsistas participaram de maneira ativa mostrando seu compromisso como futuro docente e cidadão participativo.
1.	Organização e preparação	Selecionar acadêmicos que tenham disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID, em substituição aos que se desligaram do projeto.	11 a 13/04/2016: Seleção dos acadêmicos (bolsistas) das Escolas atendidas, através do Edital 001/2016 - oferta cadastro de reserva. Etapa 1 - Publicar Edital no Campus. Etapa 2 – Selecionar a partir dos critérios estabelecidos no Edital; Etapa 3 – Divulgar os resultados; Etapa 4 – Assinatura do termo de compromisso dos bolsistas com o PIBID; Etapa 5 – Reunir os dados de cada bolsista e providenciar o cadastro no SAC; Etapa 6 – Manter atualizados os dados pessoais de cada bolsista e de sua conta bancária; Quanto a seleção dos acadêmicos: Entrevista com os inscritos acadêmicos para avaliar o que ele escreveu na Carta de motivação sobre a ação no projeto e quanto as suas perspectivas do projeto em relação a sua formação docente. Em seguida foi feita a Análise do Currículo de cada inscrito.	Cumprimento do Edital EDITAL 001/2016 – PIBID/UNESPAR Processo seletivo para acadêmico bolsista – PIBID na área de matemática em colégios e escolas de Paranaguá. Resultado final dos aprovados e lista de espera/Matemática. Inscreveram-se para o subprojeto 04 acadêmicos para cadastro de reserva. Todos atenderam aos critérios de seleção do edital.
1.	Organização e preparação	Selecionar acadêmicos que tenham	16 a 18/05/2016: Seleção dos acadêmicos (bolsistas) das Escolas atendidas, através do Edital	Cumprimento do Edital EDITAL 005/2016 – PIBID/UNESPAR

		disponibilidade e interesse em atuar como bolsista do PIBID, em substituição aos que se desligaram do projeto.	005/2016 - oferta cadastro de reserva. Etapa 1 - Publicar Edital no Campus. Etapa 2 – Selecionar a partir dos critérios estabelecidos no Edital; Etapa 3 – Divulgar os resultados; Etapa 4 – Assinatura do termo de compromisso dos bolsistas com o PIBID; Etapa 5 – Reunir os dados de cada bolsista e providenciar o cadastro no SAC; Etapa 6 – Manter atualizados os dados pessoais de cada bolsista e de sua conta bancária; Quanto a seleção dos acadêmicos: Entrevista com os inscritos acadêmicos para avaliar o que ele escreveu na Carta de motivação sobre a ação no projeto e quanto as suas perspectivas do projeto em relação a sua formação docente. Em seguida foi feita a Análise do Currículo de cada inscrito.	Processo seletivo para acadêmico bolsista – PIBID na área de matemática em colégios e escolas de Paranaguá. Resultado final dos aprovados e lista de espera/Matemática. Inscreveram-se para o subprojeto 04 acadêmicos para cadastro de reserva. Todos atenderam aos critérios de seleção do edital.
1.	Organização e preparação	Revisar o artigo que irá para o livro do PIBID	Revisar as normas técnicas e partes do artigo elaborado pelas coordenadoras de área de matemática para o livro que será editado pelo PIBID/Unespar.	Nós coordeadoras de área fizemos uma revisão sistematizada do artigo. Enviamos para a comissão central do PIBID a fim de que pudesse ser analisado para edição do livro compartilhado (coletânea de artigos)
2.	Formação da equipe e planejamento	Organizar e selecionar das atividades da semana no Campus	01 a 04/03/2016: Reuniões de planejamento para definição das atividades do projeto no 1º semestre/2016. Organização das atividades voltadas a	A apresentação dos trabalhos didáticos pelos bolsistas foi de forma clara, objetiva e muito interessante. Eles demonstraram criatividade e foram além do que

				<p>Educação Matemática nas escolas. Etapa 1 – Trabalhos didáticos com o material do PNAIC Etapa 2 - Explorar bibliografias junto aos bolsistas/acadêmicos que envolvam a importância da ludicidade em sala de aula;</p>	<p>continha no livro de apoio. A leitura de textos sobre “ludicidade em sala de aula” ajudou a compreender a postura didática diante dos jogos e material lúdico.</p>
2.	Formação da equipe e planejamento	Confeccionar, testar e avaliar o material didático a ser aplicado na sala de aula.,		<p>Março a Junho/2016: Etapa 1 - Confeção de material didático; Etapa 2 - Testagem de material didático Etapa 3 - Avaliação de material produzido e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para a aplicação do material.</p>	<p>Os bolsistas foram criativos na confecção dos materiais, buscando sempre a utilidade e os conceitos matemáticos a serem explorado usando o contexto de suporte do PNAIC.</p>
3.	Execução de Atividades formativas e didático-pedagógicas na escola	Executar atividades propostas planejamento semanal.	as no	<p>01 a 04/03/2016: 1. MESA REDONDA: Apresentação dos capítulos do livro A FORMAÇÃO MATEMÁTICA DO PROFESSOR – licenciatura e prática docente escolar, pelos bolsistas com discussões e considerações pelo grande grupo. 2. ATIVIDADES LÚDICAS: Apresentação de trabalhos didáticos com o material do PNAIC.</p>	<p>As apresentação dos capítulos do livro foram dinâmica e bem discutidas. Os bolsistas interagiram bastante e solicitaram novas atividades deste tipo.</p>
3.	Execução de Atividades formativas e didático-pedagógicas na escola	Executar atividades propostas planejamento semanal.	as no	<p>07 a 11/03/2016: 1. MESA REDONDA: Apresentação dos capítulos do livro já citado, pelos bolsistas com discussões e considerações pelo grande grupo. 2. ATIVIDADES LÚDICAS: Apresentação dos materiais didáticos confeccionados.</p>	<p>As apresentação dos capítulos do livro continuaram de foram dinâmica e bem discutidas. A equipe PIBID de cada escola preparou os materiais, sempre com o objetivo de atender aos conteúdos matemáticos de forma lúdica e motivadora.</p>
3.	Execução de	Executar	as	14 a 18/03/2016:	As apresentação dos capítulos

	Atividades formativas e didático-pedagógicas na escola	atividades propostas planejamento semanal.	no	1. MESA REDONDA: Apresentação dos capítulos do livro já citado, pelos bolsistas com discussões e considerações pelo grande grupo.	do livro continuaram de foram dinâmica e bem discutidas. A equipe PIBID de cada escola preparou os materiais, sempre com o objetivo de atender aos conteúdos matemáticos de forma lúdica e motivadora.
3.	Execução de Atividades formativas e didático-pedagógicas na escola	Executar atividades propostas planejamento semanal.	as no	21 a 24/03/2016: 1. MESA REDONDA: Apresentação dos capítulos do livro já citado, pelos bolsistas com discussões e considerações pelo grande grupo. 2. ATIVIDADES LÚDICAS: Elaboração de materiais didáticos com base no contexto do PNAIC. 3. Leitura do <u>INFORME FORPIBID – Nº 07/2016 de 23/03/216</u> – discussões e considerações. 4. Participação dos bolsistas no SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, promovido pelo Colegiado de Matemática	. As apresentação dos capítulos do livro continuaram de foram dinâmica e bem discutidas. A equipe PIBID de cada escola preparou os materiais, sempre com o objetivo de atender aos conteúdos matemáticos de forma lúdica e motivadora. Quanto a nova proposta do PIBID para2016, os bolsistas foram contrários, alegando a perda da identidade da formação docente contida nesta proposta.
3.	Execução de Atividades formativas e didático-pedagógicas na escola	Executar atividades propostas planejamento semanal.	as no	28 a 31/03/2016: 1. TEXTO DE REFLEXÃO: <u>Os PCN(s) e o Ensino Fundamental em Matemática: um avanço ou um retrocesso?</u> . Leitura, discussões e considerações, atividades com palavras cruzadas pelo grande grupo. 2. ATIVIDADES LÚDICAS: Elaboração de materiais didáticos com base no contexto do PNAIC.	Esta atividade é um dos pilares nas nossas reuniões semanais, pois faz o bolsista refletir sobre sua prática docente, os problemas encontrados na sala de aula, os fatores que interferem na aprendizagem matemática. Neste trabalho conseguimos analisar os prós e contras encontrados no dia a dia da formação docente.
3.	Execução de	Executar	as	04 a 08/04//2016:	Esta atividade é um dos pilares

	Atividades formativas e didático-pedagógicas na escola	atividades propostas planejamento semanal.	no	<p>1. MOMENTO REFLEXÃO: leitura do texto PODEMOS FAZER A DIFERENÇA – Celso Antunes, onde os bolsistas fizeram considerações e contaram casos sobre a avaliação.</p> <p>2. ATIVIDADES LÚDICAS: Elaboração de materiais didáticos com base no contexto do PNAIC.</p>	<p>nas nossas reuniões semanais, pois faz o bolsista refletir sobre sua prática docente, os problemas encontrados na sala de aula, os fatores que interferem na aprendizagem matemática. Neste trabalho conseguimos analisar os prós e contras encontrados no dia a dia da formação docente.</p> <p>A equipe PIBID de cada escola preparou os materiais, sempre com o objetivo de atender aos conteúdos matemáticos de forma lúdica e motivadora.</p>
3.	Execução de Atividades formativas e didático-pedagógicas na escola	Executar atividades propostas planejamento semanal.	as no	<p>11 a 15/04/2016:</p> <p>1. Distribuição dos capítulos do caderno do PNAIC – EDUCAÇÃO INCLUSIVA aos bolsistas para leitura e apresentações nas reuniões semanais.</p> <p>2. Leitura do nova PORTARIA – Nº 046/2016/CAPES, que cria novo regulamento para o PIBID 2016-2017.</p> <p>3. Encaminhamento dos bolsistas para as escolas, com o objetivo de fazerem uma observação junto a supervisora das salas de aula.</p>	<p>Os bolsistas gostaram do livro indicado. Nós, coordenadoras de área, fizemos uma referência da importância deste tipo de leitura para a formação docente deles. Neste período os bolsistas foram encaminhados para as escolas.</p>
3.	Execução de Atividades formativas e didático-pedagógicas na escola	Executar atividades propostas planejamento semanal.	as no	<p>18 a 22/04/2016:</p> <p>Recesso no campus – Semana de Férias</p>	<p>Sem atividades no Campus – Semana de Férias</p>
3.	Execução de	Executar	as	25 a 27/04/2016	O Seminário de reflexão

	Atividades formativas e didático-pedagógicas na escola	atividades propostas planejamento semanal.	no	<p>1. Início do Seminário de reflexão Matemática do PIBID – Educação Inclusiva - PNAIC</p> <p>1.1. Apresentação dos resumos pelos bolsistas.</p> <p>1.2 tema (1): Questão da Inclusão/Exclusão – Alunos Especiais.</p> <p>1.3 Discussão e análise do texto apresentado.</p>	<p>Matemática do PIBID – Educação Inclusiva - PNAIC aconteceu a cada semana com a apresentação dos resumos pelos bolsistas.</p> <p>1 que envolve a Questão da Inclusão/Exclusão – Alunos Especiais.</p> <p>Após as apresentações houve discussões, análises didáticas e síntese do grande grupo, de forma dinâmica e criativa.</p>
3.	Execução de Atividades formativas e didático-pedagógicas na escola	Executar atividades propostas planejamento semanal.	as no	<p>02 a 06/05/2016</p> <p>1. Continuação do Seminário de reflexão Matemática do PIBID – Educação Inclusiva - PNAIC</p> <p>1.1. Apresentação dos resumos pelos bolsistas.</p> <p>1.2 Tema (2): Os direitos e a aprendizagem</p> <p>1.3 Tema (3) Mecanismos Reguladores: Leis</p> <p>1.4 Tema (4): Educação LIBRAS</p> <p>1.5 Discussão e análise do texto apresentado.</p> <p>2. Atividades trabalhadas pelos bolsistas nas escolas:</p> <p>2.1 E.E.Roque Vernalha: Produtos Notáveis pela forma geométrica/8º ano</p> <p>2.2. E;E.Helena Viana Sundin: Jogo 5 em linhas.</p> <p>3. Preparação das aulas para a próxima semana.</p>	<p>O Seminário de reflexão Matemática do PIBID – Educação Inclusiva - PNAIC continuou acontecendo a cada semana com a apresentação dos resumos pelos bolsistas. Cada sub tema apresentado gera discussões, análises didáticas e síntese do grande grupo, de forma dinâmica e criativa.</p> <p>A preparação das aulas a serem trabalhadas nas escolas são realizadas durante a reunião semanal, com instrução das supervisoras que solicitam as atividades.</p>
3.	Execução de	Executar	as	09 a 12/05/2016	O Seminário de reflexão

	Atividades formativas e didático-pedagógicas na escola	atividades propostas planejamento semanal.	no	<p>1. Continuação do Seminário de reflexão Matemática do PIBID – Educação Inclusiva - PNAIC</p> <p>1.1. Apresentação dos resumos pelos bolsistas.</p> <p>1.2 Tema (5): Currículo, Escola e Sociedade</p> <p>1.3 Tema (6) Os alunos da minha sala de aula: Quem são eles?</p> <p>1.4 Discussão e análise do texto apresentado.</p> <p>2. Atividades trabalhadas pelos bolsistas nas escolas:</p> <p>2.1 E.E.Roque Vernalha: Produtos Notáveis pela forma aritmética, geométrica e criativa/8º ano</p> <p>2.2. E;E.Helena Viana Sundin: Jogos criativos envolvendo raciocínio lógico.</p> <p>3. Preparação das aulas para a próxima semana.</p> <p>4. Esclarecimentos sobre a nova proposta do PIBID.</p>	<p>Matemática do PIBID – Educação Inclusiva - PNAIC continuou acontecendo a cada semana com a apresentação dos resumos pelos bolsistas. Cada sub tema apresentado gera discussões, análises didáticas e síntese do grande grupo, de forma dinâmica e criativa.</p> <p>A preparação das aulas a serem trabalhadas nas escolas são realizadas durante a reunião semanal, com instrução das supervisoras que solicitam as atividades.</p>
3.	Execução de Atividades formativas e didático-pedagógicas na escola	Executar atividades propostas planejamento semanal.	as no	<p>16 a 20/05/2016</p> <p>1. Continuação do Seminário de reflexão Matemática do PIBID – Educação Inclusiva - PNAIC</p> <p>1.1. Apresentação dos resumos pelos bolsistas.</p> <p>1.2 Tema (7): Deficiência Visual</p> <p>1.3. Discussão e análise do texto apresentado.</p> <p>2. Atividades trabalhadas pelos bolsistas nas escolas:</p> <p>2.1 E.E.Roque Vernalha:</p>	<p>O Seminário de reflexão Matemática do PIBID – Educação Inclusiva - PNAIC continuou acontecendo a cada semana com a apresentação dos resumos pelos bolsistas. Cada sub tema apresentado gera discussões, análises didáticas e síntese do grande grupo, de forma dinâmica e criativa.</p> <p>A preparação das aulas a serem trabalhadas nas escolas são</p>

			<p>Produtos Notáveis como competição</p> <p>2.2. E;E.Helena Viana Sundin: 7º ano: Jogo de Perdas e Ganhos – Conjunto Z; 8º ano: Dominó de Monômios; 9º ano: Baralho da equação do 2º grau.</p> <p>3. Preparação das aulas para a próxima semana.</p> <p>3.1 E.E.ROQUE VERNALHA: Expressões Algébricas</p> <p>3.2 E.E. HELENA VIANA SUNDIN: Palavras cruzadas; A história dos 35 camelos – MALBA TAHAN.</p> <p>4. Esclarecimentos sobre a nova proposta do PIBID.</p>	<p>realizadas durante a reunião semanal, com instrução das supervisoras que solicitam as atividades.</p>
3.	Execução de Atividades formativas e didático-pedagógicas na escola	Executar atividades propostas planejamento semanal.	<p>as no</p> <p>23 a 27/05/2016</p> <p>1. Continuação do Seminário de reflexão Matemática do PIBID – Educação Inclusiva - PNAIC</p> <p>1.1. Apresentação dos resumos pelos bolsistas.</p> <p>1.2 Tema (8) Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) : autismo ou psicose infantil?</p> <p>1.3 Tema (9) Acessibilidade, participação e aprendizagem</p> <p>1.4 Discussão e análise do texto apresentado.</p> <p>2. Atividades trabalhadas pelos bolsistas nas escolas</p> <p>3. Preparação das aulas para a próxima semana.</p>	<p>O Seminário de reflexão Matemática do PIBID – Educação Inclusiva - PNAIC continuou acontecendo a cada semana com a apresentação dos resumos pelos bolsistas. Cada sub tema apresentado gera discussões, análises didáticas e síntese do grande grupo, de forma dinâmica e criativa.</p> <p>A preparação das aulas a serem trabalhadas nas escolas são realizadas durante a reunião semanal, com instrução das supervisoras que solicitam as atividades.</p>
3.	Execução de Atividades	Executar as atividades	<p>30/05 a 03/06/2016</p> <p>Atividades realizadas nas escolas</p>	<p>A preparação das aulas a serem trabalhadas nas escolas são</p>

	formativas e didático-pedagógicas na escola	propostas no planejamento semanal.		2.1 E.E.Roque Vernalha: Expressões Algébricas:atividades recreativas/8º ano 2.2. E;E.Helena Viana Sundin: Jogos criativos envolvendo raciocínio lógico.	realizadas durante a reunião semanal, com instrução das supervisoras que solicitam as atividades.
3.	Execução de Atividades formativas e didático-pedagógicas na escola	Executar atividades propostas planejamento semanal.	as no	06 a 10/06/2016 1. Início do Seminário de formação docente em Matemática do PIBID – SABERES MATEMÁTICOS E OUTROS CAMPOS DO SABER – textos retirados do PNAIC. 1.1. Apresentação dos resumos pelos bolsistas. 1.2 Tema (1): Iniciando a Conversa 1.3 Tema (2) Contextos 1.4 Discussão e análise do texto apresentado. 2. Atividades trabalhadas pelos bolsistas nas escolas 3. Preparação das aulas para a próxima semana. 4. Esclarecimentos sobre a nova proposta do PIBID. 5. Elaboração do relatório final do PIBID pelos bolsistas.	O Seminário de formação docente em Matemática do PIBID – SABERES MATEMÁTICOS E OUTROS CAMPOS DO SABER – textos retirados do PNAIC. aconteceu a cada semana com a apresentação dos resumos pelos bolsistas. Após as apresentações houve discussões, análises didáticas e síntese do grande grupo, de forma dinâmica e criativa. A preparação das aulas a serem trabalhadas nas escolas são realizadas durante a reunião semanal, com instrução das supervisoras que solicitam as atividades.
4.	Acompanhamento do Projeto	Avaliar o desenvolvimento do projeto nas escolas.	o nas	Dezembro/2015 a Junho/2016. Durante o desenvolvimento do projeto realizamos as seguintes atividades: Avaliação das estratégias didáticas aplicadas; Verificação dos recursos pedagógicos; Avaliação e atualização dos portfólios dos bolsistas; Encontros semanais (4h) para sistematização das atividades realizadas;	Os encontros semanais na IES proporcionaram a todos os envolvidos no projeto uma avaliação e análise das atividades realizadas, bem como uma constante preparação de ações didáticas.

			Análise dos resultados das atividades em sala de aula das escolas.	
4.	Acompanhamento do Projeto	Visitar o subprojeto nas escolas.	Fevereiro a Junho/2016 Todo o projeto foi acompanhado pelas coordenadoras de área, com visitas às escolas, para verificar o andamento e execução do projeto, em sala de aula.	As escolas sempre nos acolheram bem, elogiando o trabalho do PIBID.
4.	Acompanhamento do Projeto	Organizar o relatório final do PIBID	Mai e Junho/2016 Cada supervisora com seus bolsistas organizaram o relatório final das atividades desenvolvidas no PIBID em suas escolas. Tivemos uma reunião para explicação do preenchimento do relatório dos anexos.	Esta etapa é muito especial, pois colocar no relatório, de forma sucinta, todas as atividades é fazer uma avaliação de como se trabalhou no projeto.
4.	Acompanhamento do Projeto	Organizar o relatório final do PIBID	Julho a Dezembro/2016 Cada supervisora com seus bolsistas organizaram o relatório final das atividades desenvolvidas no PIBID em suas escolas. Tivemos uma reunião para explicação do preenchimento do relatório dos anexos.	Esta etapa é muito especial, pois colocar no relatório, de forma sucinta, todas as atividades é fazer uma avaliação de como se trabalhou no projeto.
5.	Socialização dos resultados	Disponibilizar página (blog) do subprojeto de matemática.	Setembro a Dezembro/2016 Os acadêmicos bolsistas atualizaram a página (blog) do subprojeto de matemáticas com as informações sobre as atividades em sala de aula e culturais.	As atividades mais motivadoras no blog: (pibid.mat.unespar.paranagua@gmail.com)
5.	Socialização dos resultados	Ter a participação dos supervisores nas reuniões semanais de trabalho	Fevereiro a Junho/2016 As supervisoras participaram durante o semestre das reuniões de trabalho na IES (4h). Primeiramente, relatando o desenvolvimento das atividades trabalhadas pelos bolsistas acadêmicos. Em seguida, juntamente com os seus bolsistas, preparavam as atividades, de	A participação das supervisoras em nossos encontros semanais veio somar com o objetivo de integração de todos os participantes do projeto. As opiniões, a troca de experiências, o relato das ações trabalhadas, as sugestões de

			confeção de material, para a semana na escola.	novas metodologias e a realidade da sala de aula foram temas debatidos por todos os presentes.
5.	Socialização dos resultados	Efetivar as oficinas trabalhadas nas escolas nas reuniões de trabalho semanal	Abril a Junho/2016 Todas as atividades realizadas nas escolas foram reapresentadas pelos bolsistas acadêmicos nas reuniões semanais de trabalho.	Como as coisas boas trabalhadas em sala de aula devem ser repassadas, após cada atividade apresentada, os bolsistas as aplicam nas reuniões semanais, onde em conjunto com demais bolsistas, fazemos uma avaliação Cada um transmitia, de forma clara e precisa, o que aconteceu na oficina realizada.
5.	Socialização dos resultados	Ter a participação dos supervisores nas reuniões semanais de trabalho	Julho a Dezembro/2016 As supervisoras participaram durante o semestre das reuniões de trabalho na IES (4h). Primeiramente, relatando o desenvolvimento das atividades trabalhadas pelos bolsistas acadêmicos. Em seguida, juntamente com os seus bolsistas, preparavam as atividades, de confeção de material, para a semana na escola.	A participação das supervisoras em nossos encontros semanais veio somar com o objetivo de integração de todos os participantes do projeto. As opiniões, a troca de experiências, o relato das ações trabalhadas, as sugestões de novas metodologias e a realidade da sala de aula foram temas debatidos por todos os presentes.
5.	Socialização dos resultados	Efetivar as oficinas trabalhadas nas escolas nas reuniões de trabalho semanal	Julho a Dezembro/2016 Todas as atividades realizadas nas escolas foram reapresentadas pelos bolsistas acadêmicos nas reuniões semanais de trabalho.	Como as coisas boas trabalhadas em sala de aula devem ser repassadas, após cada atividade apresentada, os bolsistas as aplicam nas reuniões semanais, onde em conjunto com demais bolsistas, fazemos uma avaliação Cada um transmitia,

				de forma clara e precisa, o que aconteceu na oficina realizada.
5.	Socialização dos resultados	Aplicar as atividades dos livros do PNAIC	Julho a Dezembro/2016 Foi organizado um Seminário de Aperfeiçoamento discente com os livros do PNAIC	Os bolsistas foram divididos em duplas, onde cada uma delas foi contemplada com um capítulo dos livros do PNAIC para posterior apresentação ao grupo. Cada dupla transmitia, de forma clara e precisa, o que havia lido. Em seguidas aconteciam as análises e considerações sobre os textos apresentados. Foi um seminário muito gratificante.
5.	Socialização dos resultados	Aplicar as oficinas nas Semanas Culturais das escolas envolvidas no subprojeto	Julho a Dezembro/2016 Na Semana Cultural das escolas os bolsistas do subprojeto apresentaram os trabalhos realizados juntos aos alunos da escola: CAPULANAS, ROSÁCEAS, CATAPULCAS, GEOMETRIA DA AQUARELA, MATEMÁTICA E MÚSICA.	A direção e equipe pedagógica das escolas demonstraram muito interesse pela apresentação das atividades dos nossos bolsistas. Para os bolsistas foi um grande reconhecimento pelo trabalho realizado na sala de aula, e, principalmente pela união do grupo em um mesmo objetivo, de melhorar a aprendizagem dos alunos de uma forma mais significativa.
5.	Socialização dos resultados	Aplicar da oficina de Natal com os bolsistas envolvendo dobradura, origami e encerramento das atividades.	Foi aplicada uma oficina de Natal com os bolsistas envolvendo dobradura, origami e encerramento das atividades.	Foi uma tarde muito criativa onde os bolsistas envolveram geometricamente fazendo dobradura, origami e cartões de Natal.

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
3.	17/02/16: a) Recolher os resumos do livro b) Avisar sobre apresentações do livro c) Informar sobre cortes de bolsistas d) Avisar sobre onde seria a próxima reunião.	a) As professoras solicitaram que os alunos entregassem os resumos sobre o livro “Formação matemática do professor-Licenciatura e prática docente escolar”. b) As professoras avisaram que nas próximas reuniões alunos seriam sorteados para apresentarem o seus resumos sobre o livro. c) As professoras avisaram que bolsista que tinham mais de 24 meses provavelmente seriam cortados do programa. d) As professoras avisaram que não próxima semana provavelmente não haveria reunião, pois participaríamos de uma mobilização.	a) As professoras puderam ver quem realmente havia lido o livro. b) Os bolsistas já puderam se preparar antecipadamente para as apresentações. c) Todos os bolsistas presentes ficaram sabendo da situação do programa. d) Com o comunicado antecipado os bolsistas puderam se planejar para poderem ir ao próximo encontro em outro horário.
3.	24/02/16: a) Reunir-se a favor da permanência do PIBID, e contra a dengue	a) Os bolsistas do PIBID da Unespar Campus Paranaguá se reuniram na praça Fernando Amaro para se manifestar em favor da permanência do projeto e para promover uma pesquisa entre os moradores e alertá-los sobre a dengue e como pode ser prevenida.	a) Os bolsistas puderam interagir com os moradores e tomar conhecimento, através do levantamento dos dados, de como está a situação atual da cidade em relação a dengue.
3.	02/03/16: a) Ouvir outros pontos de vista.	a) Quatro alunos foram sorteados para explicarem cada um, um capítulo do livro.	a) Os alunos que assistiam as apresentações puderam ouvir outros pontos de vistas.

	<p>b) Discutir sobre os possíveis cortes dos bolsistas.</p> <p>c) Organizar próximas atividades para as escolas.</p>	<p>b) As professoras falaram novamente sobre os cortes dos bolsistas com mais de 24 meses.</p> <p>c) As professoras entregaram apostilas para que os bolsistas já pudessem ir planejando suas próximas aulas.</p>	<p>b) Os bolsistas ficaram a par do que estava acontecendo.</p> <p>c) Os bolsistas já puderam adiantar algumas possíveis atividades.</p>
3.	<p>09/03/2016:</p> <p>a) Apresentar os capítulos do livro</p> <p>b) Reunir os grupos para discutir assuntos relacionados as próximas aulas.</p>	<p>a) Quatro bolsistas apresentaram os capítulos do livro e depois discutimos o conteúdo dele.</p> <p>b) Cada grupo se reuniu para poder discutir como e qual atividade será trabalhada em sala de aula.</p>	<p>a) Após a apresentação dos capítulos durante a discussão podemos ver novos pontos de vista sobre o assunto apresentado.</p> <p>b) Preparar as atividades que serão aplicadas nas escolas nas próximas semanas.</p>
3.	<p>16/03/2016:</p> <p>a) Apresentação dos capítulos do livro “A formação matemática do professor-Licenciatura e prática docente escolar.”</p> <p>b) Entrega dos relatórios do livro lido.</p>	<p>a) Foi feita a apresentação do livro. Cada bolsista apresentou um capítulo do livro, apresentando a ideia principal do autor e opinando sobre o assunto.</p> <p>b) Foi feita a entrega dos relatórios que havia sido solicitado aos bolsistas. Relatório esse, feito com embasamento na leitura do livro sugerido.</p>	<p>a) Foi possível obter mais esclarecimentos sobre o tema já discutido e abordado em reuniões anteriores.</p> <p>b) No relatório solicitado descrevemos com nossas palavras o assunto abordado pelos autores no livro e também pudemos expor a nossa opinião sobre o mesmo.</p>
3.	<p>23/03/2016:</p> <p>a) Participação do seminário de educação matemática do colegiado de matemática.</p>	<p>a) Apresentação de artigos desenvolvidos e escritos por acadêmicos do curso de Matemática.</p>	<p>a) Obteve-se através dos artigos apresentados, conhecimento matemático e práticas docentes que podem ser utilizadas em sala de aula.</p>

3.	30/03/2016: a) Entregar relatório: Seminário de Educação Matemática. b) Discutir PCN's. c) Dividir os grupos de bolsistas nas escolas.	a) Foi entregue às coordenadoras os relatórios das apresentações referentes ao Seminário de Educação Matemática feito por cada um dos bolsistas. b) Nesta mesma reunião aprendemos sobre os PCN's, que são os Parâmetros Curriculares Nacionais e discutimos sua importância no ensino fundamental. c) Finalizamos a reunião com a divisão dos grupos de bolsistas nas escolas.	a) Entregamos os relatórios, aprendemos e discutimos os PCN's e por último conhecemos a nova divisão dos grupos e as escolas em que cada grupo irá trabalhar este ano.
3.	06/04/2013: a) Ajustar a divisão dos grupos de bolsistas. b) Ler e discutir texto proposto	a) Foram feitos alguns ajustes entre os grupos de bolsista para corrigir alguns detalhes. b) Na sequência da reunião lemos e discutimos o texto de Celso Antunes "Podemos Fazer a Diferença."	a) Foram corrigidos alguns pequenos ajustes necessários dentro dos grupos de trabalho nas escolas. b) E através do texto de reflexão verificamos a importância de conhecer melhor a história de cada aluno para melhor ajudá-lo.
3.	13/04/2016: a) Informar sobre as mudanças do projeto. b) distribuir os temas do caderno do	a) conversa sobre novo edital, analisar a nova a nova portaria 046/16 e as mudanças. b) Distribuição dos capítulos do caderno	a) Essas conversas nos mantem informados sobre o andamento do projeto e suas atuais mudanças.

	penaic.	do penaic sobre educação inclusiva.	b) Apefeiçoar nossos conhecimentos sobre educação inclusiva e as varias formas de trabalhar conteudos.
3.	27/04/2016: a) Iniciar o seminario de reflexao matematica educação inclusiva.	a) o primeiro seminario foi sobre “inclusao e exclusao de alunos especiais, apresentado pela bolsista stephany Theodoro.	a) Melhor compreensão, de todas as dificuldades que os alunos especiais encontram no no seu processo de apendizagem.
3.	28/04/2016: a) Observar a turma. b)Discutir como e o que será trabalhado.	a) Observamos a turma do 9º ano para podermos ver qual a quantidade de alunos, como eles se comportam e suas dificuldades. b) Conversamos com a professora para saber o que ela quer que trabalhe com os alunos.	a) É importante a observação dos alunos para ver suas dificuldades e achar soluções para elas. b) Com as informações dos alunos podemos planejar melhor as aulas para cada turma.
3.	04/05/2016: a) Continuação do seminario de reflexao matematica dos seguintes temas: os direitos e aprendizagem e surdez. b) relatar as atividades desenvolvidas na escola. c) preparar a confecção de material a ser aplicado na escola.	a) A apresentação foi sobre os seguintes temas: os direitos e aprendizagem , apresentado pela bolsista Paloma e Maria Aline e educação libras, apresentado pela bolsista Ana. b) nesse momento os grupos fizeram relatos dos acontecimentos nas escolas. c) Os bolsistas se reuniram para confeccionar os materias de apoio que serão utilizados em sala de aula.	a) Essas apresentações,nos tras conhecimento e gera uma discusao saudavel sobre o assunto, avaliando varios pontos de vida. b) Troca de experiencia entre os bolsistas. c) melhor compreensao da atividade a ser aplicada em sala de aula.
3.	05/05/2016: a) Aplicar atividade relacionada a números inteiros e soma.	a) Aplicamos o jogo “5 em Linha” para saber como estavam os alunos no quesito dos números inteiros, soma e raciocínio lógico.	a) Observamos que a maior dificuldade dos alunos era a parte do raciocínio lógico.

<p>3.</p>	<p>11/05/2016:</p> <p>a) Apresentar texto de estudo.</p> <p>b) Relatar atividades desenvolvidas nas escolas.</p> <p>c) Esclarecer a nova proposta do PIBID.</p> <p>d) Preparar material para as atividades nas escolas.</p>	<p>a) Foram feitas mais duas apresentações do texto de estudo retirado do caderno do PNAIC – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. A primeira apresentação tratando da elaboração de um currículo adequado para melhor atender a alunos com necessidades especiais e o segundo que tratava do reconhecimento destas necessidades e os recursos que podem ser usados para aumentar a compreensão dos conteúdos por parte destes alunos.</p> <p>b) Relatamos as atividades realizadas nas escolas,</p> <p>c) As coordenadoras nos informaram sobre a nova proposta para o PIBID.</p> <p>d) E por fim confeccionamos material para a próxima aula.</p>	<p>a) Aprendemos sobre os aspectos do currículo e dos recursos disponíveis para atender os alunos com necessidades especiais.</p> <p>b) Relatamos as atividades desenvolvidas nas escolas.</p> <p>c) Conhecemos as possíveis propostas para reformulação do PIBID</p> <p>d) E preparamos materiais para usar nas escolas.</p>
	<p>12/05/2016:</p> <p>a) Ensinar equação do segundo grau.</p> <p>b) Ensinar monômios.</p> <p>c) Ensinar números inteiros.</p>	<p>a) Em cada uma das turmas desenvolvemos uma atividade diferente elaborada de acordo com os conteúdos trabalhados pela professora. Na turma do nono ano foi feito um jogo de cartas com equações do segundo grau. O jogo consistia em formar pares relacionando a equação as suas respectivas raízes.</p> <p>b) No oitavo ano foi trabalhado</p>	<p>a) Inicialmente os alunos do nono ano apresentaram um pouco de dificuldade em resolver as equações propostas no jogo, mas depois de um tempo conseguiram resolver as equações.</p> <p>b) Com a explicação feita antes do início do jogo sobre a três</p>

		<p>monômios através de um jogo de dominó.</p> <p>c) E por último no sétimo ano, trabalhamos o jogo “Perdas e Ganhos”, para com cartas de duas cores: azuis representando os números positivos e vermelho para negativo, onde os alunos deveriam trocar cartas e contabilizar seus pontos usando o critério de positivo e negativo indicado na cor das cartas.</p>	<p>parte que compõem um monômio: parte numérica, parte literal e grau, os alunos conseguiram fazer a com facilidade.</p> <p>c) Quanto aos alunos do sétimo ano através do jogo , eles compreenderam um pouco melhor as operações envolvendo valores negativos e positivos.</p>
3.	<p>18/ 05/ 2016:</p> <p>a) Relatar as atividades desenvolvidas na escola.</p> <p>b) Continuar o seminário sobre Educação Inclusiva: - Deficiência Visual.</p> <p>c) Preparar aula.</p>	<p>a) Os bolsistas relataram quais foram as atividades desenvolvidas nas salas de aula, e comentaram como foi a experiência.</p> <p>b) Foi dada continuação ao seminário sobre educação inclusiva, desta vez sendo feita a apresentação sobre a educação inclusiva aos alunos com deficiência visual.</p> <p>c) Foi dado este tempo aos bolsistas para a preparação das atividades, jogos, que seriam utilizados na aplicação das aulas nas escolas.</p>	<p>a) Aperfeiçoamento das atividades posteriores, pois através dos relatos das atividades podemos ver onde e o que melhorar e aperfeiçoar nas próximas atividades desenvolvidas.</p> <p>b) Maiores esclarecimentos e informações sobre a educação inclusiva de alunos com deficiência visual.</p> <p>c) Preparação do conteúdo a ser aplicado na aula posterior a reunião e escolha de melhores métodos a serem usados em determinadas atividades em sala de aula.</p>

<p>3.</p>	<p>19/05/16:</p> <p>a) Aplicar atividades diferenciadas para cada turma</p>	<p>a) Para o 9º ano entregamos um cruzadinha impressa de função do 2º grau com algumas perguntas das suas definições.</p> <p>b) Para o 8º ano passamos um vídeo de um exercício lógico chamado “Os 35 camelos” de Malba Tahan e entregamos uma folha com exercícios impressos para treinarem as frações.</p> <p>c) Para o 7º ano entregamos uma cruzadinha sobre os números inteiros para os alunos lembrarem suas definições.</p>	<p>a) Os alunos firmaram as definições do 2º grau.</p> <p>b) Os alunos conseguiram perceber que a matemática pode ser aplicada no cotidiano muito mais do que eles imaginavam.</p> <p>c) Os alunos conseguiram desenvolver as definições dos números inteiros.</p>
<p>3.</p>	<p>02/06/16:</p> <p>a) Aplicar a tabuada através do bingo.</p>	<p>a) Nestas aulas adaptamos o jogo do bingo para trabalhar a tabuada, para as três turmas. Sorteávamos operações de multiplicação aleatórias, os alunos calculavam o resultado mentalmente e marcava na tabela do bingo. O vencedor seria aquele que tivesse a cartela completa.</p>	<p>a) Os alunos conseguiram desenvolver os cálculos da multiplicação.</p>
<p>3.</p>	<p>08/ 06/ 2016:</p> <p>a) Relatar aos bolsistas o cancelamento da portaria 046/ 2016.</p> <p>b) Iniciar o seminário sobre Saberes da</p>	<p>a) Foi dado alguns esclarecimentos aos bolsistas sobre o cancelamento da portaria 046/ 2016, que iria entrar em vigor ainda este ano.</p> <p>b) Foi dado continuidade ao seminário</p>	<p>a) Foi possível obter esclarecimentos sobre o cancelamento da portaria 046/ 2016.</p> <p>b) Através dessas apresentações</p>

	Matemática e outros campos: - Iniciando a conversa. - Contextos.	sobre Saberes da Matemática e outros campos. Em primeiro momento foi dado uma pequena introdução ao assunto, mostrando onde a matemática está inserida no nosso dia-a-dia. Após, foi mostrada a importância de se contextualizar o conteúdo a ser estudado pelos alunos.	obtivemos mais informações sobre o que o livro se tratava, onde podemos encontrar a matemática no nosso dia-a-dia, e recebemos alguns exemplos de como podemos contextualizar o conteúdo antes de passar para os alunos em sala de aula.
3.	09/06/16: a) Trabalhar a tabuada através de um jogo.	a) Continuamos a trabalhar com a tabuada com as três turmas, devido às dificuldades com multiplicação, adaptamos um jogo da memória para ser trabalhado no quadro e com a turma inteira. Dividimos a sala em quatro equipes, venceriam aqueles que tivessem a maior pontuação depois de terminarmos o jogo.	a) Com o jogo da tabuada surpresa, conseguimos trabalhar as dificuldades dos alunos na multiplicação.
3.	Apresentar dinâmica	03/08/2016 A atividade tinha como objetivo apresentar uma dinâmica sobre as bandeiras e o significado delas, dando exemplo das bandeiras hasteadas nos navios. Foi demonstrado que se pode trabalhar com bandeiras em diversos conteúdos da Geometria e frações.	Demonstrar o uso de bandeiras em sala de aula
3.	Relatar atividades nas escolas	03/08/2016 As escolas as atividades trabalhadas em sala de aula e quais serão desenvolvidas nas próximas aulas.	Manter a coordenação informada sobre nossas atividades.
3.	Distribuir o texto do caderno do Pnaic	03/08/2016 Distribuir os textos no caderno do Pnaic	Com a divisão dos textos cada equipe poderá apresentar um jogo ou atividade, possibilitando

		que trabalhará jogos matemáticos e resoluções de problemas.	o acesso a todos os bolsistas.
3.	Aplicar atividade em sala de aula.	04/08/2016 A atividade tinha como objetivo encher uma bexiga que dentro tinha uma conta (equação do 1º grau para o 9º e 8º ano e no 7º ano multiplicações) ate estourar, resolver a conta com sua equipe, todos ganham pontos porem terminasse primeiro ganhava mais.	Reforçar conteúdos básicos para a professora poder entrar em novos conteúdos
3.	Apresentar sequência didáticas	10/08/2016 A coordenadora Solange nos passou um mapa conceitual sobre a Alfabetização matemática- Operações na resolução de problemas	Vimos o que devemos perceber quando um aluno chega das series iniciais, as mudanças do ensino da matemática em relação à resolução de operações e como devemos trabalhar.
3.	Apresentar o livro	10/08/2016 Glória e a Maria Clara deram continuidade nas apresentações do livro do PNAIC sobre o uso da tabuada em sala de aula.	Mostrou-nos como é importante para os alunos aprender a tabuada, pois quando conseguimos décor ela pode ser muita mais pratica e útil.
3.	Dinâmica pra o grupo	10/08/2016 A dinâmica apresentada essa semana era sobre “O Homem que só Sabia Multiplicar e Dividir por Dois”	Uma atividade que ajuda a estimular o raciocínio e nos mostra novos meios de se realizar essas operações.
3.	Relatar atividade de sala de aula.	10/08/2016 Cada grupo falou com foi sua semana em sala de aula, as atividades trabalhadas, as dificuldades encontradas e o comportamento dos alunos em sala.	É uma boa forma de compartilhar os nossos momentos vividos em sala de aula com a coordenação e os outros bolsistas.

	Aplicar atividade em sala (9º ano)	11/08/2016 Trabalhamos com eles equações quadráticas na sala multimídia para eles poderem analisar os gráficos e acharem seus principais pontos.	Na sala multimídia ele tem uma visão diferente do conteúdo e por ser um local novo ele ficam mais interessados e dispostos a tentar.
3.	Aplicar atividade em sala (8º Ano)	11/08/2016 Desenvolvemos uma atividade sobre a soma dos internos do triângulo, na sala multimídia para poder dar sequência ao conteúdo que a professora estava trabalhando	Como eles já haviam trabalhado a soma dos ângulos de um quadrilátero não houve muitas dificuldades, mas percebemos uma grande problema com as operações de multiplicação e principalmente divisão.
3.	Aplicar atividade em sala (7º Ano)	11/08/2016 Nessa turma atividade trabalhada foi um jogo de tabuleiro o “Trilha do Parque de Divesões”, qual iniciavam o jogo com uma quantia de dinheiro e quem chegasse no final com mais dinheiro ganhava, pois no decorrer do jogo eles tanto ganhavam dinheiro quanto gastavam.	Essa atividade é muito boa para se trabalhar números com vírgula pois eles conseguem fazer relações de soma e adição com o dinheiro, algo que eles utilizam todo o dia.
3.	Relatar atividade de sala de aula.	17/08/2016 Cada grupo relatou com foi a sua atividade em sala de aula iniciando pelo novo colégio São Francisco depois Roque e por fim o Helena.	Por ser o São Francisco um colégio novo gerou muitas expectativas tanto para as coordenadoras quanto para os bolsistas.
3.	Apresentar caderno.	17/08/2016 Continuamos as apresentações do caderno do PNAIC, Stephany e Paula com o jogo “Dobro ou Metade”.	O jogo trabalhava com multiplicação e divisão por dois nas séries iniciais, mas percebemos que podemos adaptar para as demais turmas e conteúdos.

3.	Dinâmica para o grupo.	17/08/2016 A dinâmica essa semana era as dos “9 Pontos” apresentada pela Glória e a Andriele.	Vimos que precisamos a vezes pensar de forma diferente fora das linhas e caminhos óbvios.
3.	Planejar atividades.	17/08/2016 O final da nossa reunião ficou para pode planejar o conteúdo das próximas aulas.	Com esse planejamento chegamos a sala de aula mais preparados e não temos tantas dificuldades na aplicação da atividade.
3.	Aplicar atividade em sala.	18/08/2016 Essa semanas nos aplicas a “Trilha Matemática” em todas as tumas apenas fizemos adaptações nos cartões de pergunta para as difentes turmas.	Com essa trilha reforçamos os conteúdos trabalhados nas aulas do PIBID e tambem nas aulas da professora.
3.	Relatar atividade de sala de aula.	24/08/2016 Iniciamos anosa reunião com os relatos de cada grupo nas escolas, como o que trabalharam e o que pretendem trabalhar na próxima.	Esse momento é importante para que nos possamos deixar as coordenadoras a par do que estamos trabalhando e trocar as nossas experiências em sala de aula.
3.	Apresentar o livro	24/08/2016 Essa semana a apresentação do livro do PNAIC ficou com Jean, Kellin e Muryllo sobre dois jogos, "Quanto Falta Para Seis" e "Corrida dos Carrinhos".	Os jogos a princípios são para as series iniciais porem podem ser aplicados como um reforço ou um teste para ver em que nível esta a turma e podemos fazer adaptações.
3.	Dinâmica de grupo.	24/08/2016 A nossa dinâmica foi montada pelas bolsistas Stephany e Paula.	As dinâmicas são muito boas por que são atividades relacionadas à matemática, mas de uma forma divertida e descontraída.
3.	Preparar aula	24/08/2016	Terminamos de confeccionar o

		O final da reunião ficou para nos produzir o material da próxima aula.	material para as aulas de quinta e ver o que apresentaria o que.
3.	Aplicar atividade em sala. (9º ano)	25/08/2016 Aplicamos um jogo de carta que envolvia a análise de gráficos das equações do 2º grau.	Sanar as dúvidas sobre a equação do 2ª grau através de jogo. Com o auxílio dos bolsistas eles jogaram e realizaram a análise do gráfico.
3.	Aplicar atividade em sala. (8º ano)	25/08/2016 Com o auxílio do projetor multimídia realizamos o reforço do conceito de polígono e ângulo, trabalhamos também a soma dos ângulos e a sua fórmula e para finalizar alguns exercícios.	Quando nos tiramos os alunos da sala de aula tradicional percebemos um interesse diferente dos alunos sobre o conteúdo e essa aula serviu para isso e também reforça o conteúdo já trabalhado nas aulas anteriores.
3.	Aplicar atividade em sala. (7º ano)	25/08/2016 Levamos os alunos para a sala de informática onde trabalhamos o jogo “Os Labirintos da Matemática” nos computadores.	O jogo trabalhava equações do 1º grau, por ser um jogo diferente os alunos acabam se empenhando mais para poder fazer as contas e alcançar os objetivos e passar de nível.
3.	Relatar atividade de sala de aula.	31/08/2016 Iniciamos a nossa reunião com os relatos de cada grupo nas escolas, como o que trabalharam e o que pretendem trabalhar na próxima semana.	. Esse momento é importante pela troca de experiências de cada grupo em sala de aula, e também para informar a coordenação do que está sendo trabalhado.
3.	Aplicar atividade em sala. (9º ano)	01/09/2016 Na sala de multimídia foram revisados os conteúdos sobre a função quadrática e entregues exercícios para elaboração dos gráficos.	Percebemos que há dificuldade de visualização do gráfico das funções, e pudemos aprofundar um pouco mais esse conceito tão importante.

3.	Aplicar atividade em sala. (8º ano e 7º ano)	01/09/2016 Em razão ao feriado a Independência se aproximar, trabalhamos os elementos geométricos da bandeira do Brasil, construindo-a em papel cartão, fazendo uso do compasso, transferidor e régua.	Foi uma atividade dinâmica, em que os alunos participaram e puderam desenvolver a habilidade com as ferramentas de construção geométrica.
3.	Aplicar atividade em sala (9º ano)	08/09/2016 Iniciamos a aula de forma expositiva, dando exemplos de resolução de exercícios com o teorema de Tales. Logo após foi entregue uma folha com exercícios para resolução.	Os exercícios propostos foram resolvidos com sucesso pela maioria dos alunos, que nos pediram orientação e tiraram dúvidas sempre que necessário.
3.	Aplicar atividade em sala. (8º ano)	08/09/2016 Foi aplicada uma atividade sobre produtos notáveis (quadrado da soma) e a resolução geométrica, usando a área do quadrado para demonstrar a aplicação geométrica.	Os alunos demonstraram um pouco de dificuldade para interpretação da atividade, mas com o auxílio da professora e dos bolsistas, conseguiram desenvolver as atividades.
3.	Aplicar atividade em sala. (7º ano)	08/09/2016 Aplicamos o jogo da memória com equações do 1º grau. Para formar o par os alunos deveriam encontrar uma carta com uma equação do 1º grau e a outra deveriam ser suas respostas.	Como as questões erram um pouco mais difíceis então houve certa resistência por parte dos alunos, mas conseguimos tirar as duvidas deles.
3.	Informes da Coordenação.	14/09/2016 As coordenadoras nos informaram sobre a real situação do projeto, ocorreu corte de algumas bolsas e alguns dos novos bolsistas tiveram que sair. Perdemos também uma coordenadora e uma	Esse é o momento que temos para ser informados sobre o que esta ocorrendo no projeto e o que pode ocorrer.

		supervisora.	
3.	Relatar atividades trabalhadas nas escolas.	14/09/20 16 Cada colégio falou o que tinha trabalhado nas duas ultimas semanas nos colégios, pois tivemos um feriado bem na data das nossas reuniões. Mostramos o que trabalhamos e também o que vamos trabalhar na próxima semana.	Deixamos as coordenadoras apartar doas nossas atividades e ficamos abertos a sugestões de como trabalhar os conteúdos.
3.	Apresentar caderno do PNAIC.	14/09/20 16 Essa semana a apresentação do conteúdo do caderno do PNAIC ficou por conta dos bolsistas Bruno, Renata e Karolyne. Eles apresentaram “Algoritmos Tradicionais”, utilizando o material dourado e o ábaco para realizar operações de adição e subtração.	Vimos uma opção de trabalhar soma e adição com material que são mais visuais e palpáveis, dando outra possibilidade de trabalhar esses conteúdos.
3.	Aplicar atividade em sala de aula.	15/09/2016 Como apoio de slides apresentou aos alunos o inicio da matemática no continente africano, como ela está presentes em sua cultura, através da arquitetura, estampas geométricas, penteados simétricos e também nas mandalas africanas. Para finaliza os alunos pintaram mandalas e estampa típicas africanas que possuem elementos geométricos.	Mostramos aos alunos a importância da matemática nos primórdios do continente africano e como encontramos a matemática em diversos lugares. Iniciamos também a confecção de matérias para a exposição durante a ”Semana da Consciência Negra”.
3.	Relatar atividades aplicadas.	21/09/2016 Iniciamos a reunião com os relatos da semana, falamos o que tínhamos trabalhado em sala de aula, como	Com os relatos mantemos as coordenadoras informadas do que estamos trabalhando com os alunos, e também ficamos abertos a sugestões sobre o que

		tínhamos trabalhado e o que estávamos produzindo para a próxima aula.	podemos aplicar e como fazer isso da melhor forma.
3.	Apresentar atividade do caderno do PNAIC.	21/09/2016 A apresentação dessa semana foi feita pelas bolsistas Andrielle e Ana Caroline sobre o jogo que envolvia composição simples e sistemas de transformação.	A apresentação nos mostrou a importância dos recursos visuais no ensino das operações básicas e também que através de jogos podemos ensinar os alunos as operações e ensinar a conferir resultados.
3.	Apresentar dinâmica do colégio.	21/09/2016 A dinâmica foi apresentada pelo Colégio São Francisco, era sobre o Crivo de Erastóstenes, uma forma de achar os números primos de 1 a 100 pelo método de exclusão. Para finalizar foi lida uma mensagem.	Vimos que na matemática existem algumas formas de descobrir a divisibilidade de um número, apenas analisando ele.
3.	Apresentar dinâmica coordenadora.	21/09/2016 A coordenadora Solange nos entregou um desenho e um lápis de cor, mas apenas podíamos pintar um pedaço da figura. Depois realizamos uma reflexão sobre essa dinâmica e elamos uma mensagem para encerrar.	Percebemos a cor poderia existir em qualquer pedacinho do papel, mas que ela sempre estava presente em todos, e é isso que devemos perceber em nossos alunos e tentar explorar ao máximo cada um dele.
3.	Aplicar atividade em sala de aula.	22/09/2016 Continuamos as atividades sobre a “Semana da consciência Negra”, mas essa semana levamos a matemática dentro da música e exploramos isso dentro de ritmos tipos africanos.	Com essa atividade mostramos aos alunos que a matemática está presente em todo nosso dia a dia, e a música é um exemplo disso. Com as músicas africanas são muito animadas fez com que os alunos se empolgassem com o conteúdo.

<p>3.</p>	<p>Relatar as atividades realizadas na semana.</p> <p>Apresentar textos do caderno PNAIC.</p> <p>Confeccionar um Origami através da dobradura</p>	<p>09/11/2016</p> <p>Relato semanal, com cada grupo descrevendo as atividades realizadas em sala de aula.</p> <p>Apresentação de textos do caderno PNAIC, com exemplos e atividade prática</p>	<p>Troca de experiências entre os grupos descrevendo suas atividades desenvolvidas em sala, relatando como foi voltar às salas depois da desocupação das mesmas.</p> <p>Maior interação entre os bolsistas por meio da apresentação do caderno, bem como o maior contato entre os mesmos através da atividade prática.</p> <p>Melhor aprendizado sobre a geometria, que por meio da confecção da dobradura foi bem contextualizada.</p>
<p>3.</p>	<p>Introduzir a história sobre o “Teorema de Pitágoras”.</p> <p>Solucionar problemas através da fórmula do teorema de Pitágoras</p>	<p>10/11/2016</p> <p>Em sala, do 9º ano, foi contado aos alunos uma breve história do Teorema de Pitágoras, mostrando no quadro como se chegou ao que hoje conhecemos.</p> <p>Atividade em folha com a história e exercícios em forma de problemas com a aplicação da fórmula do Teorema de Pitágoras para a resolução</p>	<p>Vimos que os alunos não tiveram muita dificuldade para com a resolução dos exercícios, pois já era um conteúdo que haviam visto algo a respeito, não tornando-se assim difícil de trabalhar. Participaram da resolução dos problemas no quadro</p>
<p>3.</p>	<p>Solucionar um sistema de equação do 1º grau com duas incógnitas.</p> <p>Montar gráfico para melhor visualização da</p>	<p>10/11/2016</p> <p>Atividade em folha para o 8º ano, com a explicação e cada passo para a resolução</p>	<p>Os alunos apresentaram certa dificuldade no raciocínio do exercício, bem como na</p>

	resolução dos sistemas, encontrando os interceptos dos segmentos de retas	do exercício feito no quadro, resolvendo o sistema através da tabelinha, montando o gráfico e assim achando a solução (par ordenado).	resolução também. No montar do sistema foi tudo certo, mas na hora de passar para o gráfico é que surgiu a dificuldade
3.	Trabalhar a “Dinâmica de Triângulos Retângulos com Palitos”. Trabalhar em equipe. Instigar o conhecimento dos alunos através da dinâmica. Comprovar um resultado através da fórmula do teorema de Pitágoras	17/11/2016 A atividade trabalhada em sala no 9º ano, foi uma dinâmica de triângulos retângulos com palitos, onde os alunos utilizariam conhecimentos sobre a utilização de réguas, bem como o conceito da fórmula do teorema de Pitágoras.	O resultado alcançado através da dinâmica foi super bom, pois todos os alunos presentes em sala participaram, souberam trabalhar em equipe, um ajudando o outro, ocorrendo também a interação com os demais colegas que não era da sua equipe. Todas as equipes participaram no quadro, mostrando o resultado que obtiveram
3.	Observar as gravuras da atividade para a ajuda na resolução do exercício. Montar os sistemas de equações do 1º grau de acordo com as gravuras. Trabalhar o raciocínio lógico.	17/11/2016 A atividade foi aplicada a turma do 8º ano, onde os alunos receberam suas folhas, e com a explicação da mesma, foram resolvendo passo por passo juntamente a apresentação do exercício ao quadro.	A atividade realizada apresentava aparentemente certa dificuldade, o que na sala foi comprovado o contrário. Os alunos interagiram bastante com o nosso grupo, fomos resolvendo parte por parte no quadro e eles dando as respostas, o que foi bom, pois conseguiram se relacionar bem conosco.
3.	Informar sobre o dia do Pibid e dos próximos acontecimentos. Relatar as atividades trabalhadas nas	23/11/2016 - Iniciamos a reunião com informes sobre o dia do pibid, em seguida houve o relato das escolas sobre as aulas aplicadas na semana anterior juntamente	Os bolsistas ficaram cientes do evento do pibid, e o que cada um deveria fazer. Obtivemos uma troca de

	escolas. Participar do Chá de bebê da bolsista Renata	com as atividades que pretendiam-se aplicar nas próximas aulas. Dando sequência a reunião houve o chá de bebê da bolsista Renata.	experiência significativa. Confraternização entre todos do projeto PIBID.
3.	Aplicar o jogo mancala com os alunos do 9º ano.	24/11/2016 – Iniciamos a aula com a entrega de uma folha com a história da mancala, em seguida os alunos foram divididos em duplas para que jogassem o jogo mancala que foram-lhes entregues.	Os alunos tiveram ciência de que a mancala é um jogo matemático relacionado à cultura africana.
3.	Celebrar o dia do PIBID.	30/11/2016- O dia do PIBID foi realizado no auditório da faculdade, contando com a participação de todos os bolsistas de todos os subprojetos.	Celebramos o dia do PIBID com o discurso inicial do reitor da faculdade e posteriormente com os relatos de todos os subprojetos.
3.	Relatar a experiência e impacto do PIBID na docência.	30/11/2016- A professora Jaqueline relatou a experiência do projeto tanto na vida dos alunos do fundamental onde é aplicado o projeto assim como na vida do acadêmico bolsista.	Analisamos o aperfeiçoamento dos bolsistas quanto sua experiência em sala.
3.	Analisar o relato do subprojeto de Pedagogia, de Letras Português/ Inglês e biologia.	30/11/2016- Houve apresentação de três escolas do subprojeto de pedagogia. Como também a apresentação do subprojeto de inglês.	Analisamos como eram desenvolvidos os trabalhos dos bolsistas de pedagogia nas escolas do município. Assim como também vimos os relatos dos bolsistas do subprojeto de Letras Português/Inglês.
3.	Desenvolver atividades sobre relações trigonométricas com os alunos de 9º ano.	01/12/2016- Atividade passada em quadro, com exemplificação em triângulo para encontrar o seno, cosseno e tangente do mesmo.	Os alunos analisaram de onde surgiam os valores de senos, cossenos e tangentes de uma figura plana.

	Desenvolver uma atividade relacionando a área de figuras planas com o cotidiano do aluno	01/12/2016- Os alunos foram divididos em grupos, contruíram um metro quadrado e visualizaram quantas pessoas cabiam nesse metro quadrado.	Os alunos relacionaram a atividade desenvolvida com o seu cotidiano.
--	--	---	--

ESCOLA ESTADUAL ROQUE VERNALHA

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
3.	17/02/16 – a) Elaborar o cronograma do Pibid para o primeiro semestre 2016; b) distribuição das atividades; c) apresentação dos capítulos do livro “A Formação Matemática do Professor – Licenciatura e Prática Docente Escolar (Plínio Cavalcante Moreira e Maria Manuela M. S. David)”; d) Mobilização sobre o “Xô Dengue – Fica Pibid”	a) Dando início as atividades do Pibid, as coordenadoras nos passaram o cronograma de como seria o primeiro semestre do subprojeto b) Foi distribuído atividades a cada bolsista a ser realizado na reunião; c) Dando início também a apresentação dos capítulos do livro, onde cada bolsista dava a sua posição do que compreendeu da leitura d) Fomos informados sobre a mobilização que haveria na praça Fernando Amaro.	A elaboração do cronograma foi realizada e os projetos foram organizados devidamente. Foram entregues os relatórios da leitura do livro Licenciatura e prática docente escolar, o qual contribuiu muito para compreensão de como deve ser a formação do professor de Matemática.
3.	24/02/2016 – a) Mobilização na Praça Fernando Amaro na parte da manhã sobre “Xô Dengue – Fica Pibid”.	a) Mobilização na parte da manhã na praça da cidade onde entrevistamos algumas pessoas que passavam a respeito da dengue e com o momento frisamos a permanência do Pibid.	Houve a conscientização da população para prevenção contra dengue, extinção do mosquito Aedes e quanto a importância de projetos como o Pibid
3.	02/03/2016 – a) Leitura do informe FORBID N° 07/2016 23/03/2016(dificuldades do Pibid);	a) Iniciando a reunião com informes sobre o Pibid, se o projeto continuaria e qual eram as dificuldades encontradas. b) Continuando com as apresentações do livro onde	Fomos orientados em relação permanência ou não do Pibid. Discutimos o conteúdo do livro, reforçando e analisando suas

	b) Apresentação dos capítulos do livro; c) Trabalhos didáticos com o material do PNAIC;	pudemos debater a respeito da formação matemática do professor;	orientações.
3.	09/03/2016 – a) Apresentação dos capítulos do livro.	a) Dando continuidade as apresentações do livro, podemos relatar o ponto de vista de alguns bolsistas a respeito da formação matemática do professor.	Foi apresentado o conteúdo do livro, contribuindo para o desenvolvimento da oralidade dos bolsistas que apresentaram e reforçando o conteúdo para o restante dos bolsistas que o leram.
3.	16/03/2016 – a) Apresentação dos capítulos do livro b) Entrega dos resumos do livro.	a) Finalizando as apresentações do livro, podemos então chegar a uma conclusão em um todo a respeito da formação matemática do professor.	Foi apresentado o conteúdo do livro, contribuindo para o desenvolvimento da oralidade dos bolsistas que apresentaram e reforçando o conteúdo para o restante dos bolsistas que o leram.
3.	23/03/2016 – Participação do Seminário de Educação Matemática do Colegiado de Matemática.	a) Ocorrido no período noturno, o seminário contou com diversas apresentações, tanto da matemática e meio ambiente e apresentação de artigos científicos apresentados por outros alunos da instituição.	Houve uma troca de conhecimentos, em relação à oficinas, jogos, paródias e outros conteúdos importantes para os acadêmicos.
3.	30/03/2016 – a) Mesa redonda: PNC'S, ensino fundamental em matemática; b) entrega do relatório sobre o seminário de Educação Matemática; c) distribuição dos bolsistas na escola.	a) Podemos conversar nessa mesa redonda quais são os enfoques dos parâmetros curriculares, onde pudemos expor nossas ideias a partir do texto distribuído pelas coordenadoras b) Foi entregue as coordenadoras os relatórios feito pelos bolsistas na noite do Seminário de Educação Matemática do Colegiado de Matemática; c) Num último momento da reunião, as coordenadoras nos organizaram e distribuíram os bolsistas nas escolas.	A mesa redonda foi importante para repensarmos e entendermos como se forma o currículo e quais conteúdos deverão ser abordados. Os bolsistas foram devidamente e igualmente distribuídos nas escolas atendidas pelo programa.
3.	06/04/2016 – a) Ajustar a	a) A partir da distribuição dos bolsistas nas escolas da	O texto contribuiu para a

	listagem dos bolsistas nas escolas b) Ler e discutir o texto “Podemos fazer a diferença.	reunão passada houveram alguns ajustes a ser tomados devido a necessidade de cada bolsista.	compreensão da realidade das turmas e para que crescesse o desejo de fazer a diferença na vida dos alunos.
3.	13/04 – a) Analisar nova portaria com as mudanças do Pibid; b) Distribuição dos capítulos do caderno do PNAIC sobre educação inclusiva.	a) Iniciando a reunião, foi apresentada a nova portaria do Pibid, e suas mudanças. b) O caderno do PNAIC foi distribuído entre os alunos para leitura e apresentação.	Pudemos entender melhor como o Pibid funcionaria a partir da nova portaria. Os bolsistas se dividiram para em duplas ou individualmente, para todos terem acesso ao caderno do PNAIC.
3.	27/04/2016 – a) Iniciar o seminário de reflexão matemática, educação inclusiva sobre os seguintes temas: 1. Questão de inclusão/exclusão de alunos especiais.	Inicialmente, houve a primeira apresentação do caderno do PNAIC sobre educação inclusiva. Após a apresentação, os outros bolsistas também deram suas contribuições.	A apresentação do texto “Uma ilha de inclusão num mar de exclusão” do caderno PNAIC, aproximou os bolsistas da realidade da educação inclusiva nas escolas e sobre as deficiências que ainda existem neste sistema.
3.	02/05/2016 – a) Desenvolver o estudo dos Produtos Notáveis, quadrado da soma e de maneira geométrica.	Foi trabalhado o produto notável da soma, através do figura do quadrado.	Os alunos puderam visualizar e através disso compreender melhor os produtos notáveis.
	04/05/2016 – a) Dar continuidade ao seminário de reflexão matemática, educação inclusiva sobre os seguintes temas: 1. Os direitos e aprendizagem 2. Mecanismos reguladores (educação inclusive)	Houve apresentação dos textos do caderno do Pnaic, logo após cada bolsista deu sua contribuição. Cada escola relatou suas atividades na escola e suas experiências.	Através da apresentação deste texto, pudemos perceber que é direito de todos os alunos aprender e desenvolver o máximo que puderem suas habilidades. Foram relatados os acontecimentos na escola e houve troca de experiências entre os bolsistas.

	<p>b) Relatar as atividades desenvolvidas na escola; c) Confeção do material a ser aplicado na escola</p>		
3.	<p>09/05/2015 – a) Dar continuidade dos produtos notáveis com a maneira geométrica do produto da diferença e o produto da soma pela diferença.</p>	<p>Foi trabalhado o produto notável da soma pela diferença geometricamente.</p>	<p>Os alunos desenvolveram a atividade e tiraram as suas dúvidas.</p>
3.	<p>11/05/2016 – a) Dar continuidade ao seminário de reflexão matemática, educação inclusiva sobre os seguintes temas: 1. Currículo escolar e sociedade 2. Quem são eles? Os alunos da minha sala de aula? b) Relatar as atividades realizadas nas escolas; c) Esclarecer nova proposta do Pibid: novas considerações; d) Preparar aula a ser aplicada na escola.</p>	<p>a) Foi apresentado o texto “Currículo e a sociedade”, que tratava da forma que o currículo deve ser elaborado em função dos alunos e o texto “Quem são eles? Os alunos da minha sala de aula?”, que tratava da diferença entre os alunos. b) Relatos das escolas e das atividades realizadas; c) Foi esclarecida a nova proposta do Pibid; d) Os grupos de cada escola se dividiu para desenvolver as atividades que seriam trabalhadas.</p>	<p>Os textos contribuíram para compreensão da questão da educação inclusiva e em como o currículo deve ser pensado para atender cada aluno em particular. Logo após, pudemos discutir novamente a nova proposta do Pibid, suas melhorias e dificuldades.</p>
3.	<p>18/05/2016 – a) Dar continuidade ao seminário de reflexão matemática, educação inclusiva sobre o seguinte tema: 1. Deficiência visual b) Relatar atividades da escola; c) Preparar a aula a ser aplicada na escola.</p>	<p>a) Iniciando a reunião, seguiu-se a apresentação do texto do caderno do Pnaic, sob o tema “Deficiência visual”. b) Foram relatadas as atividades desenvolvidas em cada escola; c) Finalizando, os grupos se dividiram para desenvolver as atividades que seriam aplicadas na escola.</p>	<p>O texto sobre deficiência visual demonstrou alguns materiais para serem trabalhados com os cegos e as particularidades destes alunos. Os bolsistas trocaram experiências sobre as atividades desenvolvidas nas escolas.</p>

<p>3.</p>	<p>25/05/016 – a) Dar continuidade ao seminário de reflexão matemática, educação inclusiva sobre os seguintes temas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Transtorno Global do Desenvolvimento: Autismo ou Psicose Infantil 2. Acessibilidade / Participação / Aprendizagem <p>a) distribuir os capítulos do caderno do PNAIC, Matemática e outros campos do saber;</p> <p>b) Relatar acontecimentos na escola.</p>	<p>a) A reunião inicia-se com a apresentação de um dos bolsistas sobre o Transtorno Global do desenvolvimento: Autismo e Psicose infantil; Logo após houve a apresentação sobre acessibilidade, participação e aprendizagem; Logo após foram distribuídos os textos do caderno do PNAIC sobre Matemática e os outros campos do saber, para leitura dos bolsistas para posterior apresentação;</p> <p>Finalizando a reunião, foram relatados os acontecimentos nas escolas.</p>	<p>Através das apresentações tivemos contribuições sobre os temas apresentados e posteriormente foram trocadas experiências sobre alunos com estas particularidades.</p>
<p>3.</p>	<p>08/06/2016 – a) Dar início ao seminário de Matemática e outros campos do saber, sobre os seguintes temas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Iniciando a conversa; 2. Contextos <p>b) Preparar o relatório semestral com auxílio das coordenadoras;</p> <p>c) Preparar aula a ser aplicada na escola.</p>	<p>a) Uma das bolsistas inicia a reunião com a apresentação de um texto do caderno do Pnaic sobre interdisciplinaridade e as aplicações da matemática.</p> <p>b) Logo após, recebemos orientações sobre a elaboração do relatório semestral;</p> <p>c) Para finalizar, nos reunimos para elaborar a próxima aula.</p>	<p>A apresentação dos textos foram de excelente contribuição para entendermos o intuito de se ensinar matemática e como se pode aplicar esta disciplina em outros campos do saber.</p> <p>As atividades foram elaboradas e finalizadas para serem aplicadas na sala de aula.</p>
<p>3.</p>	<p>13/06/2016 – a) Explicar o Plano</p>	<p>a) Iniciamos a aula mostrando aos alunos a origem</p>	<p>Nossos resultados foram</p>

	Cartesiano a partir da sua história, da construção do plano e exercícios de fixação envolvendo geometria plana.	do plano cartesiano e por etapas fomos constituindo junto aos alunos o plano, fizemos relação do plano cartesiano com o cotidiano e para finalizamos com exercícios de fixação onde os alunos localizaram os pontos no plano e descobririam qual figura geométrica estava escondida.	alcançados, de tal forma que todos alunos conseguiram concluir os exercícios e todas dúvidas foram sanadas durante a explicação do conteúdo.
3.	Relembrar os conteúdos desenvolvidos durante o semestre.	01/08/2016- Preparamos uma competição envolvendo os conteúdos anteriormente trabalhados utilizando balões.	Os alunos relembraram os conteúdos trabalhados no primeiro semestre.
3.	Relatar as atividades desenvolvidas nas escolas.	03/08/2016- Iniciamos a reunião prestando relatório das atividades desenvolvidas na Escola Roque Vernalha e ouvimos os relatos dos bolsistas da outra escola.	Troca de experiências com os colegas através do relato das atividades semanais.
3.	Participar da dinâmica apresentada por Renata e Maria Clara – O alfabeto das bandeiras.	03/08/2016- Recebemos uma folha com as bandeiras e as letras que cada uma representava e realizamos as atividades propostas e no final uma mensagem sobre as boas ações.	Conhecemos o sistema que é chamado de código internacional de bandeiras e refletimos sobre boas ações que deixamos de praticar em nosso cotidiano.
3.	Preparar o material para as atividades nas escolas.	03/08/2016- Finalizamos preparando a aula da próxima semana.	Conseguimos preparar a aula da semana seguinte.
3.	Aplicar atividade de introdução aos ângulos.	08/08/2016- Mostramos aos alunos os ângulos rasos, agudos, obtusos, retos, opostos pelo vértice, formados por duas retas concorrentes e por ângulos formados por duas retas paralelas cortadas por uma transversal.	Os alunos obtiveram uma aprendizagem significativa através da construção dos ângulos propostos.
3.	Apresentar a introdução caderno do PNAIC 5.	10/08/2016- Foi dada pela Coordenadora Solange uma pequena introdução ao caderno do PNAIC e atividade das sequências didáticas da alfabetização matemática.	Pudemos estabelecer/ diferenciar conceitos de algoritmos e problemas matemáticos.
3.	Apresentar PNAIC: Tabuada .	10/08/2016- Foi apresentado por Glória e Maria Clara	Todos perceberam que há

		o capítulo sobre o uso da tabuada.	varias maneiras de estimular o aluno a querer aprender a tabuada e que ela não é algo maçante, mas uma ferramenta facilitadora.
3.	Apresentar dinâmica : O Homem que sabia multiplicar e dividir por 2.	10/08/2016- Foi entregue uma folha para cada aluno para resolverem a atividade proposta, onde só poderiam multiplicar e dividir por 2. Apresentada por Karolyne, Kátia e Murylo.	Os bolsistas constataram que a matemática apresenta invenções que poderão poupar o trabalho dos homens.
3.	Relatar as atividades desenvolvidas nas escolas.	10/08/2016- Iniciamos a reunião prestando o relatório das atividades desenvolvidas na Escola Roque Vernalha e ouvimos os relatos dos bolsistas da outra escola.	Troca de experiência com os colegas através do relato das atividades semanais.
3.	Preparar material para as atividades nas escolas.	10/08/2016- Finalizamos preparando a aula da próxima semana.	Conseguimos preparar a aula da semana seguinte
3.	Aplicar exercícios sobre ângulos.	15/08/2016 – Foi entregue aos alunos uma folha com exercícios relacionados à ângulos , introduzidos em aula dada anteriormente.	Os alunos obtiveram uma aprendizagem significativa através da resolução de problemas relacionados à ângulos.
3.	Apresentar caderno do PNAIC: Dobros e metades	17/08/2016 – Apresentação feita por Stephany e Paula sobre os dobros e metades de um número	Aprender como estimular o aluno a entender conceitos sobre dobros e metades.
3.	Apresentar dinâmica: 4 retas em nome pontos	17/08/2016 – Foi entregue uma folha pequena onde haviam 9 pontos e por cima destes deveriam ser traçadas 4 retas.	Os bolsistas constataram que muitas vezes é necessário uma lógica mais elaborada para resolver problemas.
3.	Relatar as atividades desenvolvidas nas escolas.	17/08/2016 – Iniciamos a reunião prestando relatório das atividades desenvolvidas na Escola Roque Vernalha e ouvimos os relatos dos bolsistas da outra escola.	Troca de experiências com os colegas através do relato das atividades semanais.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

3.	Preparar material para as atividades nas escolas.	17/08/2016 –Finalizamos preparando a aula da próxima semana.	Conseguimos preparar a aula da semana seguinte.
3.	Aplicar exercicios sobre ângulos contidos em imagens de ladrilhos de cerâmica.	22/08/2016 – Foi entregue aos alunos uma folha com exercicios relacionados à ângulos.	Os alunos obtiveram uma aprendizagem significativa através da resolução de problemas relacionados à ângulos.
3.	Apresentar caderno do PNAIC: jogos (quanto falta para seis e corrida de carrinhos)	24/08/2016 – Apresentação feita por Kellin e Jean sobre noções de lógica referente aos números,	Aprender como estimular o aluno a usar a lógica para se calcular diferenças entre números.
3.	Apresentar dinâmica: multiplos de três.	24/08/2016 – Foi feito um circulo um circulo com os bolsista e estes quando fossem multiplos bateriam palma e quando terminassem em três assoviarim.	Os bolsistas constataram que é necessário atenção e rapidez para se conseguir realizar algumas tarefas.
3.	Relatar as atividades desenvolvidas nas escolas.	24/08/2016 – Iniciamos a reunião prestando relatório das atividades desenvolvidas na Escola Roque Vernalha e ouvimos os relatos dos bolsistas da outra escola.	Troca de experiências com os colegas através do relato das atividades semanais.
3.	Preparar material para as atividades nas escolas.	24/08/2016 –Finalizamos preparando a aula da próxima semana.	Conseguimos preparar a aula da semana seguinte.
3.	Aplicar Jogo Ângulo da Velha.	29/08/2016 – Os alunos foram dividido em 8 grupos disputando em chaves, lhes eram entregues questoes e estes tinham que resolver para colocar uma peça no jogo da velha logo a frente.	Os alunos obtiveram uma aprendizagem significativa através da resolução de problemas relacionados à ângulos. E estimularam uma competição saudável por meio do jogo proposto.
3.	Parabenizar a professora coordenadora Solange em seu aniversário.	31/08/2016 – Foi feita uma festa surpresa para a professora Solange devido ao seu aniversário.	A professora conheceu o carinho que cada bolsista tem por ela, e seu papel na construção de cada um como

			futuro professor.
3.	Iniciar o conteúdo de triângulos.	05/09/2016 – Entregue uma folha com uma introdução sobre o conteúdo de triângulos.	Os alunos obtiveram uma noção sobre classificação de triângulos, ângulos dos mesmos, etc.
3.	Aplicar Exercícios relacionados à triângulos.	12/09/2016 – Entregue dez exercícios para resolução dos mesmos pelos alunos	Os alunos obtiveram uma aprendizagem significativa através da resolução de problemas relacionados à triângulos. Aplicando conhecimentos obtidos anteriormente.
3.	Apresentar caderno do PNAIC: Algoritmos tradicionais	14/09/2016- Apresentação feita por Renata, Bruno e Karolyne.	Apresentar formas de ensinar soma e subtração utilizando àbaco e material dourado.
3.	Relatar as atividades desenvolvidas nas escolas.	14/09/2016- Iniciamos a reunião prestando relatório das atividades desenvolvidas na Escola Roque Venalha e ouvimos os relatos dos bolsistas da outra equipe.	Troca de experiência com os colegas através do relato das atividades semanais.
3.	Preparar o material para as atividades nas escolas	14/08/2016- Finalizamos preparando a aula da próxima semana.	Conseguimos preparar a aula da semana seguinte.
3.	Aplicar gincana sobre ângulos.	19/09/2016- Os alunos foram divididos em grupos, levados ao pátio da escola, em seguida resolveram exercícios de ângulos, onde competiam uns contra os outros.	Conseguimos avaliar o nível de conhecimento adquirido pelos alunos em aulas anteriores.
3.	Introduzir o conteúdo de polígonos regulares e aplicar atividades referente ao conteúdo.	26/09/2016- Iniciamos a aula distribuindo as folhas com as atividades e introdução do conteúdo. Introduzimos o conteúdo em sala para os alunos, tirando suas dúvidas e apresentando as atividades para eles, para que fossem desenvolvidas.	Os alunos participaram da aula de forma produtiva, assim na hora que apresentamos as atividades eles resolveram-as tirando dúvidas conosco. A correção será realizada na próxima aula, pois alguns alunos não conseguiram

			concluir as atividades.
3.	Relatar as atividades desenvolvidas nas escolas.	21/09/2016- Iniciamos a reunião prestando relatório das atividades desenvolvidas na escola Roque Vernalha e ouvimos os relatos dos bolsistas das outras escolas.	Troca de experiência com os colegas através do relato das atividades semanais.
3.	Apresentar seminário do Caderno do PNAIC.	21/09/2016- Assistimos ao seminário (caderno 8 do PNAIC), Apresentado pelas alunos Andrielle e Ana Karoliny sobre composição e transformação simples .	Obtivemos idéias para expor os conteúdos matemáticos com a apresentação do seminário.
3.	Apresentar dinâmica de grupo pelos bolsistas da escola São Francisco.	21/09/2016- Assistimos a apresentação dos bolsistas do colégio São Francisco da dinâmica : Crivo de Eratóstenes.	Participamos da dinâmica sobre números primos e aprendemos nova idéia para o ensino dos conteúdos matemáticos com apresentação das dinâmicas.
3.	Apresentar dinâmica do arco-íris.	21/09/2016- Assistimos a dinâmica das coordenadoras, a dinâmica Um Arco íris muito especial para você.	Adquirimos o conhecimento das cores, e o que cada uma representa através da dinâmica.
3.	Relatar as atividades desenvolvidas nas escolas.	28/09/2016- A reunião iniciou com os relatos dos bolsistas do PIBID sobre como foram as atividades aplicadas nas escolas.	Partilhar as experiências vivenciadas durante a semana.
3.	Apresentar caderno do PNAIC.	28/09/2016- A apresentação do caderno do PNAIC foi realizada por meio das bolsistas Katia e Maria Aline: “O Gato Malhado”.	Conhecemos uma nova forma de trabalhar a matemática através de um jogo de tabuleiro.
3.	Apresentar dinâmica em grupo do colégio Helena Viana Sundim	28/09/2016- Apresentação realizada pelos bolsistas, onde assistimos um vídeo da aula que os bolsistas aplicaram na escola, que comentavam sobre a relação de música e matemática.	Aprendemos a relacionar as batidas da música com a matemática e vimos que a matemática pode estar presente em muitas coisas que não conhecemos.
3.	Corrigir as atividades de polígonos regulares e trabalhar quadriláteros com aplicação de atividades.	03/10/16- Foram corrigidas as atividades da aula passada e entregamos uma folha com conteúdo de quadriláteros que continha atividades referente ao assunto.	Os alunos obtiveram os conteúdos da maneira esperada, com facilidade na resolução dos exercícios aplicados à eles.
3.	Apresentar caderno do	05/10/2016 – Apresentação feita por Muryllo, Gabriel	Aprendemos os significados e

	PNAIC:Dimensão, Semelhança e Forma.	e Germano, com explicação e diferenciação entre semelhança, fimensão e Forma nas figuras geometricas.	diferenças entre dimensão, semelhança e forma entre as figuras geométricas.
3.	Relatar as atividades desenvolvidas nas escolas.	05/10/2016 – Iniciamos a reunião prestando relatório das atividades desenvolvidas na Escola Roque Vernalha e ouvimos os relatos dos bolsistas da outra escola.	Troca de experiências com os colegas através do relato das atividades semanais.
3.	Preparar material para as atividades nas escolas.	05/10/2016 –Finalizamos preparando a aula da próxima semana.	Conseguimos preparar a aula da semana seguinte.
3.	Introduzir e desenvolver o conteúdo de perimetro para os alunos, e fixa-los com aplicação de exercicios.	10/10/2016 – Começamos com a explicação do que é perimetro e onde se aplica, em seguida aplicamos exercicios.	Os alunos conseguiram obter bem o conteúdo e desenvolveram com facilidade as atividades.
3.	Relatar as atividades desenvolvidas nas escolas e avaliar os portfólios dos bolsistas.	26/10/2016 – Inicamos a reunião com relato da escola Faria Sobrinho, e informes que as outras escolas estavam paradas devido a greve dos professores. E em seguida a coordenadora avaliou os portfólios dos bolsistas	Troca de experiências com os colegas através do relato das atividades semanais. E análise por meio da coordenadora sobre os portfólios , para aprimoramento, na construção dos relatorios finais.
3	Aplicar A Oficina Gemetria da Aquarela.	26/10/2016 – A Ofina: Geometria da Aquarela foi aplicada por todos os bolsistas para acadêmicos ocupantes do campus.	Os acedêmicos que participaram da oficina viram que a matemática pode ser muito prazerosa e divertida.
3	Aplicação atividade em sala. (8º ano)	21/11/2016 Introduzimos calculo da área de um circulo , assim ouvindo as duvidas dos alunos e tirando suas duvidas, assim que percebemos que os alunos não tinham mais duvidas passamos exercícos referente ao conteúdo aplicado em sala.	Através da introdução do calculo da área de um circulo vimos o interesse dos alunos com o conteúdo , pois os mesmos tiraram todas as suas duvidas e realizaram todos os exercícos , assim dando tempo para correção dos mesmos.
3	Reunião semanal do Pibid	23/11/2016	Foram compartilhadas as

.		Iniciamos a reunião com as coordenadoras pedindo para que cada grupo de cada escola falassem como foi realizada a aula da semana, após isso as coordenadoras separaram quem de cada escola iria contar suas experiências no dia do Pibid que será realizada no dia 30-11 no auditório do campus .	experiencias de cada grupo em suas devidas escolas , assim aprendendo um pouco mais com as experiencias dos nossos colegas.
3	Aplicação atividade em sala. (8º ano)	28/11/2016 Levamos para os alunos um jogo da memoria que eram perguntas sobre a matéria que foi ensinada e eles teriam que resolver as questões para achar a resposta . Foram dividimos em grupos de 6 a 8 alunos em cada grupo, ganharia a gincana o grupo que concluir todas as atividades primeiro.	Os alunos conseguiram realizar toda a atividade sem dificuldades grupo e trabalhando em g, pois queriam terminar o mais rápido para poder ganhar a gincana.
3	Reunião semanal do Pibid	30/11/2016 Foi realizada o dia do PIBID no auditório do campus , onde a abertura foi realizada pelo diretor do campus . Após houve uma Palestra ministrada pela professora Jaqueline sobre a importância do PIBID , com uma experiencia do pibid do curso de letras. Depois tivemos uma troca de experiencias de todos os cursos. Tivemos o lançamento do livro do Pibid e após ganhamos um coquetel para comemoração pelo dia	Obtivemos uma troca de experiencias onde aprendemos com cada uma das apresentações um pouco mais para nosso desenvolvimento como professores.
3	Aplicação atividade em sala. (8º ano)	05/12/2016 Por ser o ultimo dia do ano na escola Drº Roque Vernalha , montamos uma confraternização com os alunos , onde cada um levou algo . Aproveitamos para premiar simbolicamente os vencedores da gincana realizada uma semana antes, e entregamos a todos os alunos uma lembrança de despedida .	

ESCOLA ESTADUAL FARIA SOBRINHO

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
3.	Apresentar relatório semanal.	<u>28/09/2016</u> Cada colégio falou o que tinha trabalhado essa semana na escola, mostramos também o que estávamos preparando para a próxima semana.	Manter as coordenadoras informadas das nossas atividades.
3.	Apresentar caderno do PNAIC.	<u>28/09/2016</u> Enceramos as apresentações do caderno do PNAIC com as bolsistas Katia e Maria Aline, a apresentaram o jogo “Gato Malhado” que trabalhava a tabuada.	A tabuada é algo que sempre precisa ser reforçada, e com essa atividade temos mais uma opção de uma atividade lúdica para trabalhar com os alunos, podendo ter suas adaptações.
3.	Apresentar dinâmica dos colégios.	<u>28/09/2016</u> O Colégio Helena levou uma atividade trabalhada em sala de aula, qual trabalhava a importância da música e em cima disso os ritmos africanos.	O conteúdo trabalhado para a “Semana da Consciência Negra” serve de exemplo para os outros colegas trabalharem em sala, unindo a importância da matemática para a música com a cultura africana.
3.	Distribuir novas apresentações do caderno do PNAIC.	<u>28/09/2016</u> As coordenadoras montaram os grupos, sortearam os temas das apresentações e as datas para as novas apresentações do caderno do PNAIC.	Na próxima semana já irá começar as apresentações.
3.	Observar turmas do novo colégio.	<u>29/09/2016</u> Iniciamos as atividades no novo colégio, Faria Sobrinho, com a observação das turmas do 7º ano e do 8º ano da professora Silvine.	A observação é importante, pois assim podemos saber em que nível se entra as turmas, o que elas estão trabalhando e o que a professora quer que se trabalhe.
3.	Apresentar conteúdo do caderno do PNAIC.	<u>05/10/2016</u> Os bolsistas responsáveis pela apresentação foram	Eles mostraram as suas definições e como explicar e

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		Germano, Gabriel Silva e Muryllo sobre “Dimensão, Semelhança e Forma”.	exemplificar para os alunos esse tema.
3.	Apresentar dinâmica das escolas.	<u>05/10/2016</u> A escola que apresentou essa semana foi o colégio Roque Vernalha com o “Jogo Ângulo da Velha”, pare se trabalhar ângulos.	Um jogo muito produtivo para a fixação do conteúdo de ângulos, que serviu de exemplo para os outros bolsista com a possibilidade de adaptações do conteúdo.
3.	Relatar atividades de Sala de aula.	<u>05/10/2016</u> Mudança na forma dos relatos, começando essa semana ele será feito em particular com as coordenadoras.	Agora cada grupo terá mais privacidade para debater seus assuntos com as coordenadoras.
3.	Aplicar atividade em sala.	<u>06/10/2016</u> Iniciando as atividades no colégio Faria Sobrinho, aplicamos a atividade “Joga da Memória da Equação do 1º Grau” dando continuidade ao conteúdo da professora.	Através de jogos realizamos a fixação do conteúdo de uma forma mais divertida e lúdica, além de estimular o trabalho em equipe.
3.	Aplicar atividade em sala de aula.	<u>20/10/2016</u> A atividade trabalhada essa semana foi o jogo “Batalha Naval da Equação do 1º Grau” coma turma do 7º ano, já com a turma do 8º ano não houve aula, pois eles teriam palestra na ultima aula.	Levamos um jogo bem tradicional com adaptações sobre o conteúdo trabalhado, através dos jogos ele realizam os exercícios mas também brincam e se divertem e não acham o conteúdo tão chato.
3.	Relatar as atividades realizadas nas escolas.	<u>26/10/2016</u> Ao iniciar relatamos as atividades que trabalhamos na escola Faria Sobrinho, sendo a única não estar ocupada.	Conseguimos deixar as coordenadoras informadas sobre as atividades realizadas na escola. Ficamos cientes das atividades que serão realizadas nos campus e nas escolas
3.	Receber informações das coordenadoras referente ao	<u>26/10/2016</u> Num segundo momento da reunião, as coordenadoras	Ficamos cientes das atividades que serão realizadas no campus

	Pibid.	nos atualizaram sobre o andamento do projeto nas escolas ocupadas, e que o Pibid estará presente na semana da matemática com oficinas.	e nas escolas.
3.	Apresentar a oficina da Geometria.	<u>26/10/2016</u> Apresentamos a oficina sobre Geometria para os acadêmicos que fazem parte da ocupação do campus.	Quanto aos acadêmicos ocupantes puderam entender como funciona o Pibid de Matemática.
3.	Aplicar atividade sem sala. (7° ANO)	<u>27/10/2016</u> Trabalhamos com os alunos a resolução da equações do 1° grau através do jogo: Jogo da Velha das Equações	Fixaram o conteúdo através de uma atividade lúdica, podendo também tirar dúvidas individuais de cada um.
3.	Aplicar atividade sem sala. (8° ANO)	<u>27/10/2016</u> Dar continuidade trabalhada no dia 13/10. Sobre Rosáceas	Puderam terminar a atividade proposta com a utilização dos instrumentos geométricos.
3	Aplicar atividade em sala. (7° ano)	<u>03/11/2016</u> <u>Aplicamos uma atividade diferenciada, para iniciar o novo assunto que a professora propôs, trabalhamos os ângulos na catapulta.</u>	Uma forma diferente e divertida para iniciar um novo assunto, e também podemos ver sua aplicação.
3	Aplicar atividade em sala. (8° ano)	<u>03/11/2016</u> <u>Trabalhamos com a turma do 8° ano a atividade para medirmos a circunferência e também iniciar o assunto sobre o número π.</u>	Fazer com que os alunos através de uma forma intuitiva consigam descobrir a constante π .
3	Relatar as atividades da semana.	<u>09/11/2016:</u>	O grupo pode compartilhar as atividades em particular com as

		<u>Relatar as atividades desenvolvidas nas escolas.</u>	coordenadoras.
3	Apresentar o seminário do caderno do PNAIC – Geometria.	<u>09/11/2016:</u> <u>Os bolsistas Jean, Maria Clara e Renata fizeram a apresentação do seminário do PNAIC, com o tema: “Conexões da Geometria com a Arte”.</u>	Observamos a relação da Geometria com a Arte.
3	Aplicar atividade em sala. (7º ano)	<u>10/11/2016</u> <u>Trabalhamos essa semana o jogo “Batalha Naval com Ângulos”, o jogo funcionava como uma batalha naval, o tabuleiro é em forma de círculo.</u>	Como já havíamos trabalhado o jogo tradicional com o adicional das equações, com esses nós adicionamos os ângulos como forma de coordenada.
3	Aplicar atividade em sala. (8º ano)	<u>10/11/2016</u> <u>Demos continuidade ao assunto da semana passada sobre a medida da circunferência e o número π.</u>	Agora que eles já sabem o número π eles já podem deduzir a forma da circunferência.
3	Expor as atividades na feira cultura.	<u>16/11/2016</u> <u>Essa semana participamos da mostra cultural do colégio Faria Sobrinho, os alunos e professores estavam expuseram seus trabalhos feitos em sala.</u>	Expusemos na feira dois trabalhos realizados com as turmas do 7º ano e 8º ano, as catapultas qual trabalhamos ângulos e as rosáceas.
3	Informes da coordenação.	<u>23/11/2016</u> <u>Iniciamos a reunião com os informes da coordenação sobre o dia do PIBID da semana que vem.</u>	Essa é uma forma da coordenação manter informada sobre os assuntos referente ao PIBID.
3	Relatar atividades da semana.	<u>23/11/2016</u> <u>Cada grupo relatou as atividades que estão</u>	Esse é um momento para troca de experiência entre nos bolsistas.

		<u>trabalhando nas escolas.</u>	
3	Comemorar o chá de bebe	<u>23/11/2016</u> <u>Realizamos um chá de bebe para a bolsista Renata que esta grávida para comemorar essa nova etapa.</u>	É muito gratificante participar de uma confraternização de uma das mais antigas e experientes bolsistas.
3	Aplicar atividade em sala. (7º ano)	<u>24/11/2016</u> <u>Trabalhamos essa semana com a construção de ângulos com a turma do 7º ano, aplicando a atividade através de uma trilha.</u>	Através dessa atividade realizamos a fixação do conteúdo de uma forma lúdica e divertida, além de estimular a competitividade entre os alunos.
3	Aplicar atividade em sala. (8º ano)	<u>24/11/2016</u> <u>Finalizando as atividades sobre circunferência levamos um jogo de Quiz para os alunos do 8º ano.</u>	Uma atividade que requer um raciocínio rápido para ajudar na fixação do conteúdo e finalizar atividade.
3	Reunir subprojetos para o dia do Pibid.	<u>30/11/2016</u> <u>Todos os subprojetos do Pibid da Unespar se reuniram para apresentar seus trabalhos e atividades realizadas por seus grupos.</u>	É um momento importante para os bolsistas, aonde realizamos trocas de experiência entre os projetos e mostramos nossas atividades trabalhadas.
3	Aplicar atividade em sala. (7º ano)	<u>01/12/2016</u> <u>Aplicamos uma atividade referente aos ângulos internos do triangulo e utilizando origamis para fazer três tipos de triângulos.</u>	A atividade tinha como objetivo de que alunos trabalhem a soma dos ângulos internos e também a classificação dos triângulos referente aos ângulos.
3	Aplicar atividade em sala. (8º ano)	<u>01/12/2016</u> <u>Trabalhamos uma caça ao tesouro qual as perguntas</u>	Os alunos gostaram muito da brincadeira, e estavam muito empenhados em responder

		<u>eram sobre as retas.</u>	corretamente todas as perguntas o mais rápido.
3	Apresentar conteúdo do caderno do Pnaic.	<u>07/12/2016</u> <u>As bolsistas Maria Aline e Gloria apresentaram o a atividade sobre “Relações Entre Geografia e Geometria”</u>	O conteúdo de geometria do caderno do Pnaic faz uma interdisciplinaridade muito interessante com o conteúdo de geografia, e com isso atrai muito mais o aluno.
3	Relatar atividades trabalhadas	<u>07/12/2016</u> <u>Realizamos os relatos da semana de como foi os encerramentos nas escolas.</u>	É um momento para uma boa troca de experiência entre nos bolsistas.
3	Aplicar atividade em sala.	<u>08/12/2016</u> <u>Para finalizar as atividades do Pibid desse ano na escola resolvemos fazer uma gincana com as turmas.</u>	Queríamos comemorar com os alunos esse tempo que passamos com eles.

COLÉGIO ESTADUAL SÃO FRANCISCO

3.	Reorganizar os grupos nas escolas.	10/08/2016: Com a entrada no programa do PIBID da Escola Estadual São Francisco e de um novo grupo de bolsistas, foi necessário reorganizar os grupos.	Foram reorganizados os grupos nas escolas.
----	------------------------------------	--	--

3.	Desenvolver a atividade: Sequências Didáticas.	10/08/2016: Esta atividade foi conduzida pela Prof. Solange, com o tema: Alfabetização Matemática- Operações na Resolução de Problemas.	Aprendemos a reconhecer a importância da resolução de problemas no ensino da matemática, e os procedimentos necessários para promover interesse e uma melhor aprendizagem por parte do aluno.
3.	Relatar as atividades desenvolvidas nas escolas.	10/08/2016: Cada grupo relatou as atividades e os conteúdos trabalhados nas escolas.	Trocamos ideias e compartilhamos os resultados das atividades desenvolvidas por cada grupo.
3.	Apresentar seminário do PNAIC.	10/08/2016: As bolsistas Gloria e Clara fizeram a apresentação do seminário do PNAIC, com o tema: “ <i>Uso da Tabuada em Sala de Aula</i> ”.	Percebemos que a tabuada pode ser ensinada mais eficientemente através de jogos.
3.	Realizar dinâmica de grupo.	10/08/2016: Os bolsistas Karoline, Kátia e Murilo apresentaram uma dinâmica voltada para a etnomatemática.	Conhecemos uma forma de cálculo antiga, utilizada por camponeses russos.
3.	Planejar e/ou preparar material para ser usado nas escolas.	10/08/2016: Trabalhamos na elaboração dos materiais a serem usados nas escolas na próxima semana.	Elaboramos os materiais a serem usados nas escolas na próxima semana.
3.	Observar a escola e conhecer os	17/08/2016	Conhecemos a escola e os

	alunos.	Fomos conhecer os alunos e a Escola Estadual São Francisco, a nova escola a fazer parte do PIBID.	alunos das turmas de 8º ano com as quais iremos trabalhar.
3.	Relatar as atividades realizadas nas escolas.	17/08/2016 Relatamos as atividades realizadas nas escolas.	Cada grupo compartilhou as experiências vividas em sala.
3.	Apresentar o seminário do PNAIC.	17/08/2016 Como apresentação do PNAIC desta semana as bolsistas Stephany e Paula apresentaram o jogo “ <i>Dobro e Metade</i> ”.	Conhecemos uma forma criativa de jogo para trabalhar o conceito matemático de dobro e metade.
3.	Aplicar dinâmica de grupo.	17/08/2016 As bolsistas Andrielle e Gloria apresentaram a dinâmica de grupo: “ <i>Jogo dos Nove Pontos</i> ”.	Verificamos através do jogo a possibilidade de trabalhar em sala de aula com raciocínio lógico e perspectiva.
3.	Preparar o conteúdo para as atividades a serem desenvolvidas nas escolas.	17/08/2016 Discutimos o conteúdo que será desenvolvido na escola na próxima semana.	Dividimos as tarefas e planejamos a aula da próxima semana.
3.	Ensinar elementos de geometria através da música aquarela.	24/08/2016 Ouvimos juntos a música “Aquarela”, de Toquinho, e acompanhando a letra destacamos palavras que continham significado geométrico.	Os alunos conseguiram reforçar alguns dos conteúdos de geometria trabalhados com a professora e também adquirir novos conhecimentos.
3.	Entregar o relatório.	24/08/2016 O grupo de cada escola apresentou o relatório escrito das atividades realizadas nas escolas	Manter sempre registros atualizados das atividades realizadas nas escolas e

			nas reuniões de grupo.
3.	Relatar atividades realizadas nas escolas.	24/08/2016 Cada grupo relatou as atividades desenvolvidas nas escolas e os conteúdos programados para as próximas aulas	Troca de ideias para atividades entre os bolsistas.
3.	Apresentar seminário do PNAIC.	24/08/2016 A apresentação do seminário do PNAIC foi feita pelos bolsistas Jean, Kelin e Murilo através dos jogos “ <i>Quanto Falta Para Seis</i> ” e “ <i>Corrida de Carrinhos</i> ”.	Conhecemos uma forma criativa para trabalhar os algoritmos de soma e subtração.
3.	Apresentar dinâmica de grupo.	24/08/2016 As bolsistas Paula e Stephany apresentaram a dinâmica intitulada “ <i>Jogo dos Números</i> ” e encerraram com o texto “ <i>A Matemática É Uma das Verdades Eternas</i> ”.	Verificamos através do jogo a possibilidade de trabalhar raciocínio lógico através de jogos. E através do texto refletimos sobre a conduta do professor em sala de aula.
3.	Apresentar a história da geometria.	31/08/2016 Através de um filme apresentamos uma breve história da geometria.	Mostrar aos alunos a história da geometria e as grandes descobertas feitas pelos antigos geômetras.
3.	Relatar as atividades da semana	31/08/2016 Relatamos as atividades realizadas nas escolas	Compartilhar ideias e experiências com os demais bolsistas.
3.	Confraternizar.	31/08/2016 Realizamos a comemoração do aniversário da Professora Solange.	Comemoramos o aniversário da Professora Solange.
3.	Ensinar o “Crivo de Eratóstenes”.	14/09/2016 Junto com os alunos montamos a relação de números primos conhecida como “Crivo de Eratóstenes”.	Os alunos conheceram o método usado para estabelecer os números primos.

3.	Relatar atividades nas escolas.	14/09/2016 Cada grupo relatou as atividades realizadas nas escolas.	Troca de experiências entre os bolsistas.
3.	Reorganizar a divisão dos bolsistas nas escolas.	14/09/2016 Com algumas mudanças que aconteceram a coordenação precisou reorganizar a divisão dos bolsistas nas escolas.	Divisão dos bolsistas e organização dos grupos.
3.	Apresentar seminário do PNAIC.	14/09/2016 Os bolsistas Bruno, Karoline e Renata deram continuidade as apresentações do seminário do PNAIC.	Aprendemos como utilizar o material dourado e o ábaco para ensinar operações de soma e subtração.
3.	Apresentar o tangran.	21/09/2016 Montamos o tangran em uma folha A4 e apresentamos as formas geométricas triângulos, quadrado, trapézios e paralelogramo que foram formados.	Os alunos construíram o tangran e aprenderam as características das formas geométricas que se formaram nesta construção.
3.	Relatar as atividades da semana.	21/09/2016: Relatamos as atividades realizadas nas escolas.	Compartilhamos ideias e experiências com os demais bolsista.
3.	Apresentar o seminário do PNAIC.	21/09/2016: As bolsistas Andrielle e Ana Karoline apresentaram um jogo comprando fichas e somando com continuidade e transformação simples	Conhecemos uma nova técnica para ensinar soma e subtração.

3.	Apresentar a dinâmica de grupo (Escola São Francisco).	21/09/2016: Construímos o “Crivo de Eratóstenes”.	Construímos uma tabela de números primos.
3.	Apresentar a dinâmica da Professora Solange	21/09/2016: Colorimos um desenho com formas geométricas.	Aprendemos a observar melhor os detalhes usando de paciência e concentração.
3.	Explorar a aplicação artística do tangran.	28/09/2016: Com o tangran construído na aula anterior os alunos coloriram as peças e montaram figuras.	Os alunos puderam aprimorar a criatividade.
3.	Relatar as atividades realizadas na escola.	28/09/2016: Relatamos as atividades realizadas na escola.	Compartilhamos ideias e experiências com os demais bolsista.
3.	Apresentar o seminário do PNAIC.	28/09/2016: As bolsistas Kátia e Maria Aline apresentaram um jogo Gato Malhado.	Aprendemos uma nova metodologia para trabalhar a tabuada.
3.	Apresentar a dinâmica de grupo (Helena Viana Sundin).	28/09/2016: Os bolsistas da escola Helena Sundin apresentaram um vídeo sobre a aula que integrava matemática e música.	Percebemos através da atividade que a matemática está inserida em nosso cotidiano inclusive na música.
3.	Revisar conteúdos com uso de jogo.	05/10/2016 Revisamos regra de sinal e monômios.	Os alunos lembraram o uso de sinais e cálculos com monômios e reforçaram seus conhecimentos através do jogo.

3.	Informar mudanças na reunião de grupo.	05/10/2016 A coordenação informou que a partir desta data os relatos das atividades semanais aconteceriam de forma diferente.	Conhecemos o novo procedimento na reunião de grupo.
3.	Apresentar o seminário do PNAIC.	05/10/2016: Os bolsistas Gabriel, Germano e Murilo fizeram a apresentação do seminário do PNAIC, com o tema: “Dimensão, Semelhança e Forma”.	Conhecemos os conceitos da matemática, envolvendo dimensão, semelhança e forma.
3.	Apresentar dinâmica de grupo (Escola Roque Vernalha).	05/10/2016: As bolsistas Ana, Gabriel, Karolyne, Kellin e Paula apresentaram a dinâmica de grupo: “Jogo Ângulo da Velha”.	Verificamos através do jogo a possibilidade de trabalhar ângulo, fora de sala de aula, de uma forma lúdica estimulando o raciocínio lógico e a atenção.
3.	Relatar atividades nas escolas.	05/10/2016: Relatamos as atividades desenvolvidas na semana.	Prestamos relatório à coordenação de nossas atividades.
3.	Comunicar o novo formato da reunião de grupo durante o período de ocupação.	26/10/2016: Explicação de como iria ser a agenda da reunião e o evento, semana da matemática.	Podemos nos organizar para que tudo acontecesse da melhor forma possível com os ocupantes. E separamos as duplas que iriam apresentar na semana da

			matemática.
3.	Relatar as atividades da semana nas escolas.	26/10/2016: Os bolsistas da escola Faria Sobrinho, que não haviam parado, relataram sua semana de atividades.	Houve uma troca de experiências entre os bolsistas.
3.	Comunicar diretrizes do Forum PIBID	26/10/2016: A coordenadora Solange leu um texto e nos explicou possíveis mudanças no PIBID.	Fomos avisados sobre possíveis mudanças.
3.	Apresentar portfólios.	26/10/2016: A coordenadora Cristiene solicitou que entregássemos todos os portfólios.	Pudemos tirar as dúvidas e corrigir os erros no portfólios.
3.	Aplicar oficina com os ocupantes da faculdade.	26/10/2016: Apresentamos a oficina “Geometria na Aquarela”	Houve uma interação muito produtiva entre nós do PIBID e os ocupantes, apresentamos nosso trabalho e eles nos explicaram um pouco sobre o movimento e suas reivindicações.
3.	Revisar sobre produtos notáveis.	09/11/2016 <i>Aplicamos a revisão e em seguida a atividade com a aplicação geométrica dos produtos notáveis.</i>	Revisamos a resolução de potência e trabalhamos o quadrado da soma e a sua resolução geométrica.
3.	Relatar as atividades da semana.	09/11/2016: <i>Relatar as atividades desenvolvidas nas escolas.</i>	O grupo pode compartilhar as atividades em particular com as coordenadoras.

3.	Apresentar o seminário do caderno do PNAIC – Geometria.	09/11/2016: <i>Os bolsistas Jean, Maria Clara e Renata fizeram a apresentação do seminário do PNAIC, com o tema: “Conexões da Geometria com a Arte”.</i>	Observamos a relação da Geometria com a Arte.
3.	Apresentar o seminário do caderno do PNAIC –	09/11/2016: <i>Os bolsistas Bruno e Kátia fizeram a apresentação da segunda parte do seminário do PNAIC, com o tema: “Direitos de Aprendizagem Geométrica”.</i>	Foi demonstrado a importância do ensino da geometria no desenvolvimento de noções de localização e reconhecimento das formas.
3.	Desenvolver atividade da “Semana da Consciência Negra e Indígena (Capulanas).	16/11/2016 <i>Apresentamos uma breve história sobre Capulanas e em seguida a sua construção.</i>	Mostramos aos alunos que a matemática não se baseia somente em números, mas também está presente na arte.
3.	Desenvolver atividade da “Semana da Consciência Negra e Indígena” (música).	23/11/2016 <i>Trabalhamos os tempos musicais aplicados aos ritmos africanos.</i>	Mostramos aos alunos que a matemática está presente até mesmo na música.
3.	Informar sobre o evento dia do PIBID.	23/11/2016 <i>A coordenação passou algumas diretrizes a serem seguidas dia do evento.</i>	Tomamos conhecimento da agenda do evento.
3.	Relatar as atividades da semana.	23/11/2016 <i>Cada grupo falou das atividades desenvolvidas nas duas últimas semanas nas escolas.</i>	Compartilhamos experiência com os demais bolsistas.
3.	Confraternizar.	23/11/2016	Desfrutamos de bons

		<i>Foi realizado o chá de bebê da bolsista Renata.</i>	momentos entre os bolsistas.
3.	Entregar relatórios.	<i>23/11/2016 Entregamos a primeira parte do relatório final de nossas atividades.</i>	Preparamos a primeira parte do relatório final.
3.	Ensinar elementos da geometria espacial.	<i>30/11/2016 Trabalhar elementos da geometria espacial através dos “Poliedros de Platão”.</i>	Os alunos conheceram os sólidos de platão e conseguiram através deles identificar elementos da geometria espacial.
3.	Comemorar o dia do PIBID.	<i>30/11/2016 Participamos das atividades propostas no dia do PIBID.</i>	Confraternizamos, ouvimos relatos dos diversos subprojetos, ouvimos uma palestra com a professora Jaqueline de letras e com satisfação participamos do lançamento do livro do PIBID.
3.	Finalizar os trabalhos nas escolas.	<i>07/12/2016 Participamos das atividades de encerramento na escola.</i>	Encerramos nossas atividades participando da atividade cultural promovida pela escola.
3.	Relatar as atividades realizadas nas escolas.	<i>07/12/2016 Relatamos as atividades de encerramento realizadas nas escolas.</i>	Compartilhamos com os demais bolsistas nossas impressões sobre as atividades de encerramento feitas nas escolas.

3.	Apresentar seminário do PNAIC.	07/12/2016 <i>Apresentação do seminário do PNAIC com o tema: "Primeiros Elementos da Geometria".</i>	Aprendemos novas ideias para aboradar o estudo da geometria.
3.	Apresentar seminário do PNAIC II.	07/12/2016 <i>Apresentação do seminário do PNAIC com o tema: "Relações Entre Geografia e Geometria".</i>	Aprendemos novas ideias para aboradar o estudo da geometria.
3.	Apresentar seminário do PNAIC III.	07/12/2016 <i>Apresentação do seminário do PNAIC com o tema: "Atributos Definidores da Geometria".</i>	Aprendemos novas ideias para aboradar o estudo da geometria.
3.	Apresentar seminário do PNAIC IV.	07/12/2016 <i>Apresentação do seminário do PNAIC com o tema: "Desenvolvimento do Pensamento Geométrico".</i>	Aprendemos novas ideias para aboradar o estudo da geometria.

4.5.6 Pedagogia (Paranagua – FAFIPAR)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B8HIFKZBWit0aXJIWEtBSzhJMi1RWER5aGIGVndaSG80UW93>

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Organização e Preparação	Reorganizar o semestre letivo	Realização de avaliação do primeiro semestre do ano letivo, bem como autoavaliação das alunas bolsistas. Organização de temas a serem trabalhados e confecção de materiais. 04 a 08/07	Concluído
2.	Formação da equipe / planejamento.	Reorganizar a equipe	Inscrições para seleção de bolsistas e lista de espera para atuação no subprojeto de	Concluído

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			Pedagogia. 15 a 19/08	
			Entrevista para seleção de bolsistas para atuação no subprojeto de Pedagogia. 22 a 26/08	Concluído
			Publicação de resultado final da seleção de bolsista e lista de espera para atuar no subprojeto Pedagogia. Edital 016/2016 29/08 a 02/09	concluído
			Lançamento de edital para seleção de supervisores para atuar no subprojeto de Pedagogia. Edital 011/2016	Concluído
			Publicação de resultado final e lista de espera para supervisores para atuar no subprojeto de Pedagogia Edital 013/2016	Concluído
3.	Acompanhamento do subprojeto	Aprofundar conhecimentos quanto às áreas de Língua Portuguesa e Matemática voltadas aos anos iniciais do Ensino Fundamental.	03/08 10/08 17/08 24/08 31/08 07/09 14/09 21/08 29/08 05/10 19/10 26/10 09/11 16/10 23/11 <ul style="list-style-type: none"> • Estudo de textos sobre Matemática nos anos iniciais, alfabetização e letramento; • Planejamento de ações a serem executadas nas escolas participantes do PIBID; • Confecção de materiais para serem usados nas escolas 	Concluído

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

			participantes do projeto.	
4.	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Executar atividades de apoio pedagógico nas escolas envolvidas no PIBID.	02 e 04/08, 09 e 11/08, 16 e 18/08, 23, 25 e 30/08; 01,06 e 08/09,13 e 15/09,20 e 22/09, 27 e 29/09; 04 e 06/10, 11 e 13/10, 18 e 20/10, 25 e 27/10; 01 e 03/11, 08 e 10/11, 17/11, 22, 24 e 29/11. <ul style="list-style-type: none"> • Execução de atividades planejadas a partir de tema decidido coletivamente; • Avaliação e monitoramento dos alunos envolvidos no projeto nas escolas envolvidas; • Organização de portfólio elencando as atividades desenvolvidas. 	Concluído
5.	Socialização de resultados	Socializar os resultados do PIBID – subprojeto Pedagogia, para comunidade acadêmica e Educação Básica.	30/11 – Dia do PIBID – relato de experiências de bolsistas das Escolas: Escola Municipal Iracema dos Santos, Escola M. Tempo Integral "Professora Nayá Castilho", Escola Municipal Arminda Souza Pereira. 14,15 e 16/12 – ENALIC – apresentação de trabalho dos bolsistas das escolas: Escola Municipal Berta Rodrigues Elias e Escola Municipal Profº Randolpho Arzua.	Concluído

--	--	--	--	--

4.6 Campus Paranavaí

4.6.1 Ciências Biológicas (Paranavaí – FAFIPA)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B9ykLBJBg866QVNEYmRQclN3aTg>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Seleção dos bolsistas – 2016 (substituição de alguns bolsistas)	Seleção dos novos bolsistas – 2016: entrevistas e análise de currículos - EDITAL 01/2016 – PIBID/UNESPAR Março de 2016.	Substituição de bolsistas (motivo desistência, conclusão de curso)
2.	Organização do calendário de atividades	Discussão para adequação do calendário para 2016.	Planenamento de calendário de atividades para 2016
3.	Vivência teórico-prática da docência	Encontro semanal com a coordenação, supervisão, orientação e bolsistas para elaboração dos planos de aula, organização de material didático, manuais para atividades experimentais, entre outras. Docência nas escolas, onde os bolsistas efetuaram atividades de discussão dos conteúdos de Ciências e Biologia, realização de atividades de laboratório, palestras, entre inúmeras outras atividades, durante o ano letivo de 2016.	Planos de aulas, roteiro de atividades experimentais. Os bolsistas indicaram a pertinência das reuniões na reorganização das atividades propostas e para a articulação entre os saberes aprendidos na Universidade com as necessidades da docência, assim como o enriquecimento da formação pedagógica para atuação nas escolas, encarando a docência como possibilidade profissional; Aulas ministradas nas escolas participantes do projeto.
4.	Discussão sobre as principais normas do uso adequado de laboratório de Ciências	Foram efetuados estudos sobre Normas de Segurança no laboratório envolvendo: uso dos equipamentos de proteção pessoal, manuseio de vidrarias, reagentes químicos, diluição das soluções ácidas, entre outros.	Após esta atividade, os bolsistas também desenvolveram atividades semelhantes na Educação Básica durante a organização do laboratório e das atividades e experimentais.

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

5.	Estudo das Normas da ABNT sobre elaboração de trabalho monográfico	Foram discutidas através de slides as normas para elaboração gráfica de trabalhos acadêmicos (ABNT). Os bolsistas também efetuaram os primeiros ensaios sobre a elaboração do material acadêmico (resumo, relatório, referências, entre outros).	A redação científica foi apresentada por meio de resumos, traduzindo no primeiro ensaio para a elaboração do trabalho a ser submetido ao evento: II Fórum das Licenciaturas promovida pela Unespar/campus de Paranavaí no segundo semestre de 2016.
6.	Discussão das atividades realizadas na escola	Encontro semanal dos pibidianos na Instituição de Ensino Superior com o objetivo de democratizar as experiências entre os bolsistas do programa, discussão das atividades realizadas, estudo e apresentação de artigos científicos referentes à formação inicial de professores e ao Ensino de Ciências/Biologia, elaboração de relatórios parcial e final. Fevereiro a Dezembro de 2016.	Relatórios da semana, relatório parcial do PIBID, artigos e resumos a serem apresentados no evento: II Fórum das Licenciaturas promovido pela Unespar/campus de Paranavaí no segundo semestre de 2016.
7.	Planejamento de aulas	Atividade de preparação de aulas para serem executadas nas escolas. Determinação de temáticas na necessidade da escola e com os conteúdos estabelecidos na Diretriz Curricular de Ciências e de Biologia (SEED/PR). Fevereiro a junho de 2016.	Desenvolvimento da temática específica com os resultados: atividades de ensino realizadas pelos alunos em sala de aula, relacionamento direto com os alunos da educação básica em lidar com o processo de ensino e aprendizagem.
8.	Estudo de artigos	<p>Estudo, apresentação e discussão dos seguintes artigos relacionados à formação de professores:</p> <p>Ciências Biológicas. Autor: Nélio Bizzo.</p> <p>A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino aprendizagem. Autor: Juarez da Silva Thiesen.</p> <p>O lugar do professor na pós-modernidade. Autora: Carminda Mendes.</p> <p>Educação: da formação humana à construção do sujeito. Autor: Neidson Rodrigues.</p> <p>O papel da experimentação no ensino de Ciências. Autor: Marcelo Giordan.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Políticas de material didático no Brasil: organização dos processos de escolha de livros didáticos em escolas públicas d educação básica. Autores: Luciana Bagolin Zambon e Eduardo Adolfo Terrazzan. • Como as células se dividem? Uma análise nos 	Tratar da questão do quanto é fundamental o exercício da leitura no segmento acadêmico, pois influencia diretamente na formação e qualificação profissional. Objetivou em termos gerais colocar em pauta esse aspecto tradicionalista que envolve a formação de um cidadão com visão de mundo mais crítica, principalmente em programas de formação inicial dos professores.

		<p>livros didáticos de Biologia. Autores: Michel Soares Caurio e Gilma Santos Trindade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A imagem da Ciência no Cinema. Autores: Marcia Borin da Cunha e Marcelo Giordan. • Base Nacional Comum: desconstrução de discursos hegemônicos sobre o currículo mínimo. Autora: Patrícia Lima Verde. • Políticas Educacionais no Brasil – As propostas sobre objetivos e formas de funcionamento da escola e a formação do professor. José Carlos Libâneo. 	
9.	Estudo do BNCC	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo e discussão sobre a Base Nacional Comum Curricular, especificamente de Ciências e Biologia. • Base Nacional Comum para Currículos: Direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para quem? Elizabeth Macedo. • Base Nacional Curricular Comum: novas formas de sociabilidade produzindo sentido para a educação. Elizabeth Macedo. • Integração curricular por áreas com extinção das disciplinas no Ensino Médio: Uma preocupante realidade não respaldada pela pesquisa em ensino de Física. Erika Regina Mozena, Fernanda Ostermann. 	Discussão sobre o BNCC, particularmente importante no caso das Ciências Naturais e Biologia, pois esse aspecto requer, já de partida, a sinalização de um amplo programa de formação inicial e continuada de professores em número suficiente para atender a demanda atual.
10.	Elaboração dos portfólios	Reunião com coordenadores, supervisores e bolsistas acadêmicos para discutir a elaboração dos portfólios.	Organização dos portfólios.
11.	Apresentação dos portfólios	Apresentar resumidamente as atividades realizadas no período letivo de 2016.	Participação de bolsistas acadêmicos, supervisoras e coordenadoras do Programa.
12.	Elaboração de Resumos para participação no ENALIC (14, 15 e 15 de Dezembro em Curitiba/PR).	A partir do mês de outubro os bolsistas começaram esboçar os resumos que seriam enviados para o ENALIC. Apesar, de nem todos bolsistas ter oportunidade para participar, todos elaboraram um resumo sobre um dos temas abordados nos encontros do PIBID.	Produção de trabalho para participação em evento científico – ENALIC.
13.	Participação no ENALIC	Apresentação de dois resumos no ENALIC.	Publicação em anais do evento.

4.6.2 Educação Física (Paranavaí – FAFIPA)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B9ykLBJBg866RXpBZkdGdXFFU2c>

1º SEMESTRE “ESCOLA MUNICIPAL ELZA GRASSIOTTO CASELLI” - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Teste Psicomotor.	No início do projeto, foram realizados os testes psicomotores, onde foi traçado o perfil psicomotor de cada aluno, foram realizados cerca de noventa testes. Durante as três primeiras aulas, foi necessário produzir o material para a aplicação dos testes. (Aulas realizadas nos dias 16,18,23 e 25/02; 01, 03,08, 10, 15, e 17/03/2016).	Diagnóstico dos alunos da escola.
2.	Socialização	Foram realizadas atividades que promovam a socialização entre alunos e professores. (Aula realizada em 22 e 29/03/2016).	Melhor sintonia entre os participantes.
3.	O corpo, o Ritmo e a expressão corporal.	Foram trabalhadas brincadeiras lúdicas que desenvolvem o ritmo e por serem atividades em duplas, também favoreceu o contato dos alunos. Auxiliou também, para o desenvolvimento de coordenação motora e percepção auditiva e visual. Estimular o desenvolvimento da expressão corporal das crianças por meio de brincadeiras lúdicas. (Aula realizada em 24 e 31/03; 05/04/2016).	Desenvolveu-se ritmo. Fator preponderante para os fatores primordiais do dia-a-dia dos alunos. Além de outras valências psicomotoras.
4.	Jogos e brincadeiras	Foram trabalhadas brincadeiras lúdicas que desenvolvem a orientação espaço temporal dos alunos. Mas, essa valência não vem sozinha, acompanha-se de coordenação, lateralidade ritmo, percepção visual, andar, correr, saltar, lançar, alcançar. (Aula realizada em 07 e 12/04/2016)	Desenvolveu-se a orientação espaço temporal, aliado a outras valências psicomotoras. Obteve um retorno positivo dos alunos, todos participaram efetivamente.
5.	Capoeira	Foram trabalhadas brincadeiras lúdicas que desenvolvem a orientação espaço temporal, ritmo e	Desenvolveram a agilidade e Desenvolveu-se a orientação espaço

		coordenação dos alunos, apropriando -se do conteúdo cultural da capoeira. (dias 14 e 19/04/2016).	temporal, aliado a outras valências psicomotoras e conhecimento da capoeira. Obteve um retorno positivo dos alunos, todos participaram efetivamente.
6.	Socialização: amizade	Atividade teórica reflexiva do envolvimento afetivo entre irmãos, amigos e família através da análise de cenas de um filme de desenho animado. (dias 26 e 28/04/2016)	Participação coletiva e de grande interesse dos alunos.
7.	Xadrez	Atividade cognitiva para desenvolver raciocínio, atenção e estratégia com a técnica do xadrez.(dias 10 e 12/05/2016).	Participação coletiva e de grande interesse dos alunos.
8.	Montagens coreográficas de dança	Alcançamos com as práticas lúdicas o desenvolvimento espacial dos alunos. Estimulamos a lateralidade e acuidade visual e motora. (aulas realizadas em 03,05,17,19,24,31/05/2016)	Através da ludicidade das atividades as crianças melhoraram sua noção de direção e espaço temporal, atividades estas que fariam com que as mesmas consigam se localizar dentro e fora do espaço limitado.
9.	Apresentações	Estimular a atividade expressiva através das apresentações das danças. Dia (02/06/2016)	Os alunos ficaram muito envaidecidos e estimulados.

2º SEMESTRE “ESCOLA MUNICIPAL ELZA GRASSIOTTO CASELLI” - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Ilusionismo e balé.	Estimulamos a criatividade das crianças, através de desenho e da pintura livre em área delimitada, assim, ofertamos a prática de atividades que contribuisse para a melhoria da coordenação motora fina Conhecer as posições básicas do ballet. Trabalhar a postura das alunas. Vivenciar atividades lúdicas que desenvolvam o ritmo. (Aula aplicada em 05/08 e 07/08/216).	Por meio das atividades executadas, proporcionar às crianças um conhecimento sobre o ballet, proporcionando as mesmas um maior interesse pela dança.

2.	Ilusionismo e balé.	Ensinar a técnica da mágica de levitação por meio do ilusionismo (Aula aplicada em 11/08 e 13/08/2016).	Com essas atividades espera-se que os alunos desenvolva seu cognitivo para que consigam perceber o truque da mágica e não sejam ilusionados, visando também à realização dos truques por eles.
3.	Brinquedo de Sucata	Aumentamos a criatividade dos alunos além de proporcionar uma consciência maior sobre a utilização de materiais alternativos aprimorar a coordenação motora fina através da dobradura para a confecção de um aviãozinho de papel estimulando a habilidade motora de base lançar, por meio da prática lúdica (Aula aplicada em 18/08/2016).	Maximizamos o potencial de criação dessas crianças através da reutilização de materiais alternativos.
4.	Jogos e brincadeiras	Oficina de Slackline (Aula aplicada em 20/08/2016).	O conhecimento de um novo esporte.
5.	Jogos Competitivos	Ocorreu a vivência de “Jogos Competitivos” para o desenvolvimento de suas capacidades motoras, através da Estafeta com Pregador; Centopeia e do Passa Anel, além do jogo da Bola Queimada, Corrida de Saci e Serpernte (Aula aplicada em 25/08; 27/08/2016).	Desenvolvimento das capacidades motora, tal como a velocidade e agilidade.
6.	Danças Brasileiras	Fora ensaiada uma coreografia para a I festa das tradições Brasileiras. Assim, transmitimos o conhecimento da cultura brasileira através da dança além de explorar o corpo através de coreografias (Aula aplicada em 01/09; 03/09; 08/09 e 10/09/2016).	Vivencia da dança, explorando seu corpo através do ritmo. Oportunizando aos mesmos um conhecimento da dança e que cada um tem o seu próprio ritmo e através das atividades possam estimular e buscar uma maior compreensão do conhecimento do seu corpo
7.	33ª Semana Literária do Sesc - 2016	Visita a 33ª Semana Literária do Sesc, que teve como tema a Violência (dias 15/09 e 17/09/2016).	Conhecimento de um tema novo por parte das crianças que está muito em pauta hoje em dia.
8.	Semana da Alfabetização	Visita à Escola Municipal Getúlio Vargas e recebemos a visita da Escola Municipal Getúlio	

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	Paranavaí	Vargas, onde fora mostrado os meios que os professores que utilizam para alfabetizar seus alunos (dias 22/09 e 24/09/2016).	
9.	Velocidade	Resgate da Brincadeiras de Rua como forma de aprimorar a velocidade através da Bets (Aula aplicada em 29/09; 01/10/2016).	Diferenciação de Velocidade/Agilidade.
10.	Estruturação espacial	Estimulamos o desenvolvimento da estruturação espacial das crianças por meio brincadeiras, estafeta, circuito e bola queimada, todos os exercícios com limitação das áreas (Aula aplicada em 06/10/2016).	Proporcionamos às crianças uma noção de direção e localização espacial e fazer com que as mesmas consigam se localizar dentro e fora de um espaço limitado e percebendo a direção do espaço percorrido.
11.	Dia das Crianças	Realizado uma aula lúdica com os participantes, em comemoração ao Dia das Crianças (Aula aplicada em 08/20/2016).	Confraternização.
12.	Jogos Competitivos	Vivenciamos jogos e brincadeiras de caráter lúdico e competitivo, contribuindo para o desenvolvimento de suas capacidades motoras, tais como o Xadrez, Corrida do Travesseirinho e a Bola Queimada (Aula aplicada em 13/10; 20/10/2016)	Impeto da competição e o saber ganhar e perder.
13.	Jogos Infantis	Os alunos participaram da Educação 2016 dos Jogos Infantis de Paranavaí, nas modalidades: Bola Queimada; Corrida de Travesseirinho e Xadrez (dias 26/10 e 30/10/2016).	Saber Ganhar e Perder.
14.	Reavaliação Psicomotora	Nos dias, 03/11; 04/11; 10/11; 12/11; 18/11; 19/11; 24/11/2016 foram reaplicados os Testes Psicomotores, assim sendo permitido averiguar o desempenho e desenvolvimento dos alunos no decorrer do ano letivo de 2016, podendo ver erros e acertos para melhorar as práticas no ano de 2016.	Definição do nível Psicomotor dos Alunos.

1º SEMESTRE “ESCOLA MUNICIPAL JAYME CANET” - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

<i>Indicador</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e</i>	<i>Resultados alcançados</i>
------------------	------------------------------	---	------------------------------

<i>da atividade</i>		<i>período de realização</i>	
1.	Elaborar e preparar o Teste Psicomotor.	Durante as três primeiras aulas, foi necessário produzir o material para a aplicação dos testes. (Aulas realizadas nos dias 11, 16 e 18/02/2016).	Preparação do material e treinamento para o diagnóstico dos alunos da escola.
2.	Teste Psicomotor	No início do projeto, foram realizados os testes psicomotores, onde foi traçado o perfil psicomotor de cada aluno, foram analisados cerca de noventa testes. (23, 25/02; 01, 03, 08, 10, 17, 22 e 23/03/2016).	Diagnóstico e perfil dos alunos que serão atendidos no projeto.
3.	Desenvolver a motricidade relacionando a mente e a afetividade facilitando a estruturação do seu esquema corporal.	Dar a cada aluno um desenho onde terá um corpo humano onde deverão colocar nomes em cada parte do corpo pedida e escrever os nomes dos membros que serão pedidos e depois pintar o desenho. (29/03/2016).	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenham uma melhora em suas habilidades motoras para um bom desempenho em suas atividades do dia-a-dia, assim também conhecendo mais sobre o próprio corpo através do esquema corporal.
4.	Esquema corporal	Vivenciaram experiências que ajudem no conhecimento sobre o corpo. Executaram atividades lúdicas que aprimorem tanto as capacidades motoras, quanto a socialização e a cognição, através de jogos e brincadeiras. (aulas dos dias 29,31/03; 05,07, 12, 14, 19, 26 e 28/04/2016)	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenham um conhecimento sobre o seu corpo, sendo eles as partes principais, tais como membros inferiores e superiores, frente e trás,
5.	Percepção motora e Agilidade	Realizaram atividades no intuito de melhorar a percepção motora e aumentar a agilidade. (Aula realizada em 03 e 05/05/2016).	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenham uma melhora em suas habilidades motoras para um bom desempenho em suas atividades do dia-a-dia.
6.	Lateralidade e Capacidades Motoras	Aprimoraram a lateralidade capacidades dos escolares. (Aula realizada em 10 e 12/05/2016).	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenham uma melhora em suas habilidades motoras para um bom desempenho em suas atividades do dia-a-dia.
	Esquema Corporal	Executaram atividades lúdicas que aprimorem tanto	Contribuição para que os alunos com

7.		as capacidades motoras, quanto a socialização e a cognição, através de jogos e brincadeiras. (aulas realizadas em 17,19,24/05/2016).	as atividades desenvolvidas tenham um conhecimento sobre o próprio corpo, para assim entender melhor as partes principais do corpo, para um bom entendimento na sua vida cotidiana.
8.	Coordenação Motora Geral	Realizaram alguns jogos e brincadeiras para melhorar o desenvolvimento global dos melhorando também a socialização e aprendizagem motora por meio de atividades lúdicas. (Aulas realizadas em 31/05 e 02/06/2016).	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenha uma melhora em suas habilidades motoras para um bom desempenho em suas atividades do dia-a-dia.

2º SEMESTRE “ESCOLA MUNICIPAL JAIME CANET” - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Mini – atletismo	Vivenciamos atividades lúdicas que desenvolveram habilidades motoras como: saltar e correr, para a melhoria da aprendizagem motora dos escolares. Estimulando a inclusão de todos nas aulas; (Aula aplicada em 04/08 e 06/08/2016).	Desenvolvemos as capacidades do atletismo, buscando novos talentos.
2.	Capacidades motoras	Foram realizadas atividades que desenvolvessem a coordenação, equilíbrio, velocidade e agilidade, por meio de jogos e brincadeiras lúdicas com fim de aprimorar suas habilidades. (Aula aplicada em 11/08/2016).	Melhoria de todos os aspectos psicomotores.
3.	Jogos cooperativos	Desenvolvemos o trabalho em grupo permitindo uma maior socialização, por meio da integração entre competição e cooperação compreendendo como vencer ou perder, pois fazem parte do cotidiano (Aula aplicada em 13/08/2016).	Aprenderam a cooperar.
4.	Jogos motores	Foram desenvolvidas habilidades motoras e a cooperação entre os alunos, através de jogos e brincadeiras recreativas, com fim em desenvolver suas capacidades motoras (Aula aplicada em	Aliamos a cooperação e o desenvolvimento motor.

		18/08/2016).	
5.	Jogos e brincadeiras	Foram desenvolvidas capacidades físicas por meio de Jogos e Brincadeiras lúdicas (aula aplicada em 25/08/2016, 01/09/2016, 22/09/2016, 01/10/2016, 06/10/2016, 08/10/2016, 20/10/2016, 29/10/2016).	Aula recreativa com brincadeiras lúdicas.
6.	Percepções auditivas	Vivenciamos atividades lúdicas que melhorasse a percepção motora dos escolares, para melhora em sua aprendizagem motora (Aula aplicada em 28/08/2016).	Melhoria da percepção.
7.	Equilíbrio	Desenvolver aulas que contribuam em métodos de ensino e experiências à docência aos bolsistas, visando aumentar o repertório motor dos alunos através da sua pratica lúdica (Aula aplicada em 03/09/2016, 15/09/2016).	Desenvolvimento do equilíbrio.
8.	Noções espaciais e lateralidade	Realizamos atividades que trabalhe as capacidades motoras das crianças melhorando a lateralidade por meio de atividades lúdicas e músicas (Aula aplicada em 08/09/2016).	Melhoria e desenvolvimento das noções espaciais e da lateralidade
9.	Velocidade e agilidade	Vivenciamos atividades lúdicas que melhorasse as habilidades motoras como: velocidade e agilidade, afim de aumentar o desenvolvimento motor das crianças. Estimulamos a inclusão de todos nas aulas (Aula aplicada em 17/09/2016).	Melhoria da Velocidade e da Agilidade
10.	Jogos alternativos	Desenvolvemos aspectos cognitivos das crianças através das atividades alternativas. Fora estimulando a inclusão de todos nas aulas (Aula aplicada em 03/11/2016)	Aula diferenciada onde os alunos conheceram novas práticas corporais.
11.	Jogos de estafetas	Desenvolvemos a coordenação motora, aprimorando a agilidade e rapidez além do controle sobre o corpo (aula aplicada em 05/11/2016)	Melhoria da Agilidade e Velocidade.
12.	Aula introdutória aos testes	Realizamos atividades que trabalhe as noções de espaço e tempo revivendo algumas atividades do teste para o entendimento do mesmo (Aula aplicada em 10/11/2016).	Noção Espaço-Temporal.
13.	Reaplicação de testes	No final do projeto, foram realizados os testes	Diagnóstico do perfil psicomotor

		psicomotores, onde foi traçado o perfil psicomotor de cada aluno, foram realizados cerca de noventa testes (Aulas realizadas nos dias 12/11 até 26/11/2016).	
--	--	--	--

1º SEMESTRE “ESCOLA MUNICIPAL NEUSA PEREIRA BRAGA” - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Teste Psicomotor.	No início do projeto, foram realizados os testes psicomotores, onde foi traçado o perfil psicomotor de cada aluno, foram realizados cerca de noventa testes. Durante as três primeiras aulas, foi necessário produzir o material para a aplicação dos testes. (Aulas realizadas nos dias 23, 25/02; 01, 03, 08, 10, e 15/03/2016)	Diagnóstico dos alunos da escola. Contribui para a construção do conhecimento sobre a importância da avaliação psicomotora aplicada nas séries iniciais, onde é possível detectar e identificar através dos testes as crianças com dificuldades em relação a aprendizagem.
2.	Psicomotricidade: - Expressão corporal - Linguagem Musical - Esquema corpora - Lateralidade - Dominância lateral - Sensibilidade Tátil - Coordenação motora fina	Foram realizadas atividades para familiarizar-se com o próprio corpo; proporcionar condições de desenvolver a capacidade de observar e respeitar espaços, movimentos, gestos e ações, respeitando o ambiente; experimentar movimentos espontâneos do próprio corpo; experimentar a sensação do movimento com tiras de tecidos; explorar diferentes maneiras de movimento usando o tapete, ou tecido parecido; compreender as variações de movimentos com diferentes funções do tecido; trabalhar o ritmo espontâneo; comunicar, através do movimento, emoções e estados afetivos; Projetar e construir seqüências de movimentos levando em conta os seus limites corporais e os dos colegas; melhorar o controle sobre o corpo; aprimorar a expressão corporal; tudo através de músicas e manipulação de tecidos e objetos de pequeno e grande porte. (aulas	Experiências práticas de atividades que trabalharam a psicomotricidade, além de aumentar o repertório motor do indivíduo e proporcionou o aprimoramento do reconhecimento do seu próprio corpo e de suas expressões.

		22, 24, 29, 31/03; 05/04/2016).	
3.	<ul style="list-style-type: none"> - Habilidades corporais - Ginástica básica - Esquema corporal - Condutas motoras de base e neuro-motoras. 	Contribuir para a construção do conhecimento motor, desenvolvimento de exercícios que enfatizam o deslocamento, realizou-se a confecção de alguns dos recursos utilizados, enfim salientou a perspicácia e a capacidade de arrecadar informações novas. Aperfeiçoar as habilidades corporais e de ginástica básica, com e sem colchonete; para desenvolver o esquema corporal, lateralidade, orientação espacial e temporal; equilíbrio. Coordenar sem dificuldades o movimento de braços e pernas mediante deslocamentos livre e dirigidos e atividades que desenvolvam as condutas motoras de base e neuro-motoras.(07,12,14,19/04/2016)	Com estas aulas foi possível alcançar avanços no desempenho das condutas motoras de base, neuro-motoras e o esquema corporal.
4.	<ul style="list-style-type: none"> Motricidade global - Coordenação motora geral; - equilíbrio; - agilidade 	Desenvolver através do circuito psicomotor e brincadeiras, aspectos psicomotores, com ênfase no equilíbrio, agilidade, coordenação motora, orientação espaço-temporal. Estimular a criatividade e imitação através das atividades. (Aulas realizadas em 03, 05, 10,17/04/2016)	Melhoria a coordenação motora dos alunos através das atividades
5.	<ul style="list-style-type: none"> Psicomotricidade - ritmo; -expressão corporal; Socialização Jogos cooperativos. 	Foram propostas atividades que ampliassem a comunicação e expressão através de músicas e de jogos, recuperar, com as crianças, brincadeiras criativas e divertidas. Exercitar o raciocínio, coordenação óculo-manual, a memória; Desenvolver a harmonia em grupo; Estimular o gesto motor e ritmo. (Aulas realizadas em 19,24,31/04; 02/06/2016).	Desempenho das atividades propostas coletivamente, em torno das variações de brincadeiras consigam adaptar-se de acordo com seu próprio ritmo, e as relações deste elemento com as capacidades físicas do contexto coletivo das brincadeiras.

2º SEMESTRE “ESCOLA MUNICIPAL NEUSA PEREIRA BRAGA” - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
-------------------------------	------------------------------	--	------------------------------

1.	Brincadeiras de Rua	Desenvolveram habilidades motoras como consciência corporal, equilíbrio, salto e agilidade além de resgataram brincadeiras de rua pouco vivenciadas nos dias de hoje, como: Amarelinha, pé na lata, esconde-esconde, bets, mãe da rua, elefante colorido entre outras. (Aulas aplicadas nos dias 06/08, 13/08, 25/08, 27/08, 28/08, 01/09, 03/09, 04/09, 08/09, 10/09, 11/09, 15/09, 17/09, 18/09, 22/09, 24/09, 25/09, 29/09, 01/10, 06/10, 08/10, 09/10, 13/10, 20/10, 27/10, 20/10, 30/10, 03/11, 17/11).	Proporcionaram através das brincadeiras de rua, atividades lúdicas que desenvolveram habilidades motoras nas crianças.
2.	Jogos Cooperativos	Desenvolveram trabalhos em grupos por meio da integração entre competição e cooperação como também trabalharam a coordenação motora, compreenderam que vencer ou perder fazem parte do cotidiano. (Aulas aplicadas nas datas 04/08, 06/08, 07/08, 11/08, 18/08, 20/08).	Esperamos que no final dessas aulas os alunos possam diferenciar jogos cooperativos de jogos competitivos e assim aplicar no seu dia ao dia o ato de cooperar com os colegas na realização de atividades mais também em seus lares.
3.	Ritmo	Ampliaram o campo de informações a respeito da alfabetização através de jogos e brincadeiras psicomotoras. Aprenderam e diferenciar as vogais e incentivamos a alfabetização por meio do ritmo. Incentivamos também a prática de atividades físicas por meio de aspectos psicomotores e vivenciaram atividades que promovam a socialização entre professor e alunos. (Aulas aplicadas nos dias 06/08, 13 /08, 27/08, 03/09, 10/09, 17/09, 24/09).	Proporcionaram algumas vivências de atividades lúdicas que estimularam o desenvolvimento psicomotor, e aprendizagem das vogais através do ritmo.
4.	Reaplicação de testes psicomotores	No final do projeto, foram realizados os testes psicomotores, onde foi reavaliado o perfil psicomotor de cada aluno, foram realizados cerca de noventa testes. (Aulas aplicadas nas datas 05, 06, 10, 12, 13, 17, 19, 20, 24, 26, 27 de Novembro).	Diagnóstico dos alunos da escola.

1º SEMESTRE “ESCOLA MUNICIPAL SANTA TEREZINHA” - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Teste Psicomotor.	No início do projeto, foram realizados os testes psicomotores, onde foi traçado o perfil psicomotor de cada aluno, foram realizados cerca de noventa testes. Durante as três primeiras aulas, foi necessário produzir o material para a aplicação dos testes. (Aulas realizadas nos dias 25 e 26/02/2016; 01, 03, 08, 10, 13, 15 e 17 03/2016).	Diagnóstico dos alunos da escola.
2.	Jogos e Brincadeiras	Praticaram os diferentes tipos de jogos e brincadeiras lúdicas para o desenvolvimento das habilidades motoras, o convívio sócio afetivo e desenvolvimento cognitivo.(aula 22/03/2016)	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenha uma melhora em suas habilidades motora básicas através do lúdico de maneira divertida e prazerosa, para um bom desempenho em suas atividades do dia-a-dia.
3.	Coordenação motora fina	O propósito deste conteúdo foi promover o aprimoramento da pratica de coordenação motora fina. Sendo distribuído aos alunos um desenho de coelho onde eles deveram pintar, recorta e montar ele no palito de sorvete (aula 24/03/2016).	Interesse, concentração foram os aspectos mais observados bem como a alegria em realizar a atividade.
4.	Psicomotricidade: lateralidade	Estimularam a agilidade através de brincadeiras; Trabalharam coordenação viso motora e equilíbrio; contribuíram para o desenvolvimento da lateralidade. (Aula realizada em 29 e 31/03/2016)	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenham uma melhora em suas habilidades motoras para um bom desempenho em suas atividades do dia-a-dia.
5.	Ritmo e Expressão Corporal	Foram trabalhadas brincadeiras lúdicas que desenvolvem o ritmo e expressão	Aula recreativa. Grande participação dos alunos.

		corporal e por serem atividades em duplas, também favoreceu o contato dos alunos. Auxiliamos também, para o desenvolvimento de coordenação motora e percepção auditiva e visual. (aulas realizadas em 05,07 e 12/04/2016).	
6.	Jogos e Brincadeiras de Rua	Praticaram os diferentes tipos de jogos e brincadeiras lúdicas para o desenvolvimento das habilidades motoras, o convívio sócio afetivo e desenvolvimento cognitivo. (Aula realizada em 14 e 19/04/2016).	Contribuição para que os alunos com as atividades desenvolvidas tenha uma melhora em suas habilidades motora básicas através do lúdico de maneira divertida e prazerosa, para um bom desempenho em suas atividades do dia-a-dia.
7.	Ritmo, Expressão Corporal e dança.	Foram trabalhadas brincadeiras lúdicas que desenvolvem o ritmo e expressão corporal e por serem atividades individuais, em duplas e com em grupo favoreceu o contato dos alunos. Promover o aprimoramento da dança e suas especificidades e auxiliar para o desenvolvimento de coordenação motora e percepção auditiva e visual. (aulas realizadas em 26,28/04; 03,05,10,12,16,19,23,31/05; 02/06/2016	Aula recreativa. Montagens coreográficas criativas. Grande participação dos alunos.

2º SEMESTRE “ESCOLA MUNICIPAL SANTA TEREZINHA” - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Iniciação esportiva: mambol, foursquare e corfebol.	Foram realizadas atividades de forma lúdica, promovendo a interação entre os alunos Foram realizadas atividades de forma lúdica, promovendo a	Diferenciar saber ganhar e perder. Ao final das aulas foi observado se os alunos conseguiram desempenhar as

		interação entre os alunos. Trabalhamos através das brincadeiras, o mambol, o foursquare e aspectos psicomotores (Aula aplicada em 21, 23, 28 e 30/07/2015; 04, 11, 13, 18, 20, 25, 27/08/2015; 03, 08, 10, 15, 17 e 22/09/2016).	atividades propostas, individualmente ou coletivamente.
2.	Brincadeiras Faladas, lúdicas e recreativas	Ampliar a comunicação e expressão através de jogos orais desenvolvendo com os alunos brincadeiras criativas e divertidas. Exercitando o raciocínio e a memória desenvolvendo a harmonia em grupo (Aula aplicada em 06/08/2016).	Ao final das aulas foi observado se os alunos conseguiram desempenhar as atividades propostas, individualmente ou coletivamente.
3.	Jogos e brincadeiras com bola	Foram realizadas atividades de forma lúdica, promovendo a interação entre os alunos. Trabalhamos através das brincadeiras. Trabalhamos através das brincadeiras com bolas os aspectos psicomotores (Aula aplicada em 24 e 29/09 e 01, 06/10/2016).	Ao final das aulas foi observado se os alunos conseguiram desempenhar as atividades propostas, individualmente ou coletivamente.
4.	Slackline	Foram trabalhadas atividades que favorecessem um ambiente que propiciasse a experimentação, desenvolvendo habilidades motoras como agilidade, coordenação, orientação espaço temporal e equilíbrio. E estimulamos o conhecimento corporal. (Aula realizada em 08/10/2015).	Vivência do slackline, atividade lúdica que estimula o desenvolvimento psicomotor.
5.	Atividades teatrais	Desenvolvemos atividades que envolvessem os alunos permitindo aos mesmos navegar no mundo da imaginação. Estimulamos a concentração dos alunos por meio do jogo teatral despertando o interesse pela criação de Histórias (Aula aplicada em 13 e 15/10/2016).	Ao final das aulas foi observado se os alunos conseguiram desempenhar as atividades propostas, individualmente ou coletivamente.
6.	Circuito Psicomotor	Circuito Psicomotor realizado com o intuito de desenvolvimento das capacidades, tais como equilíbrio, agilidade, velocidade (Aula aplicada em 20/09 e 22/09/2016).	Ao final das aulas foi observado se os alunos conseguiram desempenhar as atividades propostas, individualmente ou coletivamente.
7.	Crossfit	Foram executados os principais exercícios do esporte Crossfit e realizamos exercícios como agachamentos,	Ao final das aulas foi observado se os alunos conseguiram desempenhar as

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

		saltos, flexões, abdominais, entre outros (Aula aplicada em 02/11/2016).	atividades propostas, individualmente ou coletivamente.
8.	Jogos Infantis	Os alunos participaram da Educação 2016 dos Jogos Infantis de Paranavaí, nas modalidades: Bola Queimada; Corrida de Travesseirinho e Xadrez (dias 26/10 e 30/10/2016).	Saber Ganhar e Perder.
9.	Gincana	Realizar movimentos que estimule a coordenação motora grossa e fina Dominar o ambiente, propiciando manuseio dos objetos. Realizar movimentos coordenando com as mãos e os olhos. Projetar sequências de movimentos levando em conta os seus limites corporais e os dos colegas.(aula realizada em 03/11/2015)	Ao final das aulas foi observado se os alunos conseguiram desempenhar as atividades propostas, individualmente ou coletivamente.
10.	Brincadeiras de Rua	Resgate da Brincadeiras de Rua como forma de aprimorar a velocidade, agilidade, orientação espaço temporal (Aula aplicada em 05 e 10/09/2016).	Ao final das aulas foi observado se os alunos conseguiram desempenhar as atividades propostas, individualmente ou coletivamente.
12.	Aplicação dos testes	Nos dias 12/11, 17/11, 19/11, 24/11 e 26/11 foram reaplicados os Testes Psicimotores, assim sendo permitido averiguar o desempenho e desenvolvimento dos alunos no decorres do ano letivo de 2016, podendo ver erros e acertos para melhorar as práticas no ano de 2015.	Definição do nível Psicomotor dos Alunos.

4.6.3 Geografia (Paranavaí – FAFIPA)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B9ykLBJBg866Y3NiSzMzU3E1UWs>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade Realização de 29 de Fevereiro a 20 de Dezembro de 2016</i>	<i>Resultados alcançados</i>
01 - A diversidade cultural brasileira por regiões.	<p>OBJETIVO GERAL: Analisar a diversidade cultural da sociedade brasileira, adotando critérios diante da característica econômica de cada região.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Observar mudanças ocorridas em aspectos da cultura no passado e no presente. - Identificar traços culturais característicos de diferentes regiões do Brasil.</p>	<p>1º Momento: identificar o conhecimento prévio dos alunos perante o tema;</p> <p>2º Momento: explicar o conteúdo, baseado nas dúvidas e nos pontos mais importantes;</p> <p>3º Momento: Leitura e interpretação da parodia, buscando relacioná-la ao dia a dia dos alunos.</p>	A compreensão dos alunos sobre as diversas etnias e culturas presentes no país, sendo muitas vezes forma de se destacarem economicamente.

<p>02 - A exclusão social no Brasil</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Analisar a exclusão social tratada no Brasil a partir de um enfoque relacionado à restrição de renda.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as linhas de pobreza, nos centros urbanos e rurais; - Caracterizar os principais motivos dessa exclusão; - Conceituar a retomada da democracia brasileira, com reorganização da vida partidária e da dinâmica eleitoral. 	<p>1º Momento: identificar o conhecimento dos alunos perante o tema;</p> <p>2º Momento: explicar o conteúdo, baseado nas dúvidas e nos pontos mais importante;</p> <p>3º Momento: debate com os alunos e realização de atividades.</p>	<p>A compreensão dos alunos perante a desigualdade que nos encontramos hoje, principalmente voltada para o nosso país.</p>
<p>04 - A globalização</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Que os alunos sejam capazes de dominar os conteúdos referentes à globalização.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Memorizar os assuntos trabalhados nas aulas anteriores; - Descrever aspectos da 	<p>1º Momento: solicitação aos alunos para elaborem duas questões com respostas sobre os textos do livro didático (páginas 68-74);</p> <p>2º Momento: entrega papéis aos alunos para que escrevam suas questões e seus nomes;</p> <p>3º Momento: embaralhamento das questões em uma caixa;</p> <p>4º Momento: auxílio aos alunos a para sortearem as questões;</p> <p>5º Momento: premiação com balas os alunos que acertarem a respostas das questões sorteadas e com um presente ao</p>	<p>-Os alunos aprenderam melhor os conteúdos trabalhados, de modo que venha a ter um maior aprendizado.</p>

	<p>globalização; -Explicar o que entenderam sobre o conteúdo.</p>	<p>aluno que acertar a maior quantidade de questões durante a dinâmica.</p>	
<p>05 - A guerra dos dutos.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Que os alunos sejam capazes de dominar os conteúdos referentes à guerra dos dutos.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: -Entender os fatores que levaram a guerra dos dutos; -Descrever os principais aspectos geopolíticos do conflito.</p>	<p>1º Momento: explicação do conteúdo; 2º Momento: entrega da atividade de fixação; 3º Momento: resolução da atividade de fixação; 4º Momento: correção da atividade de fixação.</p>	<p>Os alunos conseguiram entender o que foi a Guerra dos Dutos, quem esteve envolvido e qual foi sua causa.</p>
<p>06 - A relação de importação e exportação dos produtos brasileiros.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Fazer com que os alunos compreendam como ocorrem os processos de importação e exportação, entre os países e de que forma isso acontece.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Observar a percepção que os alunos têm sobre o contexto a ser abordado (importação e exportação); - Identificar conhecimento prévio dos alunos e introduzir as avaliações que serão abordadas; -Compreender as dinâmicas econômicas entre diferentes</p>	<p>1º Momento: Informar os alunos sobre os objetivos e sua participação na oficina. 2º Momento: indagação sobre conhecimentos prévios dos alunos a respeito da atual conjuntura econômica. 3º Momento: abordagem teórica e expositiva de assuntos relacionados ao tema. 4º Momento: Apresentação de slides com textos e imagens pertinentes à temática. 5º Momento: Encaminhar os alunos, dispostos em fila indiana para formação de grupos. 6º Acompanhamento dos alunos a uma rede de supermercados para a pesquisa de produtos importados e nacionais. 7º Momento: realização de pesquisa de produtos para que em seguida seja</p>	<p>-os alunos compreenderam os processo de importação e exportação.</p>

	<p>países; -Entender as diferenças entre os termos “importação” e “exportação”.</p>	<p>realizada uma atividade escrita, para fixação de conteúdo.</p>	
<p>07 - África Subsaariana.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Fazer com que os alunos percebam os pontos relevantes que esta parte do continente africano apresenta.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: -Analisar a agudeza que os estudantes têm em reverência ao contexto retratado. - Amoldar-se a noção prévia por parte dos alunos e incidir novos julgamentos. -Especificar as diversidades desta parte do continente africano.</p>	<p>1º Momento: Informar os alunos sobre os objetivos da oficina e sobre como poderão participar. 2º Momento: indagação dos conhecimentos prévios dos alunos sobre a temática discutida. 3º Momento: enfoque teórico e expositivo de assuntos relacionados com o tema em estudo. 4º Momento: Apresentação de slides com textos e imagens pertinentes ao tema. 6º Momento: realização de um questionário oral em relação ao tema realizado em sala de aula, para fixação de conteúdo.</p>	<p>Os alunos compreenderam os aspectos históricos de formação da África subsaariana e suas principais características físicas sociais e econômicas.</p>
<p>08 – Agricultura no Brasil</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Que os alunos possam identificar e caracterizar os principais tipos de agricultura praticados no Brasil</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: -Conhecer os tipos de agricultura realizada no Brasil -Caracterizar os cultivos realizados.</p>	<p>1º Momento: Breve questionamento sobre as regiões brasileiras. 2º Momento: Explicação como se dividem. 3º Momento: Discussão sobre a aula</p>	<p>Os alunos conheceram as características da agricultura brasileira</p>

<p>09 - Agricultura familiar, conscientização do desperdício.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender a quantidade de pessoas no mundo, e a quantidade de alimentos gerados, destacando-se os desperdícios ocasionados pelas pessoas.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - <input type="checkbox"/> Segurança alimentar um desafio mundial; desigualdade social; produtores alimentícios versus população ignorante.</p>	<p>1º Momento: Explicação do conteúdo; 2º Momento: Debate com os alunos; 3º Momento: Confeção de um informativo;</p>	<p>- <input type="checkbox"/> A conscientização dos alunos em meio ao desperdício de alimentos e a quantidade de pessoas que passam fome sem ter o que comer.</p>
<p>10 - Apartheid</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Que os discentes compreendam como se estruturou o apartheid, e quais eram suas características.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Conhecer o contexto histórico em que se desenvolveu o apartheid; - Destacar os principais movimentos de resistência ao apartheid e a importância de Nelson Mandela; - Relacionar a política do apartheid a outras manifestações de preconceito e discriminação;</p>	<p>1º Momento: indagação dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o respectivo tema proposto: Apartheid; 2º Momento: abordagem teórica e expositiva de assuntos relacionados com o tema em estudo visando a compreensão da segregação racial que ocorreu na África do Sul; 3º Momento: apresentação de materiais visando o auxílio para a melhor compreensão dos alunos, como imagens, tópicos do conteúdo e vídeo documentário utilizando a TV pendrive 4º Momento: discussões sobre o temas abordados; amostra de imagens, realização de cartazes com caricaturas africanas para apresentar na semana da consciência negra.</p>	<p>Os alunos compreenderam como e quando ocorreu o Apartheid e suas consequências para a sociedade africana.</p>

<p>11 - As grandes paisagens vegetais da Terra</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Conhecer a diversidade de paisagens vegetais existentes.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Compreender a influência do clima e do relevo, para a formação de paisagens vegetais; -Identificar os diferentes tipos de vegetação, enfatizando o Brasil; -Compreender a influência do homem na modificação das paisagens vegetais. 	<p>1º Momento: Informar aos alunos os objetivos da oficina;</p> <p>2º Momento: Sondagem a respeito do conhecimento prévio dos alunos;</p> <p>3º Momento: Exposição do conteúdo;</p> <p>4º Momento: Explicação do conteúdo;</p> <p>5º Momento: Breve revisão do conteúdo e diálogo a partir das dúvidas e perguntas formadas durante a aula;</p> <p>6º Momento: Realização de atividade escrita</p>	<p>Os alunos compreenderam a influência do clima e relevo na formação das paisagens vegetais, identificaram os diferentes tipos de vegetação no Brasil, e compreenderam a influência do homem na modificação das paisagens vegetais.</p>
<p>12 - Biomas</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender a formação das diferentes paisagens do Brasil, bem como os diferentes tipos de climas que interferem nas atividades econômicas e quais impactos sociais estão relacionados à dinâmica climática.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as características dos biomas brasileiros; - Conceituar os biomas e domínios morfoclimáticos; - Avaliar a importância da 	<p>1º Momento: Levantamento dos argumentos sobre o tema, para observar o conhecimento prévio dos alunos.</p> <p>2º Momento: Leitura e discussão de um texto sobre o assunto, juntamente com apresentação de slides na TV pendrive para melhor discussão.</p> <p>3º Momento: Realização de um debates e resolução de atividades</p>	<p>Os alunos compreenderam como se formaram as diferentes paisagens brasileiras, inclusive a influência dos imigrantes para o desenvolvimento econômico de certas regiões.</p>

	preservação da sua diversidade.		
13 - Biomas do Brasil	<p>OBJETIVO GERAL: Proporcionar aos discentes a compreensão sobre o que é “bioma” e quais são os biomas brasileiros.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender os conceitos de Bioma; - Evidenciar as características dos Biomas; - Identificar as formas de Biomas brasileiros 	<p>1º Momento: os alunos ao entrarem na sala, serão informados, que participarão de uma oficina, que tem por objetivo, proporcionar aos mesmos, um estudo, sobre os biomas brasileiros;</p> <p>2º Momento: Explicação sobre o conteúdo abordado;</p> <p>3º Momento: Aplicação de texto e esquemas (desenhos), referente a temática abordada;</p> <p>4º Momento: Breve revisão do conteúdo;</p> <p>5º Momento: Atividade teórica, com a resolução de questionário.</p>	Os alunos compreenderam o conceito de bioma, conheceram as características, que constituem o bioma e identificaram os biomas brasileiros.
14 - Blocos Econômicos, a OMC e a Liberalização do Comércio Mundial	<p>OBJETIVO GERAL: Aprimorar o conhecimento dos discentes através da dinâmica, baseada no conteúdo trabalhado sobre o tema de Blocos Econômicos, a OMC e a Liberalização do Comércio Mundial</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assimilar de forma dinâmica o tema do abordado. 	<p>1º Momento: Explicação do conceito “Bloco Econômico”</p> <p>2º Momento: Como surgiu a OMC e qual sua finalidade.</p> <p>3º Momento: Exibição de um pequeno vídeo sobre o tema.</p> <p>4º Momento: Aplicação de atividades sobre o tema.</p> <p>5º Momento: Correção e explicação das questões em que os alunos tiveram dificuldades.</p>	Os alunos compreenderam o surgimento e desenvolvimento dos blocos econômicos, e da OMC, compreenderam também as consequências para a economia mundial.

	<p>- Aprender o que é e qual é a finalidade dos blocos econômicos e da OMC.</p> <p>- Compreender como isso pode influenciar as nossas vidas.</p>		
<p>15 - Cidadania</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Fazer com que os alunos compreendam de forma sistematizada a importância, direitos e deveres da cidadania.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: -Compreender a formação e distribuição dos três poderes que norteiam a formação do país; -Apontar e identificar a execução desses poderes no âmbito Nacional, Distrital, Federal e Municipal; -Entender e analisar as formas de votação (Direta ou Indireta); -Identificar e analisar os pontos positivos e negativos desta forma de votação; -Compreender o sistema de governo; -Salientar a importância dos</p>	<p>1º Momento: Os discentes ao entrarem na sala serão informados que participarão de uma oficina que tem por objetivo compreender os direitos e deveres do cidadão brasileiro e por fim fazer com que esses direitos sejam estabelecidos;</p> <p>2º Momento: Sondagem prática sobre os conhecimentos prévios dos educandos sobre o que é ser cidadão? Qual e sua importância;</p> <p>3º Momento: Exposição oral sobre o ser cidadão e seus direitos;</p> <p>4º Momento: Apontamentos das forma de governo e análise da mesma;</p> <p>5º Momento: Apontas as funções e a finalidade de cada representante do governo;</p> <p>6º Momento: Apontar a forma e como esses representantes foram escolhidos;</p>	<p>Os alunos compreenderam a formação e distribuição dos poderes públicos, identificaram suas peculiaridades, o que é cidadania e compreenderam a importância de lutar pelos seus direitos.</p>

	<p>direitos de cidadania; -Analisar as principais medidas que podem ser adotadas para que esses direitos sejam exercidos.</p>		
16 - Clima	<p>OBJETIVO GERAL: Que os alunos identifiquem os diversos tipos de climas.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS - Listar os climas que predominam no Brasil. - Identificar as massas de ar que existem no Brasil.</p>	<p>1º Momento: Breve questionamento sobre as regiões brasileiras. 2º Momento: Explicação sobre como se dividem. 3º Momento: Discussão sobre clima.</p>	<p>Os alunos conheceram as características de cada tipo de clima e das massas de ar.</p>
17 - Clima	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender os processos interativos à atuação climática.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Diferenciar os conceitos de clima e tempo (atmosférico); - Conhecer os fatores e</p>	<p>1º Momento: Exposição do conteúdo 2º Momento: Sondagem a respeito do conhecimento prévio dos alunos; 3º Momento: Explicação do conteúdo; 4º Momento: Breve revisão do conteúdo e diálogo com as dúvidas e perguntas formadas durante a aula; 5º Momento: Realização de atividade escrita.</p>	<p>Os alunos compreenderam os conceitos de clima e tempo; identificaram os fatores e elementos do clima, os tipos climáticos do Brasil e o clima como fator de organização das atividades humanas;</p>

	<p>elementos do clima;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os climas do Brasil; - Relacionar o clima com o desenvolvimento das atividades humanas; 		
18 - Complexos Regionais	<p>OBJETIVO GERAL: Conhecer os diferentes tipos de regionalização que dividem o Brasil.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Verificar a percepção que os alunos têm a respeito do assunto abordado. -Apresentar os conceitos de região e regionalização e conhecer os novos conceitos. -Saber as diferenças entre a regionalização feita pelo IBGE e os Complexos Regionais. -Entender quais os critérios usados pelo IBGE para dividir o Brasil em cinco regiões e quais critérios usados por Pedro Pinchas 	<p>1º Momento: Informar aos alunos os objetivos da oficina sobre os três Complexos Regionais no qual o Brasil está dividido.</p> <p>2º Momento: Indagação dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema discutido.</p> <p>3º Momento: Abordagem teórica e expositiva de assuntos relacionados com o tema em estudo.</p> <p>4º Momento: Apresentação de slides com textos e imagens pertinentes ao tema.</p> <p>6º Momento: Realização de atividade com resolução de exercícios relacionados ao tema realizado em sala de aula para fixação de conteúdo.</p>	<p>Os alunos entenderam quais as diferentes regionalizações que se aplicam ao Brasil.</p>

	Geiger.		
19 - Conflitos Geopolíticos	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Compreender os principais conflitos geopolíticos no mundo, sua localização, causas e consequências.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enumerar os principais conflitos geopolíticos; - Identificar a localização geográfica desses conflitos; - Compreender as causas destes conflitos; - Relatar as consequências sociais e econômicas que estes conflitos ocasionam. 	<p>1º Momento: Indagação dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o respectivo tema proposto: conflitos geopolíticos;</p> <p>2º Momento: Abordagem teórica e expositiva de assuntos relacionados com o tema em estudo, identificando os principais conflitos;</p> <p>3º Momento: Apresentação de materiais (imagens e tópicos do conteúdo) para a melhor compreensão do assunto pelos alunos, utilizando a TV Pendrive;</p> <p>4º Momento: Discussões sobre os temas abordados com mostra de imagens e fotos, para assim, haver a confecção de atividades práticas sempre dinamizadas para que envolva o aluno e se realize o processo ensino-aprendizagem.</p>	<p>Os alunos compreenderam e identificaram os principais conflitos geopolíticos, para assim terem uma visão sobre suas causas e consequências.</p>
20 - Conhecendo a Geografia	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Reconhecer o que é a geografia e para que serve.</p>	<p>1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado.</p> <p>2º Momento: Leitura e discussão do texto sobre os assuntos, juntamente com slides para melhor discussão.</p>	<p>- Os alunos compreenderam o espaço e suas transformações ao longo do tempo.</p>

	<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicar o conceito de geografia, debater a importância do estudo da geografia, e exemplificar a sua atuação no dia a dia. 	<p>3º Momento: Desenvolvimento de uma atividade através da qual os alunos confeccionaram cartazes para melhor fixação dos alunos.</p>	
21 - Continente Africano.	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender que a África é um continente cultural e uma realidade social marcante no contexto global.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizar o continente africano no mundo; - Descrever as principais características físicas, sociais e culturais da África; - Entender que a África não é um continente composto apenas de pobreza; - Diferenciar a África negra e a África branca; - Relacionar a influência africana na cultura brasileira com o período de escravidão (migração forçada). 	<p>1º Momento: Apresentação do tema/conteúdo e levantamento do conhecimento prévio dos alunos acerca do mesmo;</p> <p>2º Momento: Exposição do documentário “África selvagem”.</p> <p>3º Momento: Discussões sobre o documentário;</p> <p>4º Momento: Exposição teórica (roda de conversa), levando em consideração a leitura com os pontos mais importantes do filme e/ou documentário;</p> <p>5º Momento: Revisão do conteúdo e a realização da atividade.</p>	<p>Os alunos compreenderam que o continente africano apresenta uma cultura marcante de grande influência no Brasil, bem como uma dupla realidade social (África negra e África branca).</p>
22- Cultura Afro-brasileira	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender as diferentes</p>	<p>1º Momento: A explicação do conteúdo;</p> <p>2º Momento: Debates em sala;</p>	<p>Os alunos compreenderam a existência de diversas etnias no continente</p>

	<p>culturas em nosso país, entendendo a visão da sociedade sobre as diferentes etnias.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>-Especificar a inserção da lei 11.645/2008, nas escolas de rede pública e privada, que determinou o ensino obrigatório de cultura afro brasileira.</p> <p>- Apresentar os principais aspectos sobre a cultura afro-brasileira.</p>	<p>3º Momento: Montagem de uma cartilha;</p>	<p>africano e a importância do conhecimento sobre a cultura dos antepassados.</p>
<p>23 - Degradação Ambiental</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Conscientizar os alunos sobre a importância do meio ambiente e como o homem interfere neste meio, envolvendo ações que visam soluções para os problemas atuais e na construção de um futuro desejado por todos.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>- Identificar como o ser humano participa da transformação do meio ambiente em que vive, mostrando suas interferências negativas e o que elas tem causado à</p>	<p>1º Momento: Inicialmente indagamos os conhecimentos prévios dos alunos sobre o respectivo tema proposto: O homem e o meio ambiente/ Degradação ambiental</p> <p>2º Momento: Logo após realizamos a abordagem teórica e expositiva de assuntos relacionados com o tema em estudo, identificando a relação homem e meio ambiente identificando as principais degradações ambientais causadas pelo homem.</p> <p>3º Momento: apresentação de materiais visando o auxílio para a melhor compreensão dos alunos, como slides utilizando a TV pendrive e vídeos.</p>	<p>Os alunos compreenderam a importância do meio ambiente, como o homem interfere neste meio e como a mudança das atitudes podem contribuir para a preservação do ambiente</p>

	<p>natureza;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Despertar o respeito pelo Meio Ambiente mostrando a importância da sua preservação, assim como da necessidade do reaproveitamento do lixo por meio da reciclagem. 	<p>4º Momento: posteriormente após trabalhar a teoria propomos aos alunos a confecção de cartazes como atividades práticas, sempre dinâmicas facilitando o processo de ensino/aprendizagem</p>	
24 - Democracia	<p>OBJETIVO GERAL: Entender do que se trata e como funciona a democracia.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Conhecer o regime de governo exercido no Brasil; -Diferenciar democracia direta e indireta; 	<p>1º Momento: Apresentação e explicação sobre as finalidades do Pibid e do projeto proposto.</p> <p>2º Momento: Apresentação das particularidades das formas e regime de governo;</p> <p>3º Momento: Discussão sobre o que é “democracia” com o auxílio de slides;</p> <p>4º Momento: Realização de uma dinâmica para os alunos entenderem como é o sistema de votação na democracia indireta e na democracia direta.</p>	<p>Os alunos entenderam quais são as formas e regimes de governo, o exercido no Brasil, bem como o que é a democracia e, passaram a diferenciar como são as formas de voto da democracia direta e indireta.</p>
25 – Desenvolvimento Sustentável	<p>OBJETIVO GERAL: Aprimorar o conhecimento dos discentes através da dinâmica, baseada no conteúdo trabalhado sobre o tema de Desenvolvimento Sustentável</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assimilar de forma dinâmica o tema do “Desenvolvimento 	<p>1º Momento: Explicação do conceito “Desenvolvimento Sustentável”</p> <p>2ºMomento: Como surgiu e qual sua finalidade.</p> <p>3ºMomento: Exibição de um pequeno vídeo sobre o tema.</p> <p>4º Momento: Aplicação de atividades sobre o tema.</p> <p>5º Momento: Correção e explicação das questões em que os alunos tiveram dificuldades.</p>	<p>Os discentes demonstraram de maneira prática os conhecimentos adquiridos.</p>

	<p>Sustentável”;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprender o que é e qual é a finalidade do Desenvolvimento Sustentável; - Refletir sobre como podemos contribuir com o Desenvolvimento Sustentável. 		
26 – Desmatamento	<p>OBJETIVO GERAL: Demonstrar as dinâmicas e consequências do desmatamento.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o desmatamento como problema ambiental presente no Brasil e no mundo; - Relacionar o desmatamento com o sistema capitalista; 	<p>1º Momento: Apresentação do tema/conteúdo e levantamento do conhecimento prévio dos alunos acerca do mesmo;</p> <p>2º Momento: Exposição teórica com auxílio de slides (projeto multimídia);</p> <p>3º Momento: Exposição do filme de apoio;</p> <p>4º Momento: Discussões sobre a mensagem passada pelo filme;</p> <p>5º Momento: Realização da atividade.</p>	<p>Os alunos compreenderam que o desmatamento, atrelado à ótica capitalista, provoca problemas de dimensões variáveis, acerca da “extinção” da flora, e consequentemente dos demais fatores naturais que se interligam a ela.</p>
27 - Domínios morfoclimáticos brasileiros	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Levar os alunos à compreensão de como são formados e diferenciados os domínios morfoclimáticos, e como eles podem ser alterados pela ação do homem.</p>	<p>1º Momento: Contextualização, articulando e situando os alunos, sobre o tema proposto;</p> <p>2º Momento: Indagações dos conhecimentos prévios dos alunos, de forma dinâmica com a prática social inicial;</p> <p>3º Momento: Esclarecimento da importância de se trabalhar tal conteúdo,</p>	<p>- Os alunos compreenderam o dinamismo dos domínios morfoclimáticos, conheceram as principais características decorrentes do clima e relevo, e, entenderam os tipos de domínios.</p>

	<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender os processos, constituintes dos domínios; - Diferenciar manifestações dos domínios morfoclimáticos; - Reconhecer e assimilar quais são as consequências geradas pelas ações dos agentes, e como podem interferir na vida humana. 	<p>que envolve as diversidades no planeta;</p> <p>4º Momento: abordagem teórica e expositiva do tema, em tópicos no quadro.</p> <p>5º Momento: Leitura dos textos e de um trecho do livro didático.</p> <p>6º Atividade: Produção de texto sobre o assunto.</p>	
<p>28 - Domínios Morfoclimáticos.</p>	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Compreender a classificação dos Domínios Morfoclimáticos.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Abordar o conceito de domínios morfoclimáticos; - Listar os fatores de classificação dos domínios morfoclimáticos; - Diferenciar os domínios morfoclimáticos; - Reconhecer e assimilar quais são os problemas ambientais de cada domínio morfo-climático, desencadeados pela ação 	<p>Seguindo os fundamentos norteadores do ensino de Geografia, descritos e enfatizados na DCE (2012), as aulas foram expositivas dialogadas, contemplando momentos discursivos, visuais e expositivos teóricos, bem como dinâmicos, no realizar da atividade.</p>	<p>Através da metodologia aplicada, os objetivos almejados foram alcançados.</p>

	humana.		
29 - Efeito Estufa	<p>OBJETIVO GERAL: Que os alunos entendam como se forma o efeito estufa.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Entender as causas e consequências do efeito estufa; - Conscientizar os alunos sobre os gases formadores da camada de ozônio; - Compreender o aquecimento global da Terra.</p>	<p>1º Momento: Apresentação do tema 2º Momento: Vídeo 3º Momento: Discussão sobre o vídeo, causas e consequências 4º Momento: Experimento sobre o efeito estufa. 5º Momento: Conscientização.</p>	Os alunos entenderam a formação do efeito estufa, e como a emissão dos gases poluentes influencia no aquecimento terrestre. Eles também puderam compreender o que é necessário para diminuir a emissão desses gases.
30 - Escala Cartográfica	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender os mecanismos de representação espacial, seu uso e importância para o estudo do espaço geográfico.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Compreender as unidades</p>	<p>1º Momento: Apresentação do tema e conceituação; 2º Momento: Explicação sobre o conteúdo abordado; 3º Momento: Exemplificação de representações espaciais; 4º Momento: Breve revisão do conteúdo; 5º Momento: Atividade Prática: Elaboração da representação espacial da sala de aula.</p>	Os alunos, compreenderam o conceito de escala cartográfica e geográfica, bem como sua distinção, unidades de medida do espaço, formas de representação do espaço, os mecanismos de representação espacial e sua função na geografia.

	<p>de medida;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as formas de representação espacial; - Identificar o uso da escala na vida cotidiana. 		
31 - Estados Unidos	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender os setores da economia norte-americana, a tecnologia empregada e o bloco econômico norte americano.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar o desenvolvimento da economia e a modificação do espaço geográfico através do uso da tecnologia e qual a importância do tratado Norte Americano de livre comércio. 	<p>1º Momento: Breve questionamento sobre as regiões</p> <p>2º Momento: Explicação como se dividem.</p> <p>3º Momento: Discussão sobre o tema específico da aula.</p>	Os alunos conseguiram compreender quais são os setores da economia norte-americana e a importância do tratado de livre comércio.
32 - Globalização e as relações internacionais.	<p>OBJETIVO GERAL: Que os alunos sejam capazes de entender como todos se inserem na globalização.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender como a globalização faz parte do seu cotidiano; - Refletir sobre seu papel 	<p>1º Momento: entrega e leitura do texto “Ceará produz calças para a Diesel e se transforma em polo de exportação para marcas de luxo”;</p> <p>2º Momento: explicação do texto relacionando-o com outras marcas famosas que trabalham da mesma forma;</p> <p>3º Momento: entrega e leitura do “hino da globalização”;</p> <p>4º Momento: apresentação dos nomes dos países de origem das marcas citadas no hino da globalização;</p> <p>5º Momento: divisão dos alunos em grupos</p>	Os alunos entenderam como funciona o processo de globalização, bem como globalização, podendo assim notar como o local tem se tornado global.

	<p>como agente histórico na globalização;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar a origem dos produtos que consomem diariamente. 	<p>de 5 integrantes;</p> <p>6º Momento: entrega de uma cartolina e um mapa-múndi para cada grupo;</p> <p>7º Momento: explicação da atividade de fixação;</p> <p>8º Momento: auxílio aos alunos.</p>	
<p>33 – Globalização.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Que os alunos sejam capazes de entender como todos se inserem na globalização.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o que é a globalização; - Identificar pontos positivos e pontos negativos da globalização; - Reconhecer as dimensões da globalização. 	<p>1º Momento: com auxílio da TV pendrive, introduzimos o conteúdo, e explicamos o conceito de globalização, como foi que ela começou, seguindo com sua dimensão cultural e informacional;</p> <p>2º Momento: entrega do texto “o que é globalização?”;</p> <p>3º Momento: explicação da dinâmica “chuva de ideias”;</p> <p>4º Momento: divisão da turma em dois grupos;</p> <p>5º Momento: escolha de um aluno para o sorteio de uma palavra;</p> <p>6º Momento: registro da palavra sorteada no quadro;</p> <p>7º Momento: discussão sobre os aspectos positivos e negativos de cada tópico sorteado.</p>	<p>Os alunos passaram a entender os pontos positivos e negativos da globalização.</p>

<p>34 - Guerra Fria</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender a Guerra Fria entre as superpotências: Estados Unidos e União Soviética.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Conhecer as etapas da Guerra Fria; - Identificar os conflitos que marcaram a Guerra Fria; Discutir o fim do conflito e suas consequências, na tentativa de mostrar as mudanças que ocorreram no mundo ocidental.</p>	<p>1º Momento: Inicialmente levantamos os conhecimentos prévios dos alunos. 2º Momento: Fizemos a abordagem teórica dos assuntos relacionados utilizando a TV pendrive. 3º Momento: apresentação de vídeo, para compreensão palpável do assunto abordado; 4º Momento: Debates sobre o tema exposto e logo após confecção de Bingo Geográfico; 5º Momento: Visando um conhecimento concreto através de atividades dinâmicas, usamos o bingo geográfico para facilitar o processo de ensino/aprendizagem.</p>	<p>Os alunos compreenderam as principais características da Guerra Fria e entenderam que este acontecimento na história mudou a configuração de muitos espaços geográficos.</p>
<p>35 - Índia: potência econômica.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Que os alunos sejam capazes de entender como a Índia tornou-se uma potência.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Dominar quais são os principais aspectos culturais da Índia; - Entender a geopolítica da Índia.</p>	<p>1º Momento: Exposição inicial sobre o tema. 2º Momento: perguntar aos alunos o que já sabem a respeito do tema; 3º Momento: Explicação do conteúdo com auxílio de slides; 4º Momento: entrega da atividade de fixação.</p>	<p>Os alunos entenderam o cenário geopolítico da Índia, assim como conseguiram compreender a interferência que a cultura e a religião dessa população interfere nos demais aspectos de seu modo de vida.</p>

<p>36 – Industrialização brasileira.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender o processo de industrialização no Brasil</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Identificar as principais características do processo de industrialização no Brasil ao longo da história; - Evidenciar o processo de industrialização como fator contribuinte para o desenvolvimento do país.</p>	<p>1º Momento: Apresentação do tema/conteúdo e levantamento do conhecimento prévio dos alunos acerca do mesmo; 2º Momento: Exposição do filme 3º Momento: Exposição teórica (roda de conversa), levando em consideração a leitura com os pontos mais importantes do filme.; 3º Momento: Realização da atividade.</p>	<p>Os alunos compreenderam que o processo de industrialização brasileira ao longo da história passou por diversas fases. Este processo, atrelado ao sistema capitalista, resultou em consequências positivas e em consequências negativas aos fatores econômicos e sociais do país.</p>
<p>37 - Japão</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender como o Japão tornou-se uma potência mundial.</p> <p>OBJETIVOS SPECÍFICOS: -Identificar a história do Japão; -Reconhecer os aspectos geopolíticos do Japão.</p>	<p>1º Momento: divisão do quadro negro; 2º Momento: escrita dos tópicos a serem trabalhados sobre o Japão no quadro; 3º Momento: escrita da opinião dos alunos sobre cada tópico no quadro; 4º Momento: explicação do conteúdo com auxílio da TV pendrive, de acordo com a ordem de cada tópico escrito no quadro; 5º Momento: entrega da atividade de fixação.</p>	<p>Os alunos perceberam a diferença sobre o que sabiam antes da explicação do conteúdo, seu conhecimento prévio, e, esclareçam suas dúvidas em relação aos conteúdos trabalhados.</p>
<p>38 - Limites Espaciais</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Conhecer e identificar as principais formas da delimitação espacial.</p>	<p>1º Momento: Análise de mapas; 2º Momento: Discussão sobre os conhecimentos prévios dos alunos; 3º Momento: Relevância das questões em debate; 4º Momento: Identificação da importância do estudo; 5º Momento: Atividade Prática: Resolução</p>	<p>Os alunos compreenderam as formas de delimitação espacial, relacionando a aos conceito de região e de território.</p>

	<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender as formas de delimitação espacial; - Conhecer os mecanismos de uma regionalização; - Identificar as esferas de divisão de um território, como município, estado, país, focando na escala geográfica. 	de exercícios.	
39 - Localização Geográfica da Europa	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Trabalhar a localização geográfica do Continente Europeu na superfície terrestre.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar a localização do Continente Europeu; - Conhecer os países que formam este continente; 	<p>1º Momento: Indagação dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o respectivo tema proposto “Localização da Europa”.</p> <p>2º Momento: Abordagem teórica e expositiva de assuntos relacionados com o tema em estudo, identificando os países do Continente Europeu.</p> <p>3º Momento: Apresentação de materiais para auxiliar em uma melhor compreensão aos alunos, como mapas e texto de apoio.</p> <p>4º Momento: Discussões sobre os temas abordados; para posteriormente realizar a confecção de atividades práticas e sempre dinâmicas.</p> <p>➤</p>	Os alunos identificaram e localizaram os países que constituem o Continente Europeu.
40 - Meio Ambiente	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Compreender como ocorrem os processos de poluição causados pela atividade antrópica e suas consequências ambientais.</p>	<p>1º Momento: Informar os alunos sobre os objetivos da oficina e sobre como poderão participar.</p> <p>2º Momento: Apontamentos dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema.</p>	Os alunos passaram a entender como as ações antrópicas poluem e degradam o ambiente.

	<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender os efeitos da poluição causada pelo lixo; - Reconhecer as diferenças entre o depósito de lixo a céu aberto (lixão) e aterro sanitário; - Conhecer a destinação correta do lixo reciclável e não reciclável; 	<p>3º Momento: Abordagem teórica e expositiva de assuntos relacionados com o tema em estudo, trabalhando desde os aspectos geográficos até os aspectos culturais.</p> <p>4º Momento: Apresentação de slides com textos e imagens pertinentes ao tema.</p> <p>5º Momento: Durante um dado momento na apresentação dos trabalhos, cujo tema é a poluição causada pelo lixo, foi mostrado um filme da turma da Mônica sobre conscientização do lixo.</p> <p>6º Momento: Realização de uma atividade escrita com exercícios relacionados ao tema abordado para revisão e fixação do conteúdo.</p>	
<p>41 - Movimentos migratórios</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Conhecer o fenômeno da migração interna em terras brasileiras, abordando o perfil da população e as interações culturais</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os fluxos migratórios internos no Brasil e no município. - Avaliar a interação cultural provocada pelas migrações 	<p>1º Momento: Questionamento aos alunos sobre o tema apresentado.</p> <p>2º Momento: Leitura e discussão do texto sobre os assuntos, juntamente com slides para melhor discussão.</p> <p>3º Momento: Realização de um debate e resolução de questionários.</p>	<p>Os alunos compreenderam os fluxos migratórios, suas principais causas e consequências.</p>

<p>42 - O conflito Israel-Palestina.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Que os alunos sejam capazes de entender como teve início os conflitos entre israelenses e palestinos.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o que levou a criação do Estado de Israel dentro da Palestina; - Dominar os principais momentos históricos relacionados a esses conflitos; - Refletir sobre a complexidade do conflito. 	<p>1º Momento: explanação do conteúdo com auxílio da TV pendrive; 2º Momento: divisão do turma em dois grandes grupos; 3º Momento: realização da dinâmica, em que um grupo defende com argumentos o Estado Árabe e o outro o Estado Israelense.</p>	<p>Os alunos conseguiram entender os dois lados envolvidos no conflito (árabe e israelense) e assim, consigam compreender os motivos que levaram a existência desse conflito, bem como sobre sua dinâmica.</p>
<p>43 - O descarte inadequado de resíduos sólidos</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender a importância da utilização de materiais recicláveis, e os problemas do descarte inadequado de resíduos sólidos.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Identificar os impactos produzidos pelas ações humanas; 	<p>1º Momento: Informar os objetivos da realização da oficina e como os alunos poderão participar. Confecção de um belo jardim utilizando materiais recicláveis; 2º Momento: Sondagem prática sobre os conhecimentos prévios dos educandos sobre a utilização de materiais recicláveis; 3º Momento: realização de um debate com enfoque no descarte de lixo a nível local (no próprio bairro).</p>	<p>Os alunos compreenderam as consequências do descarte inadequado de resíduos sólidos, bem como a importância da reciclagem. As atividades teóricas e práticas contribuíram significativamente para este processo.</p>

	<p>-Melhorar o ambiente escolar usando de maneira criativa resíduos sólidos; -Incentivar a comunidade escolar a participarem na defesa do meio ambiente local;</p>		
44 - O espectro geopolítico do Oriente Médio	<p>OBJETIVO GERAL: Que os alunos sejam capazes de compreender a geopolítica do Oriente Médio.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os aspectos que tornam o Oriente Médio uma região geoestratégica; - Associar a geopolítica aos conflitos existentes na região. 	<p>1º Momento: apresentação do conteúdo e explicação da metodologia utilizada na aula; 2º Momento: condução da brincadeira onde será pedido que os alunos formem duplas e contem até três de forma alternada; 3º Momento: explanação do conteúdo; 4º Momento: disponibilizar cinco minutos para os alunos cochicharem sobre o conteúdo apresentado; 5º Momento: retirar dúvidas dos alunos.</p>	Os alunos compreenderam a origem dos principais conflitos existentes no Oriente Médio.
45 - O planeta Terra	<p>OBJETIVO GERAL: Conhecer como se originou o planeta Terra e seus minerais constituintes.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar o processo de 	<p>1º Momento: Explanação de como se originou o planeta Terra 2º Momento: Vídeo sobre a origem do planeta Terra 3º Momento: Discussão sobre o assunto 4º Momento: Atividade com perguntas sobre o que os alunos compreenderam</p>	Os alunos conheceram mais sobre a formação do planeta em que vivemos.

	<p>formação do planeta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os minerais formadores do planeta - Conhecer como se originou a Lua. 		
46 - Os aspectos físicos da Ásia	<p>OBJETIVO GERAL: Que os alunos compreendam os aspectos físicos do continente asiático ressaltando a importância deste continente para o planeta.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender as características físicas deste continente. - Compreender, a importância deste continente para a economia do planeta; 	<p>1º Momento: Informar os alunos sobre os objetivos da oficina e sobre como podem participar.</p> <p>2º Momento: investigação das noções prévias dos educandos sobre a temática proposta.</p> <p>3º Momento: abordagem teórica e expositiva de assuntos relacionados com o tema em estudo.</p> <p>4º Momento: Apresentação de slides com textos e imagens pertinentes a temática.</p> <p>5º Momento: Utilização de um vídeo curto sobre o tema proposto.</p> <p>6º Por meio de slides os alunos são apresentados ao continente, onde puderam perceber as características do mesmo.</p> <p>7º Momento: realização de uma atividade escrita com exercícios relacionados ao tema realizado em sala de aula, para fixação de conteúdo.</p>	Os alunos compreenderam os aspectos físicos do continente asiático.
47 - Os conceitos da Geografia	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender o conceito geográfico de Lugar.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar o lugar como o espaço constituído por 	<p>1º Momento: Informar os alunos sobre os objetivos da oficina e sobre como podem participar.</p> <p>2º Momento: Questionamento sobre o objetivo e importância de se conhecer a temática abordada;</p> <p>3º Momento: Exposição de conteúdo;</p> <p>4º Momento: Explicação do conteúdo;</p> <p>5º Momento: Breve revisão do conteúdo e</p>	Os alunos identificaram o lugar como o espaço construído por relações de identidade. Compreenderam o lugar como o espaço da vida cotidiana.

	<p>relações de identidade;</p> <p>- Evidenciar o lugar como o espaço da vida cotidiana;</p>	<p>diálogo com as dúvidas e perguntas formadas durante a aula;</p> <p>6º Momento: Realização de atividade (representação do conceito de lugar em papel sulfite).</p>	
48 - Outras regionalizações da América	<p>OBJETIVO GERAL: Apresentar os múltiplos aspectos de países que compõem a América latina.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - <input type="checkbox"/> Caracterizar os níveis de desenvolvimento de produção.</p>	<p>1º Momento: conhecimentos prévios dos alunos;</p> <p>2º Momento: Resolução das atividades como forma de aprender o conteúdo;</p> <p>3º Momento: Debate com os alunos sobre o desenvolvimento do assunto no decorrer da aula.</p>	Os alunos compreenderam elementos básicos sobre o processo de regionalização da América, dentre outros elementos, as grandes demandas no mercado europeu por matérias primas e materiais preciosos.
49 - Paisagem	<p>OBJETIVO GERAL: Identificar as características das paisagens naturais e modificadas, destacar a ação do homem sobre o meio ambiente e a importância da conscientização.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Compreender o conceito de paisagem;</p>	<p>1º Momento: Apresentação do tema e conceituação;</p> <p>2º Momento: Discussão sobre os conhecimentos prévios dos alunos;</p> <p>3º Momento: Recortes de revistas e jornais;</p> <p>4º Momento: Resolução de questões;</p> <p>5º Momento: Atividade Prática: Elaboração de cartazes contemplando as diferentes formas de paisagens.</p>	Os alunos compreenderam o conceito de paisagem, identificaram os diferentes tipos de paisagem e conheceram os agentes de transformação da paisagem.

	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o homem, como agente transformador da paisagem; - Diferenciar as paisagens naturais, culturais e invisíveis. 		
50 - Pirâmide Etária	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Reconhecer os elementos que influenciam no crescimento da população brasileira</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Identificar os fatores de crescimento da população brasileira. - Destacar as causas da diminuição do ritmo de crescimento da população. 	<p>1º Momento: A explicação do conteúdo;</p> <p>2º Momento: Debates em sala;</p> <p>3º Momento: Realização da atividade de fixação.</p>	<p>- Os alunos compreenderam os dados relativos à estrutura demográfica brasileira, e os fatores que interferem nesta dinâmica.</p>
51 - Problemas ambientais: poluição da água.	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Identificar as consequências da poluição da água para os seres humanos.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a poluição da água como problema ambiental presente no Brasil; - Relacionar a poluição da água aos demais problemas 	<p>1º Momento: Apresentação do tema e levantamento do conhecimento prévio dos alunos;</p> <p>2º Momento: Exposição teórica sobre o conceito e consequências da poluição hídrica;</p> <p>3º Momento: Orientações para realização da atividade (elaboração de cartazes – em anexo);</p> <p>4º Momento: Conclusão da aula com a fixação dos cartazes no corredor do</p>	<p>Os alunos compreenderam o papel de todos no exercício prático da educação ambiental.</p>

	ambientais dos centros urbanos.	pavilhão da turma.	
52 - Reciclagem	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Compreender os processos de reciclagem e sua importância para sociedade.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os processos de reciclagem; - Compreender a importância da reciclagem para o desenvolvimento sustentável. 	<p>1º Momento: indagação dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema proposto: reciclagem</p> <p>2º Momento: abordagem teórica e expositiva de assuntos relacionados com o tema em estudo.</p> <p>3º Momento: apresentação de materiais visando o auxílio para a melhor compreensão dos alunos, utilizando a TV pendrive;</p> <p>4º Momento: discussões sobre o temas abordados; com utilização de imagens e realização de atividade prática para fixar o assunto.</p>	Os alunos compreendam como funciona o processo de reciclagem e sua importância para a sociedade.
53 - Reciclagem.	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Compreender a relevância da prática de reciclagem em nosso cotidiano</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre o consumismo e suas consequências; 	Os conteúdos foram abordados através de aulas expositiva dialogada, com base nos fundamentos norteadores do ensino de Geografia, descritos e enfatizados na DCE (2012).	Os alunos compreenderam o papel de todos no exercício prático da educação ambiental.

	- Identificar os benefícios da reciclagem como prática sustentável.		
54 - Reciclagem - 5Rs (CICA)	<p>OBJETIVO GERAL: Aprimorar o conhecimento dos discentes sobre a importância da reciclagem, com enfoque nos chamados 5Rs relacionando-os ao CICA</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Assimilar de forma dinâmica o tema da reciclagem, os 5Rs e a CICA; - Aprender qual é o destino adequado para cada tipo de lixo produzido; - Identifica corretamente onde descartar cada tipo de lixo reciclável.</p>	<p>1º Momento: Retomada sobre o que é a reciclagem e os 5Rs; 2º Momento: Apresentação de slides referentes à temática; 3º Momento: apresentação do documentário “Ilha das Flores”; 4º Momento: Separação da sala em equipes; 5º Momento: Desenvolvimento da dinâmica (com perguntas dentro de balões); 6º Momento: Premiar a equipe vencedora.</p>	<p>Os alunos compreenderam a importância e necessidade de praticarem a reciclagem; identificaram qual é o destino adequado para cada tipo de lixo.</p>

<p>55 - Recurso natural: petróleo.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender o petróleo como recurso natural não renovável de grande relevância para economias nacionais e/ou mundiais.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Entender a gênese do petróleo; - Reconhecer a existência de conflitos mundiais pela apropriação do petróleo.</p>	<p>1º Momento: Apresentação do tema e levantamento do conhecimento prévio dos alunos; 2º Momento: Exposição teórica sobre o conceito de petróleo, processo de origem, concentração de jazidas no Brasil e Mundo, e conflitos mundiais relativos à apropriação do recurso natural/energético. 3º Momento: Breve revisão teórica da aula passada e exposição do documentário “O Caos: o mundo sem petróleo”; 4º Momento: Conclusão da aula com discussões sobre o retratado no documentário.</p>	<p>Os alunos compreenderam que o petróleo é uma fonte de energia primária e não renovável, de grande valor econômico e devido a isto, elemento desencadeador de conflitos.</p>
<p>56 - Região Sudeste do Brasil</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender a ocupação territorial a partir dos ciclos econômicos da região Sudeste, tomando como base a dinâmica natural dos elementos que a compõem.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Entender o desenvolvimento econômico da região e as principais atrações populacionais. - Abordar os aspectos históricos da região destacando a importância dos imigrantes em seu desenvolvimento.</p>	<p>1º Momento: Levantamento inicial de argumentos sobre o tema, para observar o conhecimento prévio dos alunos. 2º Momento: Leitura e discussão do texto, e apresentação de slides na TV pendrive para melhor discussão. 3º Momento: Realização de debate e resolução de atividades</p>	<p>Os alunos conseguiram compreender as características históricas e geográficas da região sudeste do Brasil, bem como a influência que os imigrantes tiveram para o seu desenvolvimento.</p>

<p>57 - Região Sul do Brasil.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender as principais características da Região Sul do Brasil.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Conhecer os estados da região e suas principais cidades. - Identificar os principais pontos turísticos existentes na região. - Compreender aspectos como: população, economia, relevo, vegetação e clima.</p>	<p>1º Momento: Breve questionamento sobre o assunto. 2º Momento: Explicar os principais aspectos dessa região. 3º Momento: Discussão sobre o tema abordado na aula. 4º Momento: Perguntas e entrega dos caça-palavras.</p>	<p>Os alunos conheceram um pouco mais sobre cada estado dessa região, bem como aprenderam aspectos importantes sobre a economia, população, migração, relevo, vegetação, clima e pontos turísticos dos três estados que compõem a Região Sul do Brasil.</p>
<p>58 - Região Sul: População e economia,</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Identificar os Estados que formam a região Sul do Brasil e suas características.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - □ Esclarecer para os alunos as riquezas encontradas na região do Sul e as principais características geográficas desta região.</p>	<p>1º Momento: Questionar os alunos sobre o tema apresentado. 2º Momento: Ler e discutir o texto sobre os assuntos, para melhor entendimento. 3º Momento: Realização de um quebra-cabeças sobre a Região Sul, utilizando recortes de revistas e informações aprendidas no decorrer da aula;</p>	<p>Os alunos identificaram os Estados que constituem a região Sul e suas características.</p>
<p>59 - Regiões brasileiras</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Conhecer a divisão dos estados e das regiões brasileiras.</p>	<p>1º Momento: Breve questionamento sobre as regiões brasileiras. 2º Momento: Explicação sobre a divisão das regiões. 3º Momento: Perguntas e aplicação do</p>	<p>Os alunos conheceram as diferenças que caracterizam os estados e regiões brasileiras e os fatores que determinaram suas divisões geográficas e políticas.</p>

	<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender como se dividem as regiões e estados do Brasil; - Identificar quais foram os fatores que influenciaram na determinação dessas divisões. 	<p>quebra cabeça. 4º Momento: Discussão sobre a aula.</p>	
60 – Regionalização do Território Brasileiro	<p>OBJETIVO GERAL: Possibilitar aos alunos compreender o processo e os motivos da regionalização do Brasil.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a regionalização do Brasil segundo o IBGE e identificar suas principais diferenças. - Aprender o conceito de região. 	<p>1º Momento: Contextualização, articulando e situando os alunos, sobre o tema proposto;</p> <p>2º Momento: Indagações dos conhecimentos prévios dos alunos, de forma dinâmica com a prática social inicial;</p> <p>3º Momento: Esclarecimento da importância de se trabalhar tal conteúdo, que envolve as diversidades no planeta;</p> <p>4º Momento: abordagem teórica e expositiva do tema, em tópicos no quadro.</p>	Os alunos conheceram o processo de regionalização do Brasil segundo o IBGE e dominaram o conceito de região.
61 - Relevo	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Identificar os principais relevos existentes e os fatores de formação de cada um deles.</p>	<p>1º Momento: Breve questionamento sobre as regiões brasileiras.</p> <p>2º Momento: Explicação sobre como se dividem.</p> <p>3º Momento: Discussão sobre o tema.</p>	Os alunos conheceram as características de cada tipo de relevo e os fatores de formação.

	<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os tipos de relevo encontradas no Brasil - Caracterizar os relevos encontradas no Brasil e os processos de formação 		
62 - Rússia.	<p>OBJETIVO GERAL: Que os alunos sejam capazes de compreender a geopolítica da Rússia;</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender como se deu o início, o auge e o fim da URSS; - Compreender porque a Rússia não tem o mesmo título de grande potência como a antiga URSS. 	<p>1º Momento: apresentação do conteúdo e explicação da metodologia que será utilizada na aula;</p> <p>2º Momento: condução da brincadeira onde será pedido que os alunos formem duplas e contem até três de forma alternada;</p> <p>3º Momento: explanação do conteúdo;</p> <p>4º Momento: disponibilizar cinco minutos para os alunos cochicharem sobre o conteúdo apresentado;</p> <p>5º Momento: retirar dúvidas dos alunos.</p>	<p>Os alunos compreenderam de forma clara como se deu o processo de formação da União Soviética, o que ocorreu enquanto existiu e, de que forma a Rússia tornou-se sua herdeira, mesmo não tendo o mesmo status que sua antecessora.</p>
63 - Sistemas de Governo	<p>OBJETIVO GERAL: Entender o que é democracia e como ela funciona.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender as características dos três poderes políticos; - Identificar os profissionais que exercem cada função; 	<p>1º Momento: Apresentação de como é composto o poder executivo, legislativo e judiciário;</p> <p>2º Momento: Com auxílio de slides enfatizar a função de cada poder no nível de País, Estados e Municípios;</p> <p>3º Rever os principais mandatos atuais;</p> <p>4º Debater sobre a forma de governo do Brasil;</p>	<p>Os alunos entenderam quais são os poderes que compõem a formação e regime de governo, com ênfase para o exercido no Brasil, qual a sua composição e diferenças em cada um deles.</p>

	-Diferenciar o papel de cada poder.		
64 - Sistema Solar	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Compreender como se formou o sistema solar, e o alinhamento dos planetas.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender como se formaram os planetas. - Identifica qual é a composição dos planetas. -Compreender o alinhamento dos planetas. 	<p>1º Momento: Apresentação do tema</p> <p>2º Momento: Apresentação do vídeo.</p> <p>3º Momento: Discussão sobre o vídeo.</p> <p>4º Momento: Realização de cartazes.</p>	Os alunos conheceram um pouco mais sobre a formação do sistema solar, e refletiram sobre algumas características do universo.
65 - Solo	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Proporcionar aos discentes uma compreensão sobre as características gerais do solo.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender os fatores e mecanismos de formação dos solos; - Conhecer as características morfológicas do solo. 	<p>1º Momento: Exposição sobre os objetivos da oficina realizada.</p> <p>2º Momento: Levantamento do conhecimento prévio dos alunos;</p> <p>3º Momento: Exposição e diálogo do conteúdo em sala de aula, com os alunos;</p> <p>4º Momento: Análise de solo em sala de aula;</p> <p>5º Momento: Breve revisão do conteúdo e diálogo com as dúvidas e perguntas formadas durante a aula;</p> <p>6º Momento: Atividade Prática.</p>	Os alunos compreendam o conceito de solo, conheceram os processos de formação do solo; identificaram as características morfológicas do solo.
66 – Sustentabili-	OBJETIVO GERAL:	1ºMomento: Conhecer os tipos e os	Os alunos entenderam quais os

<p>dade</p>	<p>Compreender a importância da reciclagem.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>-Conscientizar os alunos sobre a problemática do lixo doméstico.</p> <p>- Identificar os diferentes tipos de lixo e seu destino final.</p>	<p>problemas causados pelo lixo urbano</p> <p>2º Momento: Analisar os diferentes tipos de lixo e quais são produzidos pelos alunos em seu cotidiano.</p> <p>3ºMomento: Refletir sobre que tipo de uso pode-se dar ao lixo reciclável e orgânico produzido na escola.</p> <p>4ºMomento: Discutir os dados apresentados no texto sobre o lixo produzido por pessoa em um dia, comparando com a população nacional.</p> <p>5ºMomento: Solicitar aos alunos que leiam o texto “A coleta e o destino do lixo”.</p> <p>6ºMomento: Salientar os pontos marcantes do texto.</p>	<p>problemas que o lixo produzido pela sociedade geram, os seus impactos, como isso pode ser minimizado através dos processos de reciclagem.</p>
<p>67 - Turquia.</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Que os alunos sejam capazes de compreender o histórico geopolítico da Turquia.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>- Identificar os principais problemas enfrentados pela Turquia;</p> <p>- Entender a geopolítica da Turquia.</p>	<p>1º Momento: formação de semicírculos com a carteira dos alunos;</p> <p>2º Momento: entrega de um envelope sortido para cada aluno;</p> <p>3º Momento: leitura de trechos de fatos importantes que estão dentro dos envelopes de acordo com a numeração que veio escrita nos mesmos;</p> <p>4º Momento: discussão sobre os fatos citados nos envelopes.</p>	<p>Os alunos conseguiram entender os fatos históricos mais importantes na geopolítica da Turquia.</p>

<p>68 - Urbanização</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender o processo de urbanização e suas consequências.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Identificar as principais cidades brasileiras, suas relativas funções regionais e nacionais, enumerando os diversos problemas que ocorrem, principalmente a nível ambiental, devido ao processo de urbanização.</p>	<p>1º Momento: A explicação do conteúdo; 2º Momento: Explicação da atividade; 3º Momento: Jogo do Bingo;</p>	<p>Os alunos compreenderam as consequências do processo de organização.</p>
<p>69 - Uso do Mapa em Geografia</p>	<p>OBJETIVO GERAL: Compreender a função do mapa para a Geografia</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Compreender o conceito de mapa; - Identificar os mecanismos de uma representação espacial; -Refletir sobre a importância dos mapas para análise do espaço geográfico.</p>	<p>1º Momento: Apresentação do tema e conceituação; 2º Momento: Discussão sobre os conhecimentos prévios dos alunos; 3º Momento: Identificação da importância do estudo; 4º Momento: Atividade Prática: Elaboração de mapas mentais em papel cartolina.</p>	<p>Os alunos compreenderam o que é um mapa, o que são formas de representação espacial, para que servem, como são elaboradas e qual é a sua importância para a Geografia.</p>

70 - Vegetação	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Que os alunos identifiquem os diversos tipos de vegetação no Brasil associando-as ao clima</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os tipos de vegetação presentes no Brasil - Caracterizar as vegetações encontradas no Brasil 	<p>1º Momento: Breve questionamento sobre as regiões;</p> <p>2º Momento: Explicação como se dividem;</p> <p>3º Momento: Discussão sobre o tema específico.</p>	<p>Os alunos identificaram os principais tipos de vegetação brasileira e os associaram a características do clima.</p>
----------------	--	--	--

4.6.4 História (Paranavaí – FAFIPA)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B9ykLBJBg866RVlfeWV6UXNvc1E>

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
09.03.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid	Leitura e discussão do Regimento PIBID	Reflexões e debates

14.03.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid	<u>Introdução</u> ao estudo da obra: p. FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução: Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.	↔Reflexões da apresentação e contextualização da obra e autor. ↔Prefácio. ↔Introdução.
21.03.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid	Capítulo I: <u>O negro e a linguagem.</u> FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução: Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.	Estudo dirigido.
28.03.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid	Capítulo II: <u>A mulher de cor e o branco.</u> FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução: Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.	Estudo dirigido.

05.04.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid	Capitulo III: <u>O homem de cor e a branca.</u> FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução: Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.	Estudo dirigido.
12.04.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid	Capitulo IV: <u>Sobre o pretense complexo de dependência do colonizado.</u> FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução: Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.	Estudo dirigido.
19.04.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid	Capitulo V: <u>A experiência vivida do negro.</u> FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução: Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.	Estudo dirigido.

26.04.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid	Capitulo VI: <u>O preto e a psicopatologia.</u> FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução: Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.	Estudo dirigido.
03.05.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid	Capitulo VII: <u>O preto e o reconhecimento.</u> FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução: Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.	Estudo dirigido.
17.05.2016	Paralisação do Campus de Paranaíba – UNESPAR	-----	-----

24.05.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid	Capitulo VII: <u>A guisa de conclusão.</u> FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução: Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.	Estudos dirigido. Debates. Reflexões
30.05.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid	Aula inaugural do curso de História do Campus de Paranavaí/UNESPAR Palestra proferida pelo PROF. DR. MAMADÚ MAKO DJALO	Título da Palestra: OS ESTUDOS PÓS-COLONIAIS E AS MARCAS DO COLONIALISMO NO CONTINENTE AFRICANO
31.05.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto Supervisores e Acadêmicos/ bolsistas Pibid	ENCERRAMENTO SEMESTRAL DO SUBPROJETO de História do Curso de História do Campus de Paranavaí/UNESPAR "História da África e da Cultura Afro Brasileira: conhecendo nossas raízes"	REFLEXÕES -----

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

05.07.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Projeção do Filme A cor Purpura Direção: Steven Spielberg Ano: 1985	Projeção/debate do Filme com bolsistas Pibid (ID)
12.07.2016		Reunião da PROGRAD	Não teve encontro/ reunião Pibid
14.07.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Entrevista com o candidato a supervisor- Prof. Eduardo Francisco Bana	-----
19.07.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Texto sobre ensino: “Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire”	Reflexão/ debates e Estudo de textos Desenvolvimento para planos de aula
26.07.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Estudo de textos e discussão para desenvolvimento de resumo de Oficinas	Reflexão/debates e Estudo de textos Desenvolvimento para planos de aula “Paulo Freire em seu devido lugar” por Ana Luiza Basílio
12.08.2016	Grupo de Estudo e	Estudo de textos para construção de temas para planos de Ensino –	Reflexão/ debates e Estudo de textos Desenvolvimento para planos de aula

	Orientação online: Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Carta de Paulo Freire aos Professores	
09.08.2016	Grupo de Estudo e Orientação online: Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Estudo de textos para construção de temas para planos de Ensino –	Reflexão/ debates e Estudo de textos Desenvolvimento para planos de aula
16.08.2016	Grupo de Estudo e Orientação online: Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e José Augusto Alves Netto	Estudo de textos para construção de temas para planos de Ensino –	Estudando cultura Africana e afro-brasileira com MUNANGA, K. Superando o Racismo na Escola. Secretaria da Educação Continuada. 2005. Texto: Apresentação “Tema História da África” – por Kabengele Munanga
23.08.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	- Discussão sobre oficinas - Comunicação em eventos. - inscrição no evento UEM - Estudo de texto sobre ensino	-----
	Grupo de	Análise de temáticas para plano de	1. Tema proposto. OS SUPER- HERÓIS HQ NA REVOLTA

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

30.08.2016	Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	ensino/ oficina e comunicação	DOS MALÊS/ 1835: HISTÓRIA EM QUADRINHOS NO CONTEXTO ESCOLAR DO ENSINO DE HISTÓRIA
06.09.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Análise de temáticas para plano de ensino/ oficina e comunicação	2. Tema proposto. À SOMBRA DA PALMEIRA DO DENDÊ: COLHERES DE PAU, PANELAS DE BARRO E A CULINÁRIA AFRICANA NO BRASIL
13.09.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Análise de temáticas para plano de ensino/ oficina e comunicação	3. Tema proposto. AS IDEIAS E OS IDEAIS DO NEGRO NA SOCIEDADE BRASILEIRA: INTELECTUAIS E PENSADORES INFLUENCIADOS OU DISSEMINADORES?
20.09.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Análise de temáticas para plano de ensino/ oficina e comunicação	4. Tema proposto. AS CONDIÇÕES DE VIDA DOS NEGROS BRASILEIROS NO PERÍODO PÓS-ABOLIÇÃO: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA ANÁLISE DO FILME BESOURO.
27.09.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Distribuição de textos para reflexão do ensino de História na educação básica.	- Estudo dirigido e debate - Informes

04.10.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Estudo do texto: Convite à leitura de Paulo Freire de Moacir Gadotti – <i>Pensamento e ação no Magistério</i> Editora Scipione ----- - Pedagogia Dialógica - Educação Bancária e Educação Problematizadora. - Teoria Dialógica e Teoria antidialógica	Estudo Dirigido e debate Reflexão/debate
11. 10. 2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Estudo do texto: Convite à leitura de Paulo Freire de Moacir Gadotti – <i>Pensamento e ação no Magistério</i> Editora Scipione ----- - Desenvolvimento para planos de aula - Ação Cultural para a Liberdade Socialismo Cristão e Utopia	Estudo Dirigido e debate - Reflexão/debate - Desenvolvimento para planos de aula
18.10.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Estudo do texto: Texto: HISTÓRIA DA ÁFRICA: TEMAS E QUESTÕES PARA A SALA DE AULA por Monica Lima (UFRJ)	Estudo Dirigido e debate - Reflexão/debate - Desenvolvimento para planos de aula
25. 10.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A.	Estudo Dirigido e debate Texto: “Como Usar as Histórias em Quadrinhos na sala de aula” por	Estudo Dirigido e debate - Reflexão/debate - Desenvolvimento para planos de aula

	de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Ângela Rama – Waldomiro Vergueiro – Alexandre Barbosa – Paulo Ramos – Túlio Vilela	
01.11.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Estudo Dirigido e debate Texto: Introdução: “Aprender a dizer a sua palavra” por Prof. Ernani Maria Fiori	Estudo Dirigido e debate - Reflexão/debate - Desenvolvimento para planos de aula
08.11.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Apresentação dos alunos ID Sobre o tema HQ no ensino de História - OS SUPER- HERÓIS HQ NA REVOLTA DOS MALÊS/ 1835: HISTÓRIA EM QUADRINHOS NO CONTEXTO ESCOLAR DO ENSINO DE HISTÓRIA	Exposição dos resultados na Educação Básica
15.11.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Apresentação dos alunos ID Sobre o Tema Cinema no Ensino de História. - AS CONDIÇÕES DE VIDA DOS NEGROS BRASILEIROS NO PERÍODO PÓS-ABOLIÇÃO: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA ANÁLISE DO FILME BESOURO.	Exposição dos resultados na Educação Básica
22.11.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu	Apresentação dos alunos ID Sobre o Tema, Culinária & Religião Africana no Ensino de História. - SOMBRA DA PALMEIRA DO DENDÊ: COLHERES DE PAU, PANELAS DE BARRO E A	Exposição dos resultados na Educação Básica

Relatório de Atividades do PIBID UNESPAR

	Caires Silva	CULINÁRIA AFRICANA NO BRASIL.	
29.11.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Apresentação dos alunos ID Sobre o Tema, Intelectuais & frondescência do Século XIX no Ensino de História. - AS IDEIAS E OS IDEAIS DO NEGRO NA SOCIEDADE BRASILEIRA: INTELECTUAIS E PENSADORES INFLUENCIADOS OU DISSEMINADORES?	Exposição dos resultados na Educação Básica
06.12.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	Organização para as Comunicações no ENALIC – Curitiba/ PUC – saída do Campus de Paranavaí dia 13 de dezembro de 2016	- Preparativos para o ENALIC/ 2016 - Grupos de comunicadores no ENALIC
13.12.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e Ricardo Tadeu Caires Silva	- Exibição de Documentário Viajando pela África com Ibn Battuta – Século XIII https://youtu.be/XhwxzdvKm9k	Análise e Reflexão do Documentário: Publicado em 10 de out de 2013 Documentário educativo, animação sobre a história da África, criado para alunos do ensino fundamental da rede pública nacional. Produção: EducaTV/Animgrafs Cliente: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS Argumento: Prof. Dr. José Rivair Direção: Jacy Lage
20.12.2016	Grupo de Estudo Coordenação: Eulália Maria A. de Moraes e	ECERRAMENTO	- Balanço geral dos resultados Pibid / 2016. - Análise e Reflexões do saldo positivo do Evento ENALIC. - CONFRATERNIZAÇÃO DO ID/ PIBID 2016

	Ricardo Tadeu Caires Silva		
--	-------------------------------	--	--

5.6.5 Letras (Paranavaí – FAFIPA)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B9ykLBJBg866NWJMUklacTJXS2c>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Capacitar os bolsistas com ferramentas específicas para atender a demanda dos 04 Colégios envolvidos no projeto. A capacitação dos bolsistas envolve a leitura, discussão e busca de alternativas metodológicas para uso em sala de aula, com textos teóricos que envolvem a literatura, a língua materna e o uso de novas tecnologias, particularmente as digitais. Instrumentalizar os bolsistas para a leitura e o trabalho com os diferentes gêneros discursivos, base	Reunião dos dois grupos de estudos, com seus respectivos coordenadores. CH.4h semanais(na Instituição) Dezembro /2015 a junho/2016. Leitura com os bolsistas no grupo de estudo abordando a necessidade de os bolsistas adquirirem embasamento teórico para abordagem, não só do texto literário, quanto da produção de texto. Leitura e comentário crítico dos seguintes textos de apoio teórico-metodológico: Elementos de análise do discurso, de José Luiz Fiorin; Linguagem, língua e fala, de Ernani Terra; Os sentidos do texto, de Mônica Magalhães Cavalcante; Por que estudar literatura? de Vincent Jouve; Tecendo um leitor: uma rede de fios cruzados, de Eliana Yunes; A literatura em perigo, de Tzvetan Todorov.	A apreciação crítica de textos que abordam a construção da linguagem, bem como sobre a estrutura do texto literário, tem contribuído para formar nos licenciandos bolsistas a consciência de que é preciso considerar a apropriação teórica como instrumento necessário ao desempenho satisfatório em sala de aula da Educação Básica. Os textos teóricos discutidos nos grupos de estudo fundamentam a participação efetiva dos bolsistas, pois conferem sustentação e segurança para o trabalho diário com os diferentes gêneros discursivos e literários que são levados para as salas de aula.

	fundamental do Subprojeto de Língua Portuguesa.		
2.	Participar de eventos de natureza científica, cultural, social, etc.	<p>Participação dos bolsistas em eventos de natureza científica, com apresentação de artigos, como <i>Ficção e realidade nos contos de fadas</i> – A literatura em sala de aula, de Bruna Caroline Leite, apresentado no evento Pibid Sul, em Lajes (SC) e <i>Entre realidade e ficção: Lucíola</i> em sala de aula, de Taiane Pereira dos Santos, apresentado no evento Pibid Sul, em Lajes (SC), ambos apresentados no período de 7 a 9</p> <p>Realização de reuniões com bolsistas para definir a escolha dos textos populares africanos que serão contados aos alunos e demais participantes das oficinas em maio/2016, no Dia Nacional de Ação Voluntária, além da preparação de painéis decorativos com elementos da cultura africana para decoração da sala de contação de histórias e apresentação de vídeo sobre a cultura africana.</p>	<p>Participar de eventos científicos como comunicadores conferem aos bolsistas maior segurança para desempenharem suas funções em sala de aula do PIBID. Além disso, apresentar artigos científicos em eventos fora da sede atesta o desenvolvimento intelectual, condições necessárias para o bom desempenho docente.</p> <p>A presença dos bolsistas no evento proporcionou-lhes maior confiança no trabalho que vêm desenvolvendo em sala, além da satisfação de contribuir para o conhecimento de outros sobre alguns aspectos da cultura africana.</p>
3.	Possibilitar a compreensão dos diversos gêneros textuais, como os contos africanos, além dos gêneros que circulam nas redes sociais, mais próximos da vivência dos alunos da	<p>Confecção de planos de aula sobre os seguintes gêneros: Conto, Tirinhas, Crônica, Jogos poéticos, Cartum, Charge, Fábula, Contos de Fadas, Anúncio, Editorial, Bilhete e outros gêneros textuais.</p> <p>A leitura e discussão interpretativa de textos de origem africana, como os contos tradicionais e os contos literários, consolidam a relação entre a literatura brasileira e as literaturas africanas de</p>	<p>A fundamentação teórica proporcionou maior domínio dos conteúdos trabalhados, em todos os sentidos, relacionados à leitura e produção de textos. O trabalho com os gêneros textuais atualiza a fundamentação teórica dos bolsistas sobre autores essenciais dessa área do conhecimento, como Mikhail Bakhtin, Luiz Antônio Marcuschi, Vincent Jouve, Tzevetan Todorov e outros.</p>

	Educação Básica.	língua portuguesa.	
4.	Confeccionar materiais didático-pedagógicos que serão utilizados pelos bolsistas nos 04 Colégios do Subprojeto de Língua Portuguesa.	Seleção prévia dos materiais que serão utilizados para desenvolvimento dos procedimentos realizados em sala de aula.	A confecção de materiais didáticos estimula a criatividade dos bolsistas e permite aos alunos da Educação Básica o contato com a diversificação, com métodos alternativos de ensino da língua materna, da leitura dos textos literários e não literários, além dos não verbais.
5.	Realizar outras atividades pedagógicas e culturais com os bolsistas licenciandos, tais como: Incentivo à utilização dos recursos de multimídia disponíveis nas escolas, como data show, tv e vídeo, aparelhos de som, em atividades lúdicas e de aplicação textual.	Utilizar os recursos de multimídia disponíveis nas escolas como estímulo para diversificar os métodos utilizados pelos bolsistas em sala de aula da Educação Básica.	Realização de atividades pedagógicas, com a utilização de recursos da informática. Uso do data show, tv e vídeo, aparelhos de som, etc. A utilização diversificada de métodos alternativos tem contribuído para melhorar o desempenho dos licenciandos bolsistas e manter o interesse dos educandos nas aulas do Subprojeto de Língua Portuguesa. Esta diversificação metodológica tem conseguido a atenção e o interesse dos educandos, pois intensifica a diferença entre a sala de aula regular e as atividades desenvolvidas no PIBID.
6.	Resgatar os valores	Realização de oficinas com autores regionais,	O PIBID tem estimulado o contato com

	artísticos da cidade, estimulando a produção de textos escritos, a partir de diferentes linguagens.	como Roberto Persil (artista plástico); Grupo Gralha Azul (músicas) e Poemas, de autores destacados no FEMUP(Festival de Música e Poesia de Paranavaí). Esta é uma atividade constante nas aulas do Subprojeto de Língua Portuguesa, mesmo porque é parte integrante dos conteúdos do Subprojeto a incorporação de atividades que resgatem valores culturais da região Noroeste do Paraná.	experiências do texto verbal e não verbal, através de oficinas com autores regionais, com a utilização da produção artística como elemento incentivador da relação entre a arte e a teoria sobre arte e produção do trabalho artístico. A leitura interpretativa das produções artísticas serve de motivação para desenvolver nos bolsistas e nos alunos da Educação Básica a percepção, a reflexão e o processo de relação entre o intelectual e o público, aqui considerado como leitor.
7.	Participação no Dia Nacional da Ação Voluntária – Fundação Bradesco.	Apresentação da cultura africana, com a participação dos bolsistas na contação de histórias – contos africanos e confecção de máscaras típicas da cultura africana. Apresentação do vídeo Breve história da África, oportunizando aos alunos da Educação Básica que estiveram presentes um breve relato sobre a cultura e povos africanos, especialmente os que vieram para o Brasil e a influência que trouxeram para a sociedade brasileira.	O contato imediato com alunos de outro estabelecimento de ensino e a oportunidade de apresentar elementos culturais africanos – os contos, as histórias exemplares e as máscaras, além da música típica da África – proporcionaram momentos de enriquecimento para os licenciandos bolsistas, considerando, antes de tudo, a satisfação de poder contribuir para ampliar o conhecimento dos educandos.
Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	Capacitar os bolsistas com ferramentas específicas para atender a demanda dos 04 Colégios envolvidos no projeto. A capacitação dos bolsistas envolve a leitura, discussão e	Reunião dos dois grupos de estudos, com seus respectivos coordenadores. CH.4h semanais(na Instituição) Agosto /2016 a Dezembro/2016. Leitura com os bolsistas no grupo de estudo abordando a necessidade de os bolsistas adquirirem embasamento teórico para abordagem, não só do texto literário, quanto da produção de texto. Leitura e comentário crítico dos seguintes textos	A apreciação crítica de textos que abordam a construção da linguagem, bem como sobre a estrutura do texto literário, tem contribuído para formar nos licenciandos bolsistas a consciência de que é preciso considerar a apropriação teórica como instrumento necessário ao desempenho satisfatório em sala de aula da Educação Básica. Os textos teóricos discutidos nos grupos de

	<p>busca de alternativas metodológicas para uso em sala de aula, com textos teóricos que envolvem a literatura, a língua materna e o uso de novas tecnologias, particularmente as digitais.</p> <p>Instruementalizar os bolsistas para a leitura e o trabalho com os diferentes gêneros discursivos, base fundamental do Subprojeto de Língua Portuguesa.</p>	<p>de apoio teórico-metodológico: Elementos de análise do discurso, de José Luiz Fiorin; Linguagem, língua e fala, de Ernani Terra; Os sentidos do texto, de Mônica Magalhães Cavalcante; Por que estudar literatura? de Vincent Jouve; Tecendo um leitor: uma rede de fios cruzados, de Eliana Yunes; A literatura em perigo, de Tzvetan Todorov.</p>	<p>estudo fundamentam a participação efetiva dos bolsistas, pois conferem sustentação e segurança para o trabalho diário com os diferentes gêneros discursivos e literários que são levados para as salas de aula.</p>
<p>2.</p>	<p>Participar de eventos de natureza científica, cultural, social, etc.</p>	<p>Participação dos bolsistas em eventos de natureza científica, como II Encontro de Iniciação Científica da Unespar, apresentado por Débora Martinez Ribeiro, com o título de A Poesia na Formação de Leitores, realizado no segundo semestre/2016</p> <p>Realização de reuniões com bolsistas para definir a escolha dos textos que serão trabalhados durante o segundo semestre/2016, além da preparação de painéis decorativos expondo os trabalhos que foram desenvolvidos com os alunos do PIBID das 04 Escolas contempladas.</p>	<p>Participar de eventos científicos como comunicadores conferem aos bolsistas maior segurança para desempenharem suas funções em sala de aula do PIBID. Além disso, apresentar artigos científicos em eventos fora da sede atesta o desenvolvimento intelectual, condições necessárias para o bom desempenho docente.</p> <p>A presença dos bolsistas no evento proporcionou-lhes maior confiança no trabalho que vêm desenvolvendo em sala, além da satisfação de contribuir para o conhecimento</p>

			de outros sobre alguns aspectos da cultura brasileira.
3.	Possibilitar a compreensão dos diversos gêneros textuais, como os contos africanos, além dos gêneros que circulam nas redes sociais, mais próximos da vivência dos alunos da Educação Básica	Confecção de planos de aula sobre os seguintes gêneros: Conto, Tirinhas, Crônica, Jogos poéticos, Cartum, Charge, Fábula, Contos de Fadas, Anúncio, Editorial, Bilhete e outros gêneros textuais. A leitura e discussão interpretativa de textos de origem africana, como os contos tradicionais e os contos literários, consolidam a relação entre a literatura brasileira e as literaturas africanas de língua portuguesa.	A fundamentação teórica proporcionou maior domínio dos conteúdos trabalhados, em todos os sentidos, relacionados à leitura e produção de textos. O trabalho com os gêneros textuais atualiza a fundamentação teórica dos bolsistas sobre autores essenciais dessa área do conhecimento, como Mikhail Bakhtin, Luiz Antônio Marcuschi, Vincent Jouve, Tzevetan Todorov e outros.
4.	Confeccionar materiais didático-pedagógicos que serão utilizados pelos bolsistas nos 04 Colégios do Subprojeto de Língua Portuguesa.	Seleção prévia dos materiais que serão utilizados para desenvolvimento dos procedimentos realizados em sala de aula.	A confecção de materiais didáticos estimula a criatividade dos bolsistas e permite aos alunos da Educação Básica o contato com a diversificação, com métodos alternativos de ensino da língua materna, da leitura dos textos literários e não literários, além dos não verbais.
5.	Realizar outras atividades pedagógicas e culturais com os bolsistas licenciandos, tais como: Incentivo à utilização dos recursos de multimídia disponíveis nas	Utilizar os recursos de multimídia disponíveis nas escolas como estímulo para diversificar os métodos utilizados pelos bolsistas em sala de aula da Educação Básica.	Realização de atividades pedagógicas, com a utilização de recursos da informática. Uso do data show, tv e vídeo, aparelhos de som, etc. A utilização diversificada de métodos alternativos tem contribuído para melhorar o desempenho dos licenciandos bolsistas e manter o interesse dos educandos nas aulas do Subprojeto de Língua Portuguesa. Esta diversificação metodológica tem conseguido a atenção e o interesse dos

	escolas, como data show, tv e vídeo, aparelhos de som, em atividades lúdicas e de aplicação textual.		educandos, pois intensifica a diferença entre a sala de aula regular e as atividades desenvolvidas no PIBID.
6.	Resgatar os valores artísticos da cidade, estimulando a produção de textos escritos, a partir de diferentes linguagens.	Realização de oficinas com autores regionais, como Roberto Persil (artista plástico); Grupo Galha Azul (músicas) e Poemas, de autores destacados no FEMUP (Festival de Música e Poesia de Paranavaí). Esta é uma atividade constante nas aulas do Subprojeto de Língua Portuguesa, mesmo porque é parte integrante dos conteúdos do Subprojeto a incorporação de atividades que resgatem valores culturais da região Noroeste do Paraná.	O PIBID tem estimulado o contato com experiências do texto verbal e não verbal, através de oficinas com autores regionais, com a utilização da produção artística como elemento incentivador da relação entre a arte e a teoria sobre arte e produção do trabalho artístico. A leitura interpretativa das produções artísticas serve de motivação para desenvolver nos bolsistas e nos alunos da Educação Básica a percepção, a reflexão e o processo de relação entre o intelectual e o público, aqui considerado como leitor.

4.6.6 Matemática (Paranavaí – FAFIPA)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B9ykLBJBg866SjB3LXZhU2tWRDA>

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Elaborar Planos de Aula para o exercício de atividade pedagógica.	Encontros semanais na instituição (Unespar) para estudos teóricos, pesquisa de atividades e planejamento estratégicos dos ciclos de oficinas a serem aplicadas de forma rotativa nas escolas participantes.	Os acadêmicos aprenderam a diversificar as metodologias para que os alunos das séries finais do Ensino Fundamental das escolas parceiras pudessem aprender ou aperfeiçoar os conteúdos básicos da matemática.
2.	Criar Banco de Imagens	Registrar com fotos as oficinas e participações em eventos e posteriormente selecioná-las.	Seleção de fotos e do projeto utilizados na organização dos

			portfólios e para divulgação do projeto.
3.	Produzir portfólio pessoal para registro e reflexões a respeito da prática docente no contexto do PIBID.	Selecionar e relatar as ações e produções mais relevantes realizadas ao longo do ano, com registros documentais e fotográficos. Analisar e discutir o trabalho desenvolvido ao longo do ano, e elaborar texto reflexivo.	Os acadêmicos estão desenvolvendo sua capacidade de refletir a respeito de suas práticas, de identificar pontos fortes e fragilidades, e de reorganizar a prática a partir dessas reflexões.
4.	Pesquisar e escrever para publicação de resumo técnico-científico e/ou artigo completo.	Seleção do tema, pesquisa teórica para fundamentação, pesquisa de campo/ação, escrita, correções e adequações as normas do evento e/ou revista.	Produção de pôsteres e resumos expandidos, apresentados em eventos locais e nacionais.

4.6.7 Pedagogia (Paranavaí – FAFIPA)

Anexos: <https://drive.google.com/open?id=0B9ykLBJBg866ZW5vZDNEUIFxRFU>

Portifólio: <https://drive.google.com/open?id=0B9ykLBJBg866T2ItOXIJUHk5dmM>

ESCOLA MUNICIPAL ELZA GRACIOTTO CASELLI

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	<u>ETAPA 2 – PLANEJAMENTO</u>	Planejar e redirecionar as ações do Pibid, nas escolas parceiras	As reuniões ocorreram durante todo o ano de 2016, às terças-feiras. Participaram das reuniões as coordenadoras e supervisoras, onde foram discutidos assuntos relacionados ao desenvolvimento dos subprojetos nas escolas parceiras.	Maior integração entre os envolvidos no Pibid para repasses de informações e conhecimento das ações e realização do

				projeto na Escola.
2.	<u>ETAPA 2 – PLANEJAMENTO</u>	Elaborar plano de ação das atividades a serem desenvolvidas nas escolas.	Preparação de aula e estratégias didáticas com acompanhamento da supervisão.Planejamento semanal das atividades a serem realizadas	Entendimento das etapas didáticas da elaboração de um plano de aula e das confecções de jogos a serem desenvolvidos com os alunos.
3.	<u>ETAPA 2 – PLANEJAMENTO</u>	Elaborar plano de ação com o objetivo de desenvolver o raciocínio geométrico e a criatividade do aluno por meio do uso do Tangran.	Os bolsistas contaram a história do Tangran, num segundo momento os alunos fizeram a construção do Tangran em papel A4, e confeccionaram cartazes, para uma melhor compreensão dos conceitos de geometria.	Desenvolvimento do raciocínio lógico e geométrico (habilidades de visualização, percepção espacial e análise de figuras.
4.	<u>ETAPA 2 – PLANEJAMENTO</u>	Preparar estratégias didáticas Planejar aulas de matemática direcionadas a Educação Básica	Confeccionar jogos e materiais pedagógicos que possibilite trabalhar a ludicidade dos educandos.	Materiais e jogos pedagógicos são alternativas que possibilitam a motivação e interação do educando na aprendizagem
5.	<u>ETAPA 2 – PLANEJAMENTO</u>	Planejar e incentivar a participação dos bolsistas em eventos científicos.	Elaboração e organização de resumos para apresentação e troca de experiências e interação do projeto.	Desenvolvimento de habilidades de expressão oral e escrita e domínio

		Participar de mini cursos locais, e em atividades de evento como oficinas.	Participação de evento como Fórum das Licenciaturas, Oficina da brincadeira.	de técnicas de estudos , para apresentação do trabalho científico. Socialização do PIBID, troca de experiências e contribuição com o debate sobre pesquisa de campo e sobre formação de professores por meio de experiências como o PIBID.
6.	<u>ETAPA 2 - PLANEJAMENTO</u>	Construir jogos de cunho matemático e alfabético, como jogo da velha, dominó gigante, entre outros.	Bolsistas e alunos da escola, juntos construíram jogos pedagógicos para apropriação do conhecimento significativo. Foram utilizados para a confecção dos jogos: cartolinas, sulfite, eva e isopor	Construção do conhecimento, favorecendo a organização do raciocínio Lógico, da criatividade, das crianças .
7.	<u>ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E</u>	Estimular o gosto pela leitura;	Para resgatar a arte de contar histórias, os bolsistas, todas as sextas –feiras	Apropriação da

	<u>DIDÁTICO- PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS</u>	<p>Produzir material artísticos com as histórias infantis.</p>	<p>oportunizaram a leitura de vários tipos de textos e o aluno contava para os demais a história lida.</p> <p>Os bolsistas contaram a história : Carolina e os piratas em seguida os alunos fizeram cartazes onde representou a história usando dobraduras.</p>	<p>tipologia textual, seus benefícios para a leitura ,interpretação e a produção de textos diversificados</p> <p>Maior integração com o visual e o oral, despertando assim o gosto pela leitura.</p>
8.	<u>ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO- PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS</u>	<p>Criar diferentes tipos de jogos educativos, como: dominó das sílabas, quebra-cabeça formas, jogo da memória cálculo, Tangran, trilha do alfabeto.</p> <p>Proporcionar oportunidades para que os alunos realizem atividades de investigação em matemática, utilizando material dourado, quadro valor lugar.</p>	<p>Com os jogos de cunho matemático e alfabético as atividades desenvolvidas foram prazerosas e ocorreu a construção de sentimento de grupos.</p> <p>Desenvolver nos alunos a capacidade de identificar, definir e discutir conceitos e procedimentos de calcular envolvendo o material dourado e o uso do livro didático.</p>	<p>Os jogos estimularam as várias inteligências, permitindo que os alunos se envolvessem em tudo e realizando de forma significativa as atividades e a aceitação de regras.</p>

				<p>Maior domínio na aprendizagem e construção do sentimento de grupo.</p> <p>Compreensão da resolução das operações matemáticas.</p>
9.	<p><u>ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS</u></p>	<p>Compreender o Sistema Internacional de Medidas de comprimento;</p> <p>Resolver situações cotidianas, comparando e transformando unidades de medidas.</p>	<p>Apresentação do conteúdo unidades de medida e questionamentos, para explorar os conhecimentos prévios do aluno sobre o conteúdo.</p> <p>Divisão dos alunos em grupos para serem medidos com barbantes, para o entendimento das trocas entre as medidas.</p>	<p>Os alunos aprenderam a resolver situações cotidianas, comparando e transformando unidades de medidas.</p>
10.	<p><u>ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS</u></p>	<p>Reconhecer as diferentes formas geométricas das figuras planas: (triângulo, quadrado, círculo)</p>	<p>Com esta atividade, buscamos minimizar as dificuldades apresentadas pelos alunos, através da visualização e manipulação de sólidos geométricos.</p>	<p>Desenvolvimento da percepção da relação das formas geométricas.</p>

		Explorar a geometria com origami.	Os bolsistas, passo a passo com papel colorido, ensinaram os alunos a arte de construir, o cubo com dobraduras. Aprenderam os significados de faces, arestas.	
11.	<u>ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS</u>	Comparar e perceber semelhanças e diferenças entre diversos gêneros textuais ou discursivos, como: bilhetes, cartaz e poesias.	De início foi feito um levantamento dos gêneros textuais conhecidos e utilizados pelos alunos. Em seguida foi apresentado os tipos de textos serem trabalhados. Os alunos construíram cartas, bilhetes e poesias e trocaram entre si.	Compreensão de que é principalmente por meio da leitura (mesmo que escutada) que se aprende a linguagem escrita e que isso é condição para produzir textos de qualidade.
12.	<u>ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS</u>	Reconhecer o processo fotossintético, relacionando-o com os diferentes seres vivos. Identificar a importância do ar e da água na vida dos seres vivos.	Para mostrar os processos da fotossíntese, os alunos tiveram aula embaixo de uma árvore, onde observaram e relacionaram a energia luminosa com a fotossíntese. Na sala de aula, bateram no liquidificador as folhas e álcool, para a demonstração da cor verde da clorofila. Roda de conversa sobre o assunto e construção de cartazes para fixação dos conteúdos	Identificação dos elementos necessários para realização da fotossíntese.

13.	<u>ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS</u>	Desenvolver a sensibilização, trabalhando com o ritmo, estímulos musicais e visuais, desenvolvimento da expressividade.	Foi apresentado a música Aquarela, de Toquinho para o desenvolvimento expressivo da criança. Distribuição de desenhos, da parte da música para Ilustração.	Desenvolvimento e estimulação a criatividade, da imaginação ,e do gosto pela linguagem musical.
14.	<u>ETAPA 4 – ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO- PEDAGÓGICAS – EM CAMPO</u>	Participar de passeios extra-classe.	As bolsistas acompanharam os alunos numa vivência no Sesc, onde participaram da construção de material pedagógico de matemática.	Maior integração entre supervisora, bolsistas e alunos em outro espaço de aprendizagem.
15.	<u>ETAPA 5 – ACOMPANHAMENTO DO PROJETO</u>	Construir Portfólio das atividades desenvolvidas pelo PIBID- subprojeto de Pedagogia.	Grupo de estudos para analisar, organizar os relatórios, fotos e atividades, de maneira cronológica, para construção do Portfólio.	O portfólio é o registro fiel das atividades desenvolvidas na Escola Municipal Prof.Elza Caselli

ESCOLA MUNICIPAL NOÊMIA RIBEIRO DO AMARAL

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	<u>ETAPA 2 – PLANEJAMENTO</u>	Planejar e preparar as aulas.	Nas reuniões de planejamento supervisoras e acadêmicas bolsistas debatem as melhores estratégias e definem os conteúdos que serão aplicados nas práticas docentes. Os planos são preparados e colocados em prática quinzenalmente.	O planejamento é o recurso didático que permite às acadêmicas e supervisoras organizarem-se com mais facilidade para o desenvolvimento das práticas docentes
2	<u>ETAPA 2 – PLANEJAMENTO</u>	Reunir coordenadoras, supervisoras e licenciandos a fim de direcionar os trabalhos a serem executados.	Nestes momentos de repasse das diretrizes que regem as atividades do semestre as coordenadoras, acadêmicas e supervisoras bolsistas discutem estratégias que deram – ou não – certo nas ações já realizadas.	Os encontros periódicos entre coordenação, supervisão e acadêmicos são recursos estratégicos que colaboram na execução das próximas ações.
3	<u>ETAPA 2 – PLANEJAMENTO</u>	Escrever relatório no qual seja demonstrado o entendimento do conteúdo debatido nos eventos participados (Minicurso sobre currículo Lattes)	As acadêmicas elaboraram relatórios acerca dos conhecimentos adquiridos com a participação efetiva dos eventos.	A elaboração de relatórios possibilitou ao estudante construir seu <i>feedback</i> sobre as temáticas debatidas nos minicursos,

		<p>Relatar as experiências obtidas durante a aplicação do Projeto na Escola Noêmia.</p> <p>Relatar as aprendizagens obtidas durante os momentos de estudos com o grupo de trabalho da Escola Noêmia.</p>	<p>Quinzenalmente as acadêmicas e supervisoras elaboram relatórios a respeito das práticas pedagógicas realizadas. Também foi utilizado neste semestre, um formato de avaliação de desempenho de acadêmicas.</p> <p>Semanalmente as acadêmicas reúnem-se com a supervisora para estudos. Nestes momentos de estudos estão contemplados a produção científica individual, a produção de planejamentos para aplicação na Escola Noêmia e conteúdos referentes à formação do professor.</p>	<p>oficinas, comunicações orais, exposições de pôsteres e palestras dos eventos.</p> <p>Com os relatórios foi possível obter o <i>feedback</i> dos conhecimentos adquiridos através das práticas. Com os relatórios foi possível obter o <i>feedback</i> dos conhecimentos adquiridos nestes momentos de estudos</p>
4	<u>ETAPA 2 – FORMAÇÃO DA EQUIPE / PLANEJAMENTO</u>	<p>Criar e atualizar o currículo lattes de bolsistas acadêmicas e supervisoras.</p>	<p>O Minicurso para Elaboração do Currículo Lattes aconteceu com o intuito de incentivar as acadêmicas e demais bolsistas a manterem seus perfis da plataforma lattes atualizados.</p>	<p>Criação e atualização do currículo lattes dos bolsistas do subprojeto pedagogia.</p>
5	<u>ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO- PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS</u>	<p>Desenvolver e estimular a coordenação motora fina e a imaginação</p>	<p>Por meio de atividades de, pintura, desenho livre, atividades de alinhavo, recorte, colagem e dobraduras os alunos puderam expressar o que aprenderam sobre o conteúdo desenvolvido durante as práticas docentes.</p>	<p>Com estas atividades os alunos assimilaram e colocaram em prática de forma direcionada o que aprenderam, e desenvolveram</p>

				além de suas imaginações a suas habilidades motoras de coordenação motora fina.
6	<u>ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS</u>	Incentivar a leitura para desenvolver a entonação e interpretação das histórias.	Com o uso da leitura dramatizada e compartilhada, os alunos tiveram contato com diversas obras de autores da literatura infantil, o que possibilitou o desenvolvimento da leitura e interpretação dos textos.	Com a leitura dramatizada e compartilhada os alunos se interessaram mais pelas várias obras trabalhadas, possibilitando assim uma melhor compreensão dos textos narrados.
7	<u>ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS</u>	Desenvolver habilidades de coordenação motora, funções executivas que auxiliem na aquisição da leitura, escrita e cálculo por meio da jogos e brincadeiras.	Foram elaborados pelas acadêmicas bolsistas e os alunos atendidos diversos jogos e brincadeiras que exploram a matemática, a linguagem e a escrita. Jogos como: “Bingo numérico”, “Jogo da memória”, “batalha dupla”, “Quebra-cabeças”, “Jogo da coesão e coerência”, “Quiz”, . Brincadeiras como: “Formando palavras”, Além dos jogos pedagógicos, também utilizamos a intervenção pedagógica com recursos lúdicos no “Recreio dirigido” sendo as atividades desenvolvidas: cirandas ou brincadeiras musicais de roda para apresentar um pouco da cultura de nosso país; “Elefante colorido”, “Alerta”, “Duro ou Mole”, “Mimica”, “Dança da cadeira”, “Pegue o rabo”, “Dança da Laranja”, “O mestre mandou”, “Lenço que corra”, amarelinhas e	Com estas atividades os alunos assimilaram alguns conceitos matemáticos, colocaram em prática de forma espontânea o que aprenderam e desenvolveram as habilidade almejadas em nossos planos.

			brincadeiras com cordas – para desenvolver algumas funções executivas como atenção, concentração e estratégia.	
8	<u>ETAPA 3 – EXECUÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS</u>	Incentivar os alunos do ensino básico a adquirirem o hábito de leitura	Durante o semestre, foi desenvolvido um trabalho pontual com os alunos da Escola Noêmia Ribeiro do Amaral. Este trabalho se deu da seguinte maneira: as crianças levavam semanalmente livros para casa, e em casa respondiam à algumas questões referentes ao livro. Estas questões eram discutidas oralmente com as crianças, para despertar o interesse pela leitura de livros de literatura.	Por meio destas atividades de leituras, obtivemos bons resultados observados no próprio comportamento das turmas em relação aos livros e o espaço da biblioteca.
9	<u>ETAPA 5 ACOMPANHAMENTO DO PROJETO</u>	Elaborar portfólio com atividades desenvolvidas pelo subprojeto no decorrer do ano letivo.	Encontros entre acadêmicas e supervisoras com a finalidade de orientar a construção do portfólio.	Por meio desta organização, todos os envolvidos no subprojeto Pedagogia poderão conhecer os trabalhos realizados, propiciando assim trocas de experiências.
10	<u>ETAPA 6 – SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS</u>	Desenvolver e fomentar a página do blog do subprojeto Pedagogia a fim de compartilhar as experiências adquiridas.	As supervisoras do PIBID/Pedagogia criaram um blog e o mantêm atualizado semanalmente com informações sobre as atividades desenvolvidas dentro de cada escola. Tal página além de ser importante para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos no projeto, também é utilizada como acervo de notícias, vídeos e produções. Os integrantes	Com o blog a comunidade e acadêmicos tiveram acesso aos trabalhos realizados dentro das escolas em que se desenvolve o

			<p>dos subprojetos divulgam o blog utilizando suas redes sociais.</p> <p>Criação de um grupo de discussão entre bolsistas acadêmicos e supervisores na Rede Social Facebook e em um aplicativo para celulares o WhatsApp com o intuito compartilhar e registrar todas as atividades desenvolvidas nas escolas acompanhadas pelo subprojeto. O grupo de discussão foi criado no primeiro mês de atuação do projeto com a nova equipe de trabalho, e se constitui numa atividade contínua, devendo permanecer até a conclusão dos trabalhos nas escolas. Tal grupo tem acesso restrito aos integrantes do projeto PIBID na Escola Noêmia, servindo de comunicação e socialização de resultados inter-grupo.</p>	<p>subprojeto PIBID/Pedagogia. Tal página também serve de instrumento para trocas de experiências entre os participantes.</p> <p>Maior rapidez, comunicação e compartilhamento das atividades facilitando o acompanhamento em tempo real e o registro de todas ações. Dois canais interativos: um entre os bolsistas, supervisão e coordenação e outro entre supervisores.</p>
--	--	--	---	--

ESCOLA MUNICIPAL SANTA TEREZINHA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	<u>ETAPA 1 – PLANEJAMENTO</u>	Planejar e coordenar as atividades que serão aplicadas na instituição educativa	Encontros par discussões afim de juntamente com as coordenadoras e supervisoras, manter a qualidade e direcionamentos necessários para dar continuidade ao trabalho do sub projeto na Escola santa Terezinha.	Organização do cronograma de atividades.
2.	<u>ETAPA 2 – PLANEJAMENTO</u>	Esquematizar e nortear	Encontros com supervisora e bolsistas na Escola para análise, reestruturação, elaboração de estratégias para docência, destacando a diversidade evidente.	Capacitação e crescimento profissional e pessoal de todos os envolvidos, potencializando compromisso e responsabilidade, aliada a ética.
3.	<u>ETAPA 2 – PLANEJAMENTO</u>	Preparar plano de ação	Organização de planos de aula, tendo como base todo o acompanhamento das turmas, a realidade da escola, exercendo a função de articulador de propostas metodológicas para a aquisição de conhecimentos.	Compreensão da importância de um plano de aula, com proposta bem elaborada, interdisciplinar, com estratégias que conduza o aluno a pensar de forma crítica e reflexiva.

3.	<p align="center"><u>ETAPA 2</u> <u>PLANEJAMENTO</u></p>	Preparar estratégias didáticas	Confeccionar jogos e materiais pedagógicos que possibilite trabalhar a ludicidade dos educandos	Materiais e jogos pedagógicos são alternativas que possibilitam a motivação e interação do educando na aprendizagem
4	<p align="center"><u>ETAPA 3 –</u> <u>EXECUÇÃO DE</u> <u>ATIVIDADES</u> <u>FORMATIVAS E</u> <u>DIDÁTICO-</u> <u>PEDAGÓGICAS NAS</u> <u>ESCOLAS</u></p>	Fazer experiência sobre a germinação.	Por meio da observação da germinação do feijão os alunos puderam expressar o que aprenderam sobre o conteúdo desenvolvido durante as práticas docentes.	Com estas atividades os alunos assimilaram e colocaram em prática de forma direcionada o que aprenderam.
5	<p align="center"><u>ETAPA 5</u> <u>ACOMPANHAMENTO</u> <u>DO PROJETO</u></p>	Elaborar portfólio com atividades desenvolvidas pelo subprojeto no decorrer do ano letivo.	Encontros entre acadêmicas e supervisoras com a finalidade de orientar a construção do portfólio.	Por meio desta organização, todos os envolvidos no subprojeto Pedagogia poderão conhecer os trabalhos realizados, propiciando assim trocas de experiê

4.7 Campus União da Vitória**4.7.1 Ciências Biológicas (União da Vitória – FAFIUV)**

Anexos: https://drive.google.com/open?id=0B1Ek4b_hrz6oR1d1SnlpME9ybDA

1.	ETAPA 1 – Organização e Preparação	Publicar e divulgar o Edital, realizar a seleção dos alunos bolsistas e professores supervisores. Divulgar os resultados na data prevista em Edital.	Seleção de bolsistas de iniciação à docência e de supervisão. DATA: 13/04/2016, 08/07/2016 e 28/09/2016	Edital 001/2016 – Bolsistas Edital 002/2016 – Bolsistas Edital 003/2016 - Bolsistas
2.	ETAPA 1 – Organização e Preparação	Apresentar os bolsistas aos gestores e funcionários da escola, visando uma boa integração pessoal.	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria e aos funcionários da escola. DATA: 14/03/2016 a 01/04/2016	Apresentação dos bolsistas aos demais docentes, funcionários, coordenadores e diretores. Esta apresentação foi mediada pelo supervisor de cada Escola, e eventualmente pelos Coordenadores.
3.	ETAPA 1 – Organização e Preparação	Conhecer os diferentes espaços escolares internos e externos.	Estudo do contexto educacional considerando os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias. DATA: 14/03/2016 a 01/04/2016	Elaboração de propostas integrando os espaços disponíveis em cada escola, a novas atividades como hortas, oficinas, trilhas ecológicas e revitalização de salas para serem utilizadas como laboratórios de Ciências e Biologia. Para isso, após cada diagnóstico, foram realizados planos de ação, os quais foram registrados na forma de fotos (antes e depois).

<p>4.</p>	<p>ETAPA 1 – Organização e Preparação</p>	<p>Conhecer a missão, clientela, dados sobre a aprendizagem, recursos disponíveis, diretrizes pedagógicas e planos de ação de cada escola com o objetivo de realizar um diagnóstico da Escola confrontando a situação teórica com a prática. Situar a Área de Ciências e Biologia de forma que seja possível a proposta de atividades contextualizadas ao projeto político pedagógico da escola.</p>	<p>Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico (PPP), Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto; e propostas de planejamento de Ciências e Biologia. DATA: 21/03/2016 a 01/04/2016</p>	<p>Compreensão do funcionamento da escola em toda a sua complexidade. Contextualização da realidade global-local e preparação para proposta de novas soluções para os problemas de ensino-aprendizagem observando as especificidades da Área de Ciências e Biologia dentro deste contexto.</p>
-----------	---	--	---	--

5.	ETAPA 2 – Formação da Equipe / Planejamento	Planejar as próximas atividades do projeto e debater sobre os demais assuntos.	Reuniões gerais entre os Coordenadores do sub projeto de Ciências Biológicas. DATA: 04/03, 11/03, 18/03, 25/03, 01/04, 08/04, 15/04, 22/04, 29/04, 06/05, 13/05, 20/05, 27/05, 03/06, 10/06, 24/06, 26/08, 30/09 e 09/12.	Dentre os assuntos das reuniões de planejamento dos coordenadores do PIBID, destacou-se a elaboração de um calendário de atividades, realização da Oficina de portfolio, planos e metas de atividades para o primeiro semestre de 2015 e definição das datas de reuniões com alunos bolsistas, professores supervisores e coordenadores do programa, rigidez no cumprimento da carga horária semanal e assiduidade, entrega dos planos de aula de acordo com o modelo proposto.
6.	ETAPA 2 – Formação da Equipe / Planejamento	Definir as próximas atividades do projeto e discutir sobre outros assuntos pertinentes.	Reuniões gerais entre Coordenadores e Supervisores. DATA: 11/03, 08/04, 29/04, 13/05, 24/06, 26/08 e 09/12/2016.	Nas reuniões entre os Coordenadores e Supervisores discutiram-se problemas pontuais com bolsistas e formas de resolvê-los, Elaboração das Oficinas, Planos de Aulas e relatórios, Cronograma e programação para eventos do Semestre (incluindo a Semana do Meio Ambiente), assiduidade, possibilidade de desenvolvimento de atividades práticas nos diferentes espaços físicos escolares.

7.	ETAPA 2 – Formação da Equipe / Planejamento	Habilitar e capacitar os bolsistas na elaboração de um registro organizado do material produzido; fomentar a prática da leitura; apresentar os resultados obtidos através de seminários, relatórios e planos de aulas.	Proposta de atividades para aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando poderá ser desenvolvida mediante a utilização de diferentes gêneros textuais, elaboração e apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc. DATAS: 14/03/2016 até o momento	Elaboração de ações que, planejadas conjuntamente com a escola, aprimorem a leitura e comunicação de seus alunos. De modo interdisciplinar e transversal, pretende-se que os alunos sejam envolvidos em eventos que abordem a leitura e escrita de textos de diferentes maneiras, como: produção de planos de aula, relatórios, confecção de portfólios, entre outros.
8.	ETAPA 2 – Formação da Equipe / Planejamento	Planejar as próximas atividades do projeto, discutir textos, apresentar resultados e debater sobre os demais assuntos.	Encontros entre alunos das escolas, coordenadores, licenciandos e supervisores. DATAS: 18/12/2015, 09/03/2016, 08/04/2016, 29/04/2016, 13/05/2016, 24/06/2016, 26/08/2016, 30/09/2016.	Discussão de problemas específicos de cada Escola. Repasse de Cronograma e outras informações da Coordenação Institucional (como Eventos). Questões de assiduidade. Estudos, análise e discussões de textos. Apresentações visando aprimorar a fala em público, escrita e metodologia, além de permitir a socialização dos resultados obtidos com o grupo.

<p>9.</p>	<p>ETAPA 2 – Formação da Equipe / Planejamento</p>	<p>Capacitar e aprimorar, bolsistas, supervisores e Coordenadores.</p>	<p>Cursos, minicursos e oficinas que decorrem da necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação à docência: palestras, workshops, oficinas, seminários e minicursos, possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e reflexão para todos os envolvidos. Apresentação de seminários e relatórios de atividades também ocorrem nestes momentos. De acordo com as necessidades do projeto, estas Oficinas e outros, são ofertados. DATA: 29/04/2016.</p>	<p>No dia 29 de abril foi apresentado e discutido com os bolsistas a nova metodologia de ensino chamada “sala de aula invertida”. A sala de aula invertida propõe uma mudança no formato da aula, onde em vez da aula expositiva dentro de uma sala de aula, a proposta é usar materiais didáticos fora da escola, para iniciar o contato do aluno com o tema. (https://biopibid.wordpress.com/2016/05/20/sala-de-aula-invertida/)</p>
<p>10.</p>	<p>ETAPA 2 – Formação da Equipe / Planejamento</p>	<p>Conhecer o PNE (Plano Nacional de Educação) suas diretrizes e metas.</p>	<p>Estudo dos documentos que regem a educação nacional, estadual e municipal: legislações, orientações, diretrizes, entre outros, bem como pressupostos teórico-metodológicos da educação, do conhecimento escolar, da didática dos conteúdos e da matriz curricular. DATAS: 31/03/2016 a 13/04/2016</p>	<p>Conhecimento das diretrizes e metas que regem o PNE, imprescindível aos bolsistas como futuros docentes.</p>

11.	ETAPA 2 – Formação da Equipe / Planejamento	Pesquisar o tipo de material a ser produzido de acordo com as necessidades repassadas pelo professor da disciplina; Elaborar os materiais didáticos para serem aplicadas nas aulas de Ciências e Biologia.	Desenvolvimento e testagem de material didático: encontros para investigação, criação, confecção e teste do material produzido. Esta atividade envolve, ainda, a avaliação do material confeccionado e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para sua aplicação. DATAS: 14/03/2016 até o momento	Aquisição de informações e referências científicas através de pesquisa bibliográfica. Aquisição dos materiais necessários para construção, confecção, realização de testes preliminares com o material e elaboração de um plano de aula para aplicação deste.
12.	ETAPA 3 – Execução de Atividades Formativas e Didático- Pedagógicas nas Escolas	Aplicar o material didático confeccionado em sala de aula.	Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático: construção e aplicação de jogos didáticos, atividades lúdicas, produção de caderno de atividades, aplicação de manuais e roteiros para as atividades desenvolvidas no projeto, elaboração e/ou adaptação de materiais didáticos (jogos, banco de imagens, recursos audiovisuais, materiais artísticos e apostilas) etc. DATAS: 30/03/2016 até o momento.	Vivência da docência pelos bolsistas vislumbrada por uma metodologia inovadora capaz de instigar a curiosidade e interesse de uma forma diferenciada àquela produzida pelo estudo através dos livros didáticos.
13.	ETAPA 3 – Execução de Atividades Formativas e Didático- Pedagógicas nas Escolas	Produzir modelos experimentais e maquetes para utilização em aulas de Ciências e Biologia.	Atividades experimentais: realização de experimentos, desenvolvimento de kits de experimento, modelos e maquetes. DATAS: 30/03/2016 até o momento.	Otimização das aulas, despertando um maior interesse por parte dos alunos, possibilitando o estudo de pequenas estruturas, muitas vezes de difícil visualização, acesso e entendimento.

<p>14.</p>	<p>ETAPA 3 – Execução de Atividades Formativas e Didático- Pedagógicas nas Escolas</p>	<p>Desenvolver o cognitivo dos alunos, ampliar o conhecimento em arte e a melhoria da compreensão do conhecimento nas atividades artísticas.</p>	<p>Atividades artísticas: o teatro foi uma das formas que os grupos de pibidianos do curso de Ciências Biológicas fez para trabalhar as expressões artísticas, permite ao aluno alargar a visão da vida, aprender a fazer escolhas e a tomar decisões. Tratou-se uma atividade global que compreendeu dimensões: gestual, visual, sonora, verbal e intelectual. DATAS: 06/04/2016.</p>	<p>A expressão artística permitiu ao aluno apreender o universo visível que o rodeia, seja ele, na sua essência, natural ou criado pelo Homem. Permitiu, no meio dos tecidos sociais, a compreensão do património artístico e cultural, a percepção estética, a abordagem conceptual dos artistas, o desabrochar da sensibilidade, desta forma alcançamos os resultados pretendidos.</p>
<p>15.</p>	<p>ETAPA 3 – Execução de Atividades Formativas e Didático- Pedagógicas nas Escolas</p>	<p>Confeccionar arquivos de áudio e/ou vídeo para material de apoio no entendimento da matéria.</p>	<p>Elaboração de arquivos em vídeo e/ou áudio para facilitar a compreensão da matéria, seja por participação dos alunos da escola na atividade ou como material de apoio para consulta posterior. DATA: 24/03 e 13/05/2016.</p>	<p>Espera-se com essa atividade ter possibilitado a interação e entendimento dos envolvidos na atividade, de maneira que eles compreendam e quando for o caso repassem os conhecimentos adquiridos.</p>

<p>16.</p>	<p>ETAPA 3 – Execução de Atividades Formativas e Didático- Pedagógicas nas Escolas</p>	<p>Participar com oficinas nas escolas do núcleo de vulnerabilidade social.</p>	<p>Foram aplicadas oficinas aos alunos das escolas do Núcleo Regional de Educação de vulnerabilidade social. O tema das atividades nas escolas foi: Os desafios socioeducacionais.</p> <p>24/10: Colégio Estadual do Campo Helena Kolody, em Cruz Machado. 25/10: Colégio Estadual Ana Boiko, em General Carneiro. 27/10: Colégio Estadual do Campo Irmã Clara, em Bituruna. 01/10: Colégio Estadual Inocência de Oliveira, em União da Vitória.</p>	<p>Além da ampla divulgação doPibid nas Escolas, os acadêmicos bolsistas tem a oportunidade de apresentar seus trabalhos, interagir com alunos diferentes daqueles das escolas em que trabalham e com isso tem-se uma rica troca de experiências.</p> <p>ANEXO 21 –Fotos Cruz Machado</p>
<p>17.</p>	<p>ETAPA 3 – Execução de Atividades Formativas e Didático- Pedagógicas nas Escolas</p>	<p>Organizar a visita dos alunos do curso de Meio Ambiente do Colégio Estadual Túlio de Françaà Trilha Ecológica Toca do Tatu, no Núcleo Educacional Jornalista HerminioMilis.</p>	<p>Uma visita dos alunos do curso de Meio Ambiente do Colégio Estadual Túlio de Françaà Trilha Ecológica Toca do Tatu do Núcleo Educacional Jornalista Herminio Milis foi realizada na manhã de 21 de setembro.</p> <p>Os alunos puderam conhecer a mata nativa e a principal árvore do Paraná, o Pinheiro Araucária. Em cada parada, era contada a história e as curiosidades dos animais e sobre o meio ambiente. Também foi organizada uma peça teatral, sobre a Galha Azul e o surgimento do Pinheiro Araucária. DATA: 21 de setembro de 2016.</p>	<p>Foram passadas informações de preservação e sobre as espécies de animais presente na nossa região e todo trabalho foi feito em prol do Meio Ambiente, deixando um simples pedido àqueles que fizeram a visita: “Cuide do nosso Meio Ambiente”.</p> <p>http://colmeia.am.br/alunos-fazem-visita-a-trilha-ecologica-toca-do-tatu/</p> <p>ANEXO 53 - Atividades na Trilha Ecológica “Toca do Tatu”</p>

18.	ETAPA 3 – Execução de Atividades Formativas e Didático- Pedagógicas nas Escolas	Organizar e aplicar atividades na Feira de Ciências da EEB Antônio Gonzaga.	Foram organizadas algumas atividades como a Caixa de Luz Negra e experiências para apresentação na Feira de Ciências. DATA: 16 e 17 de agosto de 2016	Os alunos da escola tiveram contato com a prática científica e um conhecimento mais abrangente nessa área.
19.	ETAPA 3 – Execução de Atividades Formativas e Didático- Pedagógicas nas Escolas	Cultivar mudas de hortaliças, verduras e plantas medicinais, envolvendo os alunos no cuidado da horta.	Foram confeccionadas hortas na Escola Municipal Vitória Fernandes e no Núcleo Educacional Jornalista Hermínio Milis. DATA: agosto/2016.	Com o desenvolvimento dessas atividades espera-se que haja um maior envolvimento dos alunos com o cultivo e cuidado das plantas e também aprender sobre a importância de se cultivar e consumir alimentos orgânicos. ANEXO 51 – Horta na escola ANEXO 54 – Horta orgânica

20.	ETAPA 5 - Acompanhamento do projeto	Participar de evento Nacional apresentando trabalhos relacionados ao PIBID da IES.	Apresentação de trabalhos em evento no país: Participação de acadêmicos bolsistas, supervisoras e coordenadores no <i>IV Encontro Nacional de Coordenadores do Pibid, IV Seminário Nacional do Pibid, V Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) e X Seminário Institucional PIBID PUC\PR</i> , em Curitiba – PR. DATA: 14 a 16 de dezembro de 2016. As reuniões para preparação do evento foram realizadas nos dias 16/09, 23/11 e 09/12.	Promoção do debate de caráter teórico, crítico e cultural relacionado à formação de professores no Brasil. ANEXO 20 – Trabalhos aprovados ENALIC
21.	ETAPA 6 - Socialização dos resultados	Discutir temas relacionados ao Projeto Pibid.	Reunião com coordenadora institucional, coordenadores de área, gestão para tratar de temas diretamente vinculados ao projeto Pibid em andamento. DATA: 02/05 e 24/05	Elaboração de cronogramas, discussão de Editais de Eventos institucionais e outros.
22.	ETAPA 6 - Socialização dos resultados	Realizar exposição e apresentação de atividades e materiais confeccionados pelos bolsistas dos Subprojetos do PIBID da Unespar Campus União da Vitória – PR.	Foi realizada uma exposição de atividades pelos acadêmicos bolsistas participantes do PIBID de vários cursos da Unespar campus de União da Vitória. DATA: 08 de novembro de 2016.	Com o Dia do Pibid foi possível a socialização do projeto com alunos e a comunidade.

23.	ETAPA 6 - Socialização dos resultados	Disponibilizar notícias, vídeos, produções, relatórios e arquivos do projeto em um blog.	Blog criado para disponibilizar notícias, planos de aula e arquivos do projeto. Endereço do blog: http://biopibid.wordpress.com/ DATA de criação do blog: agosto/2012 até o momento.	Divulgação e apresentação dos resultados do projeto ao público em geral utilizando uma ferramenta digital.
-----	---------------------------------------	--	---	--

4.7.2 Filosofia (União da Vitória – FAFIUV)

Anexos: https://drive.google.com/open?id=0B1Ek4b_hrz6oYWhTcUVwRmpmT00

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1.	Seleção de Candidatos para substituição de bolsistas e para compor lista de espera	Seleção dos bolsistas e supervisor, mediante critérios estabelecidos em edital.	Realizada seleção e composta lista de espera de bolsistas.
2.	Conhecer o trabalho pedagógico escolar	Leitura dos documentos oficiais do CEMEI e das Escolas, estudo da legislação sobre as políticas de educação infantil. Data: fev-jun. 2016.	Sínteses em Cadernos de Campo. Resumos para participação em eventos. Projeto de Pesquisa sobre Políticas de Educação Infantil no Município
3.	Planejamento, organização de cronograma de estudos e atividades nas escolas.	Reuniões Semanais de planejamento das atividades do projeto. Indicação de leituras. Orientações quanto aos registros (relatórios; cadernos de campo, portfólios; atas; etc.) Durante todo ano letivo de 2016.	Produção dos Cronogramas de trabalho. Orientações quanto aos registros. Indicação de leituras. Orientações quanto aos registros (relatórios; cadernos de campo, portfólios; atas; etc.)
4.	GRUPO DE ESTUDOS: Promover um referencial teórico	Leitura e análise de textos diversos incluindo os documentos oficiais da Escola com o intuito de fundamentar a reflexão crítica e oferecer suporte teórico para orientar nossa	Apreensão dos conteúdos trabalhados e elaboração de resumos, resenhas e artigos.

	proporcionando uma base para atividades a serem desenvolvidas na prática pelos bolsistas no decorrer do ano letivo.	prática pedagógica.	
5.	<p>ATIVIDADES NAS ESCOLAS</p> <p>Promoção de experiências de pensamento filosófico com as crianças da educação infantil através de narrativas míticas, literatura, poesia e contação de histórias. Vivenciar experiências estéticas, ética e politicamente relacionadas à promoção da reflexão filosófica.</p> <p>.Elaborar e aplicar estratégias didáticas que contribuam na formação inicial e continuada de professores e auxiliem na aprendizagem da filosofia e da sociologia.</p>	<p>Atividades semanais no CEMEI visam promover o pensamento, a imaginação, a ludicidade e o brincar. Dentre essas atividades o foco central está na “Contação de Histórias”. Como recursos lúdicos estão mímicas, teatros de fantoches e brincadeiras em geral.</p> <p>Nos Colégios Estaduais: Cid Gonzaga; C.E. do Campo João de Lara; C. E. São Cristovão e Astolpho Macedo e Souza as atividades semanais consistem em: atividades de capoeira, atividades nas escolas por meio de oficinas de música e teatro.</p>	<p>Vivência de experiências de pensamento filosófico com crianças da educação infantil mediadas pela contação de histórias e produções das crianças por meio de desenhos, pinturas, tentativas de escritas e comunicação oral.</p> <p>Produção de experiências estéticas, ética e politicamente relacionadas à promoção da reflexão filosófica.</p> <p>Aprendizagem do trabalho coletivo e da elaboração de planejamentos, estudos e sistematizações das experiências.</p> <p>Aprendizagem de diversos assuntos da filosofia de uma forma distinta, com possibilidades de relacionar a filosofia em todos os contextos e assuntos, fazendo os discentes interagir, proporcionando a diversão, o aprendizado e a recordação dos conteúdos já vistos em sala de aula. E isso de uma maneira mais sedutora, que não faça apenas acessar os conteúdos, mas sobre eles possam construir um pensamento crítico.</p>

6.	ENSAIOS TEATRO Ensaios da peça “Édipo rei” de Sófocles	Após estudo dos textos, construção dos roteiros e personagens teve início os ensaios das peças de teatro e posterior apresentação.	Aprendizagem do ensino filosofia através do teatro.
7.	OFICINAS TEATRO Proporcionar descontração apresentando brevemente o tema e proporcionando uma interação entre os bolsistas, escola e alunos.	Trabalhar conteúdos de Filosofia através da Arte, especificamente, utilizando técnicas e textos de teatro com alunos as escolas João de Lara e São Cristóvão.	Construção de conhecimento de ambas as partes (alunos e bolsistas), com um resultado satisfatório.
8.	OFICINA SOCIOLÓGICA	Trabalhar os conceitos de socialização primária e secundária com os alunos do Colégio São Cristóvão.	Promoção de debate em torno do que é socialização e ressocialização a partir de Foucault.
9.	VISITA TÉCNICA	Foi feita visita na Unidade Prisional de Porto União com os bolsistas dos colégios Astolpho Macedo e São Cristóvão.	Compreensão, na prática, dos conceitos trabalhados por Foucault, Disciplina e Vigilância.
10.	ATIVIDADES FORMATIVAS	Oficina de produção de material didático para todos os bolsistas do subprojeto.	Compreensão do processo de produção de um livro didático de filosofia para o Ensino Médio. Debate com o autor.
11.	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO	Organização e divulgação do Circuito Dionísio, durante o mês de outubro de 2016.	Realização do evento Circuito Dionísio.

4.7.3 Geografia (União da Vitória – FAFIUV)

Anexos: https://drive.google.com/open?id=0B1Ek4b_hrz6oekFkdW40ZjlabzA

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Etapas do Plano de Trabalho – 2016 PIBID/UNESPAR</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
01	ETAPA 2 – Formação da equipe/Planejamento	Realizar reuniões de planejamento para as atividades.	Durante os encontros semanais, foram discutidos, elaborados e testados os planos de aula sobre a temática “Paisagem” que servirão de base para as aulas desenvolvidas nas escolas. A atividade considerava também leituras teóricas, através dos grupos de estudo, para capacitar conceitualmente os bolsistas.	Elaboração de planos de aula e construção de material didático adequado à faixa etária e às proposições do Subprojeto. Trabalho em equipe de forma satisfatória.
02	ETAPA 2 – Formação da equipe/Planejamento	Realizar reuniões de planejamento para as atividades.	As reuniões acontecem semanalmente tanto na Universidade quanto na escola e é o momento onde as atividades são planejadas e discutidas com vistas a realizar ordenadamente as etapas do projeto.	Capacitação dos bolsistas, sobretudo os novos, quanto aos objetivos e intenções do Subprojeto.
03	ETAPA 3 – Execução de atividades formativas e didático- pedagógicas nas escolas	Desenvolver atividades acerca da temática “Paisagem” através de aulas dinâmicas e informações contemporâneas.	Utilização do conteúdo trabalhado em sala pelo professor Supervisor com o objetivo de trabalhar através do conceito de “paisagem”, um dos conceitos-chave do Subprojeto.	As atividades dinâmicas e lúdicas permitem um maior envolvimento dos alunos, por serem mais atrativas.
04	ETAPA 3 – Execução de atividades formativas e	Desenvolvimento e aplicação de atividades no Colégio Túlio de França, relativas à	Desenvolvimento de atividades relativas ao meio ambiente, como palestras, atividades de conscientização, gincanas, brincadeiras, teatros e lembranças.	Atividades alusivas à comemoração da semana do meio ambiente.

	didático-pedagógicas nas escolas	Semana do Meio Ambiente, no começo de junho.		
05	ETAPA 3 – Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Participação efetiva dos bolsistas nas atividades promovidas pelo Colegiado relativas à Semana do Meio Ambiente.	Organização e participação dos alunos no Dia do Descarte e na distribuição de mudas durante as atividades práticas da Semana do Meio Ambiente. Parceria com a Prefeitura Municipal de União da Vitória, o Instituto Ambiental do Paraná e o Instituto de Ensino, Pesquisa e Prestação de Serviços.	Trabalho junto à população local e regional acerca das questões ambientais e parcerias com órgãos e institutos locais.
06	ETAPA 3 – Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Oficina sobre Sexualidade. Encontro 01: 30 de maio. Encontro 02: 16 de maio	Em continuidade aos trabalhos de formação relativos às questões de gênero e sexualidade, foram realizadas duas oficinas ministradas pela ex-supervisora e estudante de mestrado, professora Gislaire Carla Waltrik.	Conhecimento e discussão acerca das temáticas que fazem parte do cotidiano escolar e, por vezes, deixam os educandos sem plena certeza de como devem agir.
07	ETAPA 3 – Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Grupo de estudos	Grupo de estudos trabalhando efetivamente o Subprojeto do curso de Geografia, os documentos orientadores das escolas parceiras, textos acerca do conceito trabalhado “paisagem” e discussões acerca do ciberespaço.	Capacitação teórica e organizacional dos bolsistas.
08	ETAPA 3 – Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas	Construção da proposta do Segundo livro do Subprojeto	Elaboração do segundo livro do Subprojeto que tem como objetivo estudar e escrever sobre a Geografia do Contestado.	Fornecer informações aos professores e alunos acerca das questões geográficas regionais, desde físicas até humanas.

	escolas			
09	ETAPA 3 – Execução de atividades formativas e didático- pedagógicas nas escolas	Eventos	Participação dos bolsistas na organização dos eventos promovidos pelo curso, como palestras e conferências. Além do dia do Pibid e do Enalic.	Auxílio dos educandos nas atividades promovidas pelo curso.

4.7.4 Letras/Espanhol (União da Vitória – FAFIUV)

Anexos: https://drive.google.com/open?id=0B1Ek4b_hrz6oVUFCMVbtd0ZnZjQ

Indicador da atividade	Metas do Plano de Trabalho Institucional	Objetivos da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – de acordo com as ações do Plano Institucional)	Resultados alcançados
1	Formação intelectual através de leituras, discussões e grupos de estudos.	Aprofundar os conhecimentos dos temas abordados e possibilitar questionamentos, a fim da criação de artigos científicos com base nas leituras realizadas.	Realização de grupos de estudos e leituras, tendo em vista o aprofundamento teórico e a discussão sobre os seguintes textos: Leitura da lei Lei nº 11.161, de 5.8.2005 que garante a inclusão da Língua Espanhola no currículo do Ensino Médio (mês de fevereiro). Leitura do artigo PIBID como Formação de Professores: reflexões e considerações preliminares – SOCZEK, D. (mês de fevereiro). “Relação: Professor – Aluno – Mundo. MEIRELES, R.” (mês de fevereiro). “Refletindo Sobre A Identidade E A	Esclarecimento sobre os questionamentos a respeito de letramento, o qual resultou no enriquecimento do conhecimento dos acadêmicos a respeito dos temas, trocas de conhecimento entre os novos e antigos bolsistas e melhor entendimento sobre como desenvolver os trabalhos e aplicá-los em sala de aula.

			<p>Formação Do Professor Da Educação Superior – Oliari, F. <i>Et. Al</i>” (mês de fevereiro).</p> <p>“Um professor melhor do que a escola – RAVAZZOLO, A.” (mês de fevereiro).</p> <p>“A Inclusão da Língua Espanhola na Educação Brasileira.” - Taciana Quintanilha de Souza e Denise da Silva de Oliveira. (mês de março).</p> <p>“Concepções de Leitura nos livros didáticos de Língua Espanhola: Uma Reflexão Discursiva sobre a leitura em Língua Estrangeira.” - Cleide Ester de Oliveira. (mês de março).</p> <p>“Letramento e ensino de espanhol” - Tiago Alves Nunes. (mês de junho).</p> <p>“Multíletramentos: Desenvolvimento de habilidades de escrita de textos em contextos digitais” - Vanelly Cristiany Oliveira Silva. (mês de julho).</p> <p>“Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras, de Vilson J. Leffa”. (mês de agosto),</p> <p>“Letramento: O uso da leitura e da escrita como prática social, de Márcia Adriana Pinto da Silva Justo e Juliana de Alcântara Silveira Rubio”. (mês de agosto),</p> <p>“Língua Estrangeira Moderna nos anos finais do ensino fundamental”. (mês de setembro),</p> <p>“O Ensino do Espanhol no Sistema Educativo Brasileiro, publicado em 2008 por Álvaro Martínez-Cachacero Laseca”.</p>	
--	--	--	--	--

			(mês de outubro). “Letramento Autônomo e Ideológico” (mês de Novembro).	
2	Produção de materiais didático-pedagógicos para as aplicações das aulas de espanhol nas escolas parceiras.	Possibilitar maior compreensão da ação pedagógica a partir dos materiais selecionados e/ou elaborados, desenvolvendo e reconhecendo limites e possibilidades em sala de aula.	Produção de: cartazes; atividades usando o power point, recursos de audios e vídeos; e outros materiais virtuais. (referentes aos planos de aulas elaborados).	Materiais e metodologias prontas para serem utilizadas e reutilizadas em sala de aula; e posteriormente, expostas e divulgadas em eventos institucionais.
3	Desenvolvimento e prática docente.	Colocar em ação nas escolas os conhecimentos teóricos adquiridos, analisando resultados e discrepâncias entre ambos; e familiarizar o acadêmico com o ambiente da sala de aula.	Aplicação da sequencia didática no Colégio Estadual José De Anchieta, que ocorreu nas salas do CELEM/ESPAÑHOL, a equipe de acadêmicos trabalhou as questões de Vocabulário sobre frutas e legumes, rótulos, pirâmide alimentar, boa alimentação, saúde e doenças, esportes e vida saudável, sistema monetário e Cultura Mexicana: Dia dos mortos, explorando diversos gêneros textuais e as características marcantes dos aspectos sociais e culturais No Colégio Neusa Domit as bolsistas trabalharam com o 1º ano do CELEM-ESPAÑHOL, as mais diversas formas de letramento que foram elas: através de música, com a qual foi trabalhada a questão de moda, tais como : vestuário, cores, as estações do ano e o corpo humano, entre outros conhecimentos agregados durante a aula. Trabalhou-se a questão de interação do aluno, professor e	A experiência em sala de aula foi muito positiva para os acadêmicos bolsistas, Obtivemos excelentes resultados no que se refere à aprendizagem dos alunos. Eles interagiram, contribuíram e refletiram sobre os textos e propostas. Colégio Estadual José De Anchieta. Por meio do projeto PIBID, no Colégio Estadual Neusa Domit, obtivemos um vasto conhecimento quanto aos assuntos trabalhados em sala de aula, pois, estes nos proporcionaram mais aproximação de nossos educandos. Através das várias práticas de letramentos, o qual trabalhamos os mais

			<p>sociedade, através da elaboração do jornal na escola, o qual proporcionou mais conhecimentos dos elementos que compõe o jornal, o qual teve grande participação, não só dos alunos como também dos professores de outras áreas, através de entrevistas, ocorrendo participação, reflexão e interação por parte dos alunos. Além disso também foi apresentado os aspectos culturais da Bolívia e do México, sendo o primeiro complementado com um nativo na língua. Já o México foi realizado uma aula temática, a qual proporcionou aos alunos um vasto conhecimento em relação ao dia dos mortos, através de fotos, vídeos, culinária, curiosidades, lendas etc.</p>	<p>diversos métodos, para inserir nosso conteúdo.</p>
4	<p>Divulgação dos resultados do suprojeto em eventos institucionais e escolares, e apreciação de outras conferências.</p>	<p>Mostrar a importância do trabalho realizado pelo PIBID para a comunidade escolar e a formação dos docentes.</p>	<p>Participação na mobilização para continuidade e fortalecimento do PIBID que ocorreu no dia 08 de novembro no em União da Vitória.</p>	<p>A participação no evento possibilitou aos acadêmicos uma reflexão da importância do projeto na formação dos professores e continuidade do projeto.</p>

4.7.5 Letras/Inglês (União da Vitória – FAFIUV)

Anexos: https://drive.google.com/open?id=0B1Ek4b_hrz6oYIINMI8yenVxNWc

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
01.	Pesquisa, leitura e resenha de artigos sobre empoderamento do aluno. Tema: “ <i>English and Empowerment in the Developing World</i> ”.	Seminários sobre o tema pesquisado: Empoderamento do aluno por meio do aprendizado de língua inglesa. (04 a 24/02/2016)	Contribuição na formação de concepções de aprendizagem de língua estrangeira.
02.	Leitura em individual/grupo do texto “ <i>Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas</i> ”. (DOLZ, J. ; SCHNEUWLY, B. Gêneros Orais e Escritos na Escola . Mercado das Letras: Campinas, 2010.	Produção de uma resenha resumo. (10/03/2016)	Discussão, reflexão e conhecimento de perspectivas teóricas sobre o trabalho com gêneros textuais.
03.	Leitura individual/grupo do texto “ <i>Gênero e progressão em expressão oral e escrita –elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona)</i> ” (DOLZ, J. ; SCHNEUWLY, B. Gêneros Orais e Escritos na Escola . Mercado das Letras: Campinas, 2010.	Produção uma resenha resumo. (17 a 31/03/2016).	Discussão, reflexão e conhecimento de perspectivas teóricas sobre o trabalho com gêneros textuais o que auxiliou os acadêmicos nas decisões e na escrita da sequência.
04.	Leitura individual/grupo do texto “ <i>Sequências Didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento.</i> ”. (DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros Orais e	Produção de uma resenha resumo. (01 a 10/04/2016).	Discussão, reflexão e conhecimento de perspectivas teóricas sobre o trabalho com gêneros textuais o que auxiliou os acadêmicos nas decisões e na escrita da sequência.

	Escritos na Escola. Mercado das Letras: Campinas, 2010.		
05.	Leitura individual/grupo do texto “ <i>O ensino de línguas via gêneros: possíveis abordagens teórico-metodológicas</i> ”. Entretextos , Londrina, v. 13, nº 1, p. 368-400, jan/jun 2013.	Produção de uma resenha resumo. (10 a 20/04/2016).	Discussão, reflexão e conhecimento de perspectivas teóricas sobre o trabalho com gêneros textuais o que auxiliou os acadêmicos na elaboração da sequência.
06.	Pesquisa, leitura e seminário sobre os artigos: LEITE, N. C.; SILVA, M. O. “Whatsapp: caracterização do gênero chat em contexto de ensino de línguas estrangeiras” (http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivre Ano: 2015 – Volume: 8 – Número: GALLI, F. C. S. - “Linguagem da internet: um meio de comunicação global” (www.recantodasletras.com.br/artigos/3015812); TURLLOW, Crispin - “Generation txt: the sociolinguistics of young people’s text messaging” (extra.shu.ac.uk/daol/articles/v1/n1/a3/thurlow2002003.html).	Leitura e discussão sobre o tema “uso do internetês nas mensagens eletrônicas”	Discussão, reflexão e conhecimento de perspectivas teóricas sobre o trabalho com gêneros textuais o que auxiliou os acadêmicos na elaboração da sequência.
07.	Machado, A.R; Cristovão, V.L.L.A. Construção de modelos didáticos de gêneros: aportes de questionamentos para o ensino de gêneros. Revista Linguagem em (Dis)curso. Tubarão, v.6, n. 3p. 547-573, set./dez.,2006. SILVA, S. R. “Gênero textual e tipologia textual: colocações sob dois	Produção de uma resenha resumo. (outubro/2016)	Discussão, reflexão e conhecimento de perspectivas teóricas sobre o trabalho com gêneros textuais o que auxiliou os acadêmicos na elaboração da sequência.

	enfoques teóricos” SOLETRAS, Ano X, Nº 20, jul./dez.2010. São Gonçalo: UERJ, 2010.		
08.	Planejamento das atividades para aplicação pedagógica: Gênero Textual: “Receita Culinária” (<i>Recipes</i>).	Sequência Didática Planejamento das atividades: Aspecto cultural; Função social; Contextualização histórica-cultural; Organização de questões para compreensão do gênero textual : “receita culinária” : função, objetivos, apresentação, componentes, vocabulário, aspectos gramaticais, etc. Atividades Escritas e Orais (vídeos) em Língua Inglesa. Encaminhamento para pesquisa de receitas culinárias utilizadas pela família. Desenvolvimento e Produção escrita de receitas na língua-alvo. Atividade prática-pedagógica de execução/degustação de uma receita em Língua Inglesa (<i>Brigadeiro</i>) em sala de aula. (17/03/ a 30/06/2016)	Discussão Teórica, Transposição Didático-Pedagógica e Elaboração das Sequências Didáticas.
9.	Planejamento das atividades para aplicação pedagógica: gênero textual “mensagem eletrônica” (<i>Electronic Message</i>).	Sequência Didática Planejamento das atividades: Aspecto cultural; Função social; Contextualização histórica-	

		<p>cultural; Organização de questões para compreensão do gênero textual : “mensagem eletrônica”: função, objetivos, apresentação, componentes, vocabulário, aspectos gramaticais, etc. Atividades Escritas e Oraís (vídeos) em Língua Inglesa. Desenvolvimento e Produção escrita de mensagens utilizando o <i>internetês</i> na língua-alvo. (agosto a novembro/2016)</p>	
10.	Implementação das atividades da sequência didática “Receita Culinária”(Recipes).	Condução das atividades nas duas escolas participantes deste subprojeto, conforme o planejamento das Sequências Didáticas. (março a junho/2016)	<p>Aplicação da Sequência Didática conforme o Planejamento, bem como adaptações no decorrer da implementação no contexto instrucional.</p> <p>Produção Escrita de um Livro de Receitas em Inglês: “ “Recipe Book”. O Livro foi digitalizado.</p>
11.	Implementação das atividades da sequência didática “Mensagens eletrônicas”(Eletronic Messages).	Condução das atividades nas duas escolas participantes deste subprojeto, conforme o planejamento das Sequências Didáticas. (agosto a novembro/2016)	<p>Aplicação da Sequência Didática conforme o Planejamento, bem como adaptações no decorrer da implementação no contexto instrucional.</p> <p>Produção Escrita: Os aprendizes elaboraram um cartão para o amigo secreto (<i>SECRET CARD</i>) utilizando a linguagem utilizada nas mensagens eletrônicas.</p>
12.	Grupo de Estudos	Os Encontros são semanais. O Grupo contam com a condução da Coordenadora, e os bolsistas e supervisores	Os resultados obtidos perpassam às questões teóricas; é consensual a opinião de que tais debates têm contribuído tanto na formação acadêmica dos bolsistas, quanto

		têm a oportunidade de debater temas acadêmicos acerca das teorias sugeridas bem como a troca de experiências vivenciadas durante a implementação do subprojeto no contexto instrucional (textos mencionados acima). (fevereiro a dezembro/2016)	na formação de um profissional consciente de sua atuação crítica dentro da esfera educacional pública. Participação em Eventos de Iniciação Científica. Publicação de Resumos Expandidos em Anais de Eventos Científicos.
13.	Elaboração de Portfólio individual com registro das atividades mais relevantes realizadas no subprojeto/ PIBID (um portfólio por semestre).	Registro do trabalho realizado no período.	Análise do trabalho realizado no período.
14.	BLOG http://www.pibidinblog.com	Atualização e Manutenção do blog (janeiro a dezembr/2016) Ex-Bolsita: Vilson Rodrigo Diesel Coordenadora: Valéria Boni Mantenedora do Blog	O site tem sido útil para publicações do programa, bem como para divulgação do Projeto. Outras IES têm utilizados as informações do blog para replicar as nossas atividades em seus Projetos de Ensino e Extensão.
15.	Apresentação das atividades do subprojeto para a direção e equipe pedagógica.	Explanação das atividades realizadas durante a implementação do subprojeto durante o ano de 2016.	Envolvimento de toda a comunidade escolar com o subprojeto.
16.	Dia do Pibid “Articulados para fortalecer as licenciaturas – educação é nosso elo” Local: Praça Coronel Amazonas	Apresentação a toda comunidade, das atividades realizadas pelos subprojetos da Unespar - campus de União da Vitória. (08/nov./2016)	Oferecer a oportunidade da Sociedade em geral conhecer o trabalho realizado pelos futuros professores – demonstrar a importância do programa nas licenciaturas.
17.	“Mostra Interdisciplinar do Colégio Estadual Pedro Stelmachuk – 35 anos de fundação”	Apresentação de uma linha do tempo do trabalho realizado por este subprojeto	Apresentar à comunidade escolar (pais, alunos, professores, funcionários) o trabalho realizado por este subprojeto no

		desde 2012 (materiais didáticos produzidos pelo subprojeto, fotos, produções dos alunos) 02/dez./2016.	referido colégio.
19.	<p>Participação no ENALIC /PUC-PR. V Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) / IV Encontro Nacional de Coordenadores do Pibid / X Seminário Institucional PIBID/PUCPR. 14 – 16 de dezembro de 2016.</p> <p>*Modalidade de Participação: Apresentações Oraís</p> <p>BONI, V. F. C. V. Os Desdobramentos da Formação Crítica na Contemporaneidade. ANAIS.. ENALIC/PUC-PR. V Encontro Nacional das Licenciaturas / IV Encontro Nacional de Coordenadores do Pibid / X Seminário Institucional PIBID/PUCPR. 14 – 16 de dezembro de 2016.</p> <p>SYDOL, M.C.; HANEIKO,E.; BONI, V. F. C. V. Sequências Didáticas para o Ensino de Língua Estrangeira: a Escrita como Processo. ANAIS.. ENALIC/PUC-PR. V Encontro Nacional das Licenciaturas / IV Encontro Nacional de Coordenadores do Pibid / X Seminário Institucional PIBID/PUCPR. 14 – 16 de dezembro de 2016.</p>	<p>Apresentação e/ou participação como ouvinte nas comunicações orais e rodas de conversa sobre os resultados das implementações dos subprojetos realizadas nas escolas de todo o país onde há atuação do programa.</p>	<p>04- Resumos Científicos Expandidos Aprovados pela Comissão Científica do Evento.</p> <p>04- Alunos Ouvintes Troca de experiências, apreciação de resultados, ampliação de conhecimento reconhecendo a teoria na prática.</p>

	<p>FERRARI, D. N.; BONI, V. F. C.V. O Ensino Aprendizagem em Espiral do Gênero Textual Receita Culinária na Língua Inglesa. ANAIS.. ENALIC/PUC-PR. V Encontro Nacional das Licenciaturas / IV Encontro Nacional de Coordenadores do Pibid / X Seminário Institucional PIBID/PUCPR. 14 – 16 de dezembro de 2016.</p> <p>CORREIA, R.; SILVA, C. C.A.; BONI, V. F. C. V. O Pibid no Ensino de Língua Inglesa através do gênero textual mensagem eletrônica. ANAIS.. ENALIC/PUC-PR. V Encontro Nacional das Licenciaturas / IV Encontro Nacional de Coordenadores do Pibid / X Seminário Institucional PIBID/PUCPR. 14 – 16 de dezembro de 2016.</p>		
--	---	--	--

4.7.6 Letras/Português (União da Vitória – FAFIUV)

Anexos: https://drive.google.com/open?id=0B1Ek4b_hrz6oMWVDSUJbGtZRjQ

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Confecção de oficinas	Organizar planos de aula e relatórios das oficinas poéticas que envolvem a leitura de poesia regional, a produção de textos literários e a disseminação dos textos produzidos.	Confecção de oficinas literárias – com base no relatório de experiência, na pesquisa bibliográfica e de campo, e na pesquisa teórica. A confecção será precedida de capacitação promovida pelos professores de Literatura do Colegiado de Letras, da FAFIUV e de professores convidados. (maio e junho de 2015)	- Participação do cotidiano escolar, - Criação de uma experiência literária diversificada na escola.
2.	Aplicação de Oficinas	Conhecer a realidade escolar e estudar os documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto; Promover oficinas poéticas,	Encontros na escola (maio e junho de 2015)	- Participação do cotidiano escolar, - Criação de uma experiência literária diversificada na escola. -

		colocando em prática estratégias de leitura e criação de textos literários.		
3.	Pesquisa de Campo	Promover pesquisa de campo sobre a literatura produzida na região, entrevistas com escritores regionais e estudos de suas respectivas obras.	Pesquisa de Campo de Autores Regionais (dezembro a abril de 2016)	Aprofundamento de conhecimento teórico para nortear a elaboração e aplicação das oficinas de poesia.
4.	Grupos de Estudos	Promover uma reflexão teórica sobre a metodologia do ensino da Literatura, estratégias de trabalho com o texto literário, bem como discutir textos sobre a poesia.	Grupo de Estudos da equipe do subprojeto Memórias poéticas do vale do Iguaçu (dezembro a junho de 2016)	Aprofundamento de conhecimento teórico para nortear a elaboração e aplicação das oficinas de poesia.
5.	Manutenção do Blog MEMÓRIAS POÉTICAS DO VALE DO IGUAÇU	Divulgar as atividades desenvolvidas ao longo do projeto.	Divulgação de atividades Manutenção do Blog (dezembro a julho de 2016)	- Fomentação de ações sobre práticas de ensino da literatura e poesia desenvolvidas no projeto.

6.	Manutenção do grupo no Facebook MEMÓRIAS POÉTICAS PIBID	Divulgar as atividades desenvolvidas ao longo do projeto	Divulgação de atividades do grupo no facebook (dezembro a julho de 2016)	- Fomentação de ações sobre práticas de ensino da literatura e poesia desenvolvidas no projeto.
7.	Produção de livros artesanais: “TR3S” da Coleção Terezinha Cartonera.	Produzir livros artesanais inspirados nos modelos das cartoneras Latino-americanas que integram a Coleção Terezinha Cartonera	Produção de livros “TR3S” da coleção Terezinha Cartonera (maio a julho de 2016)	- Disseminação de obras poéticas da literatura regional na comunidade e Estado do Paraná.
8.	Intervenção Poética nas escolas e lugares públicos	Participar de eventos culturais para promoção e resgate da literatura produzida na região	Participação evento culturais (maio e julho de 2016)	- Enriquecimento cultural a partir das participações em eventos de literatura e poesia regional para um trabalho mais eficaz com a poesia na sala de aula.
9.	ENALIC 2016	Participar de eventos científicos	Participação de evento	- Desenvolvimento científico e prática de pesquisa a partir da participação de eventos

5.7.7 Matemática (União da Vitória – FAFIUV)

Anexos: https://drive.google.com/open?id=0B1Ek4b_hrz6oVGN0TWtlVDBWQzQ

<i>Etapas do Plano de Trabalho – 2014</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
Organização e Preparação	Conhecer diferentes realidades das escolas.	Início de fevereiro, redistribuição dos bolsistas nas escolas. Conversa com os supervisores sobre o perfil do colégio, distribuição dos bolsistas para cada período e série, coleta de dados dos bolsistas como: dia e hora de estudo, email e telefones para contato.	Informação necessárias para o início das atividades de 2016.
Organização e Preparação na escola	Conhecer a estrutura física do colégio e o corpo docente, funcionários, direção e equipe pedagógica do colégio.	Apresentação do subprojeto e esclarecimento de dúvidas sobre seu funcionamento aos acadêmicos-bolsistas e demais envolvidos. Apresentação da estrutura física e dos materiais disponíveis nas escolas aos bolsistas pelos supervisores, leitura do PPP. Realização de encontros semanais com professora-coordenadora do subprojeto de Matemática e com professores supervisores das escolas com intuito de sincronizar as atividades referentes ao projeto.	Organização das equipes e atividades referentes ao projeto, e maior entrosamento entre a coordenadora, professores supervisores e acadêmicos. Integração com o corpo docente, funcionários, direção e equipe pedagógica por meio da apresentação dos bolsistas na reunião, bem como participação nas atividades desenvolvidas.
Execução das Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas na Escola	Diagnosticar as dificuldades de aprendizagem, de comportamento, de relacionamento dos alunos por meio das observações das aulas que precedem a	Foram realizadas observações e registros referente às aulas do professor regente e atendimento aos alunos que necessitam de atendimento individualizado e direcionado.	Relatório de observação dos bolsistas e dos resultados esperados e alcançados. Aprendizado prático a partir da experiência do professor supervisor e professor colaborador resultando na interação com os alunos da escola, o que possibilitou, ao mesmo tempo, a inserção dos bolsistas na realidade da escola e do universo da sala de aula. 311 Conhecimento dos alunos que seriam atendidos, o

	elaboração e aplicação do plano de aula.		que auxiliará no planejamento das atividades futuras.
Organização e Preparação	Planejar tarefas de intervenção pedagógica.	Após atividades de observação nas escolas, os bolsistas passaram a elaborar tarefas para constituírem as estações desenvolvidas com os alunos da Educação Básica. Tais tarefas compõem os planos de aula, levando-se em conta o plano de trabalho docente dos professores regentes, a conformidade com os focos de atuação e com o Projeto Político Pedagógico de cada Escola e de acordo com os recursos tecnológicos disponíveis. Esses planejamentos são acompanhados pelos supervisores, sendo realizadas reuniões semanais entre os supervisores e os alunos, com acompanhamento da coordenação. Os bolsistas elaboraram planos de aulas utilizando recursos tecnológicos diversificados.	Planos de aulas: elaboração e aplicação dos planos, pesquisa de tarefas diversificadas para uma intervenção pedagógica que contribua para o melhor desempenho dos alunos da escola com relação a disciplina de matemática. Após aplicação, reflexão sobre a prática pedagógica realizada nas reuniões com a coordenadora e os supervisores.
Organização e Preparação	Reuniões entre os bolsistas de cada escola com o (a) professor (a) supervisor (a)	Realização de reuniões semanais envolvendo planejamento, discussão e avaliação das ações do subprojeto em cada escola.	Organização, acompanhamento e desenvolvimento de atividades e ações para fins de aplicação na escola a fim de desenvolver tarefas utilizando metodologias diferenciadas e a utilização de tecnologias. Discussão e avaliação dos procedimentos realizados na escola e produção de material didático. Melhor desenvolvimento do subprojeto e estreitamento do contato entre o coordenador e professor supervisor da escola.

Organização e Preparação	Estudar e debater sobre Tecnologias e outras metodologias do ensino da Matemática e educação.	Realizaram-se encontros (quinzenais no primeiro semestre e semanais no segundo semestre) com os bolsistas onde foram abordados temas referentes ao projeto, em especial sobre as tecnologias e educação.	Reflexões, discussões sobre o uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem e produção de material.
Execução das Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas na Escola	Iniciar o acadêmico a regência em sala de aula.	Após o planejamento os alunos realizaram a aplicação das tarefas em sala de aula sob a supervisão do professor regente e/ou supervisor da escola.	Os bolsistas puderam conhecer a realidade da escola e dos alunos, sendo construídos relatórios em que os mesmos refletem sobre sua ação docente e as contribuições para a sua formação. Os bolsistas precisam identificar e auxiliar os alunos em suas dificuldades para a aplicação das tarefas das estações, buscando formas de organização para melhor articular para que os alunos realizem tarefas em grupos, elaborando tarefas a serem desenvolvidas para o modelo rotacional, utilizando materiais manipuláveis e recursos tecnológicos.
Organização e Preparação	Refletir sobre o ensino e aprendizagem da matemática. Estreitar relação dos professores do Colegiado de Matemática com o subprojeto.	Utilização do software GeoGebra voltado ao estudo de conteúdos específicos da Matemática e ao desenvolvimento de estratégias de ensino e flexibilizações que se fizeram necessárias com produção de material apropriado para trabalhar com o GeoGebra com envolvimento de outros professores do Colegiado de Matemática e posterior publicação a fim de compartilhar as produções. (Atividade	Reflexões dos alunos bolsistas sobre o ensino e aprendizagem da Matemática. Produção de tarefas utilizando o GeoGebra a serem posteriormente publicadas.

		desenvolvida no primeiro semestre)	
Acompanha mento do Projeto	Analisar os resultados obtidos e avaliar a pertinência das estratégias didático- pedagógicas.	Foram realizadas avaliação das estratégias didático-pedagógicas e dos instrumentos educacionais desenvolvidos, elaboração de portfólios, realização de encontros para sistematização e registro das atividades realizadas. Análise dos resultados obtidos durante a preparação e desenvolvimento das práticas pedagógicas.	Reflexões dos alunos bolsistas sobre o ensino e aprendizagem da Matemática.
Socialização dos Resultados	Socializar resultados e experiências.	Realizaram-se encontros semanais todas as terças-feiras a tarde entre a coordenadora, supervisores e alunos, onde os alunos a apresentam relatos pertinentes à prática docente realizada nas escolas contempladas pelo PIBID. Além disso são elaborados mensalmente portfólios pelos bolsistas.	Socialização de resultados pertinentes a atuação dos envolvidos no PIBID nas diferentes escolas. Reflexões dos alunos bolsistas sobre o ensino e aprendizagem da Matemática. Um portfólio mensal por aluno e por escola. Análise das tarefas no modelo rotacional.
Socialização dos Resultados	Socializar resultados e experiências.	Elaboração de artigos/resumos para inscrição em eventos regionais, nacionais e internacionais referentes a tecnologias, educação e ensino de matemática, tendo como base as observações, as vivências e os dados obtidos durante a execução das tarefas em sala de aula	Submissão de artigos aceita no XII Encontro Nacional de Educação Matemática, I Congresso Nacional de Geogebra e Congresso Latinoamericano de GeoGebra Submissão de resumos expandidos aceitos para a 12ª Semana da Matemática da Unespar -Campus União da Vitória e para o VI Encontro Nacional das Licenciaturas, nas modalidades roda de conversa e apresentação de trabalho
Socialização dos Resultados	Apresentar à comunidade o trabalho desenvolvido pelo subprojeto.	Foram elaborados jogos e mágicas matemáticas para serem apresentados/desenvolvidos com a comunidade no Dia D do PIBID, em um evento realizado em uma praça da cidade.	Os bolsistas tiveram contato com a comunidade, puderam apresentar seus trabalhos, divulgar o PIBID e sua importância, bem como falar sobre a Matemática e como ela pode ser mágica.

4.7.8 Pedagogia (União da Vitória – FAFIUV)

Anexos: https://drive.google.com/open?id=0B1Ek4b_hrz6ocWpZMHdid3Nmd1U

Indicador da atividade	Etapas do Plano de Trabalho – PIBID/UNESPAR	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
Etapa 1.	Organização e Preparação	Selecionar bolsistas de iniciação a docência	Seleção de bolsistas de iniciação à docência e de supervisão (publicar e divulgar o edital, realizar a seleção e divulgar os resultados).	Neste ano extremamente instável, conseguimos manter as 30 bolsistas acadêmicas, e as seis bolsistas supervisoras e as duas coordenadoras de área. No segundo semestre foi nos permitido abrir edital de seleção para as bolsistas acadêmicas e para a substituição de duas supervisoras. Ressaltamos que o número de bolsas para acadêmicos constitui numa forma ímpar de oportunidade de acesso à bolsas de estudos. São acadêmicos em aproximadamente 12% do total de acadêmicos matriculados no curso neste anos de 2016, fato que não acontece em nenhum outro programa de bolsas de estudos tanto no curso como no interior da universidade como um todo.
Etapa 1.	Organização e Preparação	Apresentar os bolsistas	Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à direção, à coordenação pedagógica aos professores, à secretaria e aos funcionários da escola.	Este processo foi feito tudo às pressas uma vez neste ano isto aconteceu em um prazo muito curto devido aos problemas de instabilidade institucional por parte da CAPES/ MEC em manter programa. Mesmo assim com esta atividade fizemos nossos bolsistas experienciarem atividades da organização do funcionamento da escola dentro do espaço institucional. A partir do segundo semestre letivo mais de 50% dos bolsistas acadêmicos

				do projeto são iniciantes.
Etapa 1.	Organização e Preparação	Estudar o contexto educacional	Estudo do contexto educacional considerando os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias.	Nesta etapa, buscamos aproximar os graduandos bolsistas da realidade escolar fazendo com que se aproximassem o mais próximo possível da realidade do chão da escola, porém o tempo foi escasso para os bolsistas que ingressaram no projeto. Também com relação as duas bolsistas supervisoras houve a necessidade de organizar e preparar as novas colegas do projeto, uma vez que a dinâmica do Projeto Mão Amiga exige muita dedicação e estudos por parte das nossas supervisoras bolsistas junto com a coordenação de área.
Etapa 1.	Organização e Preparação	Executar a leitura de documentos oficiais da escola	Leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto.	A organização e preparação do ingresso dos bolsistas se deu de forma apressada, mas mesmo assim deu tempo de proporcionar aos estudantes de Pedagogia bolsistas do projeto a oportunidade ímpar de ler e estudar os documentos oficiais das escolas parceiras ainda na fase de formação docente inicial. Neste sentido capacitamos com antecedência os nossos futuros professores com relação à apropriação destas importantes informações para o fazer docente crítico, consciente e competente.
Etapa 2.	Formação da Equipe/ Planejamento	Indicar atividades de aperfeiçoamento de habilidades	Proposta de atividades para aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando poderá ser desenvolvida mediante a utilização de diferentes gêneros textuais, elaboração e apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de	A partir do segundo semestre, com a mudança de duas supervisoras bolsistas com a atuação do projeto em duas novas escolas, houve a necessidade de readequação e divisão do grupo de bolsistas conforme os objetivos e do Plano de Trabalho do Mão Amiga. As equipes foram remodeladas a partir de abril com a inserção de 13 novos bolsistas sendo que as bolsistas

			portfólio etc.	coordenadoras e supervisoras se desdobraram para conseguir em tão pouco tempo agilizar os novos grupos de bolsistas acadêmicos com vistas à otimização dos estudos e ações do Plano de Trabalho. A partir do segundo semestre redesenhamos totalmente a formação das equipes nas seis escolas. Nosso sucesso na materialização desta etapa do projeto institucional muito se deve a experiência profissional das coordenadoras de área e das bolsistas supervisoras do projeto em administrar conflitos de interesses e necessidades individuais e coletivas. A partir deste trabalho elaboramos em reuniões semanais nosso planejamento para a realização de todas as ações elencadas no projeto Mão Amiga.
Etapa 2.	Formação da Equipe/ Planejamento	Oportunizar encontros entre a equipe	Diretrizes para a execução das ações podem ser definidas em encontros periódicos entre alunos das escolas, coordenadores, licenciandos e supervisores.	Neste ano tumultuado, a partir de estudos na Hora do Trabalho Coletivo, montamos grupos de estudos muito produtivos com a confecção de fichamentos, estudos e pesquisas que foram apresentados na Semana de Pedagogia da UNESPAR/UV no primeiro semestre e em vários eventos no segundo semestre. Além disso, nossas bolsistas brilharam na realização de atividades pedagógicas semanalmente nas escolas parceiras.
Etapa 2.	Formação da Equipe/ Planejamento	Ofertar cursos, minicursos e oficinas.	Oficinas que decorrem da necessidade de aprimorar a formação dos bolsistas de iniciação de iniciação à docência: palestras, workshops, oficinas, seminários e minicursos, possibilitando a criação de espaços de discussão, de debates e	No tocante a esta ação pudemos apenas oferecer poucas oficinas aos bolsistas dado a volatilidade das definições pelo destino e tratamento dado ao PIBID pela CAPES no primeiro semestre e ao movimento de ocupação dos estudantes na IES no segundo semestre. Ao enfrentar problemas de descontinuidade nos

			reflexão para todos os envolvidos. Apresentação de seminário, relatório de atividades e elaboração de portfólio etc.	dois semestres, nosso projeto sofreu muito pois nosso grupo até abril estava “envelhecido” por ser composto de formandas que foram desligadas somente em maio por ocasião da formatura e no segundo semestre ao ser impedido de frequentar a IES tivemos que nos reunir em pequenos grupos nas escolas parceiras. Assim executamos essa ação parcialmente mas como sempre coroada de sucesso. Os relatos de experiência dos bolsistas são um forte indicador que logramos êxito nesta ação. Neste ano novamente a Mostra de Estágio Supervisionado do curso de PEDAGOGIA da UNESPAR/UV foi adiada, sendo que neste evento todos os bolsistas do projeto socializam suas experiências por meio da exposição dos materiais didáticos e da participação nos círculos de debates orais.
Etapa 2.	Formação da Equipe/ Planejamento	Desenvolver a testagem de materiais didáticos.	Desenvolvimento e testagem de material didático: encontros para investigação, criação, confecção e testagem do material produzido. Esta atividade envolve, ainda, a avaliação do material produzido e das estratégias didático-pedagógicas utilizadas para a aplicação do material.	Esta ação foi plenamente executada pois nas escolas parceiras pudemos testar e vivenciar a docência assistida a partir de materiais confeccionados pelas bolsistas. Nosso objetivo nesta ação foi o de evidenciar que a docência é construída a partir dos saberes e vivências refletidas que engendram uma “personalidade” docente, podendo ter o seu início entendido como um <i>continuum</i> , do qual faz parte a experiência acumulada durante a passagem pela escola enquanto estudante bolsista do projeto. Estamos avançando muito neste indicador, sendo que um exemplo deste sucesso é quando perdemos bolsistas que pedem desligamento por motivo de inserção no mercado de trabalho do sistema educacional.

<p>Etapa 2.</p>	<p>Formação da Equipe/ Planejamento</p>	<p>Estudar documentos que regem a educação nacional.</p>	<p>Estudo dos documentos que regem a educação nacional, estadual e municipal: legislações, orientações, diretrizes, entre outros, bem como pressupostos teórico-metodológicos da educação, do conhecimento escolar, da didática dos conteúdos, da matriz curricular etc.</p>	<p>Estes estudos no projeto Mão Amiga foram realizados na Hora do Trabalho Coletivo onde buscamos evidenciar a troca de experiências, sugestões e esclarecimentos de dúvidas dos bolsistas com relação aos documentos da base da gestão escolar. Nossos bolsistas na sua maioria não conhecem estes documentos e com esta ação passaram a conhecê-los. Sendo assim, esta ação capacita nossos bolsistas a entender a importância destes documentos tanto teoricamente como sua aplicação prática..</p>
<p>Etapa 3.</p>	<p>Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas</p>	<p>Empreender atividades esportivas</p>	<p>Atividades esportivas: realização de atividades esportivas em ginásio, quadra poliesportiva, parques, recreios escolares.</p>	<p>Promover atividades recreativas foi uma ação empreendida nas escolas parceiras onde foi posto em ação um Plano de Ação com atividades para todos os alunos. A operacionalização desta ação deixou em evidência que enquanto futuros pedagogos os bolsistas acadêmicos terão que propor este trabalho pedagógico na sua comunidade escolar profissional. Com isto aprenderam a trabalhar em grupos e a ser mais organizados a partir das aprendizagens proporcionadas pelas orientações dadas pelas bolsistas supervisoras e bolsistas coordenadoras de área sobre como proceder para planejar e aplicar planos de ação, que contemplem os conteúdos dos anos iniciais do ensino fundamental com mais estratégias lúdicas e didático pedagógicas.</p>
<p>Etapa 3.</p>	<p>Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas</p>	<p>Desenvolver atividades experimentais</p>	<p>Atividades experimentais: realização de experimentos, desenvolvimento de kits de experimento, modelos e maquetes.</p>	<p>Neste ano letivo nossa atividade experimental consistiu em executar uma ação do Plano de Trabalho do projeto que consiste em fazer os bolsistas acadêmicos acompanharem os professores em sala de aula ao mesmo tempo em que foram orientados a propor atividades</p>

				lúdicas de ensino a partir da demanda posta e sugerida pelos professores regentes e pela professora supervisora bolsistas da escola parceira. A experiência foi extremamente importante, na medida em que proporcionou ao bolsista acadêmico estar presente na esfera escolar, atuando em sala tendo o professor regente como co-formador e a possibilidade de cometer equívocos sem maiores cobranças, visto que o graduando está na escola para adquirir com a vivência o que não se pode aprender somente fazendo leituras.
Etapa 3.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Empreender atividades literárias.	Atividades literárias: envolvem rodas de leitura, produção de gêneros textuais, clube do livro etc.	Elaboramos rodas de leituras em nossos planos de aula individual e coletivo das equipes de bolsistas nas escolas parceiras com o objetivo de despertar o gosto pela leitura nas nossas crianças participantes do projeto e que possuem dificuldades de aprendizagem. A experiência gratificante foi experienciar a leitura e, livros somente com gravuras para os alunos em fase de alfabetização e com dificuldades.
Etapa 3.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Programar atividades de mídia impressa.	Confecção de mídia impressa: confecção de jornais, revistas, cartazes, folhetos, folders, desenhos em quadrinhos, mural/painel.	Em nosso plano de Trabalho está previsto a confecção de folders para publicização das atividades do projeto Mão Amiga junto a comunidade escolar das instituições parceiras. Esta atividade não foi realizada devido a falta de recursos financeiros que forma contingenciados pelo MEC/CAPES neste ano de 2016.
Etapa 3.	Execução de Atividades Formativas e Didático-	Empreender atividades étnico-raciais.	Criação de grupos de expressão étnico-racial: criação de momentos de valorização da multiculturalidade, educação para as relações étnico-	Nossos bolsistas foram orientados a participarem de eventos promovidos pela IES durante o ano letivo voltados para esta temática visando a promoção de atividades lúdicas

	Pedagógicas nas Escolas		raciais, valorização da cultura africana, indígena, portuguesa. Debates e momentos de reflexão sobre a produção histórica da “brasilidade”, da cultura brasileira e das diversas contribuições dos povos para a identidade da nação.	pedagógicas nos seus planos de aula do projeto.
Etapa 3.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Desenvolver e testagem de materiais didáticos.	Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático: construção e aplicação de jogos didáticos, atividades lúdicas, produção de caderno de atividades, aplicação de manuais e roteiros para as atividades desenvolvidas no projeto, elaboração e/ou adaptação de materiais didáticos (jogos, banco de imagens, recursos audiovisuais, materiais artísticos e apostilas) etc.	Em nossa Hora do Trabalho construímos e estudamos a aplicação de materiais lúdicos voltados para a alfabetização e letramento e conceitos matemáticos. Nesta etapa do projeto objetivamos fazer com que nossos bolsistas concluam que a função educativa do jogo oportuniza a aprendizagem do indivíduo: seu saber, seu conhecimento e sua compreensão de mundo. Eles vivenciam a experiência acadêmica de que a criança vive num mundo de experiências e mutações constantes, entre aquilo que ainda é e o que poderá vir a ser. Nossos bolsistas vivenciam a experiência lúdica e podem concluir que A escola, a aula, o professor possuem caráter de imensa importância na formação deste novo mundo e, ainda, na recuperação de universos perdidos diante das dificuldades de aprendizagem dos alunos em sala de aula. Assim, nossos bolsistas aprendem que o lúdico em sala de aula é ingrediente importante para socialização, observação de comportamentos e valores no exercício da profissão docente.
	Execução de Atividades	Participar de	Exposições, feiras, saraus, mostras e espetáculos: eventos científicos,	No primeiro semestre letivo nosso grupo de bolsistas participou da VI.ª Mostra de Estágio

<p>Etapa 3.</p>	<p>Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas</p>	<p>exposições/ feiras/ mostras e espetáculos.</p>	<p>culturais, feiras de ciências, das nações.</p>	<p>Supervisionado do curso de Pedagogia em fevereiro de 2016, tempo do término do ano letivo de 2015 na IES e que tradicionalmente de realiza em novembro de cada ano letivo. Esta data se deve ao calendário revisado por necessidade da reposição das aulas devido ao movimento paredista docente e administrativo em 2015. O grupo se preparou para apresentar seus relatos e trabalhos de confecção de materiais pedagógicos. Porém, uma tragédia impediu que esta atividade fosse levada ao fim pois na noite de abertura do evento uma acadêmica do curso foi assassinada pelo marido que logo depois se suicidou, fato que gerou o cancelamento do evento. No segundo semestre participamos entusiasticamente do Dia do PIBID na IES com uma exposição de materiais pedagógicos e baners de pesquisas dos bolsitas na praça em frente à IES. Esta etapa também ficou prejudicada devido aos eventos que paralizaram as nossas atividades no campus (greves e ocupações)</p>
<p>Etapa 3.</p>	<p>Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas</p>	<p>Ofertar cursos, minicursos e oficinas.</p>	<p>Oficinas e workshops: realização de atividades teórico-práticas com a finalidade de desenvolver os conteúdos curriculares como suporte para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem na escola.</p>	<p>Neste ano realizamos duas oficinas sendo uma de metodologia da pesquisa com o objetivo de orientarmos nossos bolsistas para a realização de pesquisas e outra de orientações para a confecção de portfólios e relatporios. Em ambas as atividades obtivemos sucesso com a participação de nossos bolsistas em eventos locais, regionais e nacionais ao papresentarem suas pesquisas. Ao final do ano letivo nossos bolsitas tiveram que imprimir o relatório anual individual das atividade realizadas sendo que nosso objetivo foi o de formar professores</p>

				críticos, éticos, competentes e conscientes do seu papel na sociedade profissional educativa.
Etapa 3.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas	Oportunizar momentos de debates e discussões.	Organização de momentos filosóficos e sociológicos: debates de questões socioculturais, ambientais, éticas e políticas. Organização de “cafés filosóficos”, estudo e cotejamento de referenciais filosóficos com questões sociais: homo e heteroafetividade, sexualidade, bullying, expressão e linguagens religiosas, ética científica, moral, estilos sociais de vida, a loucura, a morte etc.	Nossas bolsistas participaram ativamente da XVII Encontro Científico Pedagógico e IX Simpósio de Educação do curso de Pedagogia da UNESPAR/UV e de eventos promovidos no campus da UNESPAR/UV sobre as questões temáticas desta etapa. Com isto puderam escolher melhor suas atividades pedagógicas visando o respeito e a promoção da diversidade de comportamentos e percepções tanto dos alunos como dos bolsistas do projeto.
Etapa 4.	Atividades formativas e didático-pedagógicas em campo		Vivências: visitas a museus, conservatórios, teatros, monumentos históricos, indústrias, estações de tratamento de água e de lixo, usinas, fazendas agroecológicas e parques, entre outros, para propiciar o conhecimento sobre estes espaços e incorporá-los ao trabalho pedagógico.	Estas vivências não foram ofertadas para os bolsistas do projeto devido a falta de recursos financeiros.
Etapa 5.	Acompanhamento do Projeto		Apresentação de trabalho em eventos no país: participação de bolsistas do projeto, preferencialmente os de iniciação à docência, em evento no país. Os bolsistas devem ser autores de trabalho(s) aprovado(s) ou apresentar palestra, minicurso, oficina ou correlatos relacionados ao Pibid da IES. As despesas elegíveis para esta atividade estão descritas na seção II	Elaboramos pesquisas e estudos individuais para a participação no evento científico do curso de Pedagogia XVII Encontro Científico Pedagógico e IX Simpósio de Educação do curso de Pedagogia da UNESPAR/UV: “Educação, Diversidade e Políticas Públicas”. Todos os bolsistas apresentaram seus estudos a partir de sua participação no projeto. Ao materializar esta etapa, nosso objetivo logrou êxito ao conseguirmos consolidar a formação do professor pesquisador como uma importante

			deste documento.	característica do educador do terceiro milênio.
Etapa 5.	Acompanha- mento do Projeto		Avaliação do projeto: avaliação das estratégias didático-pedagógicas e dos instrumentos educacionais desenvolvidos, elaboração de portfólios, realização de encontros para sistematização e registro das atividades realizadas, com a intenção de analisar os resultados obtidos durante a preparação e o desenvolvimento das práticas pedagógicas.	As atividades de acompanhamento do projeto foram realizadas via confecção do portólio dos bolsistas e dos relatórios individuais. Estes relatórios foram impressos e encadernados em espiral e foram vistados pelas coordenadoras de área viando a releitura dos nossos objetivos, se foram alcançados ou não. O resultado da anárise dos 30 relatórios finais dos acadêmicos bolsistas e dos 06 relatórios finais das professoras supervisoras bolsitas indicam que podemos comemorar nossos reusltados que são comprovadamente positivos. Porém as coordenadoras de área necessitam rever as orientações quanto à confecção de pesquisas dado à imensa dificuldades de todos os bolsitas em realizar com êxito esta atividade pois mais da metade dos bolsitas nunca realizaram esta tarefa pois estão no máximo no segundo ano do curso sendo que tivemos quase dois meses de paralização das atividades acadêmicas do curso.
Etapa 5.	Acompanha- mento do Projeto	Visitar os subprojetos	Visitas aos subprojetos: visita do coordenador de área ou de gestão para acompanhamento das atividades dos subprojetos desenvolvidos em escolas e em <i>campi</i> de municípios distintos.	Neste ano letivo no primeiro semestre recebemos a visita da coordenadora de gestão prof. ^a Sandra Salete Camargo Silva em nossas reuniões com as supervisoras bolsistas e do professor substituto da colega Everton Estevam.. Neste interim fizemos o repasse de nossas ações e apresentamos nossas dúvidas e angústias frente ao panorama de instabilidade da continuidade ou não do projeto. Também apresentamos ao novo coordenador de gestão

				nossas atividades. No segundo semestre houve troca novamente de coordenação de gestão, sendo que não houve tempo hábil para a nova prof. ^a coordenadora de gestão nos visitar devido ao movimento paredista dos professores e posterior ocupação do campi pelos acadêmicos.
Etapa 6.	Socialização dos resultados	Desenvolver página na internet.	Desenvolvimento de página do projeto na internet: disponibilização de acervo de notícias, vídeos, produções, relatórios e arquivos do projeto em uma plataforma virtual na internet aberta ao público. Este recurso deve se manter atualizado ao menos mensalmente. Além de armazenar a história das atividades, a página pode abrigar um laboratório didático virtual – conjunto de experimentos virtuais criados pelos participantes do projeto.	A manutenção do blog e da página no facebook foi semanal durante todo o ano letivo e teve como costumeiramente desde o ano de 2010, o objetivo de proporcionar, entre outros fatores, uma maior visibilidade e contato com nossos bolsistas, com a comunidade acadêmica e sociedade globalizada. Neste ano, a partir destas ferramentas midiáticas promovemos não só a publicização dos nossos atos realizados junto ao plano de ação do projeto, como também trocamos informações e nos mobilizamos para reivindicar a continuidade do projeto junto à CAPES. Também pudemos oferecer aos acadêmicos a troca de experiências via relatos publicizados tanto no blog como na página do projeto no facebook.
Etapa 6.	Socialização dos resultados	Participar de reuniões de trabalhos.	Participação dos formadores em reuniões de trabalho: participação dos coordenadores e supervisores em reuniões de trabalho regionais e nacionais que tratem de temas diretamente vinculados ao projeto Pibid em andamento, por exemplo, participação no encontro de coordenadores promovido pela	Neste ano, embora tenha havido duas substituições das duas coordenadoras de área devido a licenças, participamos de todas as reuniões promovidas pela coordenação de gestão e coordenação institucional na IES e fora dela, consolidando a liderança do projeto Mão Amiga CAPES/PIBID. Nossa participação foi de grande valia para o encaminhamento dos documentos e tomada de

			Capes.	decisões das coordenadoras quanto ao bom andamento das ações previstas no projeto aprovado pela CAPES/PIBID e ações futuras.
Etapa 6.	Socialização dos resultados		Realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência (atividade obrigatória): encontro para socialização dos impactos e resultados do projeto. Recomenda-se a realização de um seminário no ano. O coordenador institucional deverá assegurar no planejamento financeiro do projeto a participação de todos os bolsistas no Seminário Institucional, uma vez que este tipo de evento é destinado justamente à apresentação dos resultados da inserção no ambiente escolar.	Neste ano atípico participamos de três atividades principais previstas nesta etapa: XVII Encontro Científico Pedagógico e IX Simpósio de Educação do curso de Pedagogia da UNESPAR/UV, Dia do PIBID na IES e do ENALIC promovido este ano pela PUC em Curitiba no mês de dezembro. Em todos os eventos nosso grupo de bolsistas se destaca não só pelo visual (usamos nossa camiseta na cor roxa) mas principalmente pela competência e organização. Também nos destacamos nos relatos de experiências de nossos bolsistas, sempre realizados com base na ponte fundamental teoria e prática.

4.7.9 Química (União da Vitória – FAFIUV)

Anexos: https://drive.google.com/open?id=0B1Ek4b_hrz6oaHZENUxQRTFRdnM

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1 Estudo em grupo	Identificar e reescrever alguns experimentos e leitura de "papers" teóricos para serem aplicados em sala de aula	O mês de janeiro é considerado mês de férias, porém para os acadêmicos do grupo PIBID-QUÍMICA é um momento de estudos e reflexão para aprimoramento das atividades do ano letivo de 2016 cuja aplicação é realizada no Colégio Estadual São Cristovão - EFM e Escola Municipal Clementina Lona Costa -	Diferentes procedimentos experimentais e muitos artigos tóricos reescritos voltados para os nossos alunos das 5ª séries do ensino inicial (básico) 9º série do ensino fundamental(séries finais).

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

		Séries Iniciais.	
2. Criação de Kits para atividades Experimentais	Desenvolver atividades experimentais para aplicação em sala de aula.	No mês de fevereiro foram realizados os testes dos experimentos preparados pelos academicos nos laboratórios de Química da UNESPAR para serem executados nas escolas pólo.	Os testes mostraram a aplicabilidade dos experimentos nas escolas pólo para as séries iniciais como nas séries finais do ensino fundamental.
3. Apresentação do projeto para os estudantes do Ensino fundamental (séries Iniciais).	Apresentar a química como ciência que estuda os materiais e suas transformações e a evolução que ela sofre no decorrer dos tempos.	No mês de março iniciamos as atividades nas escolas pólo, a Escola Municipal Clementina Lona Costa ensino básico (séries iniciais) e Colégio Estadual São Cristovão -EFM onde os integrantes do projeto fizeram a aula inaugural para os alunos do 5º ano e para os estudantes dos 9ºs anos A e B. Também participaram alunos do 1º ano do Ensino Médio do Colégio São Cristovão - EFM para que os mesmos tivessem conhecimento de como esta ciência vem sendo desenvolvida ao longo dos séculos.	Os alunos demonstraram o seu poder de argumentação, dialogo e criatividade no momento do desenvolvimento de suas atividades. Foram perfeitos na regência das turmas.
4. Introdução à Química. Esta atividade foi dividida em duas etapas, sendo que a outra foi realizada no dia 15/04/2016	Compreender o contexto histórico que envolve a Química e sua importância para a ciência.	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clementina Lona Costa no dia 08/04/2016 e 15/04/2016 Esta atividade centrou inicialmente em uma apresentação oral onde utilizou-se o Data Show afim de trazer a forma real das imagens para um melhor aprendizado. Além das imagens, utilizamos também todo o material de vidro que se utiliza mas reações químicas de bancada, a segurança de como deve ser manuseado este material criando no aluno a sensibilidade no uso deste material, pois previne a sua integridade física durante a realização de experimentos.	Durante a realização da aula observamos que ao indagarmos os alunos sobre os assuntos trabalhados, a grande maioria respondia com acerto. A partir desta aula os alunos conseguiram compreender o que é método científico, bem como a importância das pesquisas científicas. Assim como compreender que em qualquer lugar que estamos a química também está; reconhecer que a química é simplesmente tudo o que nos rodeia inclusive nós mesmos
5. Atomística	Compreender a importância do estudo do átomo para o	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clementina Lona Costa no dia	Em relação a aula ministrada é possível ver os alunos cada vez mais

	ensino da Química e a evolução histórica dos modelos atômicos.	29/04/2016. A aula apresentada foi expositiva com utilização de um Data Show com slides específicos a respeito do estudo do átomo. Foram utilizadas as biografias dos principais cientistas que contribuíram na elaboração dos modelos atômicos que são estudados na atualidade. Para fixação deste conteúdo, foi realizado o experimento em laboratório do teste de chama com vários sais, onde identificamos pela cor, a natureza do cátion presente. Na avaliação do conteúdo os alunos responderam um questionário elaborado pelos acadêmicos. Esta atividade também precisou ser dividida em duas partes. A segunda parte foi realizada no dia 13/05/2016 onde realizaram exercícios de fixação e atividades lúdicas além de experimentos.	interessados pelo assunto. Este é um indicativo no qual os acadêmicos se entusiasmam e se empolgam na utilização de metodologias alternativas para compartilhar o conhecimento adquirido.
6. Propriedades Gerais e Específicas da matéria	Ao final da unidade de estudo o aluno deverá ter conhecimento do conceito de matéria, de suas propriedades gerais e específicas.	Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristovão-EFM no dia 06/04/2016. A aula apresentada foi expositiva com utilização de um data Show onde os acadêmicos fizeram explicações a respeito da matéria e suas propriedades. Realizaram experimentos para mostrar de como ocorrem as mudanças de estado de agregação da matéria, e, densidade dos materiais. Também realizaram exercícios para a fixação dos conteúdos.	São várias as contribuições que o processo oferece aos acadêmicos: convívio em sala de aula, conhecimento da realidade escolar para que num futuro próximo possa ser aperfeiçoado e continuado o que está dando certo, preparação de aulas mais dinâmicas, utilização de atividades experimentais o que leva um estudante a ter maior interesse pela disciplina.
7. Fenômenos Físicos e Químicos	Ao final desta unidade, o estudante terá oportunidade de diferenciar um fenômeno físico de um químico.	Atividade desenvolvida no Colégio Estadual São Cristovão - EFM no dia 20 de abril de 2016 nos 9 ^{os} anos do Ensino Fundamental, séries finais. Foi uma aula expositiva e teve como recursos audio visuais, datashow, video e projetor de transparências. Após a parte	Ao final da atividade os alunos conseguiram reconhecer o que são reações químicas e como os fenômenos físicos agem nas substâncias. desta maneira, o educando percebeu de como ele pode interferir e resolver problemas

		teórica, foram feitos diversos experimentos para que os educandos pudessem fixar o conteúdo, tirando a dúvida principal: é um fenômeno físico ou químico. O experimento desvelou a diferença.	do cotidiano. Aos bolsistas, efetivação de critérios didáticos na elaboração de atividades práticas e teóricas aprendendo assim a se organizar e preparar melhor suas atividades pedagógicas.
8. O átomo e os principais modelos atômicos	Compreender a importância do estudo do átomo para o ensino da Química, e, o entendimento de que tudo que nos rodeia é composto por átomos, sua estrutura, e, a evolução histórica dos modelos atômicos	Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristovão - EFM no dia 04/05/2016. A aula apresentada foi expositiva com utilização de um Data Show com slides específicos a respeito do estudo do átomo. Foram utilizadas as biografias dos principais cientistas que contribuíram na elaboração dos modelos atômicos que são estudados na atualidade. Para fixação deste conteúdo, foi realizado o experimento em laboratório do teste de chama com vários sais, onde identificamos pela cor, a natureza do cátion presente. Na avaliação do conteúdo os alunos responderam um questionário elaborado pelos acadêmicos.	Em relação a aula ministrada é possível ver os alunos cada vez mais interessados pelo assunto. Este é um indicativo no qual os acadêmicos se entusiasmam e se empolgam na utilização de metodologias alternativas para compartilhar o conhecimento adquirido
9. Elementos Químicos	Ao final da unidade, o aluno deverá ter compreendido o que são elementos químicos, seus isótopos, isóbaros, isótonos e a distribuição eletrônica.	Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristovão, no dia 25/05/2016. Nesta aula utilizamos o método da exposição pois a abordagem teórica sobre os elementos químicos e suas posições na Tabela Periódica, mostrando também que todos os elementos químicos conhecidos apresentam isótopos correspondentes. Em seguida os bolsistas dividiram a turma em duplas onde foram entregues listas de exercícios para fixação da matéria. A atividade foi orientada pelos bolsistas durante a resolução das perguntas formuladas. Os acadêmicos tiraram as dúvidas	Os alunos compreenderam o conteúdo ministrado, pois, muito pouco se fez frente ao quadro. Entenderam os acadêmicos que a dinâmica de trabalho realizada em sala de aula, e, as poucas orientações feitas para um pequeno grupo de alunos, mostraram o entendimento da maioria dos estudantes a respeito do conteúdo estudado. Estes resultados mostram aos acadêmicos que quando os objetivos são alcançados eles conseguem formar cidadãos com maior capacidade

		utilizando quadro e giz.	intelectual, e, buscar um futuro melhor no seio da sociedade.
10. Abordagem de temas importantes da Química. (Tabela Periódica)	Ao final da atividade, o aluno deverá ter conhecimento de alguns conceitos básicos aplicados na química do cotidiano	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clementina Lona Costa-Ensino Fundamental, séries iniciais no dia 10 de junho de 2016. O conteúdo apresentado tinha como temas centrais Mendeleev, Estudo do hidrogênio, metais alcalinos e alcalinos terrosos, lantanídeos e actinídeos, demais metais, ametais e gases nobres. A atividade foi realizada de forma bastante dinâmica, ou seja teatro, onde um acadêmico representou Mendeleev e contou a história da evolução da tabela periódica. Chamou para perto de si todos os demais participantes do grupo onde cada um deles apresentou um dos grupos da tabela periódica. Foi utilizado um Data Show e de quadro de giz, no qual os temas abordados eram dispostos de forma mais clara a fim de auxiliar na explicação do conteúdo. Após as explicações e discussões gerais, foram realizados dois experimentos que dinamizaram as aulas.	Em função dos experimentos e das apresentações entre data Show e quadro de giz dinamicamente, observamos o interesse por parte dos alunos nestes temas e a assimilação dos mesmos, pois, os alunos fizeram questionamentos destes conceitos, onde, os acadêmicos usaram de toda sua criatividade possibilitando o entendimento. Para os acadêmicos esta atividade foi de grande importância pois contribuiu muito para a sua formação. Aqui observamos a evolução dos mesmos pois utilizando de criatividade na utilização da interatividade com os alunos tornaram a aula dinâmica, participativa, deixando de lado a “metodologia bancária”. A firmeza nas explicações também mostrou que os alunos quando participam de forma efetiva, expondo suas opiniões, fazendo relações dos conteúdos apresentados, ficam muito mais motivados em aprender pois a metodologia possibilita intercalar os assuntos a serem trabalhados com a vivência do dia a dia do aluno.
11. Atomística (Revisão)	Saber diferenciar fenômeno físico do químico, compreender os diferentes estados da matéria de acordo com a organização	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clamentina Lona Costa Séries Iniciais, no dia 17/06/2016. Esta aula foi expositiva utilizando-se como recurso auxiliar um DATA SHOW para que se pudesse	Cabe aos acadêmicos possibilitar o aprendizado dos alunos das turmas que participam do projeto, fazendo com que haja um maior interesse por parte deles nas aulas experimentais, pois

	<p>molecular e entender o fenômeno da mistura</p>	<p>demonstrar as imagens dos fenômenos explicados. A aula foi realizada de forma alternada, e ao final de cada tem, realizava-se um experimento com a finalidade de um maior entendimento deste conteúdo. Aqui foram trabalhados os temas tais como: Atomística, Fenômenos, Substâncias simples e compostas, estados físicos da Matéria, Tabela Periódica e seus conceitos relevantes.</p>	<p>foge da monotonia do quadro e giz e transforma as aulas mais atrativas. Para os acadêmicos é a vivencia do cotidiano escolar, observando a geração de resultados positivos para ser futuramente continuado e o que pode ser modificado para aperfeiçoar o modelo de educação para formar cidadãos com capacidade intelectual acurada. Observou-se que ao final da atividade experimental os alunos perceberam a distinção entre o experimento e a contribuição teórica apresentada pelos acadêmicos. Compreenderam suas principais diferenças e como identificá-las no seu dia-a-dia. As reações químicas são fundamentos principais para que os alunos possam entender fenômenos químicos.e buscar um futuro próspero. Para os acadêmicos a maneira de se explicar de forma interativa e dinâmica utlizando experimentos e jogos, atraiu mais a atenção deles mesmos e uma assimilação muito grande por parte dos alunos. Os objetivos foram alcançados satisfatoriamente.</p>
<p>12. Atividades em grupo</p>	<p>Discutir e planejar as atividades a serem realizadas pelo subprojeto no decorrer do 2º semestre de 2016</p>	<p>Encontros semanais na FAFIUV e nas Escolas de ensino Fundamental e Médio da Rede Pública Estadual e Municipal, observando e registrando o cotidiano de cada uma das escolas. Os encontros do Colégio Estadual São Cristovão –EFM realizaram-se nos dias 06,13, 20 de Julho de 2016. Foi realizado</p>	<p>São diversas as contribuições que o subprojeto pode oferecer para a formação docente. O convívio escolar, o contato com a realidade da escola com o que está dando certo e o que não está, para que no futuro, quando formados os acadêmicos possam</p>

		<p>desta forma pois neste período, os professores da rede Pública Estadual e Municipal (EM. Clementina Lona Costa) estavam no seu período de férias e os professores da UNESPAR estavam repondo o calendário relativo à greve de 2015. Nos dias 27 e 29 de Julho foi realizado um inventário no laboratório da escola para se organizar todos os materiais existentes para que se pudesse dar continuidade às atividades programadas para o semestre.</p>	<p>aperfeiçoar os métodos de ensino e como discutir planejamentos e aperfeiçoá-los no decorrer do trabalho pedagógico.</p>
<p>13. Lixo e Meio Ambiente.</p>	<p>Ao final da atividade os alunos deverão entender através de explicações e atividades práticas de como cuidar dos recursos naturais em casa e na escola; e ao lixo, como e por que separá-lo.</p>	<p>Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clamentina Lona Costa Séries Iniciais, no dia 05/08/2016 extendendo-se até 19/08/2016. Esta aula foi expositiva utilizando-se como recurso auxiliar um DATA SHOW para que se pudesse demonstrar as imagens dos fenômenos explicados. Esta atividade tratou principalmente dos materiais do cotidiano e sua composição. A idéia principal era de se estabelecer princípios lógicos universais dos descartes de materiais em função dos seus códigos e cores. Assim as siglas ,PET, PEAD, PVC, PEBD, PP, PS, tinham significado de moldagem. Esta é a característica importante fixada pelos alunos no decorrer da aula. Depois passamos ao papel, em seguida vidro e depois metais. O que mais chamou a atenção foi quando explicamos o que é reciclagem. Explicamos que reciclar significa separar aquilo que pode ser reutilizado novamente. Também abordamos os diversos tipos de lixo e, principalmente o hospitalar, que é sempre</p>	<p>A utilização deste tema trouxe aos alunos um melhor entendimento sobre os materiais do cotidiano, a sua matéria prima na produção das diversas coisas que possuímos , de que forma cuidamos do nosso planeta com vistas a despoluir o nosso ambiente. Os assuntos abordados interessaram muito aos alunos pois compreenderam como são fabricados e que materiais são utilizados nesta fabricação dos objetos utilizados no nosso dia a dia. Além da curiosidade, também notamos a indignação por parte dos alunos quando explicamos de como o cidadão descompromissado descarta os resíduos por ele gerados normalmente. Um jogo de memória foi utilizado culminando com os temas abordados.</p>

		motivo de contaminação pelos cidadãos que coletam materiais despejados nos lixões.	
14. Introdução aos Medicamentos e Cosméticos	Informar e alertar a importância da química presente nos medicamentos e cosméticos	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clamentina Lona Costa no dia 16/009/2016. Esta aula foi expositiva utilizando-se como recurso auxiliar um DATA SHOW. Foi trabalhado um breve histórico dos medicamentos e suas classes , realizamos uma demonstração dos tipos de fármacos para uma melhor visualização por parte dos alunos e também, explicamos alguns remédios caseiros. Seguimos explicando sobre os cosméticos e sua evolução com o avanço da química e da tecnologia, e, a identificação dos elementos químicos presentes nos produtos de cosméticos	Anossa intenção é a de que os alunos compreendessem a importância da química presente nos medicamentos e como resultado o combate às doenças e tantas outras epidemias. Também priorizamos os cuidados que devemos dedicar ao nosso corpo em relação aos produtos de beleza pois os cosméticos e produtos de tocador são reações químicas e todas as substâncias químicas em excesso, são prejudiciais.
15. Preparação de Experimentos para a Exposição	Ao final da atividade os alunos deverão ter desenvolvido procedimentos experimentais além de saber explicar como eles ocorrem.	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clamentina Lona Costa no dia 10/10/2016. A parte inicial da aula foi expositiva onde utilizou-se como recurso auxiliar um DATA SHOW mostrando de como são utilizados materiais para realização de atividades experimentais. Na sequência cada grupo (02 acadêmicos) iniciaram o desenvolvimento dos experimentos junto aos alunos. Os experimentos desenvolvidos e testados foram: Indicador Ac/Base através da folha do repolho roxo, massa maluca, leite psicodélico, elevador de naftalina, violeta quedesaparece, densidade do ovo! Afunda ou Bóia?, lâmpada de lava (vulcão no copo), submarino dentro da garrafa, coluna de espuma, cromatografia (separando a cor das canetinhas), Barquinho a vapor, bolha de CD,	Uma vez desenvolvidos, e, testados os experimentos propostos, observamos que os alunos copnseguiram visualizar e entender de como seria o seu proceder no dia da quimica da escola (feira). Assimilaram os conteúdos trabalhados nas aulas e aplicaram nos experimentos. Em relação aos acadêmicos, esta interação cresce a medida em que a participação dos alunos também aumenta. O entusiasmo dos acadêmicos em relação aos seus grupos é muito grande A participação deles, e em conjunto da sua criatividade se desenvolve uma particularidade: <i>resolução de problemas</i> . Cada grupo fez exposição de suas atividades socializando de

		Núvem na garrafa, revelações de impressões digitais com carvão, sublimação do iodo, árvore metálica, vulcão de bicarbonato de sódio com vinagre, ovo no vinagre, separação magnética, água mole e água dura, Coca-cola com mentos: Explosão de gás, foguete de vinagre e bicarbonato de sódio, garrafa azul.	forma efetiva propondo uma nova dinâmica no ensino. Este é o fator “motivação” para o acadêmico que desta forma busca mais opções de atividades pois o interesse dos alunos é significativo.
16. Feira de Ciências: Química Escola	Apresentar os experimentos químicos aos convidados; pais, demais alunos da escola.	Esta atividade foi realizada na Escola Municipal Clamentina Lona Costa no dia 11/11/2016. Atividade realizada no pátio da Escola, onde os alunos foram distribuídos nas bancadas, uma ao lado da outra, formando um grande círculo. Os pais dos apresentadores foram assistir as apresentações. Os demais alunos também participaram ativamente. Os apresentadores mostraram e explicaram a teoria química envolvida no experimento numa forma muito dinâmica, mostrando o entendimento e funcionamento do seu experimento. Cada um dos alunos foi responsável pelo experimento, e, todos os procedimentos eram realizados pelos mesmos. Todos os convidados receberam as explicações necessárias em relação ao funcionamento do seu experimento.	Uma vez desenvolvidos, e, testados os experimentos propostos, observamos que os alunos conseguiram visualizar e entender de como seria o seu proceder no dia da química da escola (feira). Foi muito produtivo. Os alunos em função do interesse na preparação, chegaram muito animados para fazer a apresentação dos seus experimentos. Mostraram para a sociedade local o que aprenderam no Projeto – PIBID onde mostraram a presença diária da química em nossas vidas. Para os acadêmicos foi de extrema importância a culminância dos ensinamentos durante o ano numa Feira de ciências. Concluímos que a participação efetiva dos alunos nos mostrou que é necessário levar o maior número de conteúdos e informações a respeito desta ciência. Isto motivou muito aos acadêmicos na busca de uma melhor preparação para o trabalho pedagógico futuro.
17.	Dar uma breve introdução	Atividade realizada no Colégio Estadual São	Nesta atividade, os bolsistas puderam

Ligações Químicas	em relação a importância das ligações químicas.	Cristóvão - EFM de União da Vitória nas séries finais 9ºA e 9ºB) do ensino fundamental em 22/06/2016. Utilizando alguns Slides, foram feitas a introdução e a explicação dos principais conceitos das ligações química. Foram explicados os principais tipos de ligações químicas, sua ocorrência e aplicações no cotidiano. Ao final da atividade, os alunos responderam aos exercícios propostos pelos acadêmicos. A apresentação do conteúdo se deu com algumas imagens com exemplos do cotidiano. Foi feita a explicação de cada ligação e, com auxílio da Tabela Periódica os elementos químicos das ligações foram localizados e discutidas as suas propriedades.	identificar qual é o melhor método para expor o conteúdo aos alunos. Melhorar a relação professor-aluno, podendo estar em contato direto com o estudante, criando e aperfeiçoamento métodos de interação com os mesmos, para uma melhor compreensão do conteúdo. Com a aula aplicada, foi possível perceber as diferentes formas de se abordar o conteúdo a respeito das Ligações Químicas, possibilitando uma visão diferenciada e uma preparação para a futura profissão.
18. Misturas e Separação de Misturas.	Mostrar a diversidade de materiais na natureza e algumas propriedades gerais e específicas	Atividade realizada no Colégio Estadual São Cristóvão - EFM de União da Vitória nas séries finais 9ºA e 9ºB) do ensino fundamental em 06/07/2016. Observou-se que ao final da atividade experimental os alunos perceberam a distinção entre uma substância simples e uma mistura. Compreenderam suas principais diferenças e como diferenciá-las.	Nesta atividade era esperado que as explicações a respeito do tema pudesse contribuir para a evolução dos conhecimentos dos alunos em química e que os mesmos soubessem diferenciar uma mistura de uma substância. As explicações também influenciaram na identificação das misturas no dia a dia dos alunos. A atividade contribuiu para a formação docente pois os acadêmicos puderam vivenciar em sala de aula as dificuldades que são encontradas em relação ao conteúdo. Com o desenvolvimento das atividades experimentais os acadêmicos adquiriram mais experiência em relação ao preparo de aulas e planos de ensino. Assim tiveram um

			aprimoramento nos métodos propostos pelo projeto.
19. Atividades em grupo	Discutir e planejar as atividades a serem realizadas pelo subprojeto no decorrer do 2º semestre de 2016	Encontros semanais na FAFIUUV e nas Escolas de ensino Fundamental e Médio da Rede Pública Estadual e Municipal, observando e registrando o cotidiano de cada uma das escolas. Os encontros do Colégio Estadual São Cristovão –EFM realizaram-se nos dias 06,13, 20 de Julho de 2016. Foi realizado desta forma pois neste período, os professores da rede Pública Estadual e Municipal (EM. Clementina Lona Costa) estavam no seu período de férias e os professores da UNESPAR estavam repondo o calendário relativo à greve de 2015. Nos dias 27 e 29 de Julho foi realizado um inventário no laboratório da escola para se organizar todos os materiais existentes para que se pudesse dar continuidade às atividades programadas para o semestre	São diversas as contribuições que o subprojeto pode oferecer para a formação docente. O convívio escolar, o contato com a realidade da escola com o que está dando certo e o que não está, para que no futuro, quando formados os acadêmicos possam aperfeiçoar os métodos de ensino e como discutir planejamentos e aperfeiçoá-los no decorrer do trabalho pedagógico.
20. Tabela Periódica	Realizar atividades didáticas e lúdicas sobre a Tabela Periódica caracterizando os elementos químicos	Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristóvão – EFM nas séries finais (9ºA e 9º B) no dia 01/07/2016. Nesta aula utilizamos o método da exposição pois a abordagem teórica sobre a Tabela Periódica tem um rendimento melhor. Em seguida os bolsistas dividiram a turma em duplas onde foram entregues as cartelas do BINGO. A atividade foi terminada com a aplicação do jogo no qual os acadêmicos sorteavam o elemento e os alunos os procuravam nas cartela. Da cartela eram passados para um Quadro da Tabela Periódica	Houve entendimento da Tabela Periódica por parte dos alunos de uma alegre e divertida pelo jogo dando a eles uma visão mais acurada a respeito da classificação periódica, as propriedades dos elementos e a importância da tabela periódica. A criação e utilização de um quebra-cabeça possibilitou aos acadêmicos verificarem em loco como a participação dos alunos é conveniente nas atividades pedagógicas. A movimentação dos mesmos é o ponto que diferencia do modo tradicional que

			é estático. Nesta abordagem o acadêmico tem a possibilidade de ter uma visão diferenciada, proporcionando novos aprendizados para a vivência escolar na sua futura profissão.
21. Ácidos e Bases de Arrhenius	Saber identificar substâncias ácidas e básicas através de procedimentos experimentais utilizando indicadores naturais.	Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristóvão – EFM no dia 10/08/2016. Nesta aula utilizamos o método da exposição com Data Show e Slides e realização de atividades experimentais. Para esta atividade os alunos foram separados em cinco (05) equipes e cada grupo irá medir a acidez e a basicidade de algumas soluções com o indicar suco de repolho roxo sob a supervisão de um acadêmico. Como forma de avaliação os alunos resolveram exercícios relacionados com as atividades teóricas expostas pelos acadêmicos além do relatório da fase experimental.	Os acadêmicos do subprojeto tem a oportunidade de partilhar experiências com os alunos e o professor supervisor. A utilização de novas metodologias estimula o acadêmico a se dedicar mais nos seus estudos e esta motivação provoca novas atitudes, criatividade e aperfeiçoamento de metodologias alternativas para o ensino. A vivência com o cotidiano possibilita aos acadêmicos as dificuldades que são encontradas quando se pensa em atividades experimentais. O desenvolvimento desta atividade, deu aos acadêmicos possibilidade de aplicar metodologias alternativas que o próprio projeto tem como proposta.
22. Preparação para a Feira de Ciências. FEMASESC	Ao final da atividade os alunos deverão ter desenvolvido procedimentos experimentais além de saber explicar como eles ocorrem	Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristóvão – EFM, séries finais (9ºA e 9ºB) no dia 31/08/2016. A parte inicial da aula foi expositiva onde utilizou-se como recurso auxiliar um DATA SHOW mostrando de como são utilizados materiais para realização de atividades experimentais. Na sequência cada grupo (02 acadêmicos) iniciaram o desenvolvimento dos experimentos junto aos alunos. Os	Uma vez desenvolvidos, e, testados os experimentos propostos, observamos que os alunos conseguiram visualizar e entender de como seria o seu proceder na feira. Assimilaram os conteúdos trabalhados nas aulas e aplicaram nos experimentos. Em relação aos acadêmicos, esta interação cresce a medida em que a participação dos alunos também aumenta. O

		<p>experimentos desenvolvidos e testados foram: Indicador Ac/Base através da folha do repolho roxo, Polímero de Amido, Densidade, Decantação, Separação Magnética, Queima de Sais, Árvore Metálica, Queima do Magnésio (reação de síntese), Leite Psicodélico, Condutividade Elétrica (circuito aberto) e jogos. Ao final da atividade, os grupos socializaram seus procedimentos.</p>	<p>entusiasmo dos acadêmicos em relação aos seus grupos é muito grande. A participação deles, e em conjunto da sua criatividade se desenvolve uma particularidade: <i>resolução de problemas</i>. Cada grupo fez exposição de suas atividades socializando de forma efetiva propondo uma nova dinâmica no ensino. Este é o fator “motivação” para o acadêmico que desta forma busca mais opções de atividades pois o interesse dos alunos é significativo.</p>
23. Reações Químicas	<p>Ao final da atividade os alunos deverão Identificar e ter entendimento sobre a importância das reações químicas que ocorrem no cotidiano.</p>	<p>Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristóvão – EFM, séries finais (9ºA e 9ºB) nos dias 12/09/2016 e 14/09/2016. A atividade foi apresentada com sendo uma aula expositiva onde foram explorados os conceitos básicos sobre as reações químicas. Inicialmente foram trabalhados os temas: equações químicas, balanceamento, e, tipos de reações químicas e, quais as principais interações delas no nosso cotidiano. Ao final da atividade os alunos responderam exercícios propostos pelos bolsistas.</p>	<p>Estas atividade contribuem na relação entre professor-aluno, permitindo um contato direto e individual. Com a atividade, se aperfeiçoam métodos para a realização de práticas docentes diferenciadas, onde se observa a melhor maneira de interagir com o aluno e como avaliar o mesmo. A questão da criatividade dos acadêmicos possibilita uma melhor experiência em sala de aula, que contribui para um melhor desempenho nas atividades pedagógicas.</p>
24. Movimento, Energia e Forças.	<p>Nesta atividade o aluno deverá ter entendimento a respeito de movimento, energia e força.</p>	<p>Esta atividade foi realizada no Colégio Estadual São Cristóvão – EFM, (9ºA e 9º B) séries finais, no dia 28/09/2016 . Inicialmente realizou-se uma aula expositiva onde todas as dúvidas aparentemente foram sanadas. Na sequência os alunos se dirigiram ao pátio da escola, e, a turma foi dividida em grupos sendo que cada grupo permaneceu numa fila</p>	<p>Percebemos que os alunos alcançaram os objetivos desejados pois todos participaram e gostaram da idéia de calcular os itens estudados em relação à sua própria pessoa.(corrida de 20m). Os acadêmicos utilizaram de muita criatividade para desenvolver as atividades relacionadas à forças e</p>

		indiana e cada integrante do grupo correu 20 metros, sendo cronometrado seu tempo e anotado no quadro de atividade. Isto feito, os alunos passaram a fazer os cálculos a respeito dos conteúdos teóricos ministrados.	Energias. Foi uma atividade valiosa pois os mesmos mostraram aptidão no desenvolvimento dos trabalhos práticos e teóricos, e, aprenderam também a controlar e organizar o conteúdo.
25. Astronomia	Compreensão de conceitos básicos sobre lua, estrelas, galáxias e constelações além do manuseio de um telescópio.	<p>Atividade realizada no Colégio Estadual São Cristóvão – EFM séries finais (9º A e 9ºB) no dia 26/10/2016. Esta atividade teve como princípio auxiliar o professor regente para os conceitos da astronomia e um pouco de sua história e como os povos antigos se orientavam através do conhecimento da posição dos astros. Foram trabalhados os conceitos básicos, apresentação de formas de observação das estrelas e identificação das principais constelações.</p> <p><u>História da Astronomia:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - principais personagens pelo desenvolvimento da astronomia com adaptação para uma sessão de teatro; - Aplicação de questionários, arguição oral; cruzadinhas e caça-palavras. <p><u>Planetas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - constituição do sistema solar e os astros que se encontram presentes no sistema; - planetas gasosos; - apresentação especial sobre o Plutão e o do porque da sua queda de planeta para planeta-anão; <p><u>Sistema Solar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - comparação dos tamanhos entre os planetas e com o do sol; - Big Bang, Galáxias e Estrelas. 	Estas atividades proporcionaram aos bolsistas a participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras articuladas com a realidade da escola. Ao final da atividade, os acadêmicos vivenciaram o dia a dia da escola em sala de aula, tendo possibilidade de reconhecer as dificuldades em relação ao conteúdo. Além de adquirir a atitude de pesquisa, os acadêmicos entenderam os princípios básicos que regem o Universo principalmente as fases da Lua, identificação das constelações, a constituição química das estrelas e a comparação de fatos com seu dia a dia.

<p>26. Astros e Gravitação</p>	<p>Ao final da unidade os alunos deverão compreender o que existe além do nosso planeta, além de ter entendimento de como atua a gravidade sobre os corpos.</p>	<p>Atividade realizada no Colégio Estadual São Cristóvão – EFM séries finais (9º A e 9ºB) nos dias 09/11/2016 e 23/11/2016. Esta atividade teve como idéia central assegurar ao professor regente e aos alunos de como a gravidade atua no nosso planeta e no nosso organismo. Se a massa é constante em todo universo, como a força da gravidade faz a alteração do peso de planeta para planeta. Foram explorados a gravidade da terra e da lua. Portanto ficou claro de como a ação gravitacional da Lua e do Sol atuam sobre a Terra, associando ao movimento de rotação desses corpos celestes, e, de como isto afeta nos movimentos periódicos nos mares e oceanos. Os conteúdos aqui tratados foram: Astronomia, Geocentrismo, Heliocentrismo, Astros, Astros luminosos, Planetas do sistema Solar, Meteoritos, Meteoro, Cometas, Asteróides. Após a contextualização teórica, os alunos passaram a realizar atividades lúdicas visando a fixação da teoria</p>	<p>Além de adquirir a atitude de pesquisa, os acadêmicos entenderam os princípios básicos que regem o Universo principalmente nas questões da gravitação dos corpos celestes. Para os acadêmicos bolsistas a temática desenvolvida direcionou ao tema astronomia a olho nú pois a escola e os alunos não dispunham de equipamentos óticos para observações. A idéia central tem como base o cotidiano cujas teorias poderiam ser aplicadas pelos alunos na observação do céu à noite e relacionar a teoria científica encerrada no tema. Observando nesta ótica, podemos dizer que a aula para os acadêmicos foi produtiva pois o PIBID concede uma identidade profissional, e que direciona a um contexto reflexivo diante das experiências vivenciadas no contato escolar.</p>
--------------------------------	---	--	--

4.7.10 História(União da Vitória – FAFIUV)

Anexos: https://drive.google.com/open?id=0B1Ek4b_hrz6oVIZVY2VXaUVIY00

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Metas do Plano de Trabalho Institucional</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização – acordo com as ações do Plano Institucional)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1. Escola Estadual	Organização e Preparação	Desenvolver entendimento	Inicialmente questionamos os(a)s alunos(a)s sobre o que eles(a)s	O intuito desta aula estava ligada a preocupação em

<p>Lauro Muller Cardoso</p>		<p>argumentação a partir da consciência histórica dos alunos sobre as formas de preconceito, bullying, racismo e discriminação, demonstrando através da troca de saberes e experiências o modo como se resulta em estereótipos e exclusão social.</p>	<p>entendiam sobre preconceito, bullying, racismo e discriminação; Em seguida foi explicado as diferenças entre os conceitos preconceito, bullying, racismo e discriminação. Após a explicação a Aula aplicada dia: 13/09/2016</p>	<p>desenvolver com os alunos a criticidade acerca de que os estereótipos são a ausência de informação ou a deturpação e manipulação da mesma, a fim de desenvolver o respeito e a compreensão de que as diferenças são inerentes à humanidade.</p>
<p>2. Escola Estadual Lauro Muller Cardoso</p>	<p>Formação da equipe / planejamento.</p>	<p>Conhecer características gerais dos países que integram o continente africano, identificando suas vegetações, populações, línguas e outros.</p>	<p>Primeiramente questionamos aos(a)s alunos(a)s sobre o que eles(a)s sabem sobre o continente africano; após isto foi explicado o conteúdo referente a temática com a utilização de slides e do mapa mundi da escola; em seguida passamos para os(a)s alunos(a)s uma atividade, para que eles identificassem as cinco regiões do continente colorindo-as e montando uma colagem sobre as principais características de cada região.</p> <p>Aula aplicada dia: 04/10/2016</p>	<p>Com este plano de aula buscamos apresentar aos alunos(a)s as principais características do continente africano desmitificando estereótipos acerca da língua, clima, de características sociais e da diversidade cultural.</p>
<p>3. Escola Estadual Lauro Muller Cardoso</p>	<p>Acompanhamento do subprojeto</p>	<p>Analisar músicas nacionais que falam e citam formas de preconceito, suas causas e</p>	<p>Questionamos aos(a)s alunos(a)s qual o estilo de música que escutam, e se eles conhecem alguma música que trate da temática do preconceito; em seguida explicamos como a música pode ser</p>	<p>Com o conteúdo apresentado aos alunos(a)s nesta aula, pudemos demonstrar-lhes uma aprendizagem mais ampla</p>

		consequências, observando estilos de música que abordam esse tema como exemplo, o RAP, MPB e o samba, tornando assim mais clara a visão de que o preconceito ainda hoje está presente em nossa sociedade e muita gente luta contra isso através da própria cultura da musicalidade.	importante para conseguir entender alguns conteúdos dentro de sala de aula, tornando-os mais claros; depois entregaremos aos estudantes as letras das músicas que serão trabalhadas durante essa aula, lemos as letras, ouvimos a música e analisamos elas junto aos alunos(as); logo depois propomos aos estudantes que formem grupos e criem letras e/ou rimas, abordando a temática do preconceito, e em seguida apresentem ao restante da turma. Aula aplicada dias: 11/10/ 2016 e 25/10/2016	sobre o conteúdo, através de uma forma lúdica como a musicalidade, de maneira que eles(a)s entendessem que a música também pode ser uma forma de manifestação cultural e social.
4. Escola Estadual Lauro Muller Cardoso	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Apresentar os instrumentos de origem africana e afro-brasileira utilizados em rituais e celebrações dessas etnias e suas religiões.	Analisamos o significado que a percussão africana e afro brasileira possui para essa etnia, observando sua utilização em rituais e celebrações em sua maioria pertencentes a religião da umbanda ou do candomblé, também percebendo a herança cultural que temos na música brasileira hoje através de ritmos e instrumentos que pertencem a essa cultura. Apresentamos os diferentes tipos de ritmos utilizados nos tambores e demais instrumentos, e mostrar a relação de alguns deles com entidades religiosas, Pontuando que a percussão afro brasileira é muito mais do que barulho, que os povos que praticam	Com o conteúdo apresentado aos alunos(a)s nesta aula, pudemos demonstrar-lhes uma aprendizagem mais ampla sobre o conteúdo, através de uma forma lúdica, apresentando diversas formas de representações culturais usando os instrumentos como material de aprendizado.

			acreditam que envolve muita energia, e têm muito respeito por essa cultura. Aula aplicada dia: 29/11/2016	
5. Escola Estadual Lauro Muller Cardoso	Socialização de resultados	Possibilitar aos alunos(as) o entendimento sobre o uso das indumentárias no continente africano, elucidando sobre os diferentes modos de vestir-se e sua importância particular para cada sociedade cultural africana.	Primeiramente foi realizada uma explicação sobre as indumentárias africanas, suas vestes e acessórios e seus aspectos em algumas culturas e povos africanos; usamos uma apresentação de power point com fotos da indumentária africana, para exemplificar o tema; em seguida realizamos um debate com os(a)s alunos(a)s, acerca de quais são as indumentárias que eles mais gostaram. Questionamos aos alunos se há alguma dúvida. Por fim apresentamos algumas indumentárias para que eles mesmos vestissem. Aula aplicada dia: 13/12/2016	Percebemos que conseguimos aprimorar o conhecimento sobre as indumentárias do continente africano, desmistificando a falsa imagem imposta pelo senso comum que aponta como “mal” tudo o que é diferente em relação a nossa sociedade habitual.
6. Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga	Desenvolver o senso sobre a diversidade social, cultural e étnica	Aprimorar o conhecimento dos alun@s acerca dos preconceitos e suas formas de manifestações.	Em um primeiro momento será questionado aos estudantes o que eles entendem por preconceito. Será explicado aos alunos as diferenças entre discriminação, racismo, preconceito. Será apresentado aos aluno(a)s um vídeo ep. 90 da série “Nerdologia”, que tem como tema central o racismo embasando uma discussão sobre o assunto. Após a discussão sobre o tema a partir do vídeo, os alunos deverão citar diferentes formas de discriminação a partir dos estereótipos.	Por meio da execução desse plano de aula esperamos gerar nos alunos uma consciência em torno da importância do outro, para que se entenda que não estamos isolados e fazemos parte de uma sociedade bastante plural. Essa consciência é fundamental para um bom andamento dos estudos. Afim de, desenvolver o respeito e a compreensão de que as diferenças são

			A partir da discussão estabeleceremos o conceito de discriminação étnico cultural em relação a matriz social afro-brasileira. Plano aplicado em: 29/08/2015	inerentes à humanidade.
7. Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga	Formação da equipe / planejamento.	Perceber a compreensão dos alunos através da avaliação proposta	Primeiramente entregaremos a avaliação aos alunos explicaremos a mesma, supriremos dúvidas e começaremos a atividade. Aplicado: 12/09/2016	Ter um bom rendimento por meio dos alunos
8. Escola de Educação Básica Coronel Cid Gonzaga	Acompanhamento do subprojeto	Apresentar o Rap como forma de resistência contra o preconceito e racismo e questões políticas.	Questionamos aos(a)s alunos(a)s qual o estilo de música que escutam, e se eles conhecem alguma música que trate da temática do preconceito; em seguida explicamos como a música pode ser importante para conseguir entender alguns conteúdos dentro de sala de aula, tornando-os mais claros; depois entregaremos aos estudantes as letras das músicas que serão trabalhadas durante essa aula, lemos as letras, ouvimos a música e analisamos elas junto aos alunos(as); logo depois propomos aos estudantes que formem grupos e criem letras e/ou rimas, abordando a temática do preconceito, e em seguida apresentem ao restante da turma. Aula aplicada dias: 17/10/ 2016.	Com o conteúdo apresentado aos alunos(a)s nesta aula, pudemos demonstrar-lhes uma aprendizagem mais ampla sobre o conteúdo, através de uma forma lúdica como a musicalidade, de maneira que eles(a)s entendessem que a música também pode ser uma forma de manifestação cultural e social.
9. Escola Estadual	Execução de	Apresentar como o	Com esta atividade faremos uma ponte	Com o conteúdo

<p>Lauro Muller Cardoso</p>	<p>atividades formativas e didático- pedagógicas nas escolas.</p>	<p>grafite pode ser observado como diferentes formas de expressões, em diferentes modalidades. Como apresentados a(o)s alunos(as) na aula anterior, o Rap e o Hip Hop ditaram modalidades de expressões grande parte vindo da periferia, onde era através das palavras mostrado o seu dia a dia. O grafite também surge com esta modalidade musical, foi ganhando mais visibilidade conforme os anos, ganhando espaço em galerias de arte, tendo mais atenção as suas representações. Podemos observar diferentes formas de grafite, em diferentes lugares, mas o que observamos mesmo é a forma com que é</p>	<p>sobre a anterior, como a forma de expressão se dá a partir da arte, explicaremos as modalidades, história do grafite, e seus principais nomes da modalidade atual, então faremos a atividade de cada aluno fazer o seu grafite. Aplicado:21/11/2016</p>	<p>apresentado aos alunos(a)s nesta aula, pudemos demonstrar-lhes uma aprendizagem mais ampla sobre o conteúdo, através de uma forma lúdica, apresentando diversas formas de representações culturais usando a arte (música, grafite, dança) como aprendizado.</p>
---------------------------------	---	--	--	--

		representado a partir de desenhos o cotidiano do seu artista o que ele observa em sua comunidade em seu país. Assim como o Rap, o Grafite traz voz, uma forma de denúncia, uma forma de expressão.		
1. Escola Estadual Astolpho Macedo Souza	Formação da equipe / planejamento.	Desenvolver uma aula em torno da música como forma de resistência dos povos afro-americanos e como suas letras e o som ter um ritmo repetitivo e com letras impactantes, chegam os jovens como forma de luta contra os problemas sociais.	Em um primeiro momento os alunos foram questionados se conhecem o RAP ou HIP HOP, após este diálogo começamos mostra como o Rap se desenvolveu primeiramente nos EUA nos anos 50 e 60 através do Blues e o Jazz e que nos anos 80 o Rap foi incorporado pelos EUA, e que chegou no Brasil com força nos anos 90, que influenciou inúmeros músicos brasileiros principalmente, negros vindo das periferias e comunidades carentes, como o grupo racionais com as suas músicas que questionam as formas de organização social, político e cultural, tornando imagem do grupo como revolucionário. Após foi passado o vídeo “Negro Drama” e através de um trecho da música os alunos fizeram uma análise, relatando suas opiniões para os colegas.	Esta aula serviria para entender como a musicalidade afro influência nas críticas sociais e culturais e por suas lutas os alunos tiveram boa receptividade com a temática e conhecimento do mesmo.

			Aula aplicada: 22/09/2016	
2. Escola Estadual Astolpho Macedo e Souza	Acompanhamento do subprojeto	Demonstrar as influências linguísticas em território brasileiro pelos povos africanos vindos através do tráfico de escravos	Primeiramente passamos o vídeo do desenho “Dragon Ball”, como forma de análise do português de Portugal e o português do Brasil, perguntamos aos alunos se eles percebem as influências afro-brasileiras no nosso linguajar e como ocorreu essa interferência, assim, passamos outro vídeo sobre as amas de leite e como o diálogo delas com as crianças de seus senhores influenciou no vocabulário, mesmo com a interferência do Estado para que as palavras africanas e suas derivações no país. Assim, os alunos foram levados até o laboratório de informática e divididos em três grupos sobre as palavras africanas no território brasileiro. Aula aplicada: 13/10/2016 e 04/11/2016.	Está aula demonstramos as influências e os alunos se interessaram porque muitas palavras estão no nosso vocabulário e assim, comentando na aula e trazendo experiências.
3. Escola Estadual Astolpho Macedo e Souza	Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas.	Proporcionar um momento de descontração e aprendizado através de atividades lúdicas	Inicialmente lembramos os alunos o assunto da aula passada sobre a linguagem como herança dos povos africanos, assim, com apoio da pesquisa feita na última aula no laboratório de informática, para a formulação de cartazes das palavras, com canetões e recorte de revistas, foram divididos três grupos que escreveram sobre as palavras africanas no Sul, Sudeste e Norte/Nordeste, após	Nesta aula os alunos tiveram uma aula diferenciada, descontração e aprendizado.

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

			foi feita a exposição na escola. Aula aplicada: 18/11/2016.	
4. Escola Estadual Astolpho Macedo e Souza	Socialização de resultados	Mostrar aos alunos como as ações afirmativas influenciam nas lutas dos movimentos negros, feministas e entre outros e como eles são apresentados perante a sociedade.	Em um primeiro momento falamos aos alunos sobre as lutas dos movimentos sociais e como elas colaboram para que leis e ações do Estado sejam criadas e beneficiem esses movimentos e toda a população, mas, também mostramos como esses movimentos pedem força quando segregam-se em torno de ideias físicas para quem faça parte desta luta. Após fizemos um debate entre os o que falamos em aula e o que os alunos tinham a dizer sobre o assunto. Aula aplicada: 09/12/2016.	Com esta aula conseguimos dizer sobre além dos movimentos negros, mas, de representantes negros em movimentos feministas, homossexuais entre outros, não entendendo que os movimentos são de acordo com a sociedade, política reivindicações etc. Os alunos de apresentaram interessados e comunicativos sobre a temática.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1 PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

1) Tipo do produto: **Portfólio**

- a) **Portfólios:** As atividades de cada bolsista de Iniciação à Docência do PIBID UNESPAR, campus de União da Vitória, foram registradas em portfólios individuais. Os portfólios foram avaliados pelos(as) supervisores(as) e coordenadores(as) de cada um dos projetos. Composto por imagens e textos escritos, o portfólio também é utilizado como instrumento de avaliação pelo coordenador de área. Permite construir uma visão geral do caminhar do subprojeto, bem como das dificuldades encontradas e das soluções construídas no conjunto das ações de seus membros. O relato das atividades anuais serve para avaliar as etapas desenvolvidas e promover as readequações necessárias, contribuindo com o crescimento pessoal e profissional.
- b) Nos anexos, disponíveis nos respectivos links dos subprojetos, há exemplos de portfólios, digitalizados. <https://drive.google.com/drive/u/0/folders/0B8HIFKZBWit0bk1Mc3VfdEV4X00>

2) Tipo do produto: **Oficinas temáticas, sarau literário, feiras de ciências e gincanas**

- a) **Oficinas temáticas, sarau literário, feiras de ciências e gincanas:** Foram realizadas oficinas e gincanas nas escolas parceiras, bem como oficinas interdisciplinares entre subprojetos e envolvendo os(as) estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Todas as oficinas e gincanas foram voltadas para a formação do licenciando e do estudante da educação básica, objetivando processos de ensino/aprendizagem de acordo com as necessidades das escolas, os objetivos e pressupostos teórico-metodológicos dos subprojetos PIBID da UNESPAR. As feiras de ciências, nas escolas parceiras, bem como oficinas interdisciplinares oportunizaram aos alunos o conhecimento técnico a ser difundido junto aos seus grupos de trabalho para elaboração e execução de projetos de feiras de ciências nas escolas parceiras, envolvendo os(as) estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- b) Essas atividades possibilitam uma maior interação entre os estudantes em diferentes situações de aprendizagem e contextos.

3) Tipo do produto: **Páginas na internet (Blog e Facebook)**

- a) **Blogs:** Criação, desenvolvimento e manutenção de Blogs de subprojetos como meio de comunicação dinâmico, para divulgação das principais ações dos subprojetos do PIBID e mecanismo de diálogo entre os participantes e outros interessados em dialogar sobre o PIBID.

<http://biopibid.wordpress.com/>
<https://www.therezinha Cartonera.blogspot.com>
<http://memoriaspoeticas2014.blogspot.com.br/>
<http://pibidmaoamiga.blogspot.com.br/>
<http://www.pibidunespar.com.br/index.php/campus/fafiuw>
<http://espanholunesparpibid.blogspot.com.br/>
<http://pibidinglesunespar.wix.com/ingles>
<http://pibidmatematicaunespar.blogspot.com.br/>
<https://www.facebook.com/groups/1520769054809010/?fref=ts>
<http://pibidletras.wix.com/pibidletras>
<http://pibiddancaunespar.wix.com/pibiddancaunespar#!blog/cwby>

Algumas Páginas de Facebook: Alguns subprojetos optaram por criar também perfis da rede social Facebook como meio de divulgação e interação.

<https://www.facebook.com/MemoriasPoeticasDoValeDoIguacu>
www.facebook.com/maoamigapibid/photos/a.712824622073887.1073741829.711816732174676/976485019041178/?type=3&theater
<https://www.facebook.com/groups/1520769054809010/?fref=ts>
<https://www.facebook.com/pibidcmlinguaportuguesa/?fref=ts>
https://www.facebook.com/PIBID-M%C3%BAsica-Unespar-Curitiba-Campus-II-FAP-803467826373425/info/?tab=page_info&view
<https://www.facebook.com/#!/pibiddancaunespar/?fref=ts>
[instagram.com/artesvisuaispibidfap](https://www.instagram.com/artesvisuaispibidfap)
Instagram: artesvisuaispibidfap.
<http://pibidmusicaunespar.tumblr.com/>

4) Tipo do produto: **Planos de Aula, Preparação de materiais e Reuniões nas escolas parceiras**

a) Planos de Aula, Preparação de materiais e Reuniões nas escolas parceiras: Em cada subprojeto do PIBID UNESPAR, foram desenvolvidos planos de aulas, sequências didáticas e atividades específicas em conjunto com os supervisores das escolas parceiras. Essas atividades encontram-se nos anexos. Foram precedidas de estudos específicos e interação dos bolsistas com a comunidade escolar, especificamente com as turmas de estudantes.

5) Tipo do produto: **Relatórios e registros fotográficos**

- a) **Relatórios Parciais de 2016:** Cada coordenador de área, em conjunto com supervisores e acadêmicos bolsistas, organizou registros e sistematizou relatórios sobre as atividades realizadas neste ano.
- b) **Relatórios de Supervisores:** Os(as) professores(as) supervirores(as) elaboraram relatórios com o objetivo de relatar, avaliar e aproximar o trabalho entre universidade e escola.
- c) **Relatórios de atividades técnicas e participação em eventos** – elaborado pelos participantes.

6) Tipo do produto: **Certificados**

- a) **Certificados aos egressos do PIBID** – são gerados mensalmente pela coordenação institucional, após a exclusão do programa. O coordenador de área informa a carga horária total cumprida pelo bolsista.

7) Tipo do produto: **Pesquisas, leituras, fichamentos e sínteses de documentos e textos**

- a) **Pesquisas, leituras, fichamentos e sínteses de documento:** Os coordenadores de área organizam situações didáticas que preveem pesquisas, leituras, fichamentos e releituras de obras que fundamentaram a preparação dos acadêmicos e supervisores bolsistas para a elaboração de atividades com os alunos, a produção de resumos e de artigos para eventos.
- b) **Memórias dos Encontros do PIBID:** Foram produzidos diários de campo para reflexão sobre a prática pedagógica, a partir de estudos de caso com indicadores que permitem levantar informações a respeito de estudantes a serem atendidos pelos bolsistas, conhecer suas dificuldades e potencialidades. O gênero memória foi utilizado como instrumento para o registro dos encontros semanais do PIBID.

8) Tipo do produto: **Pesquisa com egressos do PIBID**

- a) **Situação de egressos do PIBID** – No segundo semestre de 2016, realizamos um levantamento da situação dos egressos do PIBID, por amostragem, em todos os campi. Os coordenadores de área direcionaram os questionários a seus egressos, também disponibilizamos o link via facebook, convidando-os a participar de nosso levantamento de dados. Responderam ao formulário disponível no Google drive 274 egressos do Programa. Aproximadamente 95% dos respondentes foram bolsistas de ID. Desses, 84 pessoas declararam que não estavam trabalhando no momento que responderam ao levantamento de dados. Do total, 138 pessoas responderam que estavam atuando em escola pública. Os demais, em escola privada, ONGs ou em outra área que não a do magistério.

5.2. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1) Tipo do produto: **Publicações de Livros**

BELOTI, Adriana; MENEGASSI, Renilson José. Práticas de linguagem de revisão e reescrita no PIBID Unespar. In: OHUSCHI, Márcia Cristina Greco; MENEGASSI, Renilson José. **Dialogismo, interação em práticas de linguagem no ensino de línguas**. Castanhal, PA : UFPA/Faculdade de Letras, 2016.

OMODEI, Letícia Barcaro Celeste; BACCARIN, Fábio Luis. **O PIBID na formação de professores de matemática**. In: STENTZLER, Márcia. *Iniciação a Docência: PIBID e a formação de professores pelos Campi da UNESPAR*. Editora Ithala, 2016.

HUMMEL, Eromi. **A iniciação à docência e o planejamento de práticas pedagógicas inclusivas**. In: STENTZLER, Márcia. *Iniciação a Docência: PIBID e a formação de professores pelos Campi da UNESPAR*. Editora Ithala, 2016.

MALAVASI, Silvana; DROGUI, Amábile Piacentine; TREVISANI, Ana Paula; KOPZNSKI, Kelen Cristina Pinheiro; MIYATAKE, Luiza Yooko. **Iniciação à Docência em Letras Inglês e Espanhol: registros de primeiros passos do caminhar da formação**. In: STENTZLER, Márcia. *Iniciação a Docência: PIBID e a formação de professores pelos Campi da UNESPAR*. Editora Ithala, 2016.

Tese de Doutorado defendida por Adriana Beloti em 07/11/2016 e apresentada em encontro de grupo de estudos, para discutir os estudos e refletir sobre o desenvolvimento da pesquisa e impactos no PIBID, na formação docente inicial e continuada, nas escolas. A pesquisa foi desenvolvida entre 2014 e 2015, com os participantes do subprojeto, por meio do Programa de Pós-Graduação em Letras da UEM.

Coletânea de artigos com publicação no presente ano em livro associado ao PIBID; artigo para o livro *Criação, Ensino e Produção de Conhecimento em Arte – Artes Visuais, Cinema, Dança e Teatro* a ser publicado pela UNESPAR e publicação do artigo *Ator um Ser Político?* Na Revista Virtual Paidéia. Abril de 2016.

Capítulo de livro *O conjunto regional e a articulação do choro pelas ondas do rádio*, pela coordenadora do subprojeto de Música Ana Paula Peters. O texto aponta como os programas radiofônicos foram importantes para consolidar o formato do conjunto regional de choro, além de fazer discussões sobre a memória histórica do gênero e comentar sobre histórias da cena local do choro em Curitiba. Título do Livro: *O conjunto regional e a articulação do choro pelas ondas do rádio*, por Ana Paula Peters. In: *Música, Cultura & Sociedade: dilemas do moderno*. Curitiba CRV, 2016.

Publicação de livro *Nas trilhas do Choro* pela coordenadora do subprojeto de Música Ana Paula Peters. Este livro apresenta pistas para percorrer as trilhas do Choro em Curitiba, entre a música popular, nos programas de auditório das rádios nos anos 1940 a 1960,

em festivais e mostras, nos estudos, nas rodas de choro, nas partituras e nos lugares onde seu som se faz presente. Obra publicada com o apoio do Fundo Municipal de Curitiba, Programa de Apoio e Incentivo à Cultura, pela Fundação Cultural de Curitiba e da Prefeitura de Curitiba (Edital nº 025/2014 – Patrimônio Imaterial). Curitiba: Máquina de Escrever, 2016.

Capítulo de livro *De que maneira pensar a música como conteúdo escolar?* O encantamento musical na sala de aula pelas atividades do subprojeto de música do PIBID, pela coordenadora do subprojeto de Música Ana Paula Peters. Parte da pergunta que está no título do capítulo. A resposta começa a ser delineada a partir da análise do impacto e relevância do PIBID na Universidade e nas escolas de Educação Básica parceiras, a partir da reflexão dos portfólios elaborados pelos alunos do curso de Licenciatura em Música e supervisoras bolsistas, durante o ano de 2014, e a organização do livro “Reflexões e Experiências para a Educação em Música e Artes Visuais” (2015), também publicado material e financeiramente com o apoio da CAPES e distribuído gratuitamente. Está no site da UNESPAR para download.

Coletânea **Iniciação à Docência PIBID e a formação de professores pelos campi da UNESPAR**, composta por 4 livros. O livro apresenta trabalhos e reflexões desenvolvidos pelo PIBID em nossa instituição e fortalece os vínculos entre as Licenciaturas e Escolas de Educação Básica. Prima pela inovação, ética profissional, criatividade, inventividade e interação entre diferentes espaços de aprendizagem, de forma interdisciplinar. Produzido material e financeiramente com o apoio da CAPES e distribuído gratuitamente. Está no site da UNESPAR para download também.

Iniciação à Docência PIBID e a formação de professores pelos campi da UNESPAR (Curitiba I-II e Paranaguá). Organizadoras: Ana Paula Peters e Márcia Marlene Stentzler. Curitiba: Íthala, 2016.

Disponível http://www.pibidunespar.com.br/images/livros/box_iniciacao_docencia/PIBID_box_curitiba-paranagua_web.pdf

Iniciação à Docência PIBID e a formação de professores pelos campi da UNESPAR (União da Vitória). Organizadoras: Sandra Salete de Camargo Silva e Márcia Marlene Stentzler. Curitiba: Íthala, 2016.

Disponível http://www.pibidunespar.com.br/images/livros/box_iniciacao_docencia/PIBID_box_uniao%20vitoria_web.pdf

Iniciação à Docência PIBID e a formação de professores pelos campi da UNESPAR (Paranavaí). Organizadoras: Rita de Cassia Pizoli e Márcia Marlene Stentzler. Curitiba: Íthala, 2016.

Disponível http://www.pibidunespar.com.br/images/livros/box_iniciacao_docencia/PIBID_box_paranavai_web.pdf

Iniciação à Docência PIBID e a formação de professores pelos campi da UNESPAR (Campo Mourão e Paranavaí). Organizadores: Willian Belini e Márcia Marlene Stentzler. Curitiba: Íthala, 2016.

Disponível http://www.pibidunespar.com.br/images/livros/box_iniciacao_docencia/PIBID_box_campomourao_apucarana_web.pdf

2) Tipo do produto: **Participação em eventos com apresentação e publicações de resumos e/ou artigos**

I Congresso Brasileiro de Geogebra realizado de 17 a 20 de agosto de 2016, escrito pelo bolsista Isaias Guilherme S. Boruch com colaboração do supervisor Celso Marczal com o título: Uma experiência com o geogebra no estudo de frações em um curso de formação de docentes.

XII Encontro Nacional de Educação Matemática realizado de 13 a 16 de julho de 2016, de Isaias Guilherme S. Boruch e Maria Ivete Basniak, com o título: Uma experiência com o geogebra no estudo de frações em um curso de formação de docentes

12ª Semana da Matemática da Unespar -Campus União da Vitória, realizada de 22 a 26 de Agosto de 2016, com o título: Uma experiência utilizando o ensino rotacional com alunos com realidades distintas, escrito produzido pelos bolsistas Adriane Brito de Miranda e Isaias Guilherme S. Boruch, com colaboração da coordenadora Maria Ivete Basniak.

Congreso Latinoamericano de GeoGebra: Las TIC al servicio de la Innovación

Educativa-2016, a realizado entre 30 de novembro e 02 de dezembro de 2016, em Medellín, Colombia, escrito por Isaias Guilherme de Souza Boruch e Maria Ivete Basniak, com o título: Discutindo elementos matemáticos por meio de construções de animações no software geogebra. Artigo aceito, mas não apresentado devido a falta de recursos do PIBID para auxiliar o bolsista.

VI ENALIC – Encontro Nacional da Licenciaturas, V Seminário Nacional do Pibid, IV Encontro Nacional de Coordenadores do PIBID e X Seminário Institucional PIBID PUC\PR, realizado entre 14 e 16 de dezembro de 2016. Foram publicados os resumos e apresentados os seguintes trabalhos:

CAMPUS	SUBPROJETO	NOME	BOLSISTA	TÍTULO DO TRABALHO
Apucarana	Letras/Inglês	Fernanda Wielewski Ferreira	ID	O gênero sinopse de filme no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa
Apucarana		Janete Aparecida Primon	ID	Dados pedagógicos ilustrados: o uso de recursos didáticos para o ensino e aprendizagem de um aluno com deficiência intelectual
Apucarana	Pedagogia	Jessica Aline Leite Cristino	ID	A importância da motivação no cotidiano da criança com tdah
Apucarana		Greyce Nathany Lopes Vieira	ID	Texto dramático: ponto de partida para a representação
Apucarana		Thaysa Gabriella Gonçalves	ID	Os jogos teatrais e as contribuições geradas para o desenvolvimento
Apucarana	Letras Português	Ingrid Cristiane de Souza	ID	Enton(ção): um ambiente de criação literária como possibilidade de interação social e o ensino-aprendizagem

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

C. Mourão	História	José Lucas Góes Benevides	ID	Tecendo um contraponto: relações intergeracionais, ontem e hoje
C. Mourão	L. Portuguesa	Tiago Guimarães dos Santos	ID	O PIBID e a escrita, um processo de ensino e aprendizagem
Curitiba II	Teatro	Dayane Kelen Padilha Andrade	ID	A maquiagem como ferramenta de pesquisa na construção do personagem
Paranaguá	L. Portuguesa	Cleisane Flavia Martinski	ID	A argumentação em sala de aula: práticas de escrita sobre a temática da conscientização e dos cuidados com os animais
Paranaguá	L. Portuguesa	Ivanise de Fátima Pereira Soares	ID	Artigo de opinião: a compreensão do leitor e o não abandono dos animais
Paranaguá	L. Portuguesa	Magdielly dos Santos Alves	ID	Conscientização animal e o trabalho com o texto argumentativo
Paranaguá	L. Portuguesa	Cleusa Adriana Marchi	ID	Relato de experiência: estudo do texto argumentativo e o trabalho com a conscientização e cuidado animal
Paranaguá	Biologia	Stephany Crislainy Franco Alves	ID	Organização de Feira de Ciências
Paranavaí	Gestão	Rita de Cássia Pizoli	C.G.	Considerações acerca da metodologia de ensino no programa PIBID/unespar: uma breve avaliação do processo
Paranavaí	Pedagogia	Nilva de Oliveira Brito dos Santos	C.A	A concepção dialética do conhecimento e a formação continuada de professores
Paranavaí	Pedagogia	Monica de Souza Oliveira	ID	O lúdico na alfabetização dos disléxicos
Paranavaí	Matemática	Igor Rodrigues Fernandez	ID	O método de G. pólya para resoluções de problemas
Paranavaí	Matemática	Tania Garcia	C.A	Identidade profissional de futuros professores de matemática em
Paranavaí	Letras/Português	Carlos da Silva	C.A	As funções do espaço nas literaturas africanas em língua portuguesa
Paranavaí	Biologia	Ana Carolina Nogueira	ID	Os métodos de ensino da ciência baseado no empirismo
Paranavaí	Biologia	Pamela Miranda Francisco	ID	A importância e construção de modelos didáticos destinados ao ensino aprendizagem de biologia
Paranavaí	História	Lucas Adriano de Souza Brito	ID	Os super- heróis hq na revolta dos malês/ 1835: história em quadrinhos no contexto escolar do ensino de história
Paranavaí	História	Paulo Jorge Medeiros	ID	As condições de vida dos negros brasileiros no período pós-abolição: uma abordagem a partir da análise do filme besouro
Paranavaí	História	Anny Caroline de C. Botelho	ID	A sombra da palmeira do dendê: colheres de pau, painéis de barro e a culinária africana no Brasil

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

Paranavaí	História	Luiz Felipe Marques	ID	As ideias e os ideais do negro na sociedade brasileira: intelectuais e pensadores influenciados ou disseminadores?
Paranavaí	Geografia	Flávio Pontes Paris	ID	O ensino de geografia na educação básica
U. Vitória	Letras Espanhol	Maiara Aparecida Pires do Prado	ID	Letramento na língua espanhola através da ludicidade
U. Vitória	Letras Espanhol	Ivani T.C. Guimarães	ID	O lúdico no letramento da língua estrangeira
U. Vitória	Letras Espanhol	Nathana Colombo	ID	O cinema como ferramenta de ensino aprendizagem de le- espanhol: uma abordagem voltada para os contos de fadas.
U. Vitória	Letras Espanhol	Mariele Aparecida Michalski	ID	Stop motion como estratégia metodológica para o ensino de LE – Espanhol: uma abordagem voltada para os contos de fadas.
U. Vitória	Filosofia	Sheron Sausen	ID	A importância do ensino de filosofia na educação infantil
U. Vitória	Matemática	Eduardo Pereira de Oliveira Rossa	ID	Uma experiência com o modelo rotacional do ensino híbrido.
U. Vitória	Matemática	Celso Marczal	SUP	A importância do PIBD na reflexão da prática escolar na disciplina de matemática
U. Vitória	Matemática	Maria Ivete Basniak	CA	O PIBID como espaço de reflexão sobre a conjuntura social que circunda a escola e a educação
U. Vitória	Matemática	Isaias Guilherme de Souza Boruch	ID	Animações no software GeoGebra: uma proposta de discussão dos elementos matemáticos presentes.
U. Vitória	Matemática	Celine Maria Paulek	CA	O ensino exploratório e suas (possíveis) contribuições para o desenvolvimento do conhecimento profissional.
U. Vitória	Letras/ Inglês	Marcela Chamee Sydol	SUPa	Sequências Didáticas para o Ensino de Língua Estrangeira: a Escrita como Processo
U. Vitória	Letras/ Inglês	Carlos Adalberto Correia	ID	O Pibid no Ensino de Língua Inglesa através do gênero textual mensagem eletrônica
U. Vitória	Letras/ Inglês	Deisy Nataly Ferrari	ID	O Ensino Aprendizagem em Espiral do Gênero Textual Receita Culinária na Língua Inglesa
U. Vitória	Geografia	Alcimara Aparecida Foetsch	CA	População do contestado: a dinâmica e a complexidade do espaço habitado de porto u. Vitória
U. Vitória	Geografia	Elielthon Moreira	ID	O contestado: formação secular do território e sua conjuntura contemporânea
U. Vitória	Geografia	Marcelo Franco Junior	ID	Conexões ocultas: ensinando cibercultura, lugar e o global no ensino da geografia
U. Vitória	Geografia	Rafael Monteiro Ouverney	ID	O ciberespaço no ensino da Geografia; sala de cinema/sala de aula

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

U. Vitória	Biologia	Amanda T. Zanlorensi	ID	Física com prática: uma abordagem metodológica didático-interativo
U. Vitória	Biologia	Geovanna de Oliveira	ID	Oficina Da Higiene: O Papel Da Escola Na Construção De Hábitos Saudáveis
U. Vitória	Biologia	Paola F. Nedopetalski	ID	Alimentação Saudável e Agroecologia: Uma forma alternativa de agricultura
U. Vitória	Biologia	Elisiane Litka	SUP	Visitação a Trilha Ecológica "Toca do Tatu" como ferramenta do ensino e aprendizagem sobre o Bioma Mata Atlantica e ação da Educação Ambiental
U. Vitória	Biologia	Patrícia Wachilewski	ID	Puffs de garrafa PET: um reciclar dinâmico
U. Vitória	Biologia	Evelyn C. Golenia	ID	Casquinhas de ovos: uma atitude sustentável
U. Vitória	Biologia	Wivian G. Peper	ID	Caixa de Luz Negra e a importância da higienização das mãos
U. Vitória	Biologia	Luana Kziozek	ID	Trilha ecologica educativa: Estimulos as ações para a conservação do meio em que vivemos.
U. Vitória	Biologia	Aline Schorr	ID	Dominó da Astronomia - Aprender Jogando
U. Vitória	Biologia	Franciele F. Puff	ID	Utilização do extrato do repolho roxo como indicador ácido base no ensino de ciencias e biologia na Rede Estadual de Ensino em U. Vitória - PR
U. Vitória	Biologia	Gabrielle Gun	ID	Teatro de Fantoques Sobre a Gripe H1N1
U. Vitória	Biologia	Jonathan da Rosa	ID	Conscientização e Preservação dos Recursos Hidricos por meio de Atividades Ludicas no Ensino Fundamental
U. Vitória	Biologia	Mayara Micalichen	ID	O lúdico auxiliando no entendimento das fases da lua.
U. Vitória	Biologia	Patrícia Kloc	ID	O Ensino de Educação Ambiental Destacando a Preservação da Araucária Angustifolia
U. Vitória	Biologia	Sebastião Venâncio Neto	ID	Modelo didático facilitador para absorção do conhecimento em Seleção Natural: uma proposta de ensino-aprendizagem
U. Vitória	Biologia	Talia Fernanda Kukla	ID	Jogo da Memória dos Vertebrados
U. Vitória	Biologia	Thaís Verbanek	ID	Jogo da Classificação entre os Seres Vivos
U. Vitória	Biologia	Vilcinéia Leszak	ID	Brincando e Aprendendo: Teatro sobre a dengue
U. Vitória	Biologia	Thiago Merighi Vieira da Silva	ID	Astronomia no ensino médio: desafios e possibilidades
U. Vitória	Literatura	JESSE ANTONIO MACIEL	ID	Memórias poéticas do Vale do Iguaçu
U. Vitória	Literatura	ANA KARINA BUOGO	ID	Memórias poéticas do vale do iguaçu: semeando a literatura regional através de oficinas poéticas e cartoneras

Relatório de Atividades do PIBID/UNESPAR

U. Vitória	Literatura	CAIO R. BONA MOREIRA	C.A	Poesia na escola e nas ruas: intervenções poéticas urbanas, artesanaria cultural e a formação do professor de literatura
U. Vitória	Pedagogia	Amanda R. Vilela Lopes	ID	Saberes docentes necessários à prática educativa a partir da atuação no projeto mão amiga - capes/pibid
U. Vitória	Pedagogia	DulcimaraTomki de Lima	ID	A importância do projeto mão amiga para o conhecimento e vivência docente de todas as etapas da educação básica
U. Vitória	Pedagogia	Janaína de Cassia Fonseca Pinto	ID	As intervenções pedagógicas e o lúdico como ferramenta de aprendizagem no Projeto Mão Amiga Capes/PIBID do Curso de Pedagogia da Unespar/UV
U. Vitória	Pedagogia	Juliano Dilkin	ID	Jogos e brincadeiras como instrumentos pedagógicos para a superação das dificuldades de aprendizagem no Projeto Mão Amiga-Capes/Pibid do Curso de Pedagogia da Unespar/UV
U. Vitória	Pedagogia	Mirian de Lima	ID	Projeto Mão Amiga Capes/Pibid e a abordagem da metodologia lúdica na promoção do processo ensino aprendizagem de alunos com dificuldades de aprendizagem
U. Vitória	Pedagogia	Nayara Calisto Chabatura	ID	A importância do lúdico no processo ensino-aprendizagem de alunos com dificuldades de aprendizagem no Projeto Mão Amiga Capes-PIBID do Curso de Pedagogia da Unespar/UV
U. Vitória	Pedagogia	Marcia Stentzler	C.I.	Diversidade e interdisciplinaridade na (re)aprendizagem da docência: contribuições do Pibid na universidade.
<i>Apresentações culturais no ENALIC</i>				
Curitiba II	Grupo Musical FAP (PIBID UNESPAR/ FAP)			
	Apresentação dos bolsistas do PIBID de Música da UNESPAR/FAP. Do repertório trabalhado nas escolas nesse semestre foram selecionadas 6 músicas representativas das regiões do Brasil, e cada uma delas será apresentada brevemente por um aluno sobre o seu contexto sócio-cultural. 1- Cuá Fubá - Região Sul - aluna: Simone Daniele Schep 2- Dois com Dois é Quatro - Região Sudeste - aluno: Hugo de Oliveira Verardi Bocca 3- Marrequinha - Região Centro-Oeste - aluno: Andrey Quevedo Oliveira 4- Boi do Amazonas - Região Norte - aluna Karina Menezes pinto Coelho 5- Ciranda - Região Nordeste - aluno: Gustavo Toscan da Silva 6- Nas Águas Verde do Mar (maracatu) - Região Nordeste - aluno: Fernando Aparecido Ribeiro Silva			
Curitiba I	Trio Deivid, Matheus e Élcio (PIBID/UNESPAR-EMBAP)			
	Trio de bolsistas do PIBID de Música da UNESPAR/EMBAP, forma por Deivid Drankaa (trompete), Écio Almeida			

	Junior (teclado) e Matheus Cardoso (violão) interpretando clássicos da música brasileira
Curitiba I	Duo de flautas doce e violão (coordenadora PIBID UNESPAR/EMBAP) Grupo formado pelas bolsistas Fran Oliveira, Nalyn Moriah e pela coordenadora do PIBID de Música da UNESPAR/EMBAP Ana Paula Peters. Serão apresentadas peças brasileiras e natalinas.
Curitiba II	Grupo 5 pra uma – samba raíz (UNESPAR/FAP) O grupo, formado pelos bolsistas do PIBID de Música da UNESPAR/FAP :Simone Schepp, Hugo Verardi e Fernando Ribeiro, realiza pesquisas sobre o samba e arranjos de samba de raíz.
Curitiba II	AVE Duo (coordenadora PIBID UNESPAR -FAP) A apresentação consta de canções regionais, composições infantis e canções latino-americanas, selecionadas do repertório do AVE duo, criado em 2003 e integrado por Andréa Bernardini (Brasil) e Viviana Mena (Argentina), com arranjos para duas vozes, violão e percussão.
Curitiba I	Apresentação Musical PIBID de MÚSICA UNESPAR/ EMBAP Bolsistas e supervisora do PIBID de Música da UNESPAR/EMBAP farão uma apresentação de arranjos de músicas brasileiras que foram realizados nos colégios atendidos pelo programa
Curitiba II	Andrea Bernardini: Canções infantis (Coordenadora do PIBID UNESPAR/FAP) A cantora e violonista Andrea Bernadini, coordenadora do PIBID de Artes da UNESPAR/FAP, fará uma apresentação solo com uma seleção de composições Infantis de autoria própria e músicas regionais

Semana de Recepção do Curso de Letras/Inglês, UNESPAR, Campus de Apucarana 2016

Título: Contribuições das experiências vivenciadas pelos pibidianos para sua formação docente

II Congresso de Licenciaturas – COLI, 9 de novembro de 2016

Título: Storytelling no ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental II

Título: Spelling Game” na sala de aula de Língua Inglesa

Título: Creating Illustrations for the Story

Essas comunicações orais visaram apresentar uma das intervenções propiciadas pela participação no PIBID que foi alicerçada em storytelling das obras Jack and the Beanstalk e The Little Prince. O projeto de intervenção teve como principal objetivo incentivar o gosto pela literatura e concomitantemente desmistificar o fato de que histórias infantis são somente para crianças.

II COLI - Congresso de Licenciaturas, UNESPAR, Campus de Apucarana

Título: O Ensino de Matemática e a Prática em sala de aula: ideias e possibilidades com a Modelagem Matemática

Título: Proposta de investigação matemática no ensino fundamental

Título: Bissetriz perpendicular em polígonos regulares

XII Encontro Nacional de Educação Matemática

Título: Relato de experiência: OFICINA APLICADA UTILIZANDO O SCRATCH COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO NO ENSINO DE MATEMÁTICA.

Congresso Nacional de Formação de Professores (CNFP) e XIII Congresso Estadual Paulista Sobre Formação de Educadores (CEPFE): Saberes da Formação Inicial e Continuada de Professores

Título: Práticas Pedagógicas Inclusivas: Saberes da Formação Inicial e Continuada de Professores

II Encontro Regional de Geografia e XXIV Semana da Geografia da UEM

Título: A Estação Ecológica do Cerrado de Campo Mourão como laboratório para o ensino de geografia na educação básica

III Simpósio de Estudo Urbanos da Unespar

Os anais do III SEURB estão disponíveis no link: <http://www.fecilcam.br/seurb/anais/>

III Encontro de Práticas de Ensino de Geografia da Região Sul - ENPEG Sul e o II Encontro Paranaense do PIBID de Geografia – ENPEGSUL (6 trabalhos apresentados)

I Seminário de Prática de Ensino – na Unespar, Campus de Campo Mourão

IV Colóquio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários/UEM

Título: PIBID: contribuições e limitações para a formação docente inicial

IV Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa/UFU

Título: Aspectos da reescrita no PIBID e seus impactos na Educação Básica

IV Congresso Latino-Americano de Formação de Professores de Línguas/UEL

Título: Formação docente inicial: relação entre teoria, metodologia e prática de revisão e reescrita.

VII Seminário de Estudos Linguísticos e Literários/Unespar

Título: Tipos de correção e operações linguístico-discursivas: as interações no trabalho de escrita

VI ENALIC – Encontro Nacional da Licenciaturas, V Seminário Nacional do Pibid, IV Encontro Nacional de Coordenadores do PIBID e X Seminário Institucional PIBID PUC\PR, 2016 - O artigo gerado parte de uma investigação com os alunos do Ensino Fundamental no CEEBJA Maria Deon - Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos, realizada por bolsistas acadêmicos, buscando planejar uma aula a partir dos conhecimentos prévios que estes alunos continham. Ao serem questionados sobre o que gostariam de aprender e se aprofundar nas aulas de arte, responderam que gostariam de praticar mais desenho e pintura; a partir dessa resposta surgiu a proposta de uma aula sobre Graffiti, utilizando a técnica Stencil. Na criação do mural, foram abordados assuntos como teoria da cor e composição visual.

Resumo produzido pelas coordenadoras para apresentação de trabalhos durante o VII SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS (SELLF), realizado entre os dias 05 e 09 de dezembro de 2016, na UNESPAR, *campus* de Paranaguá. SUBPROJETO DE LETRAS-PIBID: ESTUDO DA ARGUMENTAÇÃO E A EXPERIÊNCIA EM TORNO DO TEMA DA CONSCIENTIZAÇÃO E CUIDADO COM OS ANIMAIS – Daniela Zimmermann Machado e Ivone Ceccato
ENTRE A EDUCAÇÃO E A DIVERSIDADE: CONVERSANDO SOBRE GÊNERO.

Inclusão e diversidade são temas que vem povoando discussões na área educacional na última década. E muito embora exista uma estreita relação entre as temáticas isso não significa que, ao se discutir a inclusão na educação seja realizada na sociedade, debates sobre a diversidade dos sujeitos e grupos que a compõe e em especial, sobre suas identidades de gênero. Os sujeitos têm suas identidades pelo transito. Elas não são como uma rocha: mudam e são negociáveis. O pertencimento e a identidade não são sólidos nem perpétuos e se realizam na plasticidades de nossas ações, tal os gêneros. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS -

Gênero e Cidadania: Violência de Gênero e a Lei Maria da Penha

Ao longo da história, um conjunto de práticas, vem justificando a misoginia e a violência contra as mulheres. A chamada violência de gênero encontra escopo na ideia de que existem certas naturezas ‘masculina’ e ‘feminina’. No país, essa pratica social está assentada, nessa diferença entre os gêneros. Atendendo as pressões da sociedade, o Estado brasileiro criou a Lei Maria da Penha em 2006. Contudo, independente da criação desse mecanismos para coibir a violência de gênero, necessitamos de uma mudança cultural significativa no imaginário social.

3) Tipo do produto: Organização de eventos

I Semana de História (UNESPAR – Campo Mourão)

A Semana de História – 2016, ocorreu na Universidade Estadual do Paraná – campus Campo Mourão dando seu início em 25 de abril

de 2016. O primeiro dia consistiu na abertura, que teve por intuito a recepção dos calouros do curso, nesta houve a apresentação da equipe docente e dos diversos programas oferecidos pela universidade, como o PIBID, o PIC e o mestrado PROFHISTÓRIA. Além disso, houve também apresentações de cunho cultural realizadas pelos alunos.

I Seminário de Práticas de Ensino: Experiências e metodologias no ambiente escolar (UNESPAR – Campo Mourão). Nos dias 20 e 23 de junho de 2016 aconteceu o “I Seminário de práticas de Ensino – Experiências e metodologias no ambiente escolar” da Universidade Estadual do Paraná, campus de Campo Mourão, evento promovido pelo Laboratório de Ensino de História - LEHIS, com o intuito de:

- a) Proporcionar aos professores da rede pública estadual participantes do PDE subsídios teórico-metodológicos para o desenvolvimento de ações educacionais;
- b) Contribuir para a atualização, reflexão pedagógica e formação de acadêmicos e educadores;
- c) Possibilitar a socialização das atividades desenvolvidas no PIBID, com professores da rede pública participantes do PDE, de diferentes áreas de ensino;
- d) Aproveitar o potencial acadêmico e intelectual dos pibidianos com realização de comunicações;
- e) Oportunizar aos acadêmicos de história e de geografia, bem como aos professores da rede básica de ensino de história e geografia vinculados ao PDE, intercâmbio de experiências.

4) Tipo do produto: **Organização e responsável por GD no X FELIMAT**

O X FELIMAT é um evento que está em sua décima edição e é destinado aos estudos, discussões e reflexões acerca de questões que envolvem a formação inicial de professores de Matemática Básica. **Campus Apucarana.**

GD3 - Relações entre Estágio Curricular Obrigatório, PIBID e outros programas na formação inicial do professor de Matemática.

Relatora: Profa. Ms. Letícia Celeste Barcaro Omodei (Unespar) - Apucarana

GD4 - Ingresso, evasão e permanência nos cursos de Licenciatura em Matemática.

Coordenador: Prof. Ms. Luciano Ferreira (Unespar) – Campo Mourão

Relator: Prof. Ms. Fábio Luis Baccarin (Unespar) – Apucarana

5) Tipo do produto: **Dia do PIBID**

Organizado anualmente em cada campi da UNESPAR. Objetiva apresentar ações do PIBID e interagir com a comunidade e alunos das escolas de educação básica para aproximação entre as atividades do campus no âmbito da formação de professores. As atividades são realizadas em espaços públicos como praças e também no ambiente da IES.

CAMPO MOURÃO:

Convidamos para o Dia do Pibid - Unespar/Campo Mourão, a ser realizado no dia 01/12/2016, de 14h as 17h no anfiteatro da Unespar/Campus de Campo Mourão.

Nesse dia estarão presentes os coordenadores de subprojetos e acadêmicos do Pibid - Unespar/Campus de Campo Mourão, coordenadores dos cursos de licenciatura e direção do campus, supervisores dos subprojetos do Pibid e representantes do Núcleo Regional de Educação e da Secretaria Municipal de Educação.

Estará conosco também, ministrando a palestra “Aprendizagem conceitual e organização do ensino”, a professora Marta Sueli Sforini, da Universidade Estadual de Maringá.

A atividade é aberta à comunidade e solicitamos ampla divulgação.

Contamos com sua presença!

Atenciosamente

Ricardo Fernandes Pátaro
Professor do Colegiado de Pedagogia
Coordenador de Gestão – PIBID - Unespar/Campo Mourão

APUCARANA

Dia do PIBID na Unespar, Campus de Apucarana

A Universidade Estadual do Paraná (Unespar) participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. No dia 21 de setembro, no período vespertino, aconteceu o Dia do PIBID, no *campus* de Apucarana. Os coordenadores dos subprojetos das licenciaturas de Matemática, Pedagogia, Letras Português, Letras Inglês e Letras Espanhol, juntamente com os acadêmicos e supervisoras do Programa, realizaram atividades recreativas com os alunos das escolas municipais e estaduais onde são desenvolvidos

os projetos.

Cada subprojeto recepcionou uma escola e conduziu os alunos para as salas onde realizaram atividades lúdicas relacionadas com as temáticas trabalhadas pelos pibidianos nas escolas. Após a participação nas salas temáticas, os alunos foram encaminhados para a quadra esportiva onde aconteceu uma gincana, organizada com questões variadas preparadas pelos acadêmicos do PIBID.

Para o encerramento, foram distribuídos lanches e refrigerantes e os alunos retornaram para as escolas.

CURITIBA I e II



DIA DO PIBID 30 set 2016

14h às 18h

REALIZAÇÃO: CAMPUS I - EMBAP E CAMPUS II - FAP
LOCAL: Auditório e sala de exposições da UNESPAR-
CAMPUS DE CURITIBA I - EMBAP
ENDEREÇO: Francisco Torres, 253. Centro. Curitiba-Pr

EVENTO

14:00h ABERTURA MÁRCIA STENZLER (coordenadora institucional do PIBID da UNESPAR) E LANÇAMENTO DO LIVRO
"Iniciação à Docência PIBID e a Formação de professores pelos campi da UNESPAR"

14:30h Oficina de Música - CULTURA POPULAR

15h00 Apresentação Musical dos alunos do COLÉGIO ESTADUAL JOÃO PAULO I

15:15h Encenação de CENAS SHAKESPERIANAS

16:00h DANCEP

16:25h Oficina APOÉTICADASAÇÕES FÍSICAS

17h00h Exposição de JOGOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DAS ARTES VISUAIS

17:25h Exposição Fotográfica DALATA

18:00h Apresentação da fanfara com os alunos do COLÉGIO ESTADUAL AVELINO VIEIRA

COORDENADORAS:

Sub-área Artes Visuais - Campus I - Prof.ª Vivian Letícia Busnardo Marques
Sub-área Música - Campus I - Prof.ª Ana Paula Petres
Sub-área Artes Visuais - Campus II - Mauren Teuber
Sub-área Dança - Campus II - Críthia Andrade
Sub-área Dança - Campus II - Giselle Oruki
Sub-área Música - Campus II - Andréa Maria Bernardini
Sub-área Teatro - Campus II - Guaraciela Silva Lopes Martins

UNIÃO DA VITÓRIA – 8 DE NOVEMBRO, Praça Coronel Amazonas – início 9 horas

Apresentações:

9h – Apresentação Teatral com o PIBID Filosofia.

10h – Apresentação Teatral com o Grupo Ekamba.

10h30min – Apresentação de música e dança com o PIBID Filosofia.

11h – Contação de história com o PIBID Filosofia.

11h30min – Roda de Capoeira.

Mostra:

*Materiais Didáticos do PIBID Letras Inglês.

* Materiais Didáticos do PIBID Pedagogia.

*Trabalhos desenvolvidos pelo PIBID Letras.

Oficinas, Jogos e Experimentos:

- Oficina de dança.
- Jogos Matemáticos e Mágicas Matemáticas.
- Experimentos de Química.
- Trilha do Sistema Digestório com o PIBID Biologia.
- Experimento ácido-base com o PIBID Biologia.
- Oficina de Educação Ambiental com o PIBID Geografia.

Os visitantes poderão ver os trabalhos apresentados pelos bolsistas de Iniciação à Docência dos subprojetos, na modalidade de banner, em eventos acadêmicos.

Terá declamação de poesia durante todo o período do evento.

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

1) Tipo do produto: **Participação em palestras e organização de atividades desportivas lúdicas**

Biologia: teatro: <https://biopibid.wordpress.com/2016/04/28/apresentacao-de-teatro-de-combate-ao-mosquito-aedes-aegypt-na-eeb-antonio-gonzaga/>

FILOSOFIA:

Participação no “Dia do Pibid”: Apresentação de teatro com montagem da peça Édipo rei; Roda de capoeira; e contação de história para crianças “Por que a Zebra é Toda Listrada”. Paródia de música.

O Circuito Dionísio foi uma sequência de três eventos realizados nas escolas Nilo Peçanha, Germano Wagenfuhr e Cel. Cid Gonzaga, sendo eles o Nilofest, Cantarolando e Cidart, respectivamente. Os eventos contaram com amostras de todos os tipos de arte praticada pelos alunos e professores das escolas. Apresentação de powerpoint com imagens do evento de música intitulado Circuito Dionisio.

Oficinas de contação de histórias no CEMEI Zilá Fernandes

Oficinas de música “100 de samba”.

Oficina Manoel de Barros. Apresentação em slides sobre Manoel de Barros, contendo ainda a versão adaptada da história Antes e Depois.

No dia 28/11/2016 foi realizado na Escola Municipal Tecla Romko, em Paulo Frontin, apresentação artística de dança e percussão, e aplicação de oficinas sobre preconceito, dança, percussão, jogos e brincadeiras, contação de história e teatro.

No dia 10/11/2016 foi realizado no auditório da UNESPAR Campus de União da Vitória um teatro intitulado “N’Zambi no Novo Mundo” em colaboração com o movimento Ocupa Unespar União da Vitória.

30/09/2016: apresentação de dança, teatro e percussão africana – grupo Ekamba, na **subprojeto História UNESPAR-FAFIUV**

- **Intervenção Poética:** “Bala, só se for de poesia” no Ato Público “Um ano do massacre no Centro Cívico - Curitiba”. (29/04/2016)

- **Intervenção Poética:** Lançamento da *Cartonera* “TR3S” da Coleção Therezinha Cartonera. (09/07/2016)

I Amostra Multidisciplinar do CE Pedro Stelmachuk: Exposição das atividades desenvolvidas pelo projeto ao longo do ano na escola. (02/12/2016).

II Ciclo de Palestras em Geografia: Palestra: O cinema como arte e a linguagem cinematográfica com Prof. Eduardo Tulio Baggio

Atividades desportivas lúdicas no campus de Apucarana

No dia 21 de setembro de 2016 foram realizadas atividades desportivas lúdicas no campus de **Apucarana da Unespar**. Foram convidados os alunos e supervisores das escolas parceiras de todos subprojetos do campus (Inglês, Espanhol, Português, Pedagogia e Matemática). Os alunos participaram de atividades organizadas pelos acadêmicos bolsistas pibidianos. No primeiro momento, cada subprojeto realizou atividades separadamente nas salas de aula, relacionadas às suas respectivas áreas específicas. Em um segundo momento, os alunos das escolas estaduais de todos os subprojetos foram levados para a quadra esportiva da universidade onde participaram de jogos “quizzes”, relacionados às áreas de português, inglês, espanhol, matemática e pedagogia. No final do dia foi oferecido lanche a todos os participantes e, logo após, os alunos retornaram para suas escolas.

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

1- Quanto à formação inicial de professores. O Pibid contribui para repensar a prática formativa, com novos tempos e possibilidades de aprendizagens. Grupos de estudos e planejamento de atividades para inserção na escola fazem parte de um conjunto de ações oportunizadas pelo tempo dedicado ao estudo e desenvolvimento dos bolsistas. Em todos os subprojetos é possível constatar que o licenciando desenvolve uma maior autonomia, responsabilidade e compromisso com sua formação. Ao conhecer o cotidiano escolar, compreende procedimentos didáticos, legislação educacional, práticas inclusivas e de gestão escolar, realizando o planejamento para sua inserção nas escolas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Conforme relata um egresso do Campus de Paranaguá (2016) “Dentro do PIBID, pude realmente vivenciar a experiência como professora, tendo que lidar com problemas, com alunos, com aulas que não davam certo... Muitas aulas que planejo são inspiradas nas que tivemos no PIBID. Através do programa, pude experienciar teorias, como a S.D., que apenas dentro da graduação não seriam possíveis. Posso afirmar que 80% da minha formação aconteceu porque eu participei do PIBID.” Esse rico processo formativo se faz com a interação entre os acadêmicos de diferentes níveis, sendo bastante produtivo para o desenvolvimento dos trabalhos, gerando um profícuo e gradativo envolvimento de todos os bolsistas e voluntários com as atividades. Percebemos que, cada vez mais, os bolsistas envolvidos integram-se às atividades, sentindo-se motivados também para as tarefas da graduação. São frequentes comentários de professores da universidade sobre a visível transformação dos acadêmicos em sala de aula, no que se refere a uma postura diferenciada, a um interesse maior pelas aulas, bem como atenção para questões de pesquisa e qualidade na escrita científica. As transformações na postura frente ao conhecimento estão associadas a um gradativo "encantamento" para com as atividades do projeto e ser Professor.

2 – Em relação às licenciaturas. Os subprojetos da Unespar estão organizados com 12 horas de atividades semanais, inter-relacionando estudos teóricos, metodológicos e práticos, visando a práxis docente (prática-teoria-prática), num trabalho conjunto entre professores da universidade, acadêmicos e professores da educação básica. São diferentes espaços de formação que auxiliam aos futuros professores a perceberem que a escola é uma realidade organizacional onde a criação e a inventividade podem se dar dentro de contornos definidos institucionalmente, colocando em jogo valores como educação social, práticas inclusivas, respeito pelas diferenças, valorização do outro e diálogo. O conjunto de ações permite ao licenciando reorganizar a percepção sobre sua formação inicial, sobre ser professor e carreira docente. O depoimento de bolsista egresso do Campus de Apucarana (2016) contribui para compreender esse processo de formação: “O aprofundamento nos estudos, nos levou a elaborar novas estratégias e materiais diferenciados para serem aplicados em sala de aula. Tudo isso soma-se a bagagem teoria+ pratica que com certeza deram muitos frutos e experiências por toda a vida”. Os bolsistas do Pibid socializam suas experiências e aprendizados com os demais colegas. Produzem e

publicam. São autores. Os impactos do Pibid são perceptíveis nas produções culturais e científicas dos acadêmicos, como por exemplo na literatura, com as cartoneras, no teatro, na dança, produção de livros de poesia, criação de jogos, entre outros. As professoras supervisoras, que têm acompanhado com mais afinco o trabalho dos alunos nas escolas vêm relatando a qualidade dos trabalhos desenvolvidos. A elaboração minuciosa dos planos de aula reforçam essa qualidade que parece crescer à medida que o projeto avança. Cada vez mais a comunidade conhece o nosso projeto, reconhecendo sua importância cultural e científica.

3 – Inter-relação com a Pós-Graduação. Os subprojetos Pibid têm contribuído para a continuidade dos estudos dos acadêmicos egressos do programa. De acordo com levantamento realizado pela coordenação institucional no segundo semestre de 2016, entre os egressos do Pibid na Unespar 45,3% ingressaram em cursos de especialização. 27,5% dos egressos estão cursando mestrado e 29,5% não continuaram estudos. Entre os supervisores, há quem buscou doutorado e PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná). Entendemos que a maior proximidade entre os professores da educação básica e professores da universidade contribui para a continuidade dos estudos e a formação continuada dos docentes. Na medida em que ingressam nas escolas de educação básica, esses professores atuam também junto a seus colegas e em cursos de capacitação nos municípios atendidos pela Unespar. No ano de 2016 foi aprovado o mestrado profissional em Filosofia, no campus de União da Vitória. No campus de Campo Mourão existe o mestrado profissional em História.

4 - Contribuição com a Educação Básica e Escolas Participantes. O Programa realiza intervenções pedagógicas nas escolas parceiras, inovando na maneira de ensinar. A inserção dos acadêmicos juntos aos alunos nas escolas tem ocorrido em conjunto com a ação dos supervisores e coordenação de área, que orientam os trabalhos em grupos, planejando e desenvolvendo em conjunto com os acadêmicos os planos de aulas, utilizando metodologias diversificadas com o uso de tecnologias na educação; ensino de artes; dança; teatro; literatura; literatura de cordel; capoeira; contação de histórias; aulas de campo; aulas em laboratórios de ciências; experimentos químicos; música; atividades lúdicas; psicomotoras; estudos da legislação educacional; revisão de Projeto Pedagógico; realização de projetos de ensino, produção de slides didáticos, seleção de filmes, entre outros. Os alunos da Educação Básica aprendem matemática e outras ciências com o uso de tecnologias, metodologias, estratégias e recursos variados, desenvolvendo habilidades e construindo conceitos, por meio das tarefas desenvolvidas nas estações. Hoje existem escolas em que o Pibid atua com supervisor voluntário devido ao interesse da direção no projeto. Existe um diálogo ampliado e expectativas das inovações no ambiente escolar com o compartilhar de experiências pedagógicas entre bolsistas e alunos da educação básica. Existe inovação, como por exemplo com aulas de campo, aulas de música, teatro, dança, artes plásticas e visuais, produção de textos e metodologias que permitam ao estudante da educação básica conhecer diferentes áreas de conhecimento, compreender e vivenciar a realidade, refletindo sobre ela e sobre seu futuro profissional. “Antes da prática musical com o ensino de instrumentos acontecer na escola, a procura pelo projeto Mais educação era bem menor, hoje contamos com uma lista de espera de quase cem alunos pleiteando uma vaga para participar, motivados pelas

práticas instrumentais e musicais oferecidas pelo PIBID.” O Pibid possibilita ainda, o atendimento individualizado a alunos com dificuldades de aprendizagem e nas atividades de sala de aula, aprofundando conteúdos e auxiliando nas dúvidas. Outra prática exitosa entre os subprojetos é a rotatividade de bolsistas por diferentes escolas atendidas, de forma a conhecer realidades distintas que marcam cada escola. Um impacto significativo do projeto é a aproximação da Universidade com as escolas. As pessoas da comunidade escolar sentem-se mais a vontade ao conversar (e solicitar a participação) dos professores do curso de licenciatura nas escolas, e também a participação dos bolsistas em outras atividades (como oficinas), mostrando a relevância das ações desenvolvidas para a comunidade escolar.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA A LICENCIATURA

As contribuições do projeto para os cursos de licenciatura são inegáveis, possibilitando aos futuros professores vislumbrar um campo de conhecimento que ainda lhes é novo, nas respectivas áreas. Ressaltamos:

- No âmbito da profissão e da formação para a docência, os acadêmicos participaram de experiências metodológicas e práticas docentes enriquecedoras e inovadoras, com aprofundamento teórico e desafios didático-metodológicos, aproximando disciplinas pedagógicas e de conteúdo específico. Nesse processo são construídas representações sobre a carreira do magistério. Um dos pontos observados pelos bolsistas é o futuro campo de trabalho, desde a estrutura física da escola, o dia a dia do professor e as necessidades de qualificação profissional continuada, entre outras. Os licenciandos vivenciam diferentes realidades escolares, com condições físicas, pedagógicas, comunidades, dificuldades e potencialidades. A atuação nas escolas também oportuniza aos bolsistas a construção da crítica sobre o curso de licenciatura (desde a matriz curricular), apontando possibilidades de formação e interlocuções diferenciadas entre as disciplinas.
- Revisão crítica à prática educativa vigente, no que se refere a conteúdos e metodologias. Renovação das estratégias, métodos e motivações para a Educação Básica. Maior comprometimento dos licenciandos com a sua formação, melhorando o desempenho dos acadêmicos no curso, compromisso com a realização das tarefas, com as escolas e a Universidade. Atividades desenvolvidas de forma coletiva e integrada, transcendem o estágio supervisionado.
- A elaboração de artigos reunindo experiências e reflexões decorrentes das atividades nas escolas de educação básica promove a melhor compreensão nas respectivas áreas de conhecimento. A participação em eventos das licenciaturas e científicos possibilita aos bolsistas o exercício da escrita científica, a comunicação oral, o conhecimento de atividades desenvolvidas por outros subprojetos, ampliação do conhecimento das didáticas, metodologias e conteúdos de ensino, desenvolvimento cultural, entre outros. A síntese de livros, preparação de material didático, relatórios de atividades, elaboração de projetos de ensino e planos de aula, também contribuem para o desenvolvimento da escrita acadêmica.
- Formação. Uma ex-bolsista do Campus de União da Vitória (2016), detalha, emocionada, a vivência no Pibid: “Perdoem-me, mas, primeiramente me emociono! O PIBID contribui para minha formação acadêmica de tal forma, que sem a participação no projeto,

eu talvez não concluísse minha graduação. Não somente no aspecto financeiro - que foi demasiadamente importante - mas, sobretudo, no aspecto motivacional! Por meio do PIBID tive a certeza de que queria atuar no magistério, e desenvolvi cada vez mais a curiosidade e vontade de criar novos planejamentos, novas metodologias, aulas diferenciadas e com relevância para a atuação dos alunos na sociedade. A melhor parte do projeto é que o espírito "pibidiano" eterniza-se dentro de quem teve a oportunidade de participar dele. A vontade de aplicar o novo, manter-se atualizada - com leituras, novas atividades, estudos - e fazer a diferença na vida dos alunos, permanece! Ao longo dos três anos que estive engajada no projeto atuei em várias escolas, apresentei trabalhos científicos, participei de diversos estudos e elaboração de planejamentos, o que contribuiu significativamente para a minha atual realidade. Leciono em duas escolas, trabalho com onze turmas (Ensino Médio e Fundamental), e a dificuldade que eu teria hoje, se não tivesse participado do PIBID, é inimaginável. Assim, quando me perguntam o que vem a minha mente quando penso no PIBID, não posso pensar em outra coisa senão OPORTUNIDADE!"

- Maior visibilidade das licenciaturas junto à comunidade devido as ações realizadas nas escolas e em espaços públicos, por bolsistas dos diferentes subprojetos. Ser professor tornou-se mais atrativo. Acadêmicos, estudantes da educação básica e escolas não envolvidas também querem participar do programa. Os laços entre a Unespar e a sociedade são estreitados, pela qualidade de intervenções locais e em relação à debates sobre políticas educacionais, como por exemplo, sobre a reforma do Ensino Médio e da BNCC - Base nacional curricular comum, permitindo assim um olhar crítico sobre a legislação educacional.
- Os bolsistas constroem diferentes olhares sobre as demandas socioeducacionais e políticas afirmativas, particularmente no atendimento aos alunos com deficiências.
- Reconhecer processos de formação e valorização dos saberes dos jovens estudantes. A escola e a universidade não são os únicos locais de ensino e aprendizagem, mas há outros espaços como museus, parques e ou mesmo as edificações mais antigas da cidade. Os jovens estudantes chegam às escolas com saberes que foram construídos ao longo de sua vida, externos à escola, que precisam ser reconhecidos no processo de escolarização.
- Aproximação dos campos da pesquisa e ensino, como dimensões complementares da formação. São basilares as atividades de estudos e discussões de textos voltados a compreensão dessa questão, em todos os cursos de licenciatura, por entender que o professor não pode ensinar algo que não sabe como foi e é construído.
- Possibilidade de continuidade dos estudos com a ajuda de custo promovida pela bolsa do PIBID.
- Publicação de dois Dossiês da Revista Ensino e Pesquisa (Qualis B1 - ensino) com artigos de várias universidades brasileiras, apresentando resultados do Pibid.

8. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Nas escolas de educação básica

- A ausência de espaço para a preparação de atividades e guarda do material produzido, fez com que muitos materiais acabassem sendo deixados nas secretarias, bibliotecas, salas da direção e muitas vezes nos corredores da escola.

- Professores supervisores, muitas vezes encontram dificuldades em se ausentar da escola para participar dos grupos de estudos na universidade.

No âmbito da IES

- Falta de refeitório universitário na maioria dos campi, espaço confortável para banho e descanso daqueles pibidianos que moram em outra cidade e precisam permanecer o dia todo no campus; equipamentos de informática insuficientes para o PIBID na Universidade, disponíveis aos pibidianos para estudos, planejamento, elaboração de materiais (computador, impressora).
- Não foi realizado o Seminário Institucional do PIBID devido à falta de recursos de custeio.
- Greve de docentes no Estado do Paraná e ocupação de várias escolas e campus da Unespar. As duas greves no mesmo ano, aconteceram em dois momentos: no início do ano letivo com duração de 29 dias e logo após o início das aulas no segundo semestre ocorreu o retorno dos professores à greve em outubro e novembro, visto que a situação da Educação no Estado do Paraná continuava em estado de calamidade, uma vez que o Estado não cumpriu com o acordo firmado com os professores da rede pública.

No âmbito do Programa

- O ano foi marcado por perdas no Projeto do Pibid. Perdemos escolas, supervisores e muitos bolsistas. Foi difícil conviver com as incertezas sobre a continuidade do Programa, gerando insegurança. Com isso, vários bolsistas migraram para outros programas institucionais, ou buscaram trabalho em outras áreas para se manter na universidade. O corte de recursos e de bolsas gera descontinuidade de um programa que deveria ser ampliado e fortalecido.
- Ausência do repasse de custeio impossibilitou a realização plena das atividades previstas no plano de trabalho institucional. Toda atividade, desde um simples painel até um material didático diferente, demanda recursos financeiros.
- O baixo valor pago pela bolsa não permite aos pibidianos acadêmicos o deslocamento de municípios distantes do campus para atividades do PIBID. Isso tem desmotivado bolsistas (mesmo aqueles que não dependem de deslocamento de outro município para o campus), com desistências programa, para se dedicarem a trabalho em outra área, a fim de se manter na universidade.
- No caso da Unespar, instituição multicampi, há acadêmicos de vários municípios da região de abrangência dos campi. O formato do Pibid (por curso) inviabiliza a parceria com escolas em municípios fora do campus, pois, não é possível reunir um grupo de 5 bolsistas do mesmo curso, em uma cidade, fora da sede do campus. Sugestão – que os subprojetos possam atender escolas em outros municípios com equipes de acadêmicos de diferentes áreas do conhecimento. Trabalharemos de forma multidisciplinar, disseminando o programa fora da sede do campus e oportunizando aos acadêmicos que residem em outros municípios a participar do Pibid, em seu município.

Embora vivenciamos um período de greves, poucas foram as atividades previstas e que não puderam ser realizadas, mas muitas vezes tiveram que ser readaptadas ou adiadas. Com as aulas na rede de ensino básico paradas, não foi possível o desenvolvimento de atividades do projeto na escola, contudo foram mantidas as atividades de planejamento e estudos na universidade.



9. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

As novas tarefas atribuídas à escola e a dinâmica por elas geradas impõem a revisão da formação docente em vigor na perspectiva de fortalecer ou instaurar processos de mudança no interior das instituições formadoras, respondendo às novas tarefas e aos desafios apontados. Para isso, não bastam mudanças superficiais. Faz-se necessária uma revisão profunda de aspectos essenciais da formação de professores, tais como: a organização institucional, a definição e estruturação dos conteúdos para que responda às necessidades da atuação do professor, os processos formativos que envolvem aprendizagem e desenvolvimento das competências do professor, a vinculação entre as escolas de formação e os sistemas de ensino, de modo a assegurar-lhes a indispensável preparação profissional.

Nas escolas de educação básica os bolsistas atuam apoiados em propostas teórico-metodológicas que subsidiam práticas nas diferentes áreas do conhecimento. Junto aos supervisores e professores das escolas parceiras, o Pibid proporciona outro olhar para as práticas de sala de aula, em especial no que tange à Resolução de Problemas, auxiliando no estabelecimento de uma cultura colaborativa entre os professores, discutindo estratégias de ensino com os bolsistas, melhorando o diálogo e a qualidade da educação praticada na escola. Acredita-se ser esta justamente uma das principais atribuições de um curso de licenciatura: permitir e viabilizar concretamente a inserção do acadêmico em seu futuro espaço de formação profissional, possibilitando, dessa maneira, a vivência e a experiência tão necessária à carreira docente. Da mesma forma, a Educação Básica troca conhecimentos com a Universidade e a possibilidade de contribuir no processo de formação daqueles que, em alguns anos, nela estarão atuando. Estes distintos universos, professores universitários, acadêmicos bolsistas e professores supervisores da escola mesclam esforços, cada qual partindo de sua vivência e sabedoria para conjuntamente desenvolver atividades em torno de um único objetivo: melhorar a Educação.

Necessitamos que o Pibid continue e seja melhorado, pois, como afirma um egresso do Pibid Campus de União da Vitória (2016): “O PIBID foi responsável por me mostrar os desafios e as alegrias da escola, foi onde tive o primeiro contato com a sala de aula e reforcei meu desejo de atuar na área, então quando penso no PIBID penso em uma plataforma revolucionadora, capaz de mudar a educação brasileira.”

União da Vitória, Paraná 30 de janeiro de 2017

	
Márcia Marlene Stentzler Coordenadora Institucional	Mário Cândido Athayde Júnior Pró-reitor de Graduação